56 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINICAL

ANO XXIII — N.º 6.837 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950 — PREÇO: UM CRUZEIRO



Getulio, 917.136; Brigadeiro, 469.324; Cristiano, 342.849

OS RESULTADOS NO PAÍS ATÉ A NOITE DE ONTEM

A Votação No Distrito, Ontem, Inclusive Legendas, Deputados e Vereadores

RESULTADOS GERAIS NO DISTRITO ATÉ HOJE

A reportagem dêste jornal junto ao T. R. E. apurou os seguintes:

PRESIDENTE:

Getúlio	34.079
Brigadeiro	23.878
Cristiano	4.403
Mangabeira	455

VICE:

Altino	1.572
Odilon	23.981
Vitorino	1.071
Café	32.382

SENADOR:

Alencastro	24.322
João Alberto	3.935
Euclides	19.308
Adauto	20.983
Dourado	2.582
Konder	5.294
Mozart	19.346

(Conclui na 2.ª página)

SERIA A VOLTA DA DITADURA NO PAÍS E ESTADOS

A CONSEQUÊNCIA DAS ELEIÇÕES NO ESTADO ATUAL DA APURAÇÃO

O resultado da eleição possibilitaria a volta de figuras chaves da ditadura estadonovista a diversos governos estaduais. No Estado do Rio, teriamos o sr. Amaral Peixoto; no Rio Grande do Sul, o antigo interventor Dorneles; em Mato Grosso, o ex-chefe de Policia Filinto Muller; no Amazonas, o antigo interventor Alvaro Maia; e, possivelmente, em Pernambuco, o sr. Agamemnon Magalhães, antigo interventor, ministro do Trabalho e da Justiça do sr. Getulio Vargas. Alguns dêsses homens não foram agora apoiados pelo chefe do Estado Novo.

Em São Paulo está eleito um politico novo, mas que, através do seu patrono, se liga à mesma politica.

AS EXCEÇÕES

Em Santa Catarina, no Paraná, no Pará, no Piauí, em Alagoas, com os srs. Irineu Bornhauser, Munhoz da Rocha, general Zacarias de Assunção, Euripides Aguiar e Arnon de Melo, os governos locais serão entregues a homens que se destacaram na oposição ou na resistencia aos metodos do sr. Getulio Vargas.

Em Minas Gerais, está eleito o sr. Juscelino Kubitschek, pre-

(Conclui na 2.ª página)

Valadares e Gabriel Chegam ao Rio

Chegou ontem ao Rio o sr. Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas. O chefe politico responsavel pela formula do "pessedista mineiro", ontem mesmo, esteve no Palacio do Catete, em conferencia com o presidente da Republica, a quem teria feito um relatorio da situação no seu Estado. Tambem de Belo Horizonte, regressou a esta capital o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao governo de Minas. A votação obtida pelo candidato udenista, até o momento, não é de molde a que se preveja a sua vitoria.

Melhor juro conta única **Maior segurança**
BANCO OLIVEIRA BOYO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

JEAN, DE NOVO



Esta é a mesma Jean Machon, de Las Vegas, Nevada (EE.UU.), de quem publicamos, há dias, outra fotografia e a qual a Câmara de Comércio local considerou uma das maiores atrações da cidade. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

O VENCEDOR DE SILVESTRE



O sr. Arnon de Melo fala ao D. C.

'Como (Arnon de Melo) Venci Silvestre Pericles'

Arnon de Melo, o Mais Jovem Dos Governadores Eleitos, Fala ao D.C. Sôbre a Sua Espetacular Vitória Em Alagôas — Paz e Confiança No Povo, o Segredo Das Urnas — "Ainda Não Começou a Apuração Nos Meus Municípios"

Os últimos boletins sôbre as eleições em Alagoas revelam os seguintes resultados para governador do Estado:

Arnon de Melo	16.568
Campos Teixeira	8.715

Esses resultados não são apenas da capital, que aí aparece representada em somente 1/3, se tanto. O grosso da votação, até agora apurada pertence ao interior, de municipios considerados redutos fidelíssimos do situacionismo estadual, como São Luiz do Quitunde, Palmeira dos Indios, Porto Calvo, Camaragipe, Coruripe, Agua Branca e muitos outros.

Quem é o autor de tão espetacular vitória que surpreende a toda a nação?

Chama-se Arnon de Melo.

É ele o antigo reporter do DIARIO CARIOCA e dos "Associados", o escritor de "Africa", o técnico em negócios imobiliários, o substituto do sr. Silvestre Péricles no governo de Alagoas.

SINAL DE NOVOS TEMPOS

Arnon de Melo é um homem que não tem 40 anos. A sua vitória está sendo festejada como um sinal da afirmação de uma nova geração política, que só agora, depois da restauração da democracia, em 1945, começa a surgir.

Entre os telegramas, que o reporter encontrou sôbre a mesa do jovem politico, quando o procurou ontem em sua residência, à rua da Matriz, merece ser citado, para provar o que atrás ficou dito, o que lhe dirigiu o escritor Alvaro Lins,

(Conclui na 2.ª página)

Mangabeira Vencendo Cristiano

Aconteceu na 8.ª Zona — 32.ª Seção. Eis o resultado:

Mangabeira	3
Cristiano	2
Eduardo Gomes	88
Getúlio	205

SEM COMENTARIO



Do jornal peronista "La Critica" de Buenos Aires (edição de 22-9-50)

Reunir-se-ão Vargas e Peron (breve) na fronteira

Na Estancia de Luzardo o Ex-Ditador — Declara Não Se Ter Surpreendido Com os Resultados Das Eleições

PORTO ALEGRE, 7 — (D. C.) — Noticias vindas de Uruguaiana informam que o sr. Getulio Vargas se demorará na estancia de São Pedro, de propriedade do sr. Batista Luzardo, onde se encontra presentemente.

RESULTADOS ELEITORAIS

Pessoas que têm entrado em contato com o ex-ditador dizem que êle se mostra muito satisfeito com os resultados do pleito, afirmando, entretanto que os mesmos não constituiram surprêsa para ele.

O sr. Getulio Vargas está esperando a visita do sr. Ademar de Barros e, ao que se diz, é possível que o presidente Peron, da Argentina, tenha um encontro na fronteira com o candidato vitorioso à presidência da República.

AS URNAS QUE FALTAM



Inúmeras urnas ainda faltam ser apuradas, como mostra esta foto do local onde elas se acham guardadas, sob severa vigilância da policia

Resultado Para Governador

TEXTO na 2ª PAGINA

Não Houve um Emissário de Vargas a Dutra

Melhor apurados os fatos, não obteve confirmação a noticia, ontem divulgada, de que o general Eurico Dutra recebera um emissario do sr. Getulio Vargas tentando, da parte deste, uma reaproximação com o presidente e comprometendo-se a, apuradas as eleições, lançar manifesto reconhecendo e proclamando a lisura e correção do atual governo.

O general não recebeu tal emissario nem houve qualquer modificação nas posições politicas assumidas pelo Catete em relação ao caudilho populista.

O FUZIL E A CAMERA



SEUL — Stanley Tretick, fotógrafo da "ACME", trata de empacotar sua máquina fotográfica e seu fuzil, numa rua de Seul, atravancada de destroços. O número de repórteres e correspondentes mortos ou feridos nesta guerra da Coréia tem sido elevado e Tretick não quer se arriscar a que algum coreano do norte pense que sua máquina é uma "bazuca"... Aliás, êle mesmo já foi ferido na atual guerra da Coréia. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

VOTOU EM PRETO...

Pouco a pouco vão surgindo os casos interessantes do pleito eleitoral, com a apuração sucessiva das urnas.

Ainda ontem, quando estavam sendo apurados os votos de uma urna da 5.ª Zona, 31.ª Seção, foram retiradas de um envelope cinco cedulas pintadas de preto. Quis, na certa, o eleitor, mostrar que poderia votar em branco e preto ao mesmo tempo, sem entretanto dar o seu voto para qualquer um dos candidatos.

Outro eleitor da 7.ª Zona, 29.ª Seção, quis satisfazer a todos os candidatos, colocando na sobrecarta chapas completas da UDN, PSD e PTB.

Esses votos, como outros em identicas condições, foram anulados, servindo apenas de motivo para hilaridade das Juntas Apuradoras e dos fiscais de partidos.

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



Cristiano Machado



— J. E. DE MACEDO SOARES —

Os nossos prezados colegas do "Correio da Manhã" são, como ninguém ignora, os principais responsáveis pela candidatura Eduardo Gomes. Apoiando um movimento estudantil, o contemporâneo, fiel às suas tradições, colocou-se no plano da lógica política, que não raramente coincide com as tendências pragmáticas da arte de conduzir e governar os povos. Seja como fôr, o "Correio" definiu-se como o precursor de uma causa honesta e patriótica, que, vencedora, serviria os mais altos interesses morais e materiais do país. Todavia, viu-se logo que a segunda tentativa do sr. brigadeiro Eduardo Gomes despertaria velhas animosidades, que infelizmente se situavam no plano estratégico da conciliação das fôrças democráticas e que seriam, portanto, obstáculo irremovivel à única política possivel no quinquênio que vai findar, isto é, a do acôrdo interpartidário.

Em consequência dêsse predomínio dos sentimentos sôbre os raciocínios em assunto fechado a certos devaneios, depois das vacilações e equívocos presentes na memória dos leitores — o conglomerado pessedista decidiu indicar uma candidatura genuina, apoiada no oficialismo dos Estados, que, desde os tempos da ditadura, fazia parte do seu sistema situacionista.

O sr. Cristiano Machado mereceu, finalmente, as preferências de seus correligionários, não tendo pleiteado nem desejado a glória do martírio, que foi o seu lote desde os primeiros instantes da candidatura.

O grande Nilo Peçanha, que foi na vida pública um expoente de judiciosidade e compreensão, costumava dizer que as derrotas políticas eram um monturo em que fermentavam todos os ressentimentos, despeitos e injustiças. Os derrotados não tinham a mínima inspiração de se examinarem, para verificar e corrigir os próprios êrros, porque o mais certo é que não haja derrotas sem uma determinante da incapacidade dos chefes e dos partidos que as sofrem.

Na disputa atual da sucessão presidencial, o êrro foi a desunião e divisão das fôrças democráticas. As culpas dêsse êrro cabem aos chefes e semi-chefes obstinados nas suas ambições, por mais inverossímeis que fôssem.

Se os da União Democrática estavam impacientes porém, bloqueados pela candidatura estudantil do Brigadeiro, os sociais-democráticos davam-se largas nas intrigas, nas negações, nas manobras de corrilho, cada cabo eleitoral visando nada menos do que a presidência da República para satisfazer seus pruridos de poderio e mando.

Quando surgiu o nome do sr. Cristiano Machado, êsse quadro de ridículos e tristezas já estava concluído. Nada mais lhe faltava, senão a moldura da vitória nas urnas. Sendo, assim, o papel do honrado político mineiro, escoimado de tôda e qualquer responsabilidade nas tricas e urdiduras de que resultou inocentemente — só poderia ser criticado por êrros que cometesse no encaminhamento da sua campanha presidencial.

Efetivamente, soldado do seu partido, quando o conclave dos chefes determinou-lhe um posto arriscado, de indizível sacrifício, o seu papel era aceitá-lo sem vacilações, cumprindo o seu dever de disciplina e fidelidade. Se foi êsse — como é público e notório — o seu procedimento, não vemos como se justifique ou sequer se explique o encarniçamento do órgão do Brigadeiro, retaliando todos os dias um homem decente, que, tanto como os mais dignos, é uma reserva moral e intelectual da nata dos brasileiros que servem proficuamente o seu país.

Evidentemente, não temos procuração do sr. Cristiano Machado para o defender de ataques absurdos e iníquos. Mas vemos nessa ferocidade de agressão ao vencido, uma das contramarcas mais expressivas do desiquilíbrio da élite dos nossos dirigentes — o qual está indubitavelmente na raiz da tremenda desforra do ditador.

O sr. Cristiano Machado vai voltar ao recesso do seu lar, não tendo desmerecido dos seus compatriotas; pelo contrário, os seus sacrifícios e sofrimentos numa luta ingrata serão lembrados como um exemplo de coragem e desprendimento que não será esquecido dos bons brasileiros.

A APURAÇÃO NO DISTRITO, SEÇÃO POR SEÇÃO

3ª ZONA

2.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 23; Brigadeiro — 142; Getulio — 195; Mangabeira — 5.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 16; Odilon — 145; Café — 186; Alipio — 0; Vitorino — 73.

SENADORES

Adauto — 139; Euclides — 141; J. Alberto — 35; Dourado — 8; Alencastro — 154; Konder — 0; Mozart — 122.

DEPUTADOS

UDN — 88; PSD — 40; PTB — 123; PTN — 8; PR — 9; PRP — 0; POT — 12; PSP — 27; PSB — 12; PRB — 3; PST — 8; PDC — 13; PL — 0; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 83; PSD — 35; PTB — 87; PTN — 18; PR — 22; PRP — 6; POT — 9; PSP — 41; PSB — 17; PRB — 1; PST — 19; PDC — 11; PL — 1. PRT — 0.

3.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 30; Brigadeiro — 138; Getulio — 135; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 21; Odilon — 144; Café — 135; Alipio — 0; Vitorino — 7.

SENADORES

Adauto — 122; Euclides — 120; J. Alberto — 34; Mozart — 77; Dourado — 11; Alencastro — 113; Konder — 21.

DEPUTADOS

UDN — 89; PSD — 35; PTB — 100; PTN — 1; PR — 6; PRP — 0; POT — 7; PSP — 12; PSB — 5; PRB — 0; PST — 5; PDC — 15; PL — 2; PRT — 15;.

VEREADORES

UDN — 92; PSD — 32; PTB — 67; PTN — 4; PR — 15; PRP — 16; PRT — 14; POT — 4; PSP — 19; PSB — 13; PRB — 0; PST 5; PDC — 10; PL — 1.

PRESIDENTE

Cristiano — 24; Brigadeiro — 157; Getulio — 181; Mangabeira — 5.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 9; Odilon — 157; Café — 187; Alipio — 2; Vitorino — 9.

SENADORES

Adauto — 157; Euclides — 144; J. Alberto — 29; Mozart — 118; Dourado — 19; Alencastro — 143; Konder — 26.

DEPUTADOS

UDN — 123; PSD — 37; PTB — 111; PTN — 2; PR — 8; PRP — 0; POT — 10; PSP — 17; PSB — 18; PRB 0; PST — 7; PDC — 17; PL — 0; PRT — 16.

VEREADORES

UDN — 112; PSD — 36; PTB — 80; PTN — 9; PR — 21; PRP — 13; POT — 9; PSP — 28; PSB — 19; PRB — 0; PST — 7; PDC — 13; PL — 0; PRT — 12;

10.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 22; Brigadeiro — 141; Getulio — 147; Mangabeira — 3.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 14; Odilon — 149; Café — 135; Alipio — 0; Vitorino — 0.

SENADORES

Adauto — 142; Euclides — 110; J. Alberto — 13; Mozart — 99; Dourado — 15; Alencastro — 109; Konder — 43.

DEPUTADOS

UDN — 74; PSD — 31; PTB — 96; PTN — 3; PR — 7; PRP — 0; POT — 9; PSP — 12; PSB — 6; PRB — 0; PST — 4 PDC 20; PL — 70; PRT — 18.

VEREADORES

UDN — 90; PSD — 28; PTB — 75; PTN — 3; PR — 9; PRP — 24; POT — 9; PSP — 30; PSB — 6; PRB — 0; PST — 4; PDC 20; PL — 10 PRT — 18.

22.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristinao — 25; Brigadeiro — 162; Getulio — 90; Mangabeira — 4.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 8; Odilon — 165; Café — 97; Alipio — 3; Vitorino — 5.

SENADORES

Adauto — 148; Euclides — 149; J. Alberto — 31; Mozart — 64; Dourado — 9; Alencastro — 77; Konder — 15.

DEPUTADOS

UDN — 94; PSD — 38; PTB — 62; PTN — 11; PR — 10; PRP — 0; PRB — 0; PSP — 9; PSB — 0; PRB — 0; PST — 9; PDC — 24; PL — 0; PRT — 4

29.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 19; Brigadeiro — 78; Getulio — 158; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 9; Odilon — 77; Café — 153; Alipio — 0; Vitorino — 8.

SENADORES

Adauto — 60; Euclides — 69; J. Alberto — 20; Mozart — 113; Dourado — 7; Alencastro — 123; Konder — 21.

DEPUTADOS

UDN — 35; PSD — 46; PTB — 80; PTN — 1; PR — 0; PRP — 0; POT — 6; PSP — 18; PSB — 6; PRB — 1; PST — 5; PDC — 14; PL — 2; PRT — 2.

VEREADORES

UDN — 43; PSD — 69; PTB — 40; PTN — 4; PR — 17; PRP — 5; POT — 6; PSP — 38; PSB — 8; PRB — 1; PST — 8; PDC — 9; PL — 0; PRT — 4.

34.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano 23; Brigadeiro — 189; Getulio — 126; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 10; Odilon — 188; Café — 125; Alipio — 0; Vitorino — 3.

SENADORES

Adauto — 168; Euclides — 154 J. Alberto — 21; Mozart — 88; Dourado — 23; Alencastro — 91; Konder — 21.

DEPUTADOS

UDN — 49; PSD — 29; PTB — 76; PTN — 3; PR — 3; PRP — 0; POT — 6; PSP — 11; PSB — 3; PRB — 1; PST — 4; PDC — 11; PL — 0; PRT — 12.

VEREADORES

UDN — 43; PSD — 36; PTB — 48; PTN — 7; PR — 7; PRP — 3; POT — 3; PSP — 20; PSB — 6; PRB — 0; PST — 8; PDC — 7; PL — 2; PRT — 16.

35.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 11; Brigadeiro — 124; Getulio — 137; Mangabeira — 3.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 3; Odilon — 128; Café — 157; Alipio — 0; Vitorino — 2;

SENADORES

Adauto — 101; Euclides — 96; J. Alberto — 18; Mozart — 99; Dourado — 17; Alencastro — 128; Konder — 45.

DEPUTADOS

UDN — 107; PSD — 22; PTB — 128; PTN — 10; PR — 2; PRP — 0; POT — 8; PSP — 23; PSB — 7; PRB — 0; PST — 7; PDC — 6; PL — 0; PRT — 1.

VEREADORES

UDN — 95; PSD — 7; PTB — 90; PTN — 5; PR — 6; PRP — 13; POT — 0; PSP — 32; PSB — 12; PRB — 1; PST — 6; PDC — 3; PL — 12; PRT — 2.

4ª ZONA

5.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 26; Brigadeiro — 170; Getulio — 87; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 3; Odilon — 74; Café — 89; Alipio — 0; Vitorino — 0.

SENADORES

Adauto — 149; Euclides — 141; J. Alberto — 23; Mozart — 67; Dourado — 10; Alencastro — 64; Konder — 28.

DEPUTADOS

UDN — 111; PSD — 28; PTB — 52; PTN — 1; PR — 3; PRP — 0; POT — 18; PSP — 13; PSB — 9; PRB 0; PST — 8; PDC — 45; PL — 0; PRT — 22.

VEREADORES

UDN — 97; PSD — 29; PTB — 32; PTN — 9; PR — 0; PRP — 13; POT — 6; PSP — 19; PSB — 6; PRB — 0; PST — 17; PDC — 15; PL — 0; PRT — 19.

4.ª SEÇÃO

32.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 7; Brigadeiro — 40; Getulio — 224; Mangabeira — 0.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 1; Odilon — 43; Café — 221; Alipio — 0; Vitorino — 2.

SENADORES

Adauto — 38; Euclides — 38; J. Alberto — 7; Mozart — 131; Dourado — 3; Alencastro — 177; Konder — 23.

33.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 13; Brigadeiro — 84; Getulio — 174; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 6; Odilon — 90; Café — 167; Alipio — 1; Vitorino — 2.

SENADORES

Adauto — 76; Euclides — 62; J. Alberto — 19; Mozart — 107; Dourado — 18; Alencastro — 137; Konder — 20.

32.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 26; Brigadeiro — 186; Getulio — 164; Mangabeira — 9.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 1; Odilon — 43; Café — 221; Alipio — 0; Vitorino — 2.

SENADORES

Adauto — 155; Euclides — 148 J. Alberto — 7; Mozart — 131; Dourado — 3; Alencastro — 167; Konder — 23.

33.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 24; Brigadeiro — 116; Getulio — 101; Mangabeira — 0.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 10; Odilon — 106; Café — 90; Alipio — 0; Vitorino — 0.

DEPUTADOS

UDN — 77; PSD — 30; PTB — 58; PTN — 1; PR — 0; PRP — 0; POT — 8; PSP — 12; PSB — 6; PRB — 0; PST — 0; PDC — 14; PL — 0; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 83; PSD — 25; — PTB — 46; PTN — 4; PR — 7; PRP — 9; PRT — 0; POT — 3; PSP — 12; PSB — 7; PRB — 0; PST — 5; PDC — 14; PL — 0.

5ª ZONA

5.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristinao — 26; Brigadeiro — 170; Getulio — 87; Mangabeira — 1.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 19; Odilon — 161; Café — 106; Alipio — 0; Vitorino — 8.

SENADORES

Adauto — 155; Eucides — 148; J. Alberto — 28; Mozart — 74; Dourado — 12; Alencastro — 88; Konder — 22.

DEPUTADOS

UDN — 112; PSD — 40; PTB — 67; PTN — 1; PR — 12; PRP — 0; POT — 18; PSP — 12; PSB — 18; — PRB — 3; PST — 5; PDC — 15; PL — 0; PRT — 22.

VEREADORES

UDN — 107; PSD — 23; PTB — 67; PTN — 9; PR — 18; PRP — 13; POT — 9; PSP — 12; PSB — 13; PRB 5; PST — 3; PDC — 16; PL — 0; PRT — 15;

10.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 43; Brigadeiro — 143; Getulio — 184; Mangabeira — 2.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 18; Odilon — 192; Café — 133; Alipio — 0; Vitorino — 7.

SENADORES

Adauto — 178; Euclides — 170; J. Alberto — 45; Mozart — 100; Dourado — 18; Alencastro — 99; Konder — 21.

DEPUTADOS

UDN — 128; PSD — 40; PTB — 92; PTN — 0; PR — 8; PRP — 0; POT — 9; PSP — 17; PSB — 17; PRB — 1; PST — 7; PDC — 0; PL — 1; PRT — 19.

VEREADORES

UDN — 128; PSD — 31; PTB — 54; PTN — 11; PR — 8; PRP — 17; POT — 11; PSP — 36; PSB — 20; PRB — 0; PST — 7; PDC — 17; PL — 2; PRT — 16

15.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 25; Brigadeiro — 136; Getulio — 120; Mangabeira — 2.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 13; Odilon — 139; Café — 119; Alipio — 0; Vitorino — 5.

SENADORES

Adauto — 116; Euclides — 109; J. Alberto — 25; Mozart — 66; Dourado — 14; Alencastro — 100; Konder — 16.

DEPUTADOS

UDN — 81; PSD — 2; PTB — 81; PTN — 1; PR — 8; PRP — 0; POT — 12; PSP — 10; PSB — 7; PRB — 1; PST — 9; PDC — 11; PL — 2; PRT — 0.

VEREADORES

UDN 84; PSD — 33; PTB — 53; PTN — 1; PR — 9; PRP — 13; POT — 11; PSP — 9; PSB — 9; PRB — 0; PST — 6; PDC — 7; PL — 0; PRT — 0.

21.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 17; Brigadeiro — 141; Getulio — 178; Mangabeira — 3.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 10; Odilon — 141; Café — 173; Alipio — 2; Vitorino — 5.

SENADORES

Adauto — 138; Euclides — 127 J. Alberto — 17; Mozart — 0; Dourado — 11; Alencastro — 0; Konder — 29.

DEPUTADOS

UDN — 93; PSD — 30; PTB — 110; PTN — 8; PR — 5; PRP — 0; POT — 17; PSP — 14; PSB — 7; PRB — 0; PST 5; PDC — 8; PL — 0; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 89; PSD — 35; PTB — 65; PTN — 24; PR — 8; PRP — 12; POT — 10; PSP — 31; PSB — 8; PRB — 0; PST — 7; PDC — 10; PL — 0; PRT — 0.

27.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 23; Brigadeiro — 173; Getulio — 121; Mangabeira — 4.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 5; Odilon — 179; Café — 126; Alipio — 0; Vitorino — 7.

SENADORES

Adauto — 175; Euclides — 161; J. Alberto — 28; Mozart — 75; Dourado — 11; Alencastro — 91; Konder — 19.

DEPUTADOS

UDN — 129; PSD — 30; PTB — 70; PTN — 1; PR — 5; PRP — 0; POT — 16; PSP — 8; PSB — 13; PRB — 0; PST — 9; PDC — 13; PL — 0; PRT — 7.

VEREADORES

UDN — 122; PSD — 29; PTB — 42; PTN — 4; PR — 16; PRP — 13; POT — 3; PSP — 21; PSB — 15; PRB — 0; PST — 6; PDC — 20; PL — 1; PRT — 2.

31.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 35; Brigadeiro — 186; Getulio — 129; Mangabeira — 2.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 11; Odilon — 189; Café — 131; Alipio — 0; Vitorino — 7.

SENADORES

Adauto — 175; Euclides — 173; J. Alberto — 24; Dourado — 18; Alencastro — 101; Konder — 0.

(Conclui na 5.ª página)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

FINANCIAMENTOS A ASSOCIADOS

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários avisa a seus associados que iniciará o recebimento de pedidos de inscrições para obtenção de financiamentos pelo plano "B" a que se refere o decreto n.º 1.749, de 28-6-1.937, com as modificações que lhe foram introduzidas pelo decreto n.º 25.175-A, de 3-7-1.948, a partir do dia 16 de outubro corrente, obedecidas as seguintes condições:

11 — O limite maximo dos empréstimos por unidade será de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

111 — Para os imóveis que possuirem três (3) dormitórios poderá ser concedido, porém, o financiamento máximo de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros).

12 — Não serão admitidos a novo empréstimo os associados que já tiverem obtido financiamento no Instituto, excetuados os casos de pedidos de refôrço de financiamento já concedidos.

13 — As inscrições estarão abertas até 31-10-50.

14 — Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:

141 — GRUPO "A" — ao qual pertencerão todos os associados com filhos, que possam comprovar, efetivamente, encontrarem-se na situação de terem que desocupar suas residências em virtude de procedimento judicial ou de determinação da Administração Pública anteriores à data dêste aviso.

142 — GRUPO "B" — em que serão incluidos os demais associados inscritos.

143 — Dentro de cada grupo, será feita, em seguida, a classificação provisória, consideradas as seguintes qualidades preferenciais:

a) ENCARGOS DE FAMILIA, cujos elementos para contagem de pontos serão, até o máximo de 10, a mulher e os filhos menores de 18 anos;

b) IDADE, de acôrdo com a tabela a seguir:

De 40 anos para cima	10 pontos
De 35 a menos de 40 anos	8 pontos
De 30 a menos de 35 anos	6 pontos
De 25 a menos de 30 anos	4 pontos
Menos de 25 anos	2 pontos

143.1 — A classificação resultará da média ponderada dos pontos obtidos nessas qualidades preferenciais, observados os pesos 6 e 4, respectivamente, para os encargos de familia e a idade, preferindo-se, em casos de empate, o associado mais velho até o limite de 24 horas.

143.2 — Os associados que, não tendo filhos, estiverem enquadrados na hipótese prevista no item n.º 141, terão a seu favor, na contagem de pontos, o acréscimo de 10 pontos.

15 — Logo após, os associados inscritos serão chamados, dentro da ordem de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição e, feita a comprovação, terão o prazo de 60 (sessenta) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.

151 — Na chamada de que trata êste item será dada absoluta prioridade ao Grupo "A", já caracterizado.

16 — Atingido o limite da dotação orçamentária, serão automàticamente cancelados todos os pedidos que não tiverem logrado atendimento.

17 — Os associados desistentes serão obrigatòriamente substituidos por outros inscritos, na ordem da lista de classificação.

18 — O Instituto, quando se tratar de imóvel construido e locado a terceiros só ultimará a operação de financiamento mediante prévia entrega das respectivas chaves.

2 — O recebimento dos pedidos de inscrição será feito no horário de 12 às 18 horas de segunda a sexta-feira, e dás 9 às 12 horas aos sábados, na av. Almirante Barroso, 54, no "hall" do edifício.

3 — O INSTITUTO LEMBRA A SEUS ASSOCIADOS QUE NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE FILAS, POIS AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS DURANTE 15 DIAS, NÃO IMPORTANDO, PARA A CLASSIFICAÇÃO, A DATA DE ENTRADA DO PEDIDO E SIM AS QUALIDADES PREFERENCIAIS JÁ CITADAS.

(A.) H. C. CASTRO FARIA. — Diretor do Dep. de Inversões.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Resultado Para Governador

AMAZONAS

Alvaro Maia (PSD) 3.293
Severiano Nunes (UDN) 1.822

ALAGOAS

Arnon de Melo (UDN) 16.568
Campos Teixeira (PST) 8.715

BAHIA

Juracy Magalhães (UDN) 29.096
Regis Pacheco (PSD-PTB) 37.150

CEARA'

Edgard Arruda (UDN) 33.531
Rui Barbosa (PSD) 38.747

ESPIRITO SANTO

Afonso Schwab (UDN) 15.423
Jonas Neves (PSD) 19.349

ESTADO DO RIO

Amaral Peixoto (PSD-PTB) 35.534
Prado Kelly (UDN) 18.637

GOIAZ

Altamiro Moura (UDN-PSP) 5.588
Pedro Ludovico (PSD) 8.639

MARANHÃO

Eugenio Barros (PST) 5.533
Saturnino Belo (PSP) 7.133

MATO GROSSO

Filinto Muller (PSD) 5.858
Fernando Corrêa (UDN) 5.495

MINAS GERAIS

Juscelino (PSD) 93.928
Gabriel (UDN) 72.859

PARA'

Barata (PSD) 9.024
Zacarias (PSP) 10.761

PARAIBA

José Americo (PL-PSD) 22.638
Argemiro (UDN-PR) 16.452

PARANA'

Angelo (PSD) 37.576
Munhoz (PR-UDN) 62.826

PERNAMBUCO

Agamemnon (PSD) 36.751
Cleofas (UDN-PTB) 38.953

PIAUI

Freitas (PSD) 5.704
Eucipedes (UDN) 4.775
Agenor (PTB) 918

RIO GRANDE DO NORTE

Dix-sept (PR-PSD) 11.352
Varela (UDN-PST) 5.489

RIO GRANDE DO SUL

Cilon (PSD) 90.465
Dorneles (PTB) 122.936
Schneider (PL) 31.562
Bruno (PSB) 238

SANTA CATARINA

Deeke (PSD) 26.619
Bornhausen (UDN) 36.381

S. PAULO

Borghi (PTN) 181.160
Garcez (PSP) 287.001
Maia (UDN-PSD) 155.157

SERGIPE

Arnaldo (PSD-PR) 5.392
Leandro (UDN) 5.878
Araujo Macedo 4.825

Seria a Volta...

feito de Belo Horizonte no governo Valadares, mas que cortou as amarras com a politica getulista.

OUTROS ESTADOS

No Ceará e no Rio Grande do Norte, dois politicos novos, os srs. Raul Barbosa e Dix Sept Rosado, o primeiro pessedista, de confissão dutrista, e o segundo antigo dissidente da UDN e que organizou no Estado o PR. No Maranhão, o sr. Saturnino Belo, surgido recentemente na politica, embora apoiado pelo PST e a UDN, é do PSP do sr. Ademar e vinculado à politica populista. Em Sergipe, o sr. Arnaldo Garcez, da coligação PSD-PR, é elemento fiel à orientação do presidente Dutra.

Na Bahia, o sr. Regis Pacheco, que surgiu na politica integrando o antigo Partido Autonomista da Bahia, sob a liderança do sr. Otavio Mangabeira, hoje pertencendo ao PSD, tendo obtido a sua votação com os votos do sr. Getulio Vargas.

No Espirito Santo e em Goiaz, espera-se a subida ao poder também de dois antigos interventores da ditadura, os srs. Jones Neves e o sr. Pedro Ludovico, êsse último eleitor do sr. Getulio Vargas, embora se negasse a fazer publicamente a campanha do seu chefe.

De todos os governadores, o mais velho é o sr. Euripides de Aguiar, com mais de 70 anos de idade, sendo que os mais novos são os srs. Munhos da Rocha, na casa dos 40, Raul Barbosa e Arnon de Melo, que ainda não completaram 40 anos.

"Como (Arnon...

outro vitorioso que ainda não atingiu à casa dos 40.

É o seguinte o telegrama do biógrafo de "Rio Branco" ao sr. Arnon de Melo:

"Estou acompanhando com o maior interesse a campanha politica do querido amigo e companheiro. Seu espirito público, sua coragem, seu valor honram a nossa geração, da qual você é uma das figuras representativas.

"Na véspera da decisão das urnas, envio-lhe afetuosos sentimentos de solidariedade, na certeza de que o povo alagoano consagrará sua vocação politica e capacidade para o serviço público.

"Governador de Alagoas ou deputado no Rio, você terá oportunidade de traduzir em realizações as qualidades de homem público que justificam a confiança dos seus amigos e companheiros na sua carreira politica".

PERSISTÊNCIA E CORAGEM

O reporter pode também dar o seu testemunho pessoal. O sr. Arnon de Mello é dos que, dêsde 1945, vinham perseguindo obstinadamente um objetivo: eleger-se deputado por Alagoas. Não pensava noutra coisa, senão nisso. Abandonou os negócios, deixou de lado interesses pessoais e de dinheiro, para se dedicar exclusivamente à campanha. Tomou-se assim da paixão de servir o povo do seu Estado. Mesmo sem ocupar uma cadeira no Palácio Tiradentes foi o mais dedicado e eficiente dos deputados alagoanos. E aqui emprego essa palavra — deputado — na sua mais legitima acepção, isto é, representante do povo.

Essa paixão — diga-se de passagem — não apareceu de repente, com fins eleitoralistas. Vinha de longe. O sr. Arnon de Mello jamais esqueceu a sua terra, e, no Rio, sempre trabalhou por ela. Ainda me lembro — e aqui entra mais uma vez o testemunho pessoal — do esforço que despendeu angariando fundos para remeter ao seu Estado, em começo de 1944, por ocasião das inundações que o assolaram, quando nem se cogitava de eleições.

FOI ESCOLHIDO PELO POVO

O que é importante registrar, no caso alagoano, como acontecimento politico, é que o sr. Arnon de Mello fora escolhido pelo próprio povo, como candidato da poderosa coligação partidária, que se organizou no Estado para enfrentar o governador Silvestre Péricles.

Primeiro, foi tentada a pacificação com o nome do general Vieira Peixoto. Com a recusa do governador, e o lançamento do seu candidato, sr. Campos Teixeira, os coligacionistas trataram de escolher o seu.

Foi, então, que um dos lideres do movimento, o senador Ismar de Gois, se lembrou de ouvir os seus correligionários do interior. A êles, caberia a indicação. E esta se fez unânime, em todo o Estado: era o sr. Arnon de Mello.

"VENCI PORQUE PREGUEI A PAZ"

Diante do sr. Arnon de Mello, o reporter pergunta a que fatôr atribui a sua esplêndida vitória.

"Venci porque preguei a paz — foi a resposta. O povo alagoano está cansado de lutas estereis. Acreditou em mim, que prometi a paz. Confia que não farei violencias contra ninguem, nem mesmo contra os meus adversarios politicos, que tanto se extremaram no ataque à minha honra pessoal e politica".

Neste ponto das suas declarações, observa o sr. Arnon de Melo que sua vitória não teve um carater estritamente popular, extravasando as fronteiras partidarias, não mantendo por isso mesmo compromissos com nenhum grupo partidario.

— "Fui candidato em 1945 a deputado federal. Não fui eleito. Mesmo assim, achei de meu dever não decepcionar os que confiaram em mim, naquela ocasião. Continuei a trabalhar por Alagoas, com redobrado desvelo, atendendo a todos os que me procuravam, eu mesmo procurando o povo da minha terra, a fim de resolver os seus problemas. Mantive um contato permanente com os alagoanos, principalmente do interior. Atendi-os na medida das minhas fôrças. Fui amigo do povo. E o povo correspondeu, mostrando que confia em mim. E' este o segredo da minha vitória".

NOVA EXPERIENCIA DE GOVERNO

Focalizando, no decorrer da palestra, alguns dos principais problemas do seu Estado, o sr. Arnon de Melo declarou:

— "Alagoas precisa incentivar a policultura. Para isso, o agricultor necessita de credito barato, facil e a longo prazo. Do contrario, ele não pode trabalhar. Tem que ficar de braços cruzados, produzindo apenas para alimentar a si e aos seus. Ou tem que apelar para o agiota, que lhe cobra juros elevadissimos, e, ai, muitas vezes, não consegue nem mesmo o alimento".

Como que resumindo o seu programa de governo, o sr. Arnon de Melo continua:

"Minha campanha foi toda baseada na confiança popular. Governarei com o povo. Falo tranquilamente sem fazer demagogia, pois estou convencido de que já é tempo de desfazer o equivoco que existe entre nós nas relações entre povo e governo. O governo é a expressão do povo. Tem que servi-lo. E' este o meu programa".

ALAGOAS NÃO SE VENDE

A entrevista é interrompida. O sr. Arnon de Melo recebe amigos que vão até à sua casa para felicitá-lo. Entre esses amigos, estão os escritores Gilberto Freyre e Otavio Tarquinio de Sousa.

Como alguem, na conversa que então foi retomada, aludiu aos casos de compra de votos, que se verificaram, principalmente em Minas e São Paulo, o sr. Arnon de Melo observou:

— "Fui muito atacado, até mesmo na minha dignidade. Acusaram-me de comprador de consciencias e isto foi das invectivas mais amaveis que recebi. Mas o povo alagoano não se vende. E eu fiz questão de ressaltar, em toda a campanha, que não poderia pagar votos com dinheiro, e sim, servindo ao povo. O "slogan" da minha candidatura era este: "Não espero votos de gratidão pelos serviços que prestei, mas votos de confiança pelos serviços que desejo prestar".

E mais adiante:

— "Irei, contudo, para o governo, sem odios nem ressentimentos, esquecido completamente de todos os agravos pessoais que recebi. Os que me combateram ontem podem ter a certeza de que não alimento desejos de vingança. Quero governar em paz, deixar que o povo viva e trabalhe em paz, garantindo a todos, sem distinção de partidos, de grupos ou de familias".

VITORIA ESPETACULAR

No momento em que o reporter se preparava para despedir-se, chegava à residencia da rua da Matriz mais um telegrama com resultados das eleições em Alagoas.

Era de Coruripe, outro reduto "silvestrista", vencido pela avalanche popular que garantiu a espetacular vitoria do sr. Arnon de Melo.

Os resultados de Coruripe são os seguintes:

Para presidente: — Brigadeiro — 660; Cristiano — 221; Getulio — 50; para governador: — Arnon — 686; Teixeira — 260. Para deputados federais: Arnon — 449; Rui Palmeira — 65; Freitas Cavalcanti — 44; Mario Gomes — 36.

Sorri o sr. Arnon de Melo, satisfeito com a boa nova, e acrescenta, confidencialmente para os amigos que se encontrma na sala:

— "Saibam vocês que ainda não começou a apuração nos meus municipios".

OS ULTIMOS RESULTADOS

CORURIPE, (Alagoas) 7 — E' o seguinte o resultado da apuração das cinco primeiras urnas dêste municipio:

Para presidente da República:
Brigadeiro 660
Cristiano 221
Getúlio 50

Para governador:
Arnon de Melo 686
Campos Teixeira 260

Para deputados federais:
Arnon de Melo 449
Rui Palmeira 65
Freitas Cavalcanti 44
Mário Gomes 36

O SITUACIONISMO AINDA ESPERA VENCER

MACEIO', 7 (Asapress) — Apesar da grande maioria que vem tendo o candidato da oposição ao govêrno do Estado, a imprensa situacionista declara que o seu candiato está eleito. Pela confiança do situacionismo acredita-se que os seus lideres esperam uma grande votação do interior. Até agora, porém, os resultados têm sido favoráveis à oposição.

VENCE A OPOSIÇÃO

MACEIO', 7 (Asapress) — Divulgem-se nesta capital os seguintes resultados: Getúlio — 10.078; Brigadeiro — 5.705; Cristiano — 3.940; Mangabeira — 7.

NOVOS MEMBROS DO T.R.E.

Na próxima segunda-feira serão empossados os novos membros do Tribunal Eleitoral, falando-se na eleição do desembargador Raul Braga paa a presidência.

AINDA HA' FALTA DE GARANTIAS EM ALAGOAS

MACEIO', 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral recebeu uma comunicação do presidente da mesa receptora de Campo Grande, município de São Braz, dizendo que suspenderá os trabalhos por falta de garantias.

OPERADO O SR. ISMAR DE GOIS

MACEIO', 7 (Asapress) — A fim de serem extraídos os projetil e estilhaços encravados no seu corpo, foi operado o senador Ismar de Gois que, como se fim de serem extraídos o provocados por meio de rajadas de metralhadora.

MACEIO', 7 (Asapress) — Nesta capital foram apuradas onze urnas e o Tribunal Regional Eleitoral recebeu o resultado da apuração de várias urnas do interior, e só numa seção de Agua Branca, a oposição perdeu para candidatos situacionistas.

Getúlio, 917.136;...

U. D. N.

DEPUTADOS

Mauricio Joppert, Heitor Beltrão, Jorge Jabour, Costa Rego, Jones Rocha, Clementino Fraga e Breno Silveira.

VEREADORES

Ligia Lessa Bastos, Carlos Frias, Gladstone Chaves de Melo, Paschoal Carlos Magno, Leite de Castro, Paes Leme, Tito Livio e Domingos D'Angelo.

P. S. D.

DEPUTADOS:

Gama Filho, Moura Brasil e Lopo Coelho.

VEREADORES:

Levy Neves e o mais votado.

P. R.

DEPUTADOS:

Francisco Solano Carneiro da Cunha — 201 — Cadmo de Moura Brandão — 148 — Azeve Lima — 140 — Waldemiro Potsch — 111 — Generoso Ponce Filho — 95.

Legenda de Deputados: 1.604,

VEREADORES:

Frederico Trota — 201 — Amandino Carvalho — 133 — Alvarenga Neto — 88 — José Mariozzi — Aecio Cunha — 78 João Baptista Assis — 65 — Eduardo Rodrigues — 64 — Saint-Clair Lopes — 60 — Otacilio Pereira — 50 — Luiz Milan Barbosa — 48.

Legendas: 2.330 (até o dia 6).

P. D. C.

Deputados: Euripedes C. Menezes, 1.057; Dulce Magalhães, 223; Hildebrando Leal, 154; Luiz Brunet Castro, 141; Felisberto B. Teixeira, 114.

Vereadores: Hiram Dutra, 239; Nelson Rocha, 122; Rubens Paula, 112; Pedro Raposo, 86; Paulo Esteves, 46.

P. S. B.

Deputados: Osorio Borba e Hermes Lima.

Vereadores: Urbano Lois, Isaac Izeckson e R. Magalhães Junior.

P. T. B.

Para Deputados: Lutero Vargas, 4.852; Frota Aguiar, 908; Segadas Vianna, 868; Edson Passos, 854; Mario Altino, 821; Barreto Pinto, 761; Danton Coelho, 730; Rui Almeida, 614; Gurgel Amaral, 561; Benedito Mergulhão, 513.

VEREADOR

Silvino Neto 1.610
Edgar Carvalho 494
Alberto Fadel 359
Accioli Lins 348
Lincoln Espidola 280
Lucia Magalhães 273
Sagramor Scuvero 206
Mourão Filho 263
José Junqueira 243
Roberto Gonçalves Lima 242
Geraldo Calmon 240
Geraldo Moreira 232
Milton Castro Menezes 216
Narciso Santos 205
Orlando Vilar 200
José Soares Sampaio 200

LEGENDAS NO DISTRITO APURADAS ONTEM

U. D. N.

Deputados 4.146
Vereador 3.3226

P. S. D.

Deputado 1.765
Vereador 1.486

P. T. B.

Deputado 4.325
Vereador 3.380

P. T. N.

Deputado 151
Vereador 415

P. R.

Deputado 303
Vereador 612

P. R. P.

Vereador 419

P. O. T.

Deputado 502
Vereador 596

P. S. P.

Deputado 833
Vereador 1.265

P S B

Deputado 420
Vereador 510

P. S. T.

Deputado 282
Vereador 236

P. D. C.

Deputado 662
Vereador 543

P. L.

Deputado 55
Vereador 59

P. R. T.

Deputado 826
Vereador 842

P. R. B.

Deputado 33
Vereador 69

Esta Madrugada

Os ultimos resultados do pleito presidencial em todo o país, divulgado pelo rádio, nesta madrugada, revelam o seguinte:

Getulio Vargas 1.271.415
Eduardo Gomes 648.750
Cristiano Machado 399.410
João Mangabeira 3.376

RESULTADOS PARA VICE-PRESIDENTE EM TODO O PAIS

Café Filho 455.352
Odilon Braga 376.389
Altino Arantes 296.207
Vitorino Freire 78.903

FUSÃO DO PTB COM O PSP

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, atual presidente da Assembléia Estadual e procer petebista preconizou a fusão do PTB com o PSP, dizendo, entre outras coisas o seguinte:

"Não há duvida que marchamos para a solução de um problema social, pois a manifestação das urnas não constitui uma expressão politica e sim uma tendência social através do povo, que aprovou a reforma base preconizada pelo sr. Getulio Vargas.

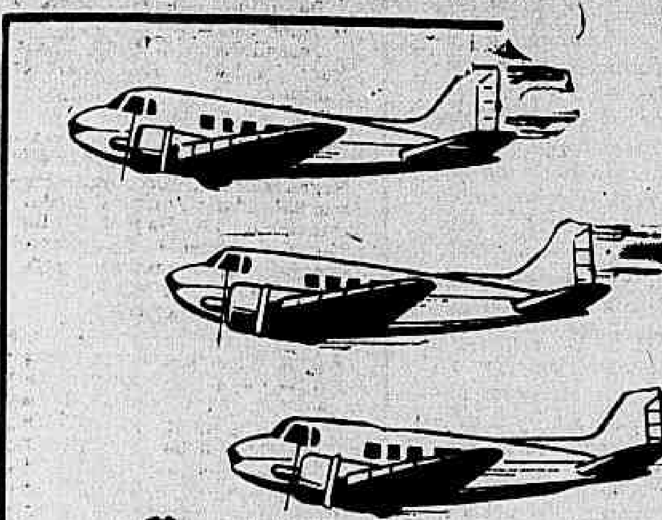
"A meu vêr, a próxima etapa no terreno politico seria a união das poderosas fôrças politicas".

RESULTADO GERAL ATÉ ESTA MADRUGADA

ESTADOS	GETULIO	BRIGADEIRO	CRISTIANO
DISTRITO FEDERAL	34.079	23.878	4.403
AMAZONAS	2.591	1.465	933
PARA'	5.435	5.810	7.002
MARANHÃO	4.230	1.460	3.376
PIAUI	5.798	5.450	2.870
CEARA'	10.658	18.235	13.491
R. G. NORTE	5.689	1.992	742
PARAIBA	18.546	15.512	4.372
PERNAMBUCO	31.705	24.282	18.161
ALAGOAS	10.778	5.708	3.947
SERGIPE	3.522	2.278	2.310
BAHIA	26.832	12.971	7.069
ESPIRITO SANTO	10.257	5.660	11.771
ESTADO DO RIO	25.001	12.452	3.999
SÃO PAULO	385.144	151.826	86.924
PARANA'	78.375	31.819	26.423
SANTA CATARINA	30.591	22.161	11.774
R. G. DO SUL	160.451	76.437	92.806
MINAS GERAIS	61.472	46.295	35.295
GOIÁS	2.006	1.342	937
MATO GROSSO	2.469	2.059	1.855
AMAPA'	143	112	935
GUAPORE'	353	120	523
RIO BRANCO	—	—	—
ACRE	1.005	0	981
TOTAL	917.136	469.324	342.899

A Imprensa Peronista Continua Exaltando Getúlio Vargas

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIÁRIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.



BELO HORIZONTE — RIO
3 VIAGENS DIÁRIAS
PARTIDAS DO RIO
07:00, 09:00 e 15:00 Horas
07:00, 12:00 e 16:00 Horas
DE BELO HORIZONTE
Conexões Em Belo Horizonte de e para as linhas do interior de Minas, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso
AGENCIA NO RIO
Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
R. Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399
AGENCIA DE BELO HORIZONTE
Avenida Amazonas, 511
Fones 2-7740 — 2-0818

EM RESPOSTA À REPORTAGEM SOBRE A ENERGIA ATÔMICA

ARANHA RENDE-SE A GETÚLIO EM ENTREVISTA A JORNAIS AMERICANOS

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O matutino peronista "Democracia" refuta novamente certas publicações da revista brasileira "O Cruzeiro", no sentido de que "a Argentina trabalha em segredo para produzir brevemente bombas atomicas". Sob o titulo de "Continua a trama", "Democracia" diz:

AOS ELEITORES DE VARGAS

"A "barriga" de um "correspondente tropicalissimo" serviu para causar impressão em Washington e logo em todo o continente. Todavia, como declaramos há alguns dias, os eleitores de Vargas, que leva a reboque o candidato oficialista, podem estar tranquilos. Nossa industria, que, dia a dia, encara e resolve novos problemas, fará frente ao da produção de energia atômica, e certamente o resolverá. O que é possível, apenas, é que se procure movimentar máquinas com ela e elevar ainda mais o nível de vida dos argentinos, coisa que servirá de exemplo para os povos irmãos".

DECLARAÇÕES DE OSWALDO ARANHA

NOVA YORK, — 7 — (INS) — Os jornais desta cidade publicam os seguintes comentários de Oswaldo Aranha sôbre as eleições no Brasil:

"Oswaldo Aranha, que foi um dos principais mentores da campanha politica do Brigadeiro Eduardo Gomes, admitiu hoje, a vitória de Getulio Vargas.

"A vitória de Getulio Vargas, — disse Aranha ao INS, — foi surpreendente. Excedeu todas as previsões. Ela se enquadra nas tendências das últimas eleições inglêsas e americanas.

"Foi o povo em massa que decidiu, superando, mesmo, os partidos.

"A nós, que somos seus adversários, cabe respeitar e fazer respeitar a vontade popular, porque só nela assentam as nações a sua unidade, a sua organizações e o bem-estar geral.

"Espero que Getulio Vargas, com sua experiência, e, agora, com suas novas e pesadas responsabilidades, procurará não só corresponder ao seu mandato, às tradições democraticas do povo brasileiro, às justas aspirações populares de transformação econômica e social, como, principalmente a missão do Brasil na vida continental e mundial.

"Estou tranquilo sôbre o futuro, mesmo porque confio, também, na vigilância da opinião brasileira sôbre o destino nacional e internacional do país".

Servidores Municipais de São Paulo

O diretos geral do D.N.P.S. assinou portaria designando os srs. Arnaldo Lopes Sussekind, Eduardo Guidão da Cruz e Nelson Francisco Leite para, em comissão sob a presidência do primeiro, estudarem a situação de servidores de diversas Prefeituras municipais de S. Paulo e opinarem sôbre a matéria.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA UNIVERSIDADE DE RECIFE

Assinados Decretos Dispondo Sôbre As Mesmas — Terreno Doado Ao Govêrno — Convite Para Uma Sessão Do Instituto Brasil-Equador

O presidente da Republica assinou decretos dispondo sôbre as Tabelas Unicas de Extranumerário-Mensalista da Universidade de Recife e do Ministério do Trabalho Industria e Comercio, e dando outras providências.

TERRENO DOADO AO GOVÊRNO

Por decreto do presidente da República ficou o Serviço do Patrimônio da União autorizado a aceitar a doação de um terreno em Araguarí, Minas Gerais.

HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO EQUADOR

O sr. Raul Pedrosa, presidente do Instituto Brasil-Equador, esteve no palácio do Catete a fim de convidar o presidente da República para assistir à sessão que terá lugar no dia 10, terça-feira, às 17,30, no salão da Academia Brasileira de Letras, em homenagem ao sr. Luiz Antonio de Penaherrera, embaixador do Equador.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa da sessão de amanhã, dia 9, no auditório do Instituto dos Comeciários, às 20 horas e 30 minutos:

1) Uma comédia de Carlitos;
2) "Frankenstein de James Whale, filme citado em tôdas as histórias de cinema e que tem sido exibido em cine-clubes de vários paises.

Será exigido na portaria o recibo correspondente ao mês de outubro (n.º 10).

RESULTADOS DE MACAÉ

São os seguintes os resultados da urnas já apuradas em Macaé, Estado do Rio, para presidente e vice-presidente da República, governador do Estado, senador, prefeito, deputado federal e estadual e vereadores:

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE	
Getulio Vargas	558
Eduardo Gomes	237
Cristiano Machado	32
Café Filho	503
Odilon Braga	228
Altino Arante	36
PARA GOVERNADOR	
Amaral Peixoto	474
Prado Kelly	235
PARA SENADOR	
Sá Tinoco	450
J. E. M. Soares	219
PARA PREFEITO	
Elias Agostinho (PSD)	332
Francisco A. Almeida (UDN)	260
Antero Perlingeiro (PRP)	105
Sidney Aguiar (PTN)	61
Xisto A. Reis (PSB)	52
PARA DEPUTADO FEDERAL	
Edilberto Ribeiro de Castro (UDN)	114
Helio M. Soares (PSD)	60
PARA DEPUTADO ESTADUAL	
Gerson Miranda (PTB)	148
Antonio Benjamin (PSD)	106
Benedito Peixoto (UDN)	84
Gê Sardemberg (PSP)	32
PARA VEREADORES	
Ronald Souza (PSD)	55
Lacerda Agostinho (PSD)	49
Jorge Costa (UDN)	45
Jayme Bacelar (PTB)	44
Roberto Garrido (UDN)	39
Waldir Azevedo (PTB)	38
David Campelo (UDN)	22

1.ª Conferência Nacional de Organizações não Governamentais do Brasil

A Comissão Organizadora da 1.ª Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais adotou, para os debates da mesma, o seguinte temário: 1) Problemas de informação sôbre as coisas da ONU no Brasil; 2) Meios de difusão — rádio, cinema, imprensa, livros, conferências, ensino, clubes, associações, etc.; 3) Coordenação dos esforços das entidades brasileiras com o Departamento de Informação Pública e o Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro; 4) Organização de um Conselho Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil; 5) Problemas do ensino sôbre a ONU; 6) Exposição sôbre a ONU no "Assírio", ou em outro local, sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal; 7) Celebração do "Dia das Nações Unidas"; 8) Estudos sôbre a contribuição das Organizações Não Governamentais do Brasil à ONU e à Paz.

Os trabalhos, projetos ou planos com que as Organizações Não Governamentais queiram concorrer à Conferência deverão ser preparados em sete fôlhas no máximo, dactilografadas de um só lado e enviados, com duas cópias, á Comissão Organizadora até o próximo dia 15 deoutubro.

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Colchas brancas para solteiro
Preço corrente: Cr$ 65,00
PREÇO ARSENAL: Cr$ 52,00
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

COMPLETADA A APURAÇÃO DO CENSO NAS CIDADES

Mais de Cinquenta Por Cento Dos Brasileiros Já Enquadrados No Balanço de Julho Último — O Nordeste Na Vanguarda

Apenas em duas cidades do Território do Rio Branco e em uma de Mato Grosso ainda não se concluiu o censo demográfico no referente à coleta de dados sôbre os centros urbanos. Mil oitocentos e noventa e um municipios já comunicaram a conclusão de seus trabalhos. Entre as populações rurais o desenvolvimento da coleta é satisfatório, havendo-se encerrado em 936 municipios, inclusive nas capitais, de modo que se pode afirmar, sem temor de êrro, que mais da metade da população brasileira já se acha enquadrada no balanço censitário de julho último.

O NORDESTE

As indicações que se seguem referem-se ao andamento do Censo Demográfico em cada região fisiográfica do país, de acôrdo com as mais recentes noticias recebidas pelo SNR. Natuaralmente, a esta hora a situação pode ter-se modificado. É de notar, contudo, que a 4 do mês em curso era no Nordeste que mais avançada se mostrava a coleta. Basta dizer que em 270 de seus municipios já se haviam encerrado, àquela data, as atividades do levantamento populacional de julho passado. Portanto, sabendo-se igual a 417 o número global de municipios, tem-se que pelo menos sessenta e cinco por cento de território nordestino fôra recenseado, até então.

Enquanto isso, na região Leste, que abrange Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, o Censo Demográfico fôra ultimado em 407 dos seus 673 municipios calculando-se

(Conclui na 5.ª página)

POLITICA ESTADUAL

A UDN DE S. PAULO ANUNCIA QUE CONTINUARA A LUTA PELA NAÇÃO E PELA DEMOCRACIA

Preconizada a Fusão do PTB Com o PSP — Um Depoimento Sôbre os Acontecimentos de Mata Grande—Morosa a Apuração Em Belém

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Diretorio Estadual da U.D.N. distribuiu o seguinte comunicado: "Em sessão de hoje, realizada em pleno decurso da apuração das eleições de 3 do corrente, o Diretorio da União Democrática Nacional procedeu ao exame da situação que se esboça, em face dos resultados já conhecidos. Verificou por êles que os diretórios municipais e distritais, em geral, se desempenharam com belo esforço da sua tarefa no seu setor. Predominou a lealdade aos seus deveres perante a legenda partidaria e os nossos grandes candidatos aos postos supremos do govêrno do Estado e da República. Partido de luta, animado do mais alto sentimento civico, a seção paulista da U.D.N. fez e deu tudo pela vitória, que seria, não sua, mas de São Paulo e do Brasil. Bem sabia que os tropeços que se lhe antepunham seriam imensos, mas não se intimidou nos esforços despendidos para sobrepujá-los. E póde afirmar que, não obstante as condições em que se feriu o pleito, as nossas fôrças eleitorais, se revelaram poderosas e combativas, decididas a manter-se à altura das nossas responsabilidades perante a nação. Comparando-se os resultados das eleições anteriormente realizadas, tem-se a prova de que o partido prossegue em sua carreira ascensional. Os números correspondentes, postos uns ao lado dos outros, são a êsse respeito de grande evidência. Não nos cabe, neste momento, senão afirmar, mais uma vez, à face do país, que a U.D.N. não desertará da trincheira, em defesa dos princípios democráticos, que são a essência do seu programa. Nenhum companheiro esquecerá que a nossa missão politica é mais imperativa, hoje, exatamente porque crescem à nossa vista os perigos que ameaçam o Estado e a República. Tivemos a fortuna de levar às urnas nomes que engrandecem o patrimônio moral da nacionalidade. Eduardo Gomes e Prestes Maia, candidatos sob cuja égide pelejamos, são padrões que honram as tradições do povo brasileiro. Estamos contentes e orgulhosos dos votos que lhes demos para eleger o presidente e o governador que o Brasil e São Paulo mereciam. A União Democrática Nacional quer, nesta hora de apreensões e angústias, formular os seus agradecimentos muito sinceros e calorosos a todos quantos contribuiram para que ela realizasse uma campanha como a que conseguiu efetuar, com a bravura cívica peculiar aos que se colocaram sob a sua bandeira. E, com estas palavras de fé, reafirma que continuará alerta e vivaz. Convencida de que cumpriu integralmente o seu dever para com o povo paulista e brasileiro, proclama que não recuará do seu posto e que continuará a batalha travada pela nação e pela democracia.

MENOR NÃO PODE VOTAR

BELÉM, 7 (Asapress) — Foi impugnado o voto de Hugo Bezerra, juntando-se seus titulos e voto com a certidão de idade, provando ser menor de 18 anos. A Junta Apuradora reconheceu a impugnação encaminhando o fáto ao Tribunal para competente processo criminal. Hugo Bezerra é sobrinho de Flavio Bezerra, chefe de policia do Estado. Como êste, existem dezenas de outros casos.

MOROSOS OS TRABALHOS EM BELEM

BELEM, 7 (Asapress) — Prosseguem os trabalhos das Juntas Apuradoras, pois das 230 urnas de Belém apenas 12 foram abertas.

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

GOIANIA, 7 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Tribunal Regional Eleitoral, especialmente convocado para eleger o seu novo presidente.

Foi eleito e empossado o desembargador Clovis Barreto Esselin, sendo o desembargador Moacir Morais, escolhido para vice-presidente. O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, além de magistrado de renome é o atual presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

DECLARAÇÕES SÔBRE OS ACONTECIMENTOS DE MATA GRANDE

MACEIO', 7 (Asapress) — A senhorita Rosita Goes prestou declarações à "Gazeta de Alagôas" sôbre os acontecimentos de Mata Grande. Afirmou a irmã do governador que a família Malta foi a provocadora do atrito e que seu irmão, Ismar, com sua presença em Mata Grande e suas declarações em Maceió, foi o principal responsável pelas ocorrências daquela cidade. Rosita Goes fez relato dos fátos, embora de maneira diversa da já publicada pela imprensa, indo de encontro às declarações do senador Ismar. As afirmativas da senhorita Rosita procuraram inocentar o prefeito de Mata Grande, apontado como preparador e participante do atentado.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Pagamento de Dividendos

I — A C. S. N. comunica aos senhores acionistas que do dia 9 de outubro corrente pagará na sua séde social à avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar, o 5.º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1950 correspondente a 8% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensavel prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 519/21, dentro do horario de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

	Dias	9 de outubro
(B — C — D e E	"	10 de outubro
(F — G — H e I	"	11 de outubro
(J e K	"	12 de outubro
(L — M e N	"	13 de outubro
(O — P — Q e R	"	16 de outubro
(S a Z	"	17 de outubro
(Estabelecimentos Bancários	"	18, 19 e 20 de outubro

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermedio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferencias de ações a partir de amanhã até o dia 20 de outubro corrente.

V. — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1948 e de 1949.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1950

Cel. Leony de Oliveira Machado
Diretor-Secretário

L E M E
EDIFICIO CORONEL PICANÇO DA COSTA
RUA ARAUJO GONDIM, 46

— *Perto da praia* — *Suntuoso hall de entrada*
— *Junto à montanha* — *Acabamento esmerado*
— *Local tranquilo* — *Peças confortaveis*

APARTAMENTOS DE: - *sala, jardim de inverno 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com quarto e w.c. de empregados.*

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE
CR$ 435.000,00

- *10% de entrada à vista*
- *20% em 20 prestações sem juros durante a construção*
- *70% em 18 anos - Tabela Price*

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

ESTA CASA PODE SER SUA
100 % FINANCIADA



☆—VENDAS DIRETAS
☆—2 E 3 QUARTOS, SALA, COZINHA E BANHEIRO
☆—SENADOR CAMARÁ (1.ª estação depois de Bangu)
☆—40 MINUTOS DE D. PEDRO II
☆—ENTREGA IMEDIATA
TERRABRASIL
Av. Rio Branco n. 120 — 8.º andar — Sala 824
(Edif. Assoc. Emp. Comercio)
No local: — Rua Professor Cabrita n.º 140

Diario Carioca

ANO XXIII DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950 Nº 6.837

A Nossa Opinião

Investigações de Bens

O chefe de Polícia de Chicago, ganha cem dólares semanais. E, com êsse ordenado, possui uma bela vivenda, um automóvel, ternos no valor de duzentos dólares, anéis de diamantes e até mesmo aviões. Acontece, porém, que o Comitê de Investigações do Senado Norte-Americano achou que o chefe de Polícia daquela cidade não pode ostentar tantas posses com o que lhe pagam os cofres públicos.

O Comitê achou o negócio ruim e decidiu mandar proceder investigações a fim de apurar a procedência dos bens da referida autoridade. Pode bem ser que o chefe de Polícia de Chicago prove, de maneira satisfatória, a razão de possuir tantas coisas boas. Mas, a atitude do Comitê de Investigações do Senado tem, não resta dúvida, um objetivo moral, principalmente o de dar uma satisfação à opinião pública.

Aqui no Brasil precisávamos de um Comitê semelhante. Porque não seria um só a ser alvo das investigações, mas centenas de graúdos que nunca tiveram nada e hoje são donos de bens avultados, depois de terem passado por certos postos de administração. E muitos deles ficariam em sérias dificuldades para se explicar...

Houve Traição

Do resultado até aqui verificado das eleições do dia 3, há um aspecto que chamou a atenção da opinião pública: a votação obtida pelo sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D., isto é, do Partido majoritário. Não sòmente aqui, como nos Estados, o ilustre mineiro permanece em terceiro lugar, com uma votação que não se poderia admitir, em previsão normal.

O fato decorre, evidentemente, de um fator preponderante: a traição dentro das fileiras do P.S.D. Basta acentuar, como exemplo, que no Distrito Federal, muitas das mesas espalhadas pelas ruas da cidade, distribuíam envelopes com cédulas de candidatos pessedistas para deputados e vereadores juntamente com as de Getulio Vargas para presidente da República.

Temos com isso constatado que o P.S.D. nunca foi um Partido político de linhas firmes, pois estava cheio de elementos espiritualmente ligados à ditadura e que, na primeira oportunidade, mostrariam ao ex-ditador sua solidariedade. E foi o que aconteceu. O próprio general Góis Monteiro, falando aos nossos colegas de "O Globo", externou seu pensamento nesse sentido. "Inépcia ou traição", afirmou o general. Opinamos pela segunda hipótese. E a opinião pública está absolutamente certa de tudo isso.

O Aumento dos Subúrbios

O censo acaba d everificar o aumento espantoso da população carioca nos subúrbios. Sòmente Madureira, Penha e Meier, detêm dois terços de tôda a população do Distrito. E' bastante significativo êste fato. E o govêrno não pode deixar, observando êsse fenômeno demográfico, de tomar tôdas as providências no sentido de atender às justas aspirações do povo suburbano.

Em primeiro lugar temos a questão dos transportes. Os trens elétricos, os ônibus e outros coletivos, já não atendem à grande massa de gente que, diàriamente, desce dos subúrbios para trabalhar. À tarde, principalmente, os bondes sobem superlotados e quanto aos ônibus, nem é bom falar.

Vem depois as necessidades urbanísticas. Nos melhores subúrbios — no Meier, por exemplo — existem ruas sem calçamento, que se tornam intransitáveis nos dias de chuvas. Não há jardins, não há parques para crianças, a não ser o do Meier. Tudo isso precisa ser olhado com certo carinho pelos poderes públicos. Segundo as estatísticas do censo, vive nos subúrbios da Central e da Leopoldina a metade da população do Rio de Janeiro, e essa população tem direito a ser tratada no mesmo pé de igualdade às da chamada zona aristocrática da cidade.

"Câmbio" Argentino

A República Argentina conseguiu um empréstimo nos EE.UU. no valor de .... 125.000.000 de dólares, que serão totalmente aplicados em pagamentos de atrasados comerciais.

Mas, o interessante, nesse assunto, é que, sendo o empréstimo utilizado em pagamentos de dívidas governamentais, tenha sido negociado por intermédio de um consórcio de bancos argentinos não oficiais!

A razão é simples: Perón declarou muitas vezes que jamais faria um empréstimo no exterior — e não disse mas pensou — "menos ainda nos EE.UU."!

O tempo, entretanto, passou, e passou também para a Argentina! Seus saldos acumulados durante a guerra foram dilapidados, enquanto sua carne e seu trigo se deterioravam nos armazens portenhos, à espera de um preço que não veio, impôsto à Inglaterra depauperada e dependente, em consequência de esforço dispendido contra a opressão e a intolerância, na luta pela liberdade do mundo.

Perón declarou também que não necessitava dólares porque tinha pesos e fez funcionar a "guitarra", provocando uma inflação, sem medida, que acabou de arruinar a economia de seu país.

Depois de tudo, ainda ficaria a atitude! Mas, essa também passou... A Argentina solicitou empréstimos no estrangeiro, e, como não podia deixar de ser, nos EE.UU.!

Resta agora a esperança de que continue a importar as bôas coisas norte-americanas como o gôsto pela tolerância, pelos princípios democráticos, revelado na liberdade de imprensa, por exemplo...

A Ação do Govêrno

Em nota ontem distribuida e divulgada pela imprensa, o sr. ministro da Justiça, depois de ressaltar a corretissima atuação do Governo da Republica, no presidir à realização do pleito do dia 3, adverte, entretanto, aos exaltados partidarios de uma das candidaturas contra os excessos na manifestação de espirito faccioso, que alguns levam à provocação de "desordens, conflitos e tumultos, com hostilidades, grosserias e vexames, nas ruas" aos que não participam do mesmo faccíosismo.

A policia não permitirá tais excessos e reprimirá com rigor a desordem, isto é, a policia cumprirá o seu dever. Qualquer que seja o pretexto — os votos de uma legenda ou os resultados do futebol — as manifestações partidarias encontram um limite intransponivel no principio do respeito à ordem. O ideal é que esse principio seja observado e mantido espontaneamente, mas, quando o possa violar a falta de compostura de certos grupos, torna-se necessaria a intervenção da autoridade publica para conter nos seus justos limites as expansões da paixão de partido — assim chamada a indevida exaltação de um grupo social qualquer, em detrimento e com ofensa dos direitos dos demais.

O assunto é digno de especial atenção neste momento, quando sabemos que os profissionais da subversão estão preparados para tirar o maximo partido das mais leves desordens, explorando-as, dilatando-as, estendendo-as, prolongando-as quanto possivel, de acordo com os ensinamentos da sua tecnica, pois eles não ignoram que de uma simples ponta de cigarro, desde que ainda acesa, é possivel extrair um incendio, se os incendiarios souberem como trata-la.

Não somos nós que o dizemos: quem o diz é o chefe comunista Luis Carlos Prestes, que nesse sentido e pouco antes do pleito deitou manifesto, para instruir seus adeptos da missão a cumprir, que não é outra. Suas palavras podem ser traduzidas exatamente nestes termos: "onde encontrardes uma ponta de cigarro a arder, deitai-lhe por cima algum inflamavel que a propague; fazei-o sempre que se apresentar a ocasião — uma, dez, vinte, cinquenta, mil vezes, sempre prontos a recomeçar".

Foi em execução deste programa, aliás, que os comunistas, depois de terem decidido votar em branco, para presidente, receberam à ultima hora ordem terminante de votar no ditador, pelo germe de subversão da ordem democratica que traz em si essa candidatura.

A nota do sr. ministro da Justiça vem, pois, confortar o país, que confia na serenidade, mas tambem na firmeza e na energia do seu Governo, que saberá preservar, como é seu dever, os principios vitais do regime e com eles, que com eles se confundem, os altos interesses nacionais.

ARGENTINA

A imprensa peronista argentina mostra-se embandeirada em arco com o que chamam de "a marcha vitoriosa de Vargas para a primeira magistratura brasileira".

O caso é que há uma imprensa de Perón fóra da Argentina é um fato reconhecidamente evidente na maioria dos países sul-americanos. Entre nós, sobretudo, êste tipo de imprensa pulula em jornais e agências cujo primarismo de jôgo mostra, sem dificuldade, aos olhos de todos, quem lhes aciona os cordéis do comando e da bolsa.

E uma das coisas mais nítidas neste jôgo é a identidade de atitudes em face do fenômeno Vargas. Lêr um dêstes jornais de cá que dão edições especiais comemorativas do "Anó del Libertador" é o mesmo que vêr um dêsses jornais de lá que fizeram da volta de Vargas ao poder no Brasil uma causa da argentinidade e do peronismo.

O empenho, suspeito desde o início, com os festins da vitória que lá apregoam ainda mais do que aqui — mostra o quanto há de antinacional no fenômeno Vargas. Leiam-se êsses comentários da imprensa de Buenos Aires; neles, a vitória de Vargas é mais uma vitória de Perón. No mesmo nivel em que como vitórias de Perón têm sido saudados os sucessivos acessos de associados do peronismo ao govêrno em vários dos pequenos países hispano-americanos que têm feito vida oscilando entre as influências antagônicas do Rio e de Buenos Aires na politica continental.

A maneira como é recebida a perspectiva da volta de Vargas ao poder no Brasil é bem um índice do que para nós brasileiros ela significa: ex-ditador de tal maneira teve que vender a alma ao diabo, isto é, a Perón, para a sua empreitada, que sua volta significaria uma inversão de nosso papel na vida continental. Passariamos de país que disputa influência à condição de republiqueta que a recebe.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Princípio da Liberdade

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



NÃO há dia em que não se encontre, na imprensa alguma notícia ou reportagem ou comentário sôbre anormalidades da vida econômica — do preço do cafèzinho à importação de automóveis — assuntos incluidos, desde a ditadura, entre as atribuições da polícia. Enquanto perdurar êsse equívoco, é óbvio que nenhum dêles se resolverá satisfatòriamente. Não obstante, a demagogia e a ignorância cultivam no espírito popular a impressão errônea de que um delegado ou uma rádio-patrulha podem resolver o problema, que é de economia.

MOSTRAR E PRESTAR SERVIÇOS

Os delegados prestam-se gostosamente a isso, o que é compreensível. Os jornais tratam de explorar as matérias relativas ao assunto, que dá leitores certos. Os legisladores não perdem a oportunidade de colaborar com seu projeto ou discurso, pois isso traz alguns votos, e os governos conquistam, por êsse caminho, uma popularidade que bem pouco lhes importa seja nascida de um êrro palmar, contanto que os reconforte com seu bafejo.

Políticos, policiais, homens de imprensa e homens de govêrno, todos querem mostrar serviços e não prestar serviços reais. Estamos vivendo uma época de pura e desbragada demagogia.

Contra isso é preciso que se organize um movimento de opinião. Chame a si um partido político a tarefa de esclarecer, explicar, ensinar, estudar e propôr as soluções eficientes para problemas que nada têm de misterioso, mas, pelo contrário, são claros como o dia, para quem os queira vêr e meditar. Tudo é preferivel a viver de falsidade em falsidade, criando ilusões no espírito público. E é a dignidade mesma da função de govêrno, como de função legislativa ou esclarecedora da opinião, que impõe o dever de enfrentar as realidades e dizer as coisas desagradáveis, quando são verdadeiras e seu conhecimento é necessário ou util.

Não nos cansaremos, pois, de repetir que policia não resolve, nunca resolveu e não resolverá jàmais o problema do custo da vida. Quanto maior fôr a sua interferência, tanto maior será a exploração. Os tubarões, que ela se propõe perseguir, vivem disso.

DOIS CAMINHOS

A experiência o demonstra, e isso deveria ser suficiente mesmo para aquêles que não se conformam com o que a ciência ensina. O que não se compreende é que, concordando inteiramente, como concordam, a teoria e a prática, a ciência e a arte, ainda se discuta a respeito e ainda se pretendia confundir o público, menos atento às relações entre os fenômenos e ignorante dos princípios que os regem, até os mais elementares.

Faz-se necessário dizer, repetir, repisar que a liberdade econômica é um dos aspectos fundamentais da democracia. Que não há, em verdade, regime democrático onde a polícia se arrogue o direito de fixar preços — nem a polícia, nem outro qualquer órgão do poder estatal. Que a baixa do custo da vida e a elevação do seu nivel, dependem exatamente do restabelecimento dessa liberdade essencial, de cada um dispôr do que é seu.

Qualquer outro regime conduz necessàriamente ao sacrifício das liberdades democráticas, que assentam sôbre a propriedade e a iniciativa privada. Esse sistema econômico pode, evidentemente, suscitar desequilíbrios, crises, e iniquidades na distribuição da riqueza. Todavia, os desequilíbrios e as crises encontram, quando não perturbados, o seu ponto de readaptação às condições reais, com um mínimo de sacrifícios individuais e coletivos. E, quanto às iniquidades, podem ser corrigidas ou atenuadas, em muito melhores condições: é só querer.

Os que assim não pensam, enveredam, então, pelo caminho opôsto, da socialização. Mas tendo a lealdade de reconhecer que por aí se vai, deliberadamente ou não, à supressão do regime democrático e das mais preciosas liberdades humanas.

Ciência ao Alcance de Todos

A Fotografia na Indústria

Longe vai o tempo em que a fotografia na indústria só servia para revelar ao público o último produto de uma fábrica, fazendo sua divulgação e propaganda. Hoje, os métodos fotográficos e cinematográficos têm uma larga aplicação industrial, graças ao progresso que se vem observando nesse sentido. A cinematografia consegue, em "câmara lenta", mostrar defeitos de máquinas ou de mecanismos que, normalmente, giram em grande velocidade; os raios X (radiografias), a fotografia utilizando os raios infra-vermelhos, os raios ultra-violêtas, revelam a perfeição de materiais usados em mecânica, metalúrgia, etc.

No gabinete do desenhista, os métodos fotográficos de cópia eliminam êrros na transcrição de desenhos, obtêm-se a reprodução dos mesmos, de tamanho adequado às diferentes necessidades, com singelêsa e apuro. O microfilme colabora efetivamente: de todos os documentos guardam-se cópias obtidas com filmes de 35 mm., cujos negativos ocupam um espaço reduzidíssimo, mudando inteiramente a feição dos modernos arquivos, que antes ocupavam salas e espaço amplo. As reproduções fotográficas têm a vantagem de ser menos inflamáveis que o papel comum (filmes de base não inflamável, base de acetato, em vez da de nitrato), o que oferece uma garantia maior contra a pêrda de documentos em casos de incêndios, guerra, etc.

Quando um documento, desenho, é feito em papel em cujo verso nada foi escrito ou riscado, a cópia (negativo) é de simples obtenção e, deste negativo, pelo mesmo processo fotográfico pode-se obter, prensando suficientemente o material sensível, uma reprodução exata, positiva; por meio de cópias fotostáticas, ambas as faces de uma página de livro, ou de documentos escritos em ambos os lados do papel são reproduzidos com fidelidade.

As ligas metálicas nos modernos produtos metalúrgicos são analisadas hoje pelos métodos espectrográficos que, com um mínimo de causas de êrro, revelam o teôr dos diferentes metais que entram em sua composição. Isto tem particular importância em construção aeronáutica em que são empregadas largamente as ligas de metais leves, do mesmo modo que na indústria em geral.

A fotografia da imagem espectral permitiu a descoberta de uma série de linhas que não podiam ser vistas pelo olho humano, e, como se estendem além do violêta do espectro, foram chamadas linhas ultra-violêtas; assim a fotografia se estende desde essa região espectral até a dos raios infra-vermelhos, como há tempos foi abordado nesta seção.

Quando se aquece um metal, com um maçarico de oxiacetileno, ou num arco elétrico, em frente a um espectógrafo, se o fotografa. Compara-se com a fotografia obtida do mesmo modo, de um metal conhecido qualquer. Da posição das diferentes linhas observadas, de cumprimento de onda diferentes, se pode concluir qual o teôr de determinado metal em qualquer liga examinada, como misturas de zinco e cádmio, etc. Os instrumentos que permitem a fotografia de espectro, os espectrógrafos, têm sua parte ótica feita de quartzo, porque é transparente aos raios ultra-violêtas, onde é encontrada a maior parte das linhas sensíveis dos metais comuns. A espectrografia tem vantagens na análise de ligas, pela sua rapidez, e pela desnecessidade de um grande numero de amostras, como também pela pequenez das mesmas. a examinar. F.G. Barker, cita o exemplo da análise de cobre, cujo interesse era absoluto, para o Almirantado Britânico. Dez elementos metálicos foram objeto de uma análise quantitativa e química, em 12 amostras, por um homem durante uma semana. Pelos métodos de análise espectroquímica, o mesmo resultado foi obtido por um homem e mtrês horas...

A Bethlehem Steel Co. tem um laboratório espectrografico para o controle das ligas do aço ali produzidas, em que todos os elementos que as constituem são analisados dessa maneira. É a primeira instalação no mundo com este fim de controle direto da produção, e onde são feita mais de cinco mil determinações por semana. Um perfeito entrosamento entre o pessoal que trabalha nos fornos elétricos e no laboratório, faz com que uma amostra, do tamanho de um alfinete, seja analisada em menos de quinze minutos, a tempo de, em caso de falhas na composição das ligas, poder corrigir sem prejuizos. E estes resultados foram considerados tão acurados como os obtidos nas análises químicas; para alguns metais e para certos elementos, o método espectrográfico ainda é mais preciso (nas misturas de tungstênio e molibdênio, a taxa do primeiro metal é revelada com precisão, mesmo quando abaixo de 1%).

Outro instrumento destinado a um largo emprêgo no campo da indústria, é o microscópio electrônico, capaz de nos revelar partículas atômicas. O microscópio é capaz de detalhar de cinquenta a cem vezes melhor que os microscópios óticos, e um dos campos mais novos a contar com o seu emprêgo e utilização, é a metalurgia. Os modernos microscópios (electrônicos) se restringem a observação de objetos de espessura menor que um micron, e que transmitem electrons com velocidades de sessenta kilovolts ou menores. Os metais não se prestam ao exame direto, salvo se em forma coloidal; aperfeiçoam-se métodos para exames de peças maiores. No momento, o microscópio tem uma larga aplicação em pesquisas cientificas, na química industrial. A investigação do carvão coloidal é um dos exemplos típicos do seu emprêgo. O carvão ultrafino têm emprêgo na fabricação de borracha, e em uma larga série de produtos, inclusive na fabricação de tinta de impressão, ou na coloração de plásticos. O microscópio revela o tamanho das partículas de carbono, sua distribuição, o que é importante na fabricação daqueles materiais.

Com a utilização de lâmpadas de alto poder iluminante, a fotografia ultra-rápida veio também contribuir para o progresso da mecânica. Consegue-se fotografar mecanismos em alta velocidade, observando todas as irregularidades de seu funcionamento, como vibrações, torsões, impossiveis de observação direta.

Muitas e muitas outras são as aplicações industriais da fotografia, que serão revistas em futura publicação.

Uma Visita ao Sr. Paul Reynaud, Animador do Parlamento Europeu

Charles TENERSON

O presidente Paul Reynaud, que foi oito vezes ministro e duas vezes chefe de govêrno, desempenhou um papel capital na política francesa dêstes últimos anos.

Morando perto da Câmara dos Deputados — basta-lhe atravessar a Praça do Palais Bourbon para ali estar — é à cultura física cotidiana, ao box, à luta e à natação que êle deve o permanecer moço aos 72 anos. Paul Reynaud continua a ser o mesmo esportivo nos maiores debates parlamentares. Depois de ter deixado a sua aldeia natal dos Baixos Alpes, veio para Paris, para o Liceu Louis le Grand, onde se encontrou com o futuro general Giraud, fêz o curso de direito e entrou para a Escola dos Altos Estudos Comerciais. Praticante de advogado, advogado no Palais, primeiro secretário da Conferência dos Advogados, em 1919 foi eleito senador pelos Baixos Alpes. Dez anos mais tarde, ei-lo deputado por Paris e em 1930 André Tardin chamou-o para ser ministro das Finanças. Sendo, depois, ministro das Colônias, organizou a Exposição Colonial e restabeleceu a situação na Indo-China.

Genro do grande Chefe da Ordem dos Advogados, Henri Robert, conferencista, jornalista, escritor, interessou-se pelo problema militar francês e desde 1933, definiu-se pelo "corpo couraçado" que reclamava um oficial superior: o coronel De Gaulle.

Em 1940, Paul Reynaud foi com Georges Mandel, um dos mais bravos resistentes ao nazismo e um dos campeões do prosseguimento da guerra. Georges Mandel foi assassinado, Paul Reynaud foi encarcerado durante 52 meses e escapou por pouco à morte. Quando voltou, foi ocupar o seu lugar no Parlamento, tornou-se ministro das Finanças e foi o iniciador do Parlamento Europeu. Chefe, no ano passado, da delegação francesa no Parlamento Europeu de Estrasburgo, preside atualmente a Comissão Econômica do Conselho da Europa. Grande liberal, homem livre e independente, Paul Reynaud é de porte do sr. Thiers, e são muito conhecidas as suas fórmulas drásticas. Foi êle quem disse, em particular, da política, que ela é "uma roupa que deve ser talhada sob medida, de acôrdo com a evolução do corpo".

No ano passado, em Nova York, êle impressionou os jornalistas, que diziam dêsse grande combativo" que era construido de cimento armado".

Foi depois de sua volta da Alemanha ocidental que nós o encontramos.

— Sr. presidente, acaba de ser declarado que a Europa tinha levantado âncoras; quer o senhor nos dizer a razão por que espera?

— A União da Europa era uma necessidade urgente e Estrasburgo viu no ano passado, o nascimento de uma verdadeira consciência européia. Entretanto o que é preciso é que as massas estejam diretamente interessadas pela União Européia e está aí porque reclamei eleições pelo sugrágio universal para o Parlamento Europeu, pois a Europa deve sair dos países que a compõem. A partida está travada; não temos nem a escolha, nem tempo, e é preciso que antes de dois anos tenhamos lançado os alicerces de uma verdadeira união do nosso continente. Se conseguirmos isto, é uma moral e uma esperança — nós o aprendemos com Atenas, Roma e a cristianismo — e ela deve ser uma esperança de paz... Sim, a civilização européia, cristã e humanista, merece ser defendida; foi entre o Mediterrâneo e o mar do Norte que nasceram um Pascal, um Goethe, um Descartes, um Einstein...

Falamos sempre dos dois gigantes, mas nos esquecemos sempre de que, nós os européus, poderiamos ser o terceiro gigante!

E' preciso, portanto, fazer a Europa, fazê-la tal qual é e vamos jogar com as cartas que temos nas mãos, pois, não temos mais os meios de retardar uma idéia, um ano ou um exército.

Para conseguirmos pròximamente em Estrasburgo realizações concretas e práticas, devemos dizer "não" à preguiça do espírito e também à rotina e "sim" à ousadia do espírito e à atividade.

A Opinião do Leitor:

UMA "CHANCE"

"Turfista das populares", sugere ao Jockey Club que faça apregoar pelos alto-falantes (o melhor serviço que há no Rio é o do Jockey, explica) os nomes dos cavalos desferrados para correr na grama e outras informações de última hora. E' questão substancial, para orientar as apostas, conhecer as condições em que o cavalo vai correr. O caso dos pareos na grama é o mais evidente. A "chancce" do parelheiro depende muitas vezes de estar êle ferrado, ou desferrado. A informação é afixada nas especiais, embora em um quadro apagado, dando margem a que os previlegiados que frequentam a seção de luxo saibam de tudo direitinho. As populares deveriam merecer igual consideração, o que não custará dinheiro ao Jockey, bastando mandar apregoar pela sua rêde de alto-falantes.

TROCA DE "CLICHÊS"

A senhora que aparece numa fotografia publicada na primeira página da edição final de quinta-feira, deste jornal, veio à redação reclamar contra uma troca de "clichês". O seu retrato aparece sob o título "Apreensão entre brigadeiristas" e sôbre uma legenda em que se assinala a presença do sr. J. G. de Araujo Jorge. Pouco acima, na página, está o retrato do sr. J. G. de Araujo Jorge, num grupo, sob o título "Satisfação entre os queremistas". A senhora que nos visitou pede que não se mantenha a confusão, porque isso talvez a prejudique, mais tarde, "no Palacio". Evidentemente ninguem poderá acreditar que ela é o poeta Araujo Jorge. Todo leitor inteligente percebeu que o grupo alegre, no qual aparece a senhora em primeiro plano, risonha e explodindo de entusiasmo, deveria ter saído sob o título "Satisfação etc.". Contudo, deve-se reconhecer a sua razão, pois muitos queremistas lêem o DIARIO CARIOCA e podem não perceber a troca involuntária, ocorrida na paginação.

O Que se Diz:

...QUE um episódio típico da mentalidade eleitoral que elegeu Getulio é o de muitos eleitores que, por motivos opostos aos de certos sócios do Vasco, quando seu "team" é derrotado — os quais, como aqueles fazem com suas carteiras de sócio, estão rasgando seus títulos eleitorais porque não precisarão mais votar...

*

...QUE, entre casos dessa ordem, destaca-se o de uma velhinha que, em S. Cristovão, depois de depositar o voto na urna, disse ao presidente da mesa eleitoral: "Bem, doutor; até daqui a 15 anos"...

*

...QUE, quando o govêrno do Piauí decidiu há pouco inaugurar iluminação pública elétrica em Terezina, não pôde fazê-lo porque os pessedistas locais haviam quebrado todas as lâmpadas...

*

...QUE o candidato a senador que está derrotando o general Góis em Alagoas, sr. Ezequias (não é êrro de revisão: o nome é mesmo Ezequias) da Rocha é tido em sua terra como sábio, filosofo e poeta, sendo autor de um poema épico sôbre Alagoas, a propósito do qual é voz corrente local que Monteiro Lobato teria dito: "Aí temos um novo Camões"...

EFEMÉRIDES

8 de outubro

1605 — Decisão real conferindo à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro todas as provisões e privilégios concedidos à Casa de Misericórdia de Lisboa.

1624 — Morre na Bahia Marcos Teixeira, grande figura colonial, bispo e um dos chefes da reação contra os holandeses.

1799 — Nasce no Rio de Janeiro Evaristo Ferreira da Veiga, o grande jornalista da Regência.

1907 — Encerramento da Conferência da Paz em Haia, em que o Brasil foi representado pelo senador Rui Barbosa.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988.

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3760
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	23-4643
Gerência	43-3930
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-1753

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:	
Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países da Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Êsse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Peso argentino	1,37 75	1,34 93
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 93
Peseta	1,70 98	—
Peso Boliviano	0,31 09	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Sols Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,91 03	4,28 11
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, à grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Êsse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas	Saídas
De Pernambuco	6.062
Do Estado do Rio	833
TOTAL	6.895
Saídas	7.000
Existência	84.620

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De São Paulo	71
TOTAL	777
Saídas	100
Existência	1.850

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	280,00	285,00
Seridó (tipo 4)	270,00	275,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	245,00	247,00
Sertões (tipo 5)	228,00	230,00
Ceará (tipo 3)	228,00	230,00
Ceará (tipo 5)	214,00	216,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	225,00	227,00
Paulista (tipo 5)	216,00	218,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão sacas	2.333	1.700
Farinha sacas	—	950
Milho sacas	2.706	600
Açúcar sacas	1.880	2.300
Charque fardos	430	150
Banha caixas	—	900
Manteiga quilos	410	—
Azeite caixas	801	—
Bacalhau fardos	780	—
Batata sacas	4.165	—
Arroz sacas	—	2.400

CAFÉ

Em Santos

Santos, 7

(Disponível)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199,50
Tipo 4, duro	—	195,80
Tipo 7, duro	—	193,50
Posição	—	Estável
Embarques	16.153	10.767
Entradas	48.290	11.846
Existência	1.945.441	1.916.304
Saídas	53.077	36.943

VITÓRIA

Vitória, 7

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 159,50 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluídos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 7

Preços	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	103.094	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	314.605	211.511
Exportação	—	24.835
Existência	58.984	85.819
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 7

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	265,00	265,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Firme	Firme
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	13.029	13.029
Existência	8.948	9.648
Consumo local	700	700

Em Nova York

Nova York, 7

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	40,81	40,90
Dezembro	40,81	40,70
Março 1951	40,52	40,52
Maio 1951	40,20	40,30
Julho 1951	39,60	39,70
Outubro 1951	35,70	35,65
Am. Mid. Upids		41,93

— Na abertura — Estável, com baixa de 19 e alta de 1 a 10 pontos.
— No fechamento — Estável, com alta de 1 a 15 e baixa de 10 pts.

Completada a Apuração do...

(Conclusão da 3.ª página)

daí uma proporção de aproximadamente 60%.

O Sul, com São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, colocava-se em terceiro lugar. Apenas 201 (34%) de seus 593 municípios tinham, até então, completado a coleta. É de notar, no caso, a situação do Paraná, onde somente quatro municípios (o Estado tem 80) haviam concluído o Censo Demográfico.

Em quarto lugar, o Norte apresentava, entretanto, uma proporção quase igual à do Sul. Até 4 de outubro corrente, 33 de seus 99 municípios haviam terminado a coleta portanto, 33%.

Finalmente, no Centro-Oeste a percentagem equivalente era de, apenas 22%. Até o dia referido, o número de municípios da região, já definitivamente recenseados, era de 25, para u mtotal de 112.

ADMISSÃO DE AUXILIARES

Cêrca de 250 Auxiliares Censitários já foram admitidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento. À medida da necessidade dos serviços, novos candidatos serão convocados, esperando-se, dentro de mais quatro ou cinco mêses, seja preenchido integralmente o quadro.

A êsses funcionarios que, como é sabido, foram selecionados mediante prova pública de capacitação, estão confiadas as tarefas de conferição, critica e codificação dos questionários coletados em todo o país, os quais serão entregues, em seguida à apuração mecânica.

A fase de critica e codificação sucede-se imediatamente à coleta. Das mãos do informante, o boletim passa através de Recenseador, aos órgãos coletores regionais, as Agências Municipais, Inspetorias Regionais e, no Distrito Federal, Agências Distritais de Estatística, para em seguida serem recolhidos ao órgão diretor do Serviço Nacional de Recenseamento.

Aí, um grupo de Auxilares Censitários encarrega-se de conferir o material recebido e organizar as pastas de boletins que servirão, como unidades de trabalho, às turmas incumbidas da critica e da codificação.

DA CRITICA À PERFURAÇÃO

Na Seção de Critica, o boletim sofrerá cuidadoso exame, no intuito de escoimá-lo das possiveis falhas, incorreções ou contradições das respostas.

Dêsse modo, fica o boletim preparado para a codificação, na qual será adaptado para a perfuração mecânica. As tabelas de codificaçãol adredemente organizadas, prevêm para as respostas que a experiência demonstra mais frequentes, tantos simbolos numéricos quantos os exigidos pela apuração, grupando-as, quando preciso, em classes genéricas de finidades evidentes. A cada quesito correspondem, pois, diferentes símbolos, aplicáveis conforme a resposta do informante.

O codificador traduz as respostas registradas pelo informante em números-códigos. Há nos boletins espaços em branco, especialmente destinado ao registro dos códigos. A simples leitura dos símbolos inscritos nêsses espaços pelos codificadores, fornecerá às perfuradoras as indicações necessárias à preparação dos cartões de apuração.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

À proporção que as necessidades do serviço exigem, o Serviço Nacional de Recenseamento tem convocado os candidatos melhor classificados nas provas de habilitação para Auxiliar Censitário e Perfuradora. Estão sendo chamados, presentemente, os candidatos a Auxiliar Censitário que obtiveram, no respectivo teste de seleção, nota igual ou superior a 71, bem como as candidatas a Perfuradora com nota final igual ou superior a 62. Esses candidatos devem comparecer, até 30 do corrente, às sede do S.N.R., no horário de 12 às 17 horas (exceto aos sábados), a fim de serem encaminhados a exame de saúde e instruidos sôbre os documentos necessários à admissão.

Serão considerados desistentes todos os que não se apresentarem dentro do prazo estabelecido, isto é, até 30 de setembro em curso.

A Apuração No...

(Conclusão da 2.ª pagina)

DEPUTADOS

UDN — 114; PSD — 27; PTB — 80; PTN — 6; PR — 4; PRP — 0; POT — 23; PSP — 28; PSB — 16; PRB — 0; PST — 8; PDC — 24; PL — 0; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 128; PSD — 31; PTB — 53; PTN — 12; PR — 14; PRP — 16 POT — 7; PSP — 26; PSB — 17; PRB — 2; PST — 4; PDC — 15; PL — 4; PRT — 0.

6ª ZONA

21.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 8; Brigadeiro — 80; Getulio — 156; Mangabeira — 3.

VICE-PRESIDENTE

Altino 4 — Odilon — 81; Café — 146; Alipio — 1; Vitorino — 2.

SENADORES

Adauto — 74; Euclides — 74 J. Alberto — 17; Dourado — 0; Alencastro — 103; Konder — 26;

DEPUTADOS

UDN — 38; PSD — 32; PTB — 99; — PTN — 7; PR — 13; PRP — 0; POT — 9; PSP — 13; PSB — 7; PRB — 0; PST — 0; PDC — 17; PL — 0; PRT — 14.

VEREADORES

UDN — 47; PSD — 33; PTB — 67 — PTN — 9; PR — 18; PRP — 0; POT — 7; PSP — 22; PSB — 6; PRB — 5; PST — 9; PDC — 10; PL — 0; PRT — 0.

22.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 9; Brigadeiro — 91; Getulio — 159; Mangabeira — 2.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 7; Odilon — 89; Café — 152; Alipio — 0; Vitorino — 2.

SENADORES

Adauto — 72; Euclides — 78; J. Alberto — 19; Mozart — 110; Dourado — 13; Alencastro — 127; Konder — 26.

DEPUTADOS

UDN — 53; PSD — 31; PTB — 92; PTN — 1; PR — 6; PRP — 10; POT — 12; PSP — 16; PSB — 5; PRB — 0; PST — 3; PDC — 10; PL — 0; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 45; PSD — 36; PTB — 77; PTN — 8; PR — 16; PRP — 0; POT — 7; PSP — 15; PSB — 4; PRB — 0; PST — 9; PDC 10; PL — 1; PRT — 0.

7ª ZONA

7.ª SEÇÃO

PRESIDENTE

Cristiano — 25; Brigadeiro — 121; Getulio — 206; Mangabeira — 14.

VICE-PRESIDENTE

Altino — 13; Odilon — 131; Café — 195; Alipio — 0; Vitorino — 13.

SENADORES

Adauto — 116; Euclides — 114; J. Alberto — 25; Dourado — 21; Alencastro — 156; Konder — 35.

DEPUTADOS

UDN — 79; PSD — 26; PTB — 129; PTN — 4; PR — 6; PRP — 20; POT — 9; PSP — 20; PSB — 11; PRB — 0; PST — 9; PDC — 20; PL — 5; PRT — 0.

VEREADORES

UDN — 86; PSD — 27; PTB — 86; PTN — 8; PR — 15; PRP 17; POT — 16; PSP — 19; PSB — 6; PRB — 1; PST — 6; PDC — 10; PL — 3; PRT — 0.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações - Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

Preços sem igual
Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Cuecas brancas americanas
Preço corrente: Cr$ 21,00
PREÇO ARSENAL: Cr$ 13,50.
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
"RIO JACHAL"
PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 14 DE OUTUBRO
Outras partidas do Rio:

	Buenos Aires	New York
"RIO DE LA PLATA"	—	28/10
"RIO JACHAL"	13/11	2/12
"RIO DE LA PLATA"	27/11	16/12
"RIO JACHAL"	1/ 1	20/ 1

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCESA ISABEL, 128-D - FONES 37-1200 E 37-3428
— JUNTO AO TÚNEL NOVO —

Para qualquer ponto do Brasil e a Buenos Aires
Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Av. Rio Branco, 128
Informações tel. 42-6060

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José

OUTUBRO 9 2.ª FEIRA

Puro linho escocês. Muito flexivel. O tecido ideal para o calor carioca. Em 2 tons de beige. Aproveite esta grande oportunidade e prepare as suas roupas para o verão que se aproxima.
Preço da Praça: Mt.: CR$ 98,00.
Preço só dia 9: Mt. . . $ 69,00

Cadeira de balanço de vime - Encosto alto e assento anatomico, para seu conforto e bem estar. Resistente e de acabamento esmerado. Indispensavel para o conforto de seu lar. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 159,00

Banho de Sol. Para praia, campo e passeios. Em superior brim, tecido resistente de côres firmes. Lindo e gracioso modêlo com sugestivos bordados no peitinho e um friso no bolso. Para crianças de 1 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 18,00

OUTUBRO 10 3.ª FEIRA

Lanternas de Metal. Equipada com 2 pilhas. Foco regulavel. Fabricada em Hong-Kong. Uma grande oferta de um objeto indispensável no seu lar.
Preço Normal: . . . CR$ 49,00.
Preço só dia 10: . . . CR$ 37,00

Garrafa Termica "A Exposição". Em aluminio polido super-resistente, conserva o frio por 52 horas e o calor por 48 horas. Fundo com rosca para poder limpar ou trocar a ampola com facilidade. Copo de aluminio.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 59,00

Travesseiro pluma para crianças. Em moirée pesponiado. Com enchimento de cortiça laminada. Leve e higienico. Um conforto para o o seu bêbê...
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 20,00

OUTUBRO 11 4.ª FEIRA

Cinzeiro magico. Em galalite. Apaga e esconde o cigarro. Evita mal cheiro do cigarro apagado prático e de bonito desenho.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 10,00

Conjunto "Bom Dia". Copo e saboneteira de matéria plástica inquebravel, escova de dentes "..istinta" em "Nylon". 3 peças indispensáveis a sua toilette matinal.
Preço Normal: . . . CR$ 15,00
Preço só dia 11: . . . CR$ 9,00

Jardineira para crianças. Em linon, com peitinho e dois bolsos de chapa guarnecidos co soutache. Suspensório do mesmo tecido com graduação nos botões. Diversas côres. 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 48,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 12 5.ª FEIRA

Estojo de fichas. 220 fichas em bonito estojo. Côres variadas de acordo com o valor da ficha. 20 fichas de $ 200,00 - 20 de $ 100,00 - 20 de $ 50,00 - 20 de $ 20,00 - 30 de $ 10,00 - 30 de $ 5,00 - 40 de $ 2,00 e 40 de $ 1,00.
Preço da Praça: . . . CR$ 200,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 110,00

Blusa superior crepe Lingerie. Encantador modêlo chemisier. Com moderno colarinho de ponta redonda. Confecção primorosa, côres: branco, rosa, amarelo, maravilha, azul, verde, marinho e havana.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 78,00

Camisa de Jersey. Camisa esporte em jersey de 1.ª qualidade. Gola esporte com 2 botões, manga curta. Corte perfeito e elegante. Nas côres: grenat, verde, azul e beige. Para meninos de 2 a 12 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 39,00

OUTUBRO 13 6.ª FEIRA

Camisa sport slack. Mangas compridas. Colarinho sporte. Com 2 bolsos. Em tecido leve nas côres branco, creme, azul e beige. Pode ser usada por dentro ou por fóra da calça.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dias 13 e 14: CR$ 78,00

Motor elétrico americano New Pall, para maquinas de costura. Funciona com leve toque do pé. Farol embutido, refrigeração interna para serviço continuo. Serve para qualquer tipo de máquina.
Preço Normal: . . . CR$ 980,00.
Preço só dias 13 e 14: CR$ 790,00

Vestuario de brim para meninos. Em superior brim padrão sal e pimenta, com 6 botões e barco bordado no peitinho. Cinto do mesmo tecido c/fivela. Gola e punhos em brim xadrês beige, cinza e azul. 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 93,00.
Preço só dias 13 e 14: CR$ 69,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

NA IMPRESSÃO DESSE DIÁRIO SÃO USADAS AS TINTAS STRADA
FABRICANTES: UZINA QUÍMICA STRADA
Rua Livramento, 71 — Tel.: 43-8309 — Rio de Janeiro

DESFILE DE MODELOS FRANCESES

ARTES

À MARGEM DO SALÃO

Antônio Bento

O juri da Divisão Moderna do Salão de 1950 apreciou os trabalhos submetidos ao seu julgamento com isenção de animo e harmonia de vistas, não havendo divergências substanciais de voto. Foram aceitos trabalhos de representantes das diversas tendências, tanto figurativos e abstratos como realistas, primitivistas e surrealistas. Alguns concorrentes estarão representados apenas por um trabalho, outros por dois e três, de acôrdo com as preferências do juri.

E' possivel que tenha havido uma ou outra injustiça. Mas, isso é coisa corriqueira no Salão, tanto aqui como em qualquer país. Posso dar, apesar disso, o testemunho de que não predominou no resultado final, o ponto de vista particular ou isolado de nenhum dos membros do juri.

As deliberações foram tomadas sem divergências fundamentais, sendo frequentes os casos em que um ou outro jurado modificava a sua opinião, atendendo ao reparo criterioso ou à observação justa de um colega.

Alguns dos candidatos cortados terão naturalmente motivos de queixa ou de recriminação, o que não deixa de ser humano.

E' claro que o juri teve em vista adotar preliminarmente, na escolha dos trabalhos, um critério geral favoravel à elevação do nivel artistico do Salão. Mas, todos tiveram de transigir, mesmo porque o Salão não é uma entidade abstrata ou ideal. Constitui uma resultante do labor artistico do ano, cuja qualidade nem sempre é elevada. E isso, positivamente, não é culpa do juri.

* * *

Um "marchand-de-tableaux" ou colecionador europeu enviou para o Salão quadros de diversos artistas italianos, entre os quais De Pisis e Semeghini, o que não pareceu regular ao juri. Naturalmente, a Comissão Organizadora resolverá o caso não aceitando as inscrições, a fim de que não sejam abertos precedentes perigosos.

UMA PINTORA CANADENSE EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (U.P.) — Depois de dirigirem por tantos anos, atrás das "câmaras", a tantos astros e estrelas do cinema, os grandes diretores estão agora sob a direção e às ordens de uma jovem de 17 anos, a pintora Miss Miriam Steinhart.

O que vale é que êles não têm que fazer nada mais do que ficarem parados, inertes, enquanto Miss Steinhart maneja os pinceis e as tintas sobre sua tela de lona.

A artista que assim paralisa as ações dêsses homens tão dinâmicos é uma pintora canadense que se acha em Hollywood há três anos e que foi encarregada pela União dos diretores Cinematográficos de pintar retratos a óleo de todos grandes diretores de filmes, para uma exposição a abrir-se em novembro próximo, com fins caritativos.

Há um ano que Miss Steinhart se dedica a essa incumbência, já tendo posado diante dela diretores de nomeada tais como John Ford, Frank Capra, Cecil B. De Mille e outros.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-8256

O Dia Astrologico

HOJE, 8 — Mercurio transita em Libra. As horas da manhã servem para iniciar viagem e excursionar. Amanhã, o dia não será propicio para iniciar viagem e nem para realização de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, para todos os leitores, com hora se numeros favoraveis, são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Manhã de expectativa. A' tarde haverá probabilidades de novas empresas, com lucros para o futuro. 13, 14 e 15; 31, 32 e 33. (horas e numeros).
— Os acontecimentos de hoje serão de bons auspicios. Exitos sociais e satisfação. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
A saude está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e numeros).
— As possibilidades de hoje são diminutas. 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias desagradaveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 38, 29 e 50. (horas e numeros).
— Acontecimentos, lucros em negocios de futuro. 21, 22 e 23; 20, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã dificil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 31, 11 e 51. (horas e numeros).
— Ha possibilidades de encontros agradaveis, hoje, à tarde, porém, a saude está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos politicos. 16, 17 e 19; 34, 36 e 45. (horas e numeros).
— Desgostos intimos, maus negocios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).
— Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e numeros).
— Manhã favoravel para mentalizar negocios para o futuro. A tarde será de hipocondria e mal estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Noticias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 42. (horas e numeros).
— Mal estar, volubilidade e insatisfação. A tarde e a noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Viagens arquitetadas, empresas quimericas e temores de acontecimentos desagradaveis. 1, 2 e 3; 10, 12 e 30. (horas e numeros).
— Manhã de dificuldades. A tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradaveis. 10, 11 e 13; 19, 20 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Exitos sociais e materiais. Lucros em todos os empreendimentos. 9, 13 e 18; 30, 43 e 54. (horas e numeros).
— Terá grandes probabilidades hoje, não se expondo muito. Tenha no pensamento a seguinte sentença: "A palavra nem sempre

(Conclui na 7.ª página)

O desfile de modelos franceses, que, sob a direção da sra. Alice Abrahão, apresentou as mais modernas criações em vestidos e chapéus, no dia 29 do mês passado, no "Golden-Room" do Copacabana Palace, contou com a presença das mais elegantes figuras da sociedade carioca. No clichê o desfile de um dos modelos e aspecto da numerosa assistência presente à elegante festa em benefício da "Fundação Bela Lopes de Oliveira"

De Paris e Nova York para Você!

a) — Tenha o cuidado de ter sempre à mão um bom desodorante especialmente quando viaja. Um creme é especialmente recomendado por ser facilmente empacotado.

TRATE DE SEU CORPO

Por DIANA DAWN

A proteção contra o natural cheio das axilas é o que devemos recomendar às mulheres elegantes, especialmente durante o verão. Mas isto não quer dizer que nos outros periodos do ano não devemos dar esta proteção ao nosso corpo. Geralmente, quando a mulher usa sweater, deve ela ter o máximo cuidado em impedir que o excessivo suor não só venha prejudicar a beleza de seu sweater, com manchas desagradáveis, como também com o natural cheiro. Existem, claro, casos excepcionais, que não podem ser corrigidos apenas com o uso de preparados e que devem ser tratados com mais cuidado.

Qualquer pessoa que tiver tais males deve procurar um médico pois o defeito estará nos poros demasiado fechados.

Nos institutos de belezas e lojas especializadas existem inúmeros preparados, liquidos, pó ou cremes próprios para quem sofre desse mal.

Por outro lado, não procure trabalhar muito, dormindo mais e fazendo uma certa quantidade de exercicio para ativar o seu organismo.

MÂNIA ESCREVE:

NO URUGUAI EU NÃO CASO!

Um dia Martha ia andando pela rua quando deu um "encontrão" um rapaz. Levou um susto, pediu desculpas e seguiu em frente. De relance ela viu que o "encontrado" era alto e moreno, de bigode, olhos verdes e outras coisas que a imaginação acrescenta quando a gente não pode ver bem as pessoas. Na mesma tarde do encontrão ela vê de novo o rapaz. Viajam juntos, descobrem que moram no mesmo bairro e que têm os mesmos pontos de vista sôbre os animais, os vegetais e os minerais. Martha, após curto prazo de novos encontros faz a descoberta apropriada ao caso: está apaixonada pelo homem do encontrão. Mas, descobre, também, que êle é dos casados que não usam aliança e ela é das solteiras que não casam no Uruguai.

Decepção das decepções. Que fazer?

Já lhe digo, cara Martha. Nêstes casos, não há nada a fazer. Você não gosta de viajar nem aceita as leis que regulam a família uruguaia. Então contente-se com o Código Civil Brasileiro e esqueça o homem amado. E da outra vez que você der um encontrão em alguém, como o seu moreno, antes de pedir desculpas pergunte logo: "O senhor é solteiro?" O rapaz poderá estranhar, mas depois quando você tiver mais intimidade conte a êle a razão desta estranha pergunta.

Há também outros meios menos perigosos de arranjar marido. Olha Martha que qualquer dia você quebra um pé ou um braço.

Recital do Tenor Roberto Miranda

Sob o patrocinio da associação "Alliance Française" será realizado no auditorio do Ministério da Educação, terça-feira próxima, dia 10, o recital de composições brasileiras e francesas do 1.º tenor do Teatro Municipal, Roberto Miranda, cuja atuação foi das mais destacadas durante à ultima temporada lirica nacional, cantando com excelente desempenho na maioria das operas apresentadas. Roberto Miranda, que vem se impondo no cenário artistico nacional, é um artista já consagrado pela platéia brasileira, conseguindo pelos seus méritos pessoais e riqueza de sua voz lugar destacado entre os tenores modernos. Os circulos artisticos e os amantes da arte lirica aguardam com o maior interesse mais essa apresentação do jovem e vitorioso tenor brasileiro.

RÁDIO

TRISTE

Ricardo Galeno

Saio triste do cinema. Mão no bolso, cigarro no bico, olhos no chão. Xuto uma pedrinha que encontro no caminho, digo que não tenho trocado a uma voz que perdeu o dinheiro da passagem, atravesso a rua sem olhar para os lados e ouço o pior insulto dêste mundo. Caminho vertical por momentos, vejo um grã-fino de fisionomia gasta gastando sorrisos à-tôa, um pretinho simpático tentando vender amendoim aos passantes, um sujeito gordo perseguindo uma mulata orgulho da raça e meia duzia de policiais entregues à tarefa de pedir "documentos". O chão atrai mais os meus olhos, continuo triste por causa do diabo do musical americano, desconjuro a minha memória e luto em vão para afugentar os personagens que vão saltando à minha frente. Um Harry mais louro do que nunca, é o primeiro, uma Jane Powell afinada, é a segunda e um Aloisio sorridente, sem remorsos, gozando as vantagens de ter ajudado a trair o fundador dos "Anjos do Inferno", é o terceiro. Cantam em côro o "Carinhoso", fazem surgir um Orlando Silva decadente, sem público, sem repertório, sem fãs, sem retrato nos jornais, sem contrato, sem nada e se afastam correndo. Voltam em seguida, Orlando se ri, Moacir aparece prá criticar Aloisio, Harry dá as costas prá Orlando, Orlando pede uma chance, ninguém dá chance a Orlando e minha cabeça estala. Praguejo intimamente, acendo outro cigarro, acelero o passo e penso nessa grande coisa que é ver filme de Pluto.

NUA, NÃO!

Rui (de las Americas) Rei, acaba de gravar em disco "Continental", a marchinha carnavalesca de Alberto Rego e Norival Reis, intitulada "Até Vestida". Trata-se de uma composição destinada a tomar conta do Triduo Momesco, quer pela simplicidade da melodia, quer pela moralidade da letra, uma vez que adverte, de saida, que a dona é boa, é da orgia, mas se veste, coisa rara hoje em dia, ou melhor: coisa rara nesta época de "bikinis" atômicos e outros bichos. Parabens, amigos.

ARACI, CANDIDATA

Araci Costa é, também, candidata a Rainha do Suburbio, concurso que êste jornal lançou há algum tempo e que vem despertando o mais vivo interesse. A bonequinha da Guanabara veio trazida pela mão do meu amigo e colega Everaldo de Barros, que a conheceu numa festa, recentemente realizada na residência do sr. José Batista, o "China", o maior comprador de samba da praça!

DEIXOU A DESEJAR

Dando inicio ao desfile musical do "Programa Cesar de Alencar", Francisco Carlos cantou, ontem, o grande samba de Lupiscinio Rodrigues, "Eu e o meu coração". Agradou em cheio, foi aplaudidissimo e até houve quem pedisse bis. Nada mais justo. O rapaz tem valor, canta muito bem, vai longe.

Para quem como eu, entretanto, conhece o velho Lupe, é seu amigo particular, a interpretação "d'el brôto" da Radio Nacional deixou muito a desejar, uma vez que correu muito na primeira parte, "sofreu" pouco na segunda, esquecendo-se, por vezes, do apoio magnifico da orquestra. Não fôra isso e tudo sairia azul, com bolinhas brancas...

Homenagem ao Professor Vittorio Ronchi

O Conselho de Imigração e Colonização oferecerá ao professor Vitorino Ronchi, presidente do Instituto de Crédito para o Trabalho no Estrangeiro, uma recepção, que terá lugar na próxima terça-feira, 10 do corrente, às 18 horas, no Miramar Palace Hotel, em Copacabana.

"EMIGRANTES", NO SEU ASPECTO SENTIMENTAL

"Emigrantes", de Aldo Fabrizi, dirigido e protagonizado por ele mesmo, é um filme universal pelos diversos aspectos de seu enredo. O lado sentimental, daqueles que deixam o seu cantinho em qualquer lugar do mundo e vão através de terras e mares desconhecidos, tentar fortuna e dias melhores, é profundamente estudado por Fabrizi e seus acessores neste "celuloide" italiano.

Nele ha trechos que são verdadeiras joias de sentimentalismo e observação condensado, dir-se-ia que o sentimento e o sofrimento de milhares de homens foi revivido em poucos momentos na obra de Fabrizi.

A Europa Sul America Filmes, com a apresentação de "Emigrantes" continua colocada como a distribuidora que só apresenta filmes que a critica julga excepcional, como "Um dia na vida", "Em qualquer parte da Europa", "Paisà" e outros.

Aldo Fabrizi é coadjuvado em "Emigrantes", por Ave Nincho e Loredana, que veremos, possivelmente dentro de alguns dias na linha Pathé-Presidente-Para Todos.

TEATRO

"A CAMISOLA DO ANJO"

— II —

SÁBATO MAGALDI

Pedro Bloch e Darcy Evangelista deram a "A Camisola do Anjo" o tratamento de comédia. A peça foi concebida sob o desejo de fazer rir. A própria situação irreal dos dois primeiros atos, representando o pensamento agônico de um acidentado, visou a tornar a humanidade dos personagens, a fim de acentuar-lhes os traços cômicos. O misto de vivos e mortos do terceiro ato procurou estabelecer as linhas diferentes em que se guiam as preocupações terrenas e as supostas fidelidades desejadas do além.

Sintetizando a história real da peça, seu entrecho se reduz a um caso simples. Falecido num acidente o marido, a esposa, cientificada por uma carta da traição em que vivia, quebra os escrúpulos que a separam do amigo, e se resolve a desposá-lo em pleno início de viuvez. Paralelamente a essa trama despretensiosa desenvolve-se outra (a face cômica), que acompanha a trajetória da completa desencarnação do marido. Enquanto não explara totalmente na terra o pecado da infidelidade, não faz jús à categoria de anjo liberto, que se desincorpora das malversações humanas.

Quanto à intenção ética dos autores, lidando com paixões terrenas que repercutem no destino dos mortos, prefiro acreditar que não existiu, e os acontecimentos da peça significaram apenas uma necessidade literária de concluir a história. Um exame muito detido exigiria explicação dos símbolos empregados, com possíveis consequências que escapam ao âmbito dêste trabalho. Direi, assim, que a concepção de "A Camisola do anjo" é um artifício, a começar pelo fantástico dos dois atos iniciais, difícil de se imaginar em caracteres cômicos no cérebro de um agonizante.

Aceito, porém, o tratamento de comédia, há que ressaltar a solução engenhosa do terceiro ato, que injeta novo alento no entrecho. Se o primeiro ato deixa em suspenso o interesse do espectador, o segundo não lhe acrescenta grandes conquistas, para só realizar-se a peça no golpe final. Além da surpresa agradável do público, a transposição para o terceiro ato da face real de "A Camisola do anjo" tem a virtude de não esgotar a peça na própria apresentação dos personagens, fato tão comum no teatro.

O texto atinge frequentemente a finalidade cômica, prejudicando-se um pouco no abuso de certos recursos, como a insistência na repetição da altura da queda. A pobreza de episódios deixa, também, rarefeitos os dois primeiros atos, que poderiam ou condensar-se mais ou enriquecer-se de outros motivos. A narrativa é, entretanto, bem desenvolvida, e obedece a uma sucessão coerente de fatos.

A conversa de vivos e mortos, no terceiro ato, deu movimentação à cena. Se não é original a idéia da separação do diálogo de uns e outros, formando, porém, um todo único para a platéia, a habilidade dos autores em equilibrar a conversa resultou em apreciável efeito teatral. Nêsse particular, poucas cenas não foram bem urdidas. O texto não conseguiu evitar às vezes que, para a conversa dos anjos, fosse preciso que os vivos se paralisassem em meio a uma atitude. As restrições não invalidam, contudo, a unidade dêsse ato.

Agradável e divertida, embora um pouco fatigante no desenvolvimento, "A Camisola do anjo" representa mais uma conquista da comédia ligeira no Brasil.

SOCIEDADE

O TERCEIRO HOMEM

Jacinto de Thormes

Uma moça que absolutamente não é pouco inteligente escreveu-me uma carta longa (bom papel) e contando suas aventuras em Paris, sua leitura do DIARIO CARIOCA e determinado sonho ou pesadelo ao meu respeito. Embora ela conte: "Sob uma luz tênue que entrava pela janela olhei-me ao espelho. Surpreendi-me linda! Meu rosto claro, olhos brilhantes e grandes, cabelos cobre, colo invejável, sintura (escrito com S) sessenta, vestido Dior", embora essa autovalorização feminina há momentos em que a carta parece ser escrita por um homem. De qualquer maneira a pessoa em questão já viajou ou quer muito viajar. Conhece decor nomes de bebidas, fala de pintores, e poetas franceses, quanto ao seu Shakespeare vê-se que foi procurado num livro. A's vezes o estilo é surpreendentemente bom, mas os lugares comuns andam com frequência demais.

Ou trata-se de um barbado fazendo gracinhas ou de uma mocinha solteira com alguma imaginação. De qualquer maneira sou bem tratado e não tenho queixas prováveis. Não deixa de ser engraçado.

* * *

Dia 27 a Revista "Sombra" apresentará em São Paulo (Hotel Esplanada) o grande Baile das Debutantes. Aqui estão os nomes:

Marilu Penteado, Luiza D'Orey, Vera Souza Dantas, Valeria Medici, Maria Isabel Penteado, Nelly Penteado, Bruna de Marchi, Celina Kiell, Nicoleta Poletti, Doralice Biar da Silva Maria Helena Arens, Gracie Simonsen, Vania Pirajá Assunção, Vera Maria Sales de Oliveira, Margot Leopoldo e Silva, Lilia Cintra Leite, Cecilia de Campos, Maria Carolina Gonçalves, Bianca Lovatelli, Vera Costa Pinto, Marilia Braga, Helena Galvão, Maria Helena Crisciuma, Maria Helena Novais, Vera Lucia Corrêa, Maria Helena Gasparian, Genevieve Parrut, Lupe Garande, Maria de Lourdes Neto Alves Barreto e Eunice Bergamo.

* * *

Preparam-se os senhores do jogo para o retorno Movimentam-se de alegria as "girls" da cidade. O ex-carpinteiro chefe da Urca que ia viajar já não vai mais.

* * *

O senhor Alvaro B. T. comprou tantas joias para dar de presente à uma "prima", que agora está a beira da falencia.

* * *

O novo Jaguar do senhor Leopoldo Modesto Leal está ficando velho na pista. Não há menininha que não tenha andado nele.

* * *

O senhor Valdemar Schiller vai abrir outra "boite".

* * *

Nos Estados Unidos, cidade chamada Fort Worth, uma senhora disse ao juiz que queria um divorcio urgente porque o seu marido, no meio da noite costumava acordá-la para dizer: "Que belo cadaver que você vai ser...".

* * *

De Nova York informam que a brasileira senhora Maria Luiza Heitor de Melo, atualmente naquela cidade está chamando a atenção dos colunistas sociais, pela sua "extrema simpatia e extraordinária elegancia".

* * *

Amanhã, segunda-feira, acontecerá uma grande noite de gala no Copa, em benefício da "Associação Brasileira de Auxilio à Criança".

A peça "Le don d'Adele", de Pierre Barrillet, é representada pelo "Grupo Franco-Brasileiro de Teatro". Depois do teatro uma grande ceia no "Golden-Room".

* * *

A baronesa de Bonfim ofereceu uma recepção ao embaixador de Portugal e a senhora Antonio de Faria.

NOTA DO CRONISTA

A festa de caridade da "Associação Brasileira de Auxilio à Criança", que, como foi anunciada na cronica acima deveria realizar-se amanhã, foi transferida.

Assim sendo, o "Grupo Franco-Brasileiro de Teatro" que deveria levar à cena o original da peça "Le Bon D'Abele", seguida de uma grande ceia que depois aconteceria no "grill-room" do Copacabana ficam para outra data, ansiosamente esperada.

Esta é a comunicação da sra. Alzira de Souza Quartin, presidente da "Associação Brasileira de Auxilio à Criança.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Ari Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar.
— Coronel Benjamin Rodrigues Galhardo.
— General Anor Teixeira dos Santos.
— Almirante Renato Guilhobel.
— Coronel Arthur Levy.
— D. Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.
— Rui Barboza Neto.
— Augusto Viana do Castelo, ex-ministro da Justiça.
— Francisco Leite.
— Silvio Correa de Azevedo.
— Capitão Romeu Braga.
— Sergio Lima Oliveira Gomes.
— Cid Menando Whately.
— Alberto Pinheiro Alves.
— João Barbosa.
— Valter Rodrigues Passos.
— Ademar Beltrão.
— Galhardo de Araujo.
— Acir de Figueiredo.
— Martin M. Guillayin.
— O tenente Homero Soares da
— Nair Eugenia de Souza.

SENHORAS

— Zulmira Debergani.
— Maria Figueredo Brito.
— Judith Moura.
— Dulce Ribeiro.
— Raquel Figuer Sisson.
— Olga Brant.

SENHORINHAS

— Carilda da Silva Daudt.
— Dilma Guimarães Nepuceceno.
— Srai Nair Eugenia de Souza.

MENINOS

— Luiz Roberto, filho do casal Laurindo Carmem Filho — Alda Moura Carneiro.

MENINAS

— Jovira, filha do Sr. Altamiro Moreira e da Sra. Helena Moreira.

Fazem anos amanhã, dia 9:

SENHORES:

Deputado Daniel de Carvalho.
— Embaixador Mario Pimentel Brandão.
— Coronel Everardo Barros Vasconcelos.
— Capitão José Tomaz Gomes.
— José Pessoa de Queiroz.
— Luciano Martins Junior.
— Alberto Silvares.
— Professor Rui Goyana.
— Jorge Teixeira Gouveia
— A. Ferreira Lima.
— Ianard Teixeira.
— Rubens Martins do Nascimento.
— Dionisio Moura.
— Edgaard da Silva Menezes.
— Tenente Homero Soares da Rocha.

SENHORAS:

— [illegible] Dias.
— Dulcinéa Loureiro Teixeira.
— Noemia Correia Prado.
— Laudimia Souza Mesquita.
— Carol Relemberg Medeiros Neto.
— Professor Stela Aboim.
— [illegible] Leitão.

SENHORES:

MENINOS:

Carlos Afonso, filho do casal Renato Malet-Hilda de Morais Malet.

MENINAS:

Dalva, filha do sr. Pedro Jacob e sra. Constancia Jacob.
— Zuleika Helena, filha do sr. Cristiano Marques e sra. Adelaide Marques.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE CARIOCA EM NOITE DE RIGOR

Nesta decorativa foto SOMBRA vemos três senhoras: Sebastião de Almeida (sentada atrás), Joaquim Silveira e Joel Monteiro, que se encontram em companhia do senhor Joaquim Silveira

S. LUIZ · ODEON · IDEAL · MEM DE SA · RIAN · CARIOCA · Amanhã · MARACANÃ

HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

STEWART GRANGER · FRANCOISE ROSAY
JOAN GREENWOOD · FLORA ROBSON

Sarabanda

TECHNICOLOR

IMP. 14 ANOS

Basil Dearden and Michael Relph

UCB

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

FLORES ! ALEGRIA ! GRAÇA !
ELEGANCIA ! DISTINÇÃO !
E OS MAIS BONITOS TECIDOS

NESTE AMBIENTE FESTIVO, AS CASAS DE

A SÊDA MODERNA

realizam a GRANDE VENDA da

PRIMAVERA

Espetáculo de beleza e de grande repercussão no mundo feminino, para lançamento das últimas novidades para a Estação de Verão

PREÇOS ESPECIAIS

A Sêda Moderna

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS

Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17 (Lado do Convento Santo Antonio)
— Uruguaiana, 39 — Ramalho Ortigão, 22 —
— Luiz de Camões, 44 — Avenida Passos, 22 —
— Ouvidor, esquina do Largo de São Francisco —

UMA CASA ESPECIAL SÓ DE RETALHOS

O SADISMO DA INQUISIÇÃO NO CORPO DE MULHERES BELAS!

Você jamais esquecerá

ZORAYA A FEITICEIRA

"EN TIEMPOS DE LA INQUISICION"

com GLORIA MARIN JORGE NEGRETE

direção de JUAN BUSTILLO ORO

AMANHÃ

PEL MEX

IMPROP. até 14 ANOS

PRESIDENTE · ALVORADA · COLISEU · PARA TODOS

UMA PRODUÇÃO GROVAS S.A. · ... NACIONAL

Cartaz do Dia

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "Só o faraó tem alma", de Silveira Sampaio, com os Cineastas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", de Lenguel, com mme. Morineau e "Os Artistas Unidos".

CARLOS GOMES — "Mão boba", revista de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa e Colé.

FENIX — "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Borba, com Sadi Cabral, Aurora Alvim, Nicette Bruno e outros.

FOLLIES — "Cabeça inchada", de Paulo Orlando e José Vanderley, com Elvira Pagã.

GLORIA — "Piccoli de Podrecca", apresentação de Barreto Pinto.

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", numa revista de magica e ilusionismo.

REGINA — "As arvores morrem de pé", de A. Canova, com Conchita de Morais e Odilon. A's segundas-feiras: "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando.

RIVAL — "A camisola do anjo", de Pedro Bloch, com Alzée.

PROXIMAS ESTREIAS

FENIX — Segunda-feira, dia 9, "Angelica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite — Espetaculos às segundas-feiras.

RECREIO — "Muié Macho, sim sinhô", com a Companhia de Valter Pinto.

REGINA — "As meninas Barranco", no dia 18, com a Companhia Dulcina-Odilon.

FOLLIES — "Tá na cara", dia 11, na apresentação de Juan Daniel.

CINEMAS:

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Inspetor geral", Dane Kaye. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Romance Carioca", com Carmen Miranda. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Capitão China", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Capitão China", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Romance Carioca", com Jane Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Romance Carioca", com Jane Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Cruel destino", com Maria Antonieta Pons. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Capitão China", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Inspetor geral", com Dane Kay. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Cinemaniaco", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Iwo Jima", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Ticora, rainha das selvas", e "Sinete de prata".

PALACIO — "Ilusão perdida", com Montgomery Clift. — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "Mulher perversa", com Marlene Dietrich. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Inspetor geral", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Inspetor geral", com Dane Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Capitão China", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Mulher perversa", com Marlene Dietrich. e Jean Gabin. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Capitão China", com John Payne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Capitão China", com John Payne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Desembarca um marinheiro", com Amadeo Nazzari. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Cruel destino", com Maria Antonieta Pons.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Cinemaniaco".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Ilusão perdida".

BANDEIRA — "A sombra da outra".

CATUMBI — "O destino bate à porta" e "Anel Chinês".

CENTENARIO — "Comédia da vida".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Capitão China".

ELDORADO — "Na noite do passado".

EDISON — "Horizontes em chamas".

ESTACIO DE SA' — "A luz dos meus olhos" e "Macbeth, reinado de sangue".

FLORESTA — "O ebrio" e "Os tres bambas".

FLORIANO — "O inspetor geral".

FLUMINENSE — "Monstro de um mundo perdido".

GUARANI — "Sagrado e profano" e "Mineiros contrabandistas".

GRAJAU' — "A tribo perdida".

GUANABARA — "Quando morre uma ilusão".

HADDOCK-LOBO — "Capitão China".

IPANEMA — "Cruel destino".

IRIS — "Cruel destino".

IDEAL — "Inspetor geral".

JOVIAL — "No nosso alegre caminho".

LAPA — "Romance no México" e "Rumo ao Texas".

MADUREIRA — "Cruel destino".

MASCOTE — "Capitão China".

MODERNO — "A sombra da outra".

MARACANA — "Cruel destino".

MODELO — "Lagrimas tardias".

MEIER — "Minha vida, meus amores" e "Uma luz na estrada".

res e minaretes, foi cenario de "Zoraya, a feiticeira", onde

RIO BRANCO — "Adversidade".

ROXI — "Ilusão perdida".

S. CRISTOVAO — "Passaporte para o Rio".

TIJUCA — "A sombra da outra".

TRINDADE — "O invencivel" e "Adagas do deserto".

VELO — "Passaporte para o Rio".

VILA ISABEL — "Quando morre uma ilusão".

NITEROI:

EDEN — "A tribo perdida".

ICARAI — "Mulher a quanto obrigas".

IMPERIAL — "Anjo ou demonio".

ODEON — "Carmen".

PALACE — "O pecado de Nina".

Juan Bustillo Oro manejou dois talentos artisticos: Jorge Negrete e Gloria Marin, para produzir um romance além da historia, mas

MONTE CASTELO — "O inspetor geral".

MEM DE SA' — "Cruel destino".

NACIONAL — "Escandalosa".

PARA TODOS — "Mulher perversa".

PIEDADE — "O grande pecador".

PRIMOR — "Capitão China".

POLITEAMA — "A sombra da outra".

PIRAJA' — "A cena do crime".

QUINTINO — "Lagrimas tardias".

ROULIEN — "Quando as nuvens passem" e "Monotonia conjugal".

'LADRÕES DE BICICLETAS", UMA GALERIA DE TIPOS MAGISTRAIS

Vittorio de Sica, o diretor de "Ladrões de bicicletas", não é apenas o diretor notavel que tira o maior partido dos motivos simples, desenvolvendo-os, explorando-lhe todo o filão de humanidade, de verdade; é tambem o homem que sabe escolher, revelar, desnudar os tipos mais exatos, mais iguais a nós mesmos ou aos que nos rodeiam.

"Ladrões de bicicletas" é toda uma vasta e empolgante galeria de tipos magistrais, traindo a inteligencia, a sensibilidade desse extraordinario diretor italiano que tantas glorias tem conquistado ultimamente, e do qual "Ladrões de bicicletas", precisamente, é considerada a obra-prima, detentora que é de quatro premios internacionais, conquistados em Hollywood, em Locarno, em Bruxelas e em Nova York.

Mas voltemos aos tipos notaveis que o publico dos 3 cines Metro verá desfilar naquelas telas a partir de quinta-feira proxima, quando consagrar "Ladrões de bicicletas": veremos ali o humilde pregador de cartazes, a quem roubam uma bicicleta; veremos o ladrão, que se acovarda e mente, não ousando enfrentar o olhar do unico homem que sabe toda a verdade; veremos o filho do colador de cartazes, um menino que fala mais com os olhos que com a boca; veremos a figura da esposa amantissima e crente, tão crente que não sai da casa da cartomante-vidente, que lhe afirma que o marido conseguirá, sim, um emprego, um bom emprego...

E varios, muitos outros mesmo, tipos notaveis, marcantes, tudo verdadeiro, tudo real, tudo arrancado à vida, o que não impedem que tenham beleza, talvez uma beleza incompreensivel no primeiro instante, mas, afinal, beleza...

Felizmente, "Ladrões de bicicletas" está chegando, poucos dias nos separam de sua apresentação nos 3 cines Metro, aliás marcando a "premiere" do famoso filme na América Latina.

O Heroismo e a Violência de "Caravana de Bravos" — a Obra-Prima de John Ford !

Prepare-se o publico amante das sensações violentas para vibrar com as cenas realmente empolgantes de "Caravana de bravos" (Wagon Master), a obra-prima do diretor John Ford, que a RKO apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Haddock-Lobo e Mascote, e que conta com a vigorosa interpretação de Ben Johnson e Harry Carey Junior, junto à graça e ao talento fortemente dramatico de Joanne Dru.

E' que nesse épico de Ford há um desfile ininterrupto de emoções masculas, provenientes de uma historia cheia de bravura, ao mesmo tempo que profundamente humana, e que ainda mais subjugam o espectador graças ao tratamento todo especial que deu a esse filme o grande diretor americano, baseando-se num realismo autentico, que não hesita em mostrar cenas, as mais crueis, como por exemplo a de um traidor açoitado implacavelmente pela chibata dos homens que sabiam ser necessario tanto o mais feroz castigo, quanto o mais fraternal estimulo, para que conseguissem triunfar nos seus ideais de conquista, na terra ainda tão cobiçada do oeste, em 1800 e pouco...

Com aquele seu reconhecido dominio de linguagem cinematografica, Ford tirou o maximo partido desse sentido de violencia, compondo momentos inesqueciveis de dramaticidade. E, ao decorrer de toda a pelicula, soube valorizar emocionalmente o enredo, dando aos seus personagens um destaque tal, que deles os "fans" não se esquecerão tão cedo...

Junto aos artistas citados, estão Ward Bonde, Ruth Clifford, Jane Darwell, Charles Kenper e Alan Mowbray, além de milhares de "extras".

Os cenarios do filme são todos naturais, o que ainda mais ressalta a sua ação dinamica e intensa.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Osmar, filho do sr. Raul Cezar de Oliveira e sra. Eunice Landim de Oliveira.

— Romilde, filha do sr. Alvaro Lamego e da sra. Ester Borges Lamego.

— Lucia, filha do sr. Edberto Leão e da sra. Paulina de Macedo Leão.

— Sonia Maria, filha do sr. Marcilio Leme e da sra. Odete Pessoa Leme.

— Jaime, filho do sr. Jaime Lacerda e da sra. Rosalva Muniz Lacerda.

— Jurema, filha do sr. Guilherme Alves Porto e da sra. Marilda Nunes Porto.

— Nelma, filha do sr. Nelson Vieira Castro e da sra. Marina Saldanha Castro.

— Dirce, filha do sr. Saint-Clair de Almeida Lima e da sra. Sofia de Andrade Lima.

— Luiz Sergio, filho do sr. Olimpio Machado Dias e da sra. Cinira Cardozo Dias.

— Getulio, filho do sr. Diogenes de Oliveira e da sra. Marilinha de Oliveira.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado de Carmen-Consuelo, filhinha querida do sr. João Caio Bueno e sua esposa, d. Alina Nunes Bueno.

BATIZADOS

Será batizada no dia 22, a menina Conceição, filha do casal Georgino-Elzira Guerra.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital: A senhorinha Orminda Figueró, filha do sr. Guilherme Figueró e da sra. Nadir Borges Figueró, com o sr. Raul Pires Condeixas.

— A senhorinha Araci Lamour, filha do sr. Agenor Lamour e sra. Eponina Marques Lamour, com o sr. Heitor Barboza.

— A senhorinha Hebe Fainhas, filha do sr. Hermano Fainhas e sra. Olga P. Fainhas, com o sr. Lucio Pena.

— A senhorinha Jerusa Pimentel, filha do sr. Hercilio Pimentel com o sr. Leoncio Antunes.

— A senhorinha Helena Abrantes, filha do sr. Elpidio Abrantes e sra. Dagmar Pinheiro Abrantes com o sr. Jocelin Castilhos

— A senhorinha Matilde Avelar, filha do sr. Olavo Avelar e sra. Zulmira Guedes Avelar com o sr. Oton Miranda.

— A senhorinha Cleonice Barbalho, filha do sr. Fernando Barbalho, e sra. Alice Costa Barbalho com o sr. Ari Gouveia.

— A senhorinha Helena Maria Carvalho, filha do sr. João Simplicio de Carvalho com o sr. Odon Guimarães.

— A senhorinha Ozita Manhães, filha da sra. Margarida Silva, com o sr. Renato Ponce Leon.

— A senhorinha Hilda Guerra Camargo, filha do casal Tereza-José Guerra com o sr. Pereira da Silva Junior.

CASAMENTOS

ENLACE DR. JOSE' ALEXANDRE BEZERA-SENHORINHA LIA DE FARIA SPIES — Contrairam nupcias, ontem, o dr. José Alexandre Bezerra, alto funcionario municipal, com a graciosa senhorinha Lia de Faria Spies, filha do sr. Rudolf Spies e sua esposa, d. Cecilia de Faria Spies.

O ato civil teve lugar às 13 horas, testemunhado pelo dr. Bemerval de Melo Senra e senhora.

A cerimonia religiosa processou-se às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Meyer, e foi paraninfado pelo dr. Antonio Augusto Siqueira e esposa.

CONFERENCIAS

No dia 14, no Pen Club, fará uma conferencia, o escritor Herculano Rebordão, adido de imprensa da Embaixada de Portugal.

HOMENAGENS

Foi homenageado com um almoço patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina, o professor A. Ibiapina, em regozijo pela sua nomeação para a Catedra de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas prepara para hoje, das 21 às 24 horas, um sarau dançante com traje de passeio.

— No proximo dia 14, no Club Botafogo de Futebol e Regatas, será coroada a Rainha dos Taquigrafos, com uma festa dançante.

VIAJANTES

Passageiro embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Neméa Valença Rangel — Sylvio Rangel — Francisco Boderone — Eveline Muskat — Dagoberto Corleito Midosi da Mota — Megan Teixeira de Vincenzi — Emanuel Djalma de Vincenzi — Sergio Orlando Vasquez Rocha — Raquel Araya Briones.

PARA PORTO ALEGRE: — Irene Ferreira de Souza — Klara Huster — Paulo Eugan Wuster — Indalassu Leite — Geraldo Romualdo da Silva — Manuel dos Santos Barbosa.

PARA RECIFE: — Judith Modesto de Lima — Salvador Batista do Rego — Etelvina Uchoa — Pedro Ramos de Albuquerque — James Arthur Bartlet.

PARA CARAVELAS: — Almiro Cerqueira — Edna Cerqueira — Fernando José Cerqueira — Almiro José Cerqueira — Maria José Cerqueira — Vitaliano Alcantara Melo.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

UM SUCESSO ENORME!

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

JANE POWELL · ANN SOTHERN
BARRY SULLIVAN · CARMEN MIRANDA
LOUIS CALHERN · SCOTTY BECKETT · BANDO DA LUA

ROMANCE CARIOCA

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE ROBERT Z. LEONARD · PRODUÇÃO DE JOE PASTERNAK

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

O ADORAVEL VAGABUNDO

Todo o publico carioca está de parabens com a noticia sensacional da CADEF: dentro de poucos dias, será programado o filme "Adoravel vagabundo", empolgante realização do cinema americano, que traz de volta o queridissimo Gary Cooper e a super Barbara Stanwyck, secundados por um elenco em que todos se destacam: Edward Arnold, Walter Brennan, James Gleason, Gene Lockhart e muitos outros.

"Adoravel vagabundo" é uma historia diferente, cheia de emoções e romance, dirigida por Frank Capra, um dos maiores diretores até hoje conhecidos.

DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pagina)

deve revelar o que sentimos". 3, 6 e 17; 23, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã dificil; a tarde será de possibilidades vantajosas no comercio. 18, 19 e 21; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

— Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 83 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

— Probabilidades de negocios lucrativos; a tarde será razoavel para pedir favores e para experiencias psiquicas. 17, 18 e 19. 71, 81 e 82. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

Metro Goldwyn Mayer

APRESENTA A OBRA-PRIMA ITALIANA

LADRÕES DE BICICLETAS

Direção de VITTORIO de SICA

PREMIADO EM HOLLYWOOD BRUXELAS, LOCARNO E NEW-YORK!

RIVOLI

Rua Alcindo Guanabara, 21 · Ar-Condicionado · Poll Estofadas

AMANHÃ

Um romance musical encantador com a celebre cantora lirica Dedi MONTANO

DEDI MONTANO · CARLO CAMPANINI · CARLO NINCHI

Chamas de Paixão

DISTRIBUIÇÃO · Produção Manenti-Film

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Verdadeiros presentes PARA VOCÊ

As Lojas Singer possuem tudo de que você precisa para resolver seus problemas de costura e de enfeites.

Para dar o toque final à sua elegância, escolha no variado sortimento das Lojas Singer os aviamentos e peças que desejar.

BLUSAS DO CEARÁ: Meia confecção. Bordados de rara beleza. Preços desde ..... Cr$ 65,00

RENDAS: De todos os tipos. Nacionais e estrangeiras. Preços desde Cr$ 2,10 o metro

ECHARPES: As mais lindas côres, desenhos fascinantes, padronagem rara. Preços desde..... Cr$ 25,00

Eu preciso também:
Linhas
Botões
Fivelas
Alfinetes
Agulhas de mão
Aplicações
Tesouras
Colchetes
Ombreiras
Elásticos
Papel para moldes
Fechos
Panos riscados
Agulhas de Crochê
Fitas métricas
Viés e cadarços

Lojas Singer

Visite sempre a mais próxima de sua residência

SINGER · Marca Reg. · O NOME GARANTE O PRODUTO!

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O MANDARIM

Vai casar-se ainda este ano !...

Pois bem. O Mandarim criou um tipo de enxoval para o dia do seu casamento e vos oferece até o fim dêste ano, um enxoval de ótima qualidade digna da sua apresentação, moderno, vistoso e de muito gôsto.

UM ENXOVAL PADRÃO POR 790,00

com as seguintes peças: Vestido feito sob medida em Organsa, Tafetá ou Setim Duckesse, grinalda, ramo, brincos, véu de Seda, grampos, luvas, meias, ligas e ainda a irradiação do seu contrato nupcial, se assim o desejar e permitir em duas das nossas emissoras do Rio

Av. Passos, 77 a 81

Autorizada a Invasão da Coréia do Norte

SANÇÃO DA ONU POR 47 VOTOS CONTRA 5

COMBATEU O BLOCO SOVIÉTICO NA ASSEMBLÉIA GERAL A RESOLUÇÃO DAS OITO POTÊNCIAS

FLUSHING, 7 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU aprovou, por 47 votos contra 5 e sete abstenções, a resolução das oito potencias, que, indiretamente, autoriza as forças da ONU a entrarem na Coréia do Norte.

OPOSIÇÃO DO BLOCO SOVIETICO

O bloco soviético combateu a resolução dos oitos, enquanto a India, Indonesia, Iugoslavia, Egito, Iemem, Arabia, Saudita e Libano se abstiveram. A vo-mtação foi tomada depois que o ministro do Exterior da Coréia do Sul, Ben Limb, apelou para a Coréia do Norte no sentido de que entregue prontamente todos os milhares de prisioneiros sul-coreanos e de potências da ONU, que têm em seu poder. "E' tempo de que os dirigentes vermelhos do que resta da Coréia do Norte compreendam que podem mais facilmente ascender à fraternidade de Nações, se suas mãos não se ensanguentarem mais com novas atrocidades e com o maltrato dos prisioneiros".

A votação foi tomada depois de um esforço final do grupo soviético para bloquear a resolação. O delegado Baranovikl, da Ucrania, abriu o debate plenário acusando a resolução de visar a extenção da área do conflito coreano, argumentando que os EE.UU. estão ativos, na transformação da ONU em mero organismo subalterno do departamento de Estado. Disse que os termos vagos da resoluçãodeixam a porta aberta para nova agressão imperialista.

O delegado grêgo João Pollitis respondeu, dizendo que os norte-coreanos cometeram uma agressão deliberada e perseveraram nela, ignorando a ONU.

O delegado indiano sir. Benegal Rau, disse que seu país concordava com muitas das clausulas da resolução, mas não podia aceitar a que indirétamente, permite às fôrças da ONU cruzarem o paralelo 38 e aí permanecerem, até que seja alcançada a estabilidade.

Disse Rau: "Se é essa a intenção da resolução, achamos que ela permite a permanência na Coréia do Norte por um periodo indefinido. Meu govêrno teme que o resultado disso possa ser o prolongamento da oposição norte-coreana e a extenção da área do conflito".

MASSACRE DE PRISIONEIROS

Além da votação, os delegados reconhecera que urge pôr fim, prontamente, ao massacre de prisioneiros. Estão sendo recebidas noticias diariamente de premeditado extermínio de prisioneiros baleados na cabeça ás centenas. A medida que os norte-coreanos recuam.

Limb, em sua mensagem dirigida ao govêrno de Pyongyang urgiu pela cessação dos máus tratos e pelo intercâmbio de prisioneiros.

TROPAS DA GRÉCIA PARA A CORÉIA

A Fim de Reforçar as Forças Das Nações Unidas Ali

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A ONU aceitou o oferecimento grego de 3 a 5 mil soldados de fôrças de terra, para serem usados contra os comunistas coreanos, segundo um porta-voz da embaixada grega.

PROFUNDA APRECIAÇÃO

Disse êle que o secretário geral da ONU, Trygve Lie, transmitiu a "profunda apreciação" da ONU pelo oferecimento grego para a luta do mundo livre na frente coreana, contra a agressão, em mensagem dirigida ao delegado grego Alexis Kyron.

OFERECIMENTO ANTIGO

Sabe-se que êsse oferecimento teria sido feito há algum tempo. Essas fôrças serão principalmente de infantaria e unidades de artilharia de apoio — tôdas treinadas durante a recente luta civil grega. Essas fôrças estão prontas para partir, assim que se resolva o problema do seu transporte.

TERIA HAVIDO NOVO DESEMBARQUE

Dos Fuzileiros Navais Norte-Americanos Em Praias Norte-Coreanas — Notícia Veiculada Pelos Comunistas

PARIS, 7 (INS) — O diário comunista "Ce Soir" reproduz hoje um pretenso comunicado norte-coreano, no qual se consigna que forças norte-americanas desembarcaram na costa oriental da Coré.a Setentrional, perto de Changjon.

Chagjon se localiza a 112 quilometros em linha reta, ao norte do paralelo.

SE FÔR VERDADE...

As fôrças sul-coreanas que avançam até o porto de Tonzaz, seguindo a estrada que corre perto do litoral, já se encontram há mais de trinta quilômetros ao norte de Changjon..

Se tal noticia fôsse verdadeira, esta seria a primeira vez desde o começo da guerra que as tropas norte-americanas entram em território norte-coreano.

BOMBARDEIO NAVAL

TOQUIO, 7 (INS) — Um comunicado do quartel-general coreano transmitido pela rádio de Pyangyang, informou hoje que as tropas das Nações Unidas desembarcaram em Kangnuang, ontem.

Kangnuang se encontra a 20 quilômetros ao sul do paralelo 38.

A emissora comunista acrescentou que as tropas da ONU desembarcaram depois de um bombardeio naval e que uma tentativa de desembarque, no dia anterior, fracassou.

AGUARDANDO NOVAS LUTAS NA EUROPA

As Autoridades Norte-Americanas Mantêm o Estado de Alerta Contra os Comunistas — Previstas as Violências da Áustria

WASHINGTON, 7 (Por Donald Gonzalez, da United Press) — As autoridades norte-americanas estão alertas contra a possibilidade de novas perturbações comunistas na Europa, após a irrupção das primeiras desordens vermelhas na Austria, desde o fim da guerra.

APREENSÃO NOS CIRCULOS OFICIAIS

Existe uma seria apreensão nos circulos oficiais com relação aos provaveis objetivos clandestinos por trás das perturbações comunistas dos ultimos dias na Austria. As violencias dirigidas pelos comunistas na Europa foram previstas pelos peritos, após a decisão das Nações Unidas em lutar contra a invasão comunista do sul da Coréia. A atenção comunista desviou-se para a Asia, há cerca de dois anos atrás, quando os vermelhos sofreram duros reveses politicos na França, Italia e outras nações da Europa Ocidental. Os peritos dizem que a filosofia comunista que está experimentando os pontos de menor resistencia nas areas não comunistas, certamente se desviará de volta à Europa, uma vez que quase todo o potencial militar norte-americano foi deslocado para a guerra da Coréia.

AS TATICAS COMUNISTAS

Os funcionarios dizem que o conhecimento dessas taticas comunistas explica por que os Estados Unidos estão ansiosos por acabar com a guerra da Coréia e colocar o grosso de suas tropas em condições de impedir qualquer ataque na Europa. A Alemanha vem sendo considerada, há muito tempo, como o primeiro objetivo dos intentos expansionistas sovieticos.

A apreensão do Departamento de Estado com relação à Alemanha foi revelada ontem por Francis Russel, diretor do Departamento de Assuntos Publicos, o qual declarou, numa reunião dos "Kiwanis", que o programa sovietico para 1951 estabelece a invasão da Alemanha.

REUNIÕES COMUNISTAS NA ALEMANHA ORIENTAL

Entre as provas citadas por Russel, figuram as recentes reuniões comunistas na Alemanha Oriental, a redução de 50% nas reparações de guerra para a Russia e as eleições apoiadas pelos comunistas marcadas para o dia 15 de outubro. Disse que o Kremlin está fazendo esforços para desarmar o povo da Alemanha Ocidental, através de outros tipos de ataques psicologicos. As perturbações comunistas na Austria provocaram a advertencia do secretario de Estado em exercicio, sr. James Webb, segundo a qual os Estados Unidos deverão adotar todas as medidas necessarias para estas desordens não se alastrem às zonas de ocupação norte-americana na Austria e em Viena.

Assâltados dois Estabelecimentos

Os prédios ns. 1.678 e 1.652 da rua Ana Neri, onde se encontram instalados, respectivamente, a "Tinturaria N. S. das Graças" e o "Salão Freitas" de cabelereiro, durante a madrugada de ontem, foram assaltados pelos ladões.

Os meliantes, após quebrarem os cadeados, penetraram no estabelicimento, carregando da Tinturaria, 8 ternos de linho e um rádio, tudo no valor de cr$ 7.000,00, e do salão, navalhas e tezouras, avaliadas em cr$ ... 1.000,00.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

O Vivilante e a Mulher Empenharam-se em Luta

Quando se empenhava em violenta luta corporal, foram presos em flagrante pela guarnição do RP — 59, o vigilante municipal n.º 378, José de Souza Rodrigues, de 48 anos de idade, casado, residente á rua Granito, 186, e a doméstica Alice de Matos de Oliveira, brasileira branca, de 33 anos, casada, moradora na casa n.º99, da mesma rua.

Ambos os contendores apresentam ferimentos contusos produzido a pau, tendo depois de autuados na delegacia do 24.º distrito policial, sido removidos para o Hospital Getúlio Vargas onde foram socorridos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Recusa à proposta

O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, opôs-se ao plano das Nações Unidas para a realização de eleições nacionais na Coréia, quando terminar a guerra.

Exercito permanente

O conselheiro republicano John Foster, da delegação dos Estados Unidos à Assembléia Geral, declarou, ontem, que o plano de seu país, propondo a criação de um exercito permanente das Nações Unidas, "desalentaria" aos agressores de começarem "guerras pequenas", que conduzem às grandes.

Greve na fabrica de aviões

Uma greve não oficial foi empreendida por cerca de 2.800 operarios da fabrica de aviões Wright, em Nova Jersey.

O movimento acarretou uma redução na produção de motores para super-fortalezas voadoras B-29.

Repressão ao comunismo

Os funcionarios do Departamento de Justiça, dos Estados Unidos, acreditam que a nova lei anti-comunista, após ter sido considerada "muito energica", não poderá reprimir, subitamente, o comunismo.

A Grã-Bretanha apoiará

A Inglaterra está disposta, preliminarmente, a apoiar a normalização das relações com a Espanha, junto à ONU, caso haja uma maioria convincente em favor dessa medida.

Armas sovieticas

Um porta-voz da Marinha norte-americana declarou que as minas que ameaçam os vasos de guerra aliados, ao longo da costa da Coréia, são de fabricação russa.

União defensiva

Forças francesas e do Viet-Nam mantêm uma linha defensiva contra os ataques comunistas, próximo àfronteira entre a Indo-China e a China Comunista.

Proposta cubana à ONU

A Republica de Cuba fez apresentação oficial à ONU, de uma moção que poderá trazer solução imediata à questão de saber-se se é a China Nacionalista ou a Comunista que deve estar representada naquela organização.

Desastre em Cantão

Informa-se de Honkkong que um avião comunista chinês caiu num suburbio de Cantão, na ultima quinta-feira.

O piloto, que era um sovietico, foi retirado dos destroços, sem vida.

Diagnostico antecipado

O chefe do Serviço Dactiloscopico da Scotland Yard formulou a teoria de que os médicos talvez possam obter prenuncios de doenças iminentes através do exame das impressões digitais.

Derrota comunista

Noticias da Finlandia dizem que a chapa comunista às eleições, no Distrito de Porvoo, não obteve um só voto.

Os proprios candidatos do Partido não votaram em seus nomes.

Ratificação

O governo peruano ratificou o Pacto de Defesa Inter-Americano de 1947 (do Rio de Janeiro), ontem, à noite.

Homenagens sovieticas

A imprensa sovietica prestou grandes homenagens à Republica Democratica da Alemanha, pela passagem de seu primeiro aniversario.

Em mensagem enviada, Stalin diz que a permanencia da Alemanha "ao lado da pacifica União Sovietica, exclui a possibilidade de novas guerras na Europa".

Corrupção policial

Estourou em Nova York, um grande escandalo, ao ser denunciada a corrupção da policia local.

Importante personalidade publica deverá prestar depoimentos sobre o sensacional caso.

Exposição luso-brasileira

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, anuncia que, nos meses de outubro e novembro, realizará uma exposição especial de temas referentes à cultura brasileira e portuguesa, em seis seções diferentes.

Essa exposição é parte integrante do "Colloquium" internacional sobre estudos luso-brasileiros.

Ataques de experiencia

A fim de experimentar as defesas da Grã-Bretanha contra um possivel ataque atomico da Russia, superfortalezas B-29 realizaram um "raid" aéreo simulado.

No local do desastre

Somente agora soube-se do paradeiro de dois aviões da Força Aérea Mexicana, desaparecidos desde fins de setembro ultimo.

Aparentemente os aparelhos se chocaram em pleno vôo.

Todos os seus tripulantes estavam mortos.

Chefe do Estado Maior

Telegrama de Budapest, anuncia que o major general Istvan Bata foi nomeado para o cargo de chefe do Estado Maior do exercito hungaro.

Novos projetos

A UNESCO autorizou a execução de projetos no valor de um milhão de dolares, em doze paises, como parte do progresso de assistencia técnica da ONU.

Greve prometida

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes da Alemanha Ocidental, depois que seus membros paralizaram todos os canais internos, ameaçou uma grêve nacional, para a proxima semana, em apoio aos seus 700 mil filiados que reivindicam aumento de salarios.

Emprestimo ao Irã

Informa-se de Washington que o Irã receberá, brevemente, um emprestimo do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação, no valor de 35 milhões de dolares.

O emprestimo destina-se ao melhoramento de suas instalações portuarias, bem como de estradas e obras congeneres.

Premio "Stalin"

Nova criação russa

A publicação britanica, "All World Aircraft", disse que a Russia já inventou tres novos aviões de bombardeio, acionados por retro-propulsão, capazes, talvez, de lançar bombas atomicas.

O mau tempo impediu

O porta-voz do Q. G. francês declarou que, em virtude do mau tempo, não puderam ser realizados os vôos de reconhecimento na área ao norte de Thatkhec, de onde grandes colunas francesas se estão retirando através das montanhas infestadas de comunistas.

Menos intensa

Um porta-voz militar francês informou que a campanha do Viet-Nam diminuiu de intensidade e que os pilotos observaram vas de que iniciem uma ofensiva geral.

MONTANDO O GIGANTE

BASE AÉREA DE WALKER, Roswell, EE.UU. — Homens do serviço de manutenção da 2.ª Esquadrilha de Apoio Estratégico trabalham na montagem de um gigantesco "Globemaster", "C-124-A" — Douglas. A parte mais alta do leme acha-se a 15 metros acima do solo, ao passo que a plataforma quadrupla, com instalações completas para os serviços de montagem, se eleva a quase 17 metros de altura. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

LIBERDADE FICTICIA PARA OS ALEMÃES

Da Zona Soviética, Eis o Que Denunciam os Jornais do Setor Ocidental — Fugas e Prisões Em Massa

BERLIM, 7 (John B. McDermott, da U.P.) — Os clarins da propaganda da República Comunista da Alemanha Oriental, estão soando e flâmulas vermelhas foram desfraldadas para celebrar o primeiro aniversário do grito da liberdade — mas o que não se faz é praticar o que se prega: A miséria de liberdade, que converteu virtualmente a Alemanha Oriental num Estado-prisão, está sendo brutalmente posta em destaque pela imprensa não comunista de Berlim Ocidental, em seus editoriais.

ACUSAÇÕES

O "Berliner Anzeiger", de licença norte-americana, informou que dez mil pessoas foram presas na zona russa da Alemanha Oriental, durante o ano passado, porque suas convicções políticas não coincidiam com as dos vermelhos.

FUGAS E PRISÕES

Diz esse jornal que há 28.000 perseguidos políticos nas cadeias da zona russa, como resultado das prisões efetuadas nos últimos cinco anos de dominação vermelha. Acrescenta que penas de prisão somando 52.000 anos foram decretadas pelos tribunais regidos pelos comunistas, contra prisioneiros políticos. As estatísticas ocidentais mostram que aproximadamente 300.000 pessoas fugiram do estado livre da Alemanha Oriental, durante o último ano, buscando a liberdade no Ocidente, enquanto os líderes vermelhos ladravam a declaração de liberdade, pelos rádios controlados orientais, de tribunas públicas e através da imprensa oriental.

A contra-barragem da imprensa Ocidental perguntas: "Liberdade? Que dizer dos mil aproximadamente que fazem trabalho escravo nas minas de uranio exploradas pelos russos? Liberdade? Por que esta nova versão da gestapo nazista? Liberdade? Porque a colonização do exército policial, militarmente treinado? Por que são sonegadas as liberdades de palavra, religião?"

INVADIDO O TIBET PELOS COMUNISTAS

Da China Segundo Uma Revelação Oficial — Executando o Plano

HONG KONG, 7 (United Press) — A China comunista anunciou que suas tropas invadiram a parte setentrional do Tibet.

Essa informação foi dada à publicidade menos de uma semana depois de haver o primeiro ministro Chou En Lai advertido que o regime comunista estava determinado a dominar o remoto reino no Himalaia.

NOTICIA OFICIAL

A noticia da invasão foi dada por Wang Chen, secretario do Partido Comunista na provincia de Sinkiang, que limita com o Tibet pelo norte, e a informação foi distribuida pela agencia de noticias "Nova China".

Wang informou que, durante o outono passado, "tropas do povo, cooperando com o exército amigo multinacional, libertaram o oeste da provincia (de Sinkiang) e entrou no norte do Tibet".

EXÉRCITO TOTALMENTE SOVIETIZADO

Na Tchecoslováquia e ao Inteiro Dispôr da Rússia

LONDRES, 7 (U. P.) — Pelo menos mil e, possivelmente, 2.500 oficiais do exército soviético, de diversas patentes, encontram-se na Tchecoslováquia, trabalhando para converter o exército dêsse país num pequeno exército vermelho, segundo fontes militares daqui.

CHEFIA SOVIETICA

Essas noticias coincidiram com os prognósticos de que a Rússia não tardará a enviar um marechal soviético para chefiar o exército checoslovaco, tal como já o fez com o marechal Konstantin Rokossovsky, na Polônia.

PODERES DITATORIAIS

Rokossovsky é considerado nos meios ocidentais como o ditador da Polônia. Presumivelmente, o marechal destacado para a Tchecoslováquia — se o for — assumirá poderes semelhantes. O adido militar soviético em Praga é um coronel-general do exército vermelho. Informa-se que sob sua direção trabalha um pessoal de quase cem oficiais de estado maior.

SOVIETIZAÇÃO

Tem corrido noticias desde há muito tempo, de que os russos estão sovietizando não apenas o exército tchecoslovaco, mas também os de outros satélites da Europa Oriental — treinando-os de acôrdo com os métodos do exército vermelho.

EFEITOS DA CATASTROFE

SURTE, Suécia — Várias pessoas foram mortas ou feridas e cêrca de trezentas ficaram ao desabrigo, em virtude de um grande deslizamento de terra, ocorrido nas colinas próximas a esta aldeia sueca. A terra, batida por chuvas constantes, transformou-se em barro, que invadiu a aldeia, deslocando e destruindo casas, estradas e plantações. A foto mostra uma rua de Surte, com suas casas deslocadas, e com o barro já sêco. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

MAIS UMA DIVISÃO SUL-COREANA ATRAVESSA O PARALELO 38

Juntando-se, Assim, às Outras Fôrças Que Já Se Encontram Em Território Norte-Coreano

TOQUIO, 7 (INS) — Em circulos militares aliados anuncia-se que uma quarta divisão sul-coreana atravessou o paralelo trinta e oito.

NO FLANCO OCIDENTAL

Informa-se que, com efeito, a oitava divisão se encontra em território norte-coreano e ocupa posições no flanco ocidental da sexta divisão da República da Coréia.

A sexta, por sua vez, está a uns quarenta e três quilômetros avançados da divisão que marcha até o ocidente, depois de haver ocupado a praça de Yongyang na costa oriental norte-coreana.

A TRINTA QUILOMETROS DE WENSAN

Outra divisão, a terceira, se acha a uns trinta quilômetros ao sul de Wensan, importante centro portuário e ferroviário da Coréia Setentrional. Entretanto, o correspondente de guerra do International News Service, Loo Ferrero, em despacho do quartel general da quinta fôrça aérea, disse que em seu parecer, os norte-coreanos estão concentrando suas fôrças militares, que lhe parecem tanto a material pessoal, como a de equipagem na região do Pyongyang, capital vermelha.

NA DIRECÃO DE PYONGYANG

Acrescentou o correspondente da INS que os oitenta e cinco por cento dos comboios inimigos divisados pelo ar, na Coréia do Norte, parecem dirigir-se a Pyongyang. Por outro lado, só um pequeno número de veiculos dos comunistas, chegaram a Wasen, durante os últimos três dias, que em principio se acredita, tratarem os comunistas de converter aquele porto, em um de seus principais centros de resistência.

Os pilotos da quinta fôrça aérea dizem que as últimas quarenta e oito horas foram de ataques a vários combóios, num total de duzentos e trinta veiculos, e acrescentam que destruiram ou inutilizaram cinquenta e quatro caminhões, noventa e dois veiculos de outras categorias, quinze locomotivas e cento e oitenta e dois vagões ferroviários.

Desobedecida a ONU Pela Indonésia

JAKARTA, 7 (INS) — O exército da República da Indonésia não tomou em consideração uma ordem das Nações Unidas ao continuar com sua campanha militar na ilha de Amboina, atualmente ocupada por tropas rebeldes.

CONSOLIDAÇÃO

As operações do exército indonesiano destinam-se a consolidar o regime de Jakarta sôbre outras 4 ilhas do arquipélago das Molucas.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

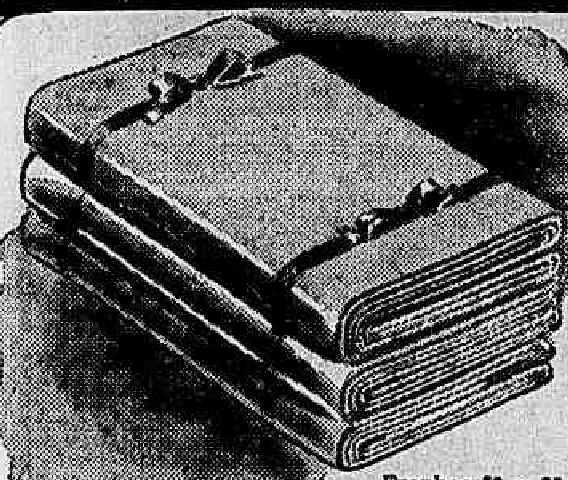
RECEBIDOS COM ALEGRIA

CHOCHI-WAN, Coréia — Habitantes das pequenas aldeias que cercam Chochi-Wan recebem, com demonstrações de alegria, as fôrças norte-americanas que avançam pelas estradas para o Norte. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

A Exposição Carioca — Grande Venda do Branco!

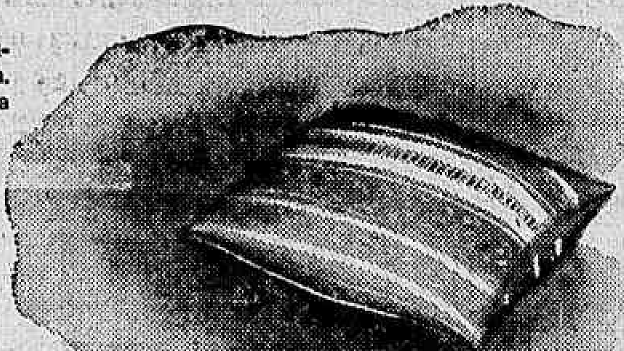
SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE "CAMA E MESA" E "UTILIDADES"... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

Grande economia!



LENÇOIS E FRONHAS em cretone branco "Super X Extra". Bainha com ajour.
Lençois solt. 2,15x 1,40: Preço Normal $ 45,
AGORA $ 39,50
Lençois casal 2,15 x 2,00 Preço Normal $ 68,
AGORA $ 59,50
Fronhas 50 x 30....... Grande Oferta $ 13,
Fronhas 60 x 40 - 50 x 50 Grande Oferta $ 15,80

FRONHAS em Superior morim cambraia. Bainha com ajour na boca. Tam. 60 x 40. Preço Normal $ 12,
AGORA $ 8,90



TRAVESSEIROS "Pluma" Em finíssima paina de seda de superior qualidade. Macio e confortável. Forrado com tecido passarinho. Tamanho 60 x 40. Preço Normal $ 45,
AGORA $ 39,



COBERTORES "CAMEL"
Pura lã Rheingantz, beige com barra.
Solteiro: 1,90 x 1,40: Pço. Norm. $ 198, AGORA $ 179,
Casal: 2,10 x 1,70: Pço. Norm. $ 225, AGORA $ 199,

Preços baratissimos!



CRETONE "A EXPOSIÇÃO"
Ótima qualidade, Exclusiva d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 Preço Normal Mt. $ 25, AGORA $ 21,50
Larg. 2,00 Preço Normal Mt. $ 35, AGORA $ 31,50
Larg. 2,20 Preço Normal Mt. $ 39, AGORA $ 34,50



Garrafa plástica para geladeira, inquebrável, vistosa e de grande utilidade. Ocupa menos espaço na sua geladeira.
Oferta Especial $ 8,50

Máquina Tchecoslovaca para moer carne. Tamanho grande n.° 2. Em aluminio polido super-resistente, com 4 lâminas. De $ 95, Agora $ 75,

FOGÃO "Orion" com 2 bocas. Trabalhalha com gaz, alcool ou kerosene. Cosinha com apenas 200 grs. de combustivel. Pratico e fácil de limpar. De $ 95, Agora $ 79,



Faqueiro "Royce de Luxe". 51 peças em estojo de madeira. Alpaca "350". Facas inteiriças com lâminas de aço inoxidável. Exclusividade d'A Exposição. De $ 850, Agora $ 650,
ou $ 65 — mensais pelo Crediário.

Colchão Ventilado de molas "FLORIDA"
Com defeito. Forrado com tecido muito resistente de côres firmes. Para solteiro: Preço Normal. . $ 850 AGORA $ 295,
Para casal: Preço Normal $ 1.150, AGORA $ 395,



Aproveite! Economise!



CORTINA plástica para banheiro. Moderna e prática. Tam. 1,80 x 0,90.
Côres lisas: Preço Normal $ 75 Agora $ 55,
Estampadas: Preço Normal $ 85, Agora $ 65,

REPS para cortina. Largura 80 cms. Oferta Especial...... Mt. $ 12,50

ETAMINE para cortina com lindos desenhos floridos. Largura 1,30. Preço Normal $ 19, Agora .... Mt. $ 15,80

Compre agora!



COLCHAS em fustão branco
Para solt. 1,90 x 1,40. Preço Normal $ 49, AGORA $ 36,50

COLCHAS "SUELY". Fustão branco dsenho, em relêvo. Solt. 1,90 x 1,40: Preço Normal $ 55, AGORA $ 49,50
Casal 2,20 x 1,80: Preço Normal $ 78, AGORA $ 69,50

EDREDON para cama de casal. Setim Lumier 2 faces. Todas as côres. Preço Normal $ 450, AGORA $ 419,





Oferta de Super-Liquidação!

APARELHO DE JANTAR com 24 peças em meia porcelana. 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Todas as peças filetadas à fogo. Pço. Normal $ 350,
AGORA $ 288,

APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço Normal $ 110,..........................
AGORA $ 75,

A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

A EXPOSIÇÃO VENDE... E ENTREGA EM QUALQUER PARTE DO BRASIL... PELO REEMBOLSO POSTAL... SEM AUMENTO DE PREÇO! DIRIJAM SEUS PEDIDOS Á A EXPOSIÇÃO MODAS S/A AV. 13 DE MAIO, 21-2.° ANDAR - RIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

TRABALHO INFERIOR AO MÁXIMO LEGAL

—II—

J. Antero de Carvalho

Para atender a um consulta que me foi feita, iniciei ontem um estudo sôbre horário de trabalho inferior ao máximo legal. Como já salientei, o consulente deseja saber se, tendo trabalhado durante anos a fio sòmente sete horas diárias, tem o patrão direito de fazê-lo trabalhar mais uma hora sem pagamento extra e contra sua vontade.

Além do que disse ontem, posso ainda aduzir os seguintes argumentos:

O fáto de constar do quadro respectivo um determinado número de horas não póde, legalmente, alterar o horário que o Consulente, segundo informa, vem, há anos, cumprindo.

Na hipótese ha-de prevalecer, inquestionavelmente, a alteração tácita do contrato de trabalho e que se traduz pela praxe que, do modo invariavel, vem sendo seguida.

Pelo artigo 468 da Consolidação, nos contrátos individuais de trabalho, só é licita a alteração das respectivas condições, por MÚTUO CONSENTIMENTO e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuizos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

Que a alteração pretendida ou anunciada acarretaria prejuizos aos empregados é facil de prever, pois alguns dêles devem desempenhar, como é comum, atividades estranhas à firma, depois da hora de saida. Ademais, tratando-se, como de fáto se trata, de questão em que haveria de prevalecer a opinião pessoal de cada empregado, dificilmente poderia o patrão provar, de maneira generalizadá, a inexistência do alegado prejuizo.

Não receio assegurar que, mesmo no caso de pagamento extra, poderiam os empregados impugnar a medida, de vez que êsse pagamento não teria fôrça para suprir o mútuo consentimento, uma das condições essenciais para a alteração pretendida.

Êsse direito do empregado é também previsto no artigo 59 da referida C.L.T., que admite o acréscimo de horas suplementares, em número não excedente de duas, porém, MEDIANTE ACÔRDO ESCRITO ou contráto coletivo de trabalho.

Cumpre salientar que a lei prevê a ocorrência de necessidade imperiosa, caso em que a duração do trabalho poderá exceder do limite legal ou CONVENCIONADO.

Restringe, entretanto, tal prorrogação ao caso de motivo de fôrça maior, seja para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis, ou cuja inexecução possa acarretar prejuizo manifesto.

Em casos dessa espécie, fica a emprêsa obrigada ao respectivo pagamento, a fazer a comunicação à autoridade competente e a justifica-la no momento da fiscalização (art. 61).

Em conclusão:

a) — A firma, tendo adotado o horário de sete horas, por tão longo espaço de tempo, modificou o contrato de trabalho;

b) — para voltar ao antigo regime, sòmente poderá fazê-lo de acôrdo com o consulente e os demais empregados;

c) — em caso de fôrça maior, poderá exceder ao limite vigente, cumpridas as formalidades legais, inclusive o máximo de 45 dias por ano;

d) — a decisão proferida contra uma emprêsa jornalística, que é referida pelo consulente, aplica-se perfeitamente ao caso em têla.

Esta folha tem recebido aplausos de diversos sindicatos desde a inauguração desta seção, o que vem demonstrar, sem sombra de duvida, a sua utilidade.

Ainda recentemente, o sr. J. Antero de Carvalho, comentarista e orientador de "Justiça do Trabalho", recebeu, de uma conceituada Revista especializada de São Paulo, o seguinte oficio:

Ilmo. Snr.
Dr. J. Antero de Carvalho
DD. Procurador da Justiça do Trabalho
Palacio do Trabalho
Rio.

Prezado Senhor:

Temos, ultimamente, lido, nas colunas do DIARIO CARIOCA, seus judiciosos e palpitantes comentarios sobre problemas do Direito do Trabalho. Alguns dêles, diante dos temas que abordam, merecem maior difusão. Face a isso, tomamos a liberdade de solicitar a V. S. a necessaria autorização para aproveita-los nas paginas de "Legislação do Trabalho". Dentre eles, pretendemos, num dos proximos numeros, publicar aquele que diz respeito à clausula de assiduidade nos dissidios coletivos. Na expectativa de seu pronunciamento a respeito, subscrevemo-nos mui atenciosamente (a.) — Thomaz da Costa Neves.

A "Casa do Estudante" Dirige-se aos Senhores Empregadores

Possuindo um completo fichário de centenas de estudantes que desejam emprego condigno e que lhes facilite a continuidade de seus estudos, a Casa do Estudante do Brasil, presidida pela senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, dirige-se aos senhores empregadores no sentido de que seja dada uma atenção àquele serviço, que, inteiramente gratuito, oferece a todos os interessados, candidatos de ambos os sexos à colocação em escritórios, laboratórios, serviço de estenodactilografia, colegios, etc.

Para informações mais detalhadas, os senhores empregadores poderão dirigir-se, pessoalmente ou por telefone, ao "Bureau de Empregos", na secretaria da Casa do Estudante, à rua S. Luzia, 305-11º andar, diàriamente, das 11 às 17 horas. Tel.: 42-8135.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos. — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

Tribunal Superior Do Trabalho

Pauta De Julgamento Do Dia 10

Processo n.º 3.756-50 — Relator: Valdemar Marques — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1a. Região — Interessados: Cia. Nacional de Seguros Gerais e Abel Teixeira de Morais.

Processo n.º 3.807-50 — Relator: Valdemar Marques — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 6a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: José de Oliveira Soares e Joaquim Augusto Rosa.

Processo n.º 3.797-50 — Relator: Astolfo Serra — Espécie: Ag. de Inst. de despacho da 1a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. Imobiliária do Castelo e João Pinto das Neves.

Processo n.º 3.273-50 — Relator: Astolfo Serra — Espécie: Ag. de Inst. do despacho da 5a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e José de Carvalho Andrade.

Processo n.º 3.532-50 — Relator: Astolfo Serra — Espécie: Ag. de Inst. da despacho do TRT. da 1a. Região — Interessados: Wilhelm Herbert Mueller e Luiz Ferrando — Ótica e Instrumental Cientifico S. A.

Processo n.º 1.769-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 1a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Móveis Soeiro e Sebastião José Soares.

Processo n.º 1.778-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso extraordinário da 2a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. Deodoro Industrial e Sebastião Lima.

Processo n.º 1.819-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: A Fazenda Amalia-Conde Francisco Matarazzo Júnior e Osvaldo de Souza.

Processo n.º 1.817-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso ordinário de decisão do TRT. da 1a. Região — Interessados: Cervalino Jacinto Mauricio e The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Processo n.º 1.826-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Lídia Panzone e Tecelagem e Fiação Luiz XV (Irmãos Lutfalla).

Processo n.º 1.925-49 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Espécie: Recurso ordinário de decisão do TRT. da 2a Região — Interessados: Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha e Iolanda Scotilbo.

Processo n.º 1.928-50 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Cia. Paulista de Propaganda e Joaquim dos Santos Salgueiro.

Processo n.º 1.978-49 — Relaotr: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 6.º Região — Interessados: The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. e Raul Delmiro Pereira Souto Maior.

Processo n.º 2.041-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 3a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cia. Cervejaria Brahma Filial Hanseática e Manuel Pouzo da Costa.

Processo n.º 2.064-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2a. Região — Interessados: Cia. Usina Vassununga e João Roberto.

Processo n.º 2.071-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 5a. JCJ. de São Paulo — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 5a. JCJ. de São Paulo — Interessados: Emp. de Mudanças e Transportes "A Paulicéa" e Joaquim Sebastião.

Processo n.º 2.137-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 1a. Região — Interessados: Uassi Guedes Vidal e Serafim dos Santos.

Processo n.º 6.703-49 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de despacho do TRT. da 1a. Região — Interessados: Rafael Brito dos Santos e Linhas Aéreas Bras. S. A.

Processo n.º 6.776-49 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 4a. Região — Interessados: Hogo Stumpl e Leopoldo Stumpf e J. Albino Gerhardt & Filhos.

Processo n.º 6.957-49 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de decisão da 6a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltda. e José Lopes dos Santos.

Processo n.º 650-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de decisão da 1a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Cafélandia Bar Ltda. e Jorge Pereira.

Processo n.º 728-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Citytex S. A. e Franciszeki Szpak.

Processo n.º 2.433-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie: Recurso de revista de decisão da 3a. JCJ do Distrito Federal — Interessados: The Leopoldina Railway Co. Ltd. e Antonio dos Santos.

Processo n.º 3.843-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 2a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: The Leopoldina Railway Co. Ltda. e Antonio dos Santos.

Processo n.º 22.507-40 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Júlio Barata — Espécie: Recurso extraordinário do TRT. da 2a. Região — Interessados: Banco do Com. e Ind. de São Paulo S. A. e Elinio Ferraz do Amaral.

Processo n.º 991-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Cia. Paulista de Aniagens e Santos Cordeschi.

Processo n.º 2.673-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 3a. Região — Interessados: Adelaide Gomes Bueno e Liceu Imaculada Conceição.

Processo n.º 3.860-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 7a. Região — Interessados: J. Naufel & Cia. (Torrefação S. José) e Antonio de Castro Pinto.

Processo n.º 1.417-48 — Relator: Rômulo Cardim — Revisor: Edgard Sanches — Espécie: Recurso extraordinário do TRT. da 1a. Região — Interessados: Jorge Er Chuere "Laminação Santa Verônica" e Cesário Amancio, Oscar da Cunha Abreu e outros.

Processo n.º 1.453-48 — Relator: Rômulo Cardim — Revisor: Edgard Sanches — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 1a. Região — Interessados: Valter da Silva Viana e Eurico Guarnieri & Cia.

Processo n.º 2.000-49 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Erwin Max Rieser e Ind. Quimicas Bras. "Duperial" S. A.

Processo n.º 1.083-49 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Edgard Sanches — Espécie: Recurso extraordinário do TRT. da 7a. Região — Interessados: Maximino Nonato Santos e Fiação e Tecidos Gambôa S. A.

Processo n.º 3.103-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da JCJ. de Jundiaí — Interessados: Pedro Zacarioto e Argos Industrial S. A.

Processo n.º 3.141-49 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT. da 4a. Região — Interessados: Virginio Portantiolo e Olimiro Machado.

Processo n.º 402-50 — Relator: Astolfo Serra — Revisor: Valdemar Marques — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 2a. Região — Interessados: Armando Campanini e Romeu Ranzini.

Processo n.º 3.825-50 — Relator: Caldeira Neto — Espécie: Ag. Inst de despacho do TRT. da 1a. Região — Interessados: The Leopoldina Railway Co. Ltd. e Antonio Ferreira Passos.

Processo n.º 3.143-49 — Relator: Edgard Sanches — Revisor: Caldeira Neto — Espécie: Recurso ordinário de decisão da 1a. JCJ. do Distrito Federal — Interessados: Jason Lima do Nascimento e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Processo n.º 2.381-50 — Relator: Rômulo Cardim — Revisor: Edgard Sanches — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 1.º Região — Interessados: Cia. Nacional de Nav. Costeira (P.N.) e Antonio Soares Campos.

Processo n.º 4.069-50 — Relator: Rômulo Cardim — Espécie: Ag. do Inst. de despacho do TRT. da 1a. Região — Interessados: Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro e Lola Varques Vilares e outros.

Novos Restaurantes do SAPS nos Estados

SERA INAUGURADO HOJE O DE GOIANIA

Do grupo de cinco novos Restaurantes Populares do SAPS, a serem inaugurados de acordo com o plano de expansão dos serviços daquela instituição, dois foram há poucos dias inaugurados, um em Recife e outro na capital de São Paulo.

O terceiro, que foi construido em Goiania, em colaboração com o governo do Estado de Goiaz, será inaugurado hoje. Estarão presentes à solenidade o governador de Goiaz, autoridades federais e estaduais, o tenente coronel Umberto Peregrino, diretor geral do SAPS e grande numero de trabalhadores, os quais aguardavam ansiosos que lhes fosse proporcionada alimentação sadia e barata. O novo Restaurante de Goiania tem capacidade para 1.500 refeições diarias, está dotado das mais modernas instalações, incluindo Biblioteca e Discoteca.

Prefeitura do Distrito Federal

ATOS E DESPACHOS

Industriais e Moradores das ruas Ibira e Marabá, Laurindo C. Bastos, J. Rabelo & Cia. — Aguarde; Viação Estrela do Norte — Indeferido; Raul Nina Ferro, Adelino Domingos Gardia — Aprovei; José da Cruz — Mantenho o ato; Casemiro Teixeira da Fonseca e João Joaquim Gonçalves Filho — Deferido; Antonio Maria Lourenço Calçada — Deferido; Valter Pinto Faria & Almeida — Mantenho o ato; Americanas S. A. — Mantenho o ato; Walfredo de Oliveira Brito — Seja revista a situação do requerente.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretario Geral: Designando Wilson Bofil para a Secretaria do Interior; Maria Carvalho Machado para o Secretaria de Saúde; Amelia Costa para a Secretaria de Educação; dispensando por terem sido nomeados para outros cargos, Adir Teixeira Lira, Isaura Lemos de Souza, Rubens Martinez, Zulmira Leal Ferreira Gonçalves, Americo Caparita Filho, Jair Rodrigues, Azelio Marcondes Dias, Manoel Francisco dos Santos e Marina Francisco de Souza.

Despachos: Miguel Nunes da Silva, Otacilio Viana da Silva, Norberto José Correia Filho, José Pereira Pedra, Luiz de Souza, Pedro da Silva Junior — Indeferido; Maria da Conceição dos Santos — Deferido; Isael Carlos de Azevedo — Deferido; Luiz Nagues da Silva — Mantenho a decisão; Aristides Mariano de Azevedo — Arquive-se; Ana da Mota Tupinambá — Não pode ser atendido.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do Secretário Geral: Designando Willy Kay Filho, Acacio Jorge Brasil, José Floriano Taveira de Miranda, Odilon Sergio Sodré, Linster da Cunha Freitas, Arides Afonso da Costa, Edgar da Silva e Arnaldo Teodosio dos Santos, para a Policia de Vigilancia.

Despachos: A. de Freitas Ribeiro — Proceda-se de acôrdo com o parecer; Real Gabinete Português de Leitura — Indeferido; Antonio Pinto Mota Filho, Julieta Sanzonne Barroso — Cancele-se; Deoripedes Santiago, Amaury de Magalhães Gomes — Concedo redução da multa à metade para pagamento dentro de dez dias.

Secretaria Geral De Finanças

Exigencias do chefe: Centro Espirita Ogum Megê — Apresente os estatutos; Ana Ferreira de Souza e outros — Pague o laudemio no Departamento do Patrimonio; Emprêsa Grafica Cruzeiro e Ildefonso Coimbra — Pague a carta de aforamento no Departamento do Patrimonio.

Depósito Da Prefeitura

Segundo dados fornecidos pelo Departamento do Tesouro, a Prefeitura tem em caixa e em bancos, a quantina de Cr$ 688.689,80.

Recebidos Pelo Prefeito

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, a visita de cortezia do Capitão de Fragata Luiz Cabreiros Blancos, comandante do navio espanhol "Juan Sebastian de Elcano" que se fazia acompanhar do Embaixador José Rojas Y Moreno, do coronel Diez Alegria Gutierrez e do capitão tenente Carneiro de Mendonça. Recebeu ainda, em despacho, o capitão Luiz Fernando de Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretario de Educação.

M. E. M.

Será efetuado dia 10 de outubro das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsta.	Matrics.	Propsta.	Matrics.
18633	55700	20422	41761
20566	28919	20604	57600
20608	31800	20619	22321
20624	15624	20644	17490
20691	919	20832	13246
20839	23390	20840	45661
20841	13234	20842	33736
20845	7805	20848	14324
20854	23886	20855	22335
20858	2512	20859	26381
20860	26374.		

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

4438	7095	9216	10031
1078	11173	11239	11360
12117	12910	13266	14179
14632	16479	17567	7570
20914	22873	22865	23107
25039	25483	25543	25633
26822	30608	31627	50071
31668	32270	33368	34265
35392	38924	38978	43862
45360	46812	61179.	

CASAMENTOS:

MATRICULAS:

18204 — 22147

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Sylvio Gonçalves Leonardo — Djalma Batista do Nascimento — Carlindo Couto d'Oliveira Costa — Arino Antonio de Morais — João Bastos da Sá — Aristides da Silva Lemos — Dionisia Catalão — Orcelo Geraldo de Azevedo — Ernesto Firmo Vieira — Maria da Penha da Silva — Alpidio Rodrigues Macario — Jarbas Gonçalves de Souza — Besito Gomes — Alfredo Maria Cardoso — Alexandre Iglesias Filho — Assem Mohamed — Vinicius Minchetti — Arlindo Leal dos Santos — Manuel Gomes de Figueiredo — Heitor Augusto de Carvalho — Arthur Augusto de Souza — Julio de Oliveira Vasconcelos — Manuel Dias Cipriano — Jahir Correia Lima — Manuel Antonio Alves de Barros — Alcides Alves de Oliveira — Antonio Cagido — Felix Bispo dos Santos — Miguel Dias — Luiz Augusto Soares de Lima — Sebastião José Flores — Heraldo Botelho das Merces — Lourival Alves de Oliveira — Manuel Teixeira Rios — Arthur Dias Pinto — Higino Teles de Oliveira — João Fernandes de Araujo — Carlos Santos Filho — Daniel de Almeida — Porfirio Alves Fontes — Eneas Augusto Pereira — Oldemar de Almeida Fortes — Israel Caetano Martins — Geraldo Antonio de Oliveira — Pedro Pellozo — Demetrio Antonio Basilio — Deferido.

Francisco Pereira de Souza — Alvaro Teixeira da Costa — Carlos Antonio Goulart Curty — Elias Guimarães — Julio Marques da Silva — Antonio Gonçalves Lyra — Atenda-se.

João dos Santos Ferreira — João Alves da Silva — Compareça ao Serviço Médico Social deste Montepio.

Alzira Malheiros Messina — Severino Teixeira de Barros Rego — Sebastiana Bastos Gonçalves — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social.

Manuel Pinheiro de Souza — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil. — Pague-se a quantia de Cr$ 23,60 (vinte e tres cruzeiros e sessenta centavos).

Casa do Policial — Pague-se a quantia de Cr$ 9.685,00 (nove mil seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros).

Centro dos Oficiais Administrativos da PDF — Pague-se a quantia de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilancia do DF. — Pague-se a quantia de Cr$ .. 6.355,00 (seis mil trezentos e cinquenta e cinco cruzeiros).

Associação dos Professores de Curso Secundario da PDF — Pague-se a quantia de Cr$ .. .. 1.740,00 (mil setecentos e quarenta cruzeiros).

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 539.681,50 (quinhentos e trinta e nove mil seiscentos e oitenta e um cruzeiros e cinquenta centavos).

Lourdes Pontes de Melo — Deferido, de acordo com as informações.

Ernesto Sampaio — Queira d. Alvarina Rosa comparecer para esclarecimentos.

Emilio de Araujo — Deferido — Inscreva-se como pensionista d. Alayde Braga de Araujo, viuva do contribuinte Emilio de Araujo, matricula 42.722, com direito à metade da pensão pelo mesmo instituida, reservando-se a outra metade para ser, oportunamente atribuida a quem de direito.

Sebastião Jayme — Queira comprovar a aplicação do emprestimo anterior, destinado a tratamento dentario.

Carlos Aderbal Ferreira — Ubaldino da Silva Rangel — Queira comparecer ao Serviço de Pagamento deste Montepio.

Jaras Nunes da Silva — Mantenho o despacho anterior. Nada ha que deferir, em face do que dispõe a lei 1012, de 24-12-1949.

Antonio Cardoso de Menezes Filho — Autorizo a restituição, de acordo com as informações.

Eva Cozer Rosemberg — Deferido, em parte. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei. Quanto ao salario-familia, deverá ser requerido em separado.

João Ramos — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia.

Domingos Chaves — Nada ha que deferir, em face do que dispõe a lei 1012, de 24-12-1949.

Antonio Alves de Oliveira — Excluo do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da PDF, Antonio Alves de Oliveira, matricula 59.775, como incurso no artigo 44, paragrafo 1º, do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanencia como contribuinte facultativo.

Alipio da Costa Teixeira — João Rosario Centura — Queira comparecer ao Serviço de Pagamento, deste Montepio.

Benedito Isidoro dos Santos — Não ha como deferir, tendo em vista o prazo decorrido. Acresce notar que o pedido formulado no processo numero 1.016.817|50, refere-se a antecipação de emprestimo comum e não a mutuo para casamento.

Luiz Gonzaga de Aguiar — Não ha que deferir. Preencha, querendo, proposta para reforma de emprestimo, na forma da lei. Restitua-se o contra-cheque anexo.

Jadyr de Souza — Arquive-se.

Ely da Silva — Juvenal Franco Rocha — Indeferido, de acordo com o disposto no artigo 2º, do decreto 10.480, de 29 de agosto de 1950.

Laura Drumond Alves Monteiro — Esmeralda da Silva Tavares — Tito Bezerra de Menezes — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Lucilia Ferreira — Venina Caldas Martins — Vicente Dias Ventura — Dinorah Riggins Imenes Martins — Sebastião Gonçalves dos Reis — Olegario Lourenço — Helio Martins Costa Machado — Hercilia Coutinho da Cruz — Orlando dos Reis Branco — Arthur de Carvalho — Antonio Nunes Siqueira — Geraldo Passos — João Nicolau de Andrade Filho — Agostinho Pariza — João Rodrigues dos Santos — Joaquim da Cruz Cabral — João Pereira Belmonte — Nicacio Cardoso dos Santos. — Deferido.

João Bernardo da Silva — Vinicius França — José Gomes da Silva — Olyntho Lopes da Silva — Amneris Cidade — Manuel Alves Damasceno — João Batista — Anisio De Lima Fagundes — Sebastião da Silva — Diogenes Tremendani de Abreu — Reinaldo Augusto Brayner — Valdir Cacipore Reis — Gentil Dutra — Artur Roque de Almeida — Irineu José das Chagas — Geraldo Vieira — Arnaldo Martins — Eustorio Manuel Pantaleão — Baltazar Ferreira — Valdemiro Dias Batista — Crauso Nunes de Oliveira — Aristides Gonçalves Fernandes — Hilda Teixeira Siciliano — Jair Ferreira — Celito Ferreira Quitete — Sebastião Pereira — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei".

Homenageado o Diretor do DNPS

Na tarde de sexta-feira uma comissão de funcionarios de diversas Caixas de Pensões e Aposentadorias esteve no gabinete do coronel Ibsen Lopes de Castro, a fim de manifestar o agradecimento pelo ato assinado por aquele diretor reestruturando os quadros funcionais daqueles orgãos autarquicos, o que proporcionou aos servidores neles lotados a ascensão a um padrão imediatamente superior e a possibilidade de mais facil acesso às respectivas carreiras. A escrituraria Marina Coutinho usou da palavra para transmitir os agradecimentos de seus colegas, tendo o coronel Ibsen se declarado comovido com a homenagem, adiantando que nada mais fizera do que atender às justas reivindicações dos servidores, seguindo as normas traçadas pelo chefe do governo.

Estiveram presentes servidores das seguintes Caixas: CAP dos Serviços Telefonicos do Distrito Federal, CAP dos Empregados do Vale do Rio Doce, CAP dos Ferroviarios da Central do Brasil, CAP dos Serviços Publicos de São Paulo, CAP dos Serviços Publicos do Distrito Federal, CAP dos Ferroviarios da Leopoldina Railway e CAP dos Ferroviarios e Serviços Publicos do Estado do Rio Grande do Sul.

BANGU
Aluga-se um quarto a rapaz solteiro ou quarto e sala a casal que trabalhe fora, à Estrada do Engenho, 610.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS
COFRES DE ALUGUEL
PAGA AS MELHORES TAXAS EM DEPÓSITOS
EXPEDIENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

APROXIMAM-SE DO RIO
NUVENS DE TEMPESTADE

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
2.ª QUINZENA DE OUTUBRO
ERICH KLEIBER
TEATRO MUNICIPAL
Abertas, na bilheteria do teatro, as assinaturas para três concertos extraordinários.
Preços para os 3 concertos
Frizas e Camarotes .... Cr$ 1.800,00
Poltronas .... Cr$ 360,00
Balcão Nobre .... Cr$ 300,00
Balcão Simples .... Cr$ 240,00
Galerias .... Cr$ 150,00
— Sêlo à parte —
Pagamento em duas prestações.

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES
ENDEREÇOS
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1628 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CTE. CAPELA"
Saírá a 30 de outubro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.
"CARIOCA"
Saírá a 9 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
"RIO TOCANTINS"
Saírá a 12 de outubro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutoia.
"RIO AMAZONAS"
Saírá a 15 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.
"SANTAREM"
Saírá a 13 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
"COMANDANTE RIPER"
Saírá a 12 de outubro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"MAUA"
Saírá a 14 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
PARA O SUL
"RIO DOCE"
Saírá a 9 de outubro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-CANADÁ"
Saírá a 11 de outubro para Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Havre, Londres, Antuerpia, Roterdam, Amsterdan e Hamburgo.
Próximas Saídas:
"Loide-Perú" — 1-11 — Loide-Honduras a 10-11 — Loide S. Domingos a 2-12.
"LOIDE-CHILE"
Saírá a 21 outubro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.
PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Saírá a 20 de novembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

SELOS
Vendo com desconto de 10 — 50%.
FILATELICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A, loja.

Completo noticiario esportivo, com o jogo Fluminense 2 Vasco 1 Magnifica reportagem
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
HOJE A PARTIR DE 10 HORAS DA MANHÃ
A Cegonha ME ENGANOU DESENHO COLORIDO
Joias do BALTICO CURIOSIDADES COLORIDO
Corridas A PÉ Esportivo
O HOMEM FOGUETE
Canario Gigante DESENHO COLORIDO
HOJE Matinal O HOMEM FOGUETE 7º e 8º EPISODIOS
Breve SUPER-HOMEM Fantástico SUPER SERIADO

Marlene DIETRICH PELA 1ª VEZ NO CINEMA FRANCÊS
Jean GABIN
Reunidos pelo AMOR, Mortos pela AMBIÇÃO!
VIOLENTO! APAIXONANTE!
DIRIGIDO POR GEORGES LACOMBE
Mulher PERVERSA
"MARTIN ROUMAGNAC"
IMPROPRIO 18 ANOS
PATHÉ HOJE 2ª SEMANA de EXITO!

NOVELAS DE MISTÉRIO QUE A REALIDADE ESCREVEU

O CADAVER DE DUPLA IDENTIDADE

Inumeras Pessoas Declararam Conhecer a Vítima — Mas os Que Conheciam Informavam de Forma Diferente

NOVA YORK, (EPS) — O caso de crianças quintuplas é tão raro que as famosas irmãs Dionne ganharam notoriedade internacional logo no momento em que nasceram. Segundo estatísticas, os quadruplos ocorrem uma vez em setecentos mil nascimentos. Mais raros, porém, são os casos de socias, isto é, pessoas tão parecidas que podem ser confundidas até mesmo pelos amigos mais intimos. E mais dificil ainda é aparecer uma dessas pessoas que se parecem com tantas outras, que nem os parentes podem estar certos de sua identidade.

Exemplo disso é o caso Mull, que vamos contar hoje. Este caso começou em principios de novembro de 1933, ao ser levado ao necrotério de Pitsburgo, Estados Unidos, o cadaver de uma jovem. Calcula-se que cinquenta mil pessoas desfilaram diante do cadáver, com o objetivo de identificá-lo. O curioso é que muitas pessoas afirmaram que tinham conhecido a vítima, dando nome, residência, etc. E a policia teve que investigar essas informações para poder estabelecer a identidade da jovem e procurar esclarecer o mistério de sua morte.

ENCONTRADO O CADÁVER SEMINU

O cadáver foi encontrado seminu no Boulebard Alleghany, com o coração atravessado por uma bala de revolver calibre 38. A vitima aparentava uns vinte anos. Suas feições e sua aparência geral nada tinham de extraordinário, e aparentemente era pessoa de origem humilde, a se julgar pela roupa que vestia.

Naturalmente a maioria das pessoas que desfilaram diante do cadáver eram simples curiosos; mas entre elas havia muita gente que de boa fé afirmara conhecer a vítima. Depois de uma semana de esforços e de muita afirmação, que se revelaram enganosas, a policia viu-se frente a duas identificações inteiramente diferentes, cada uma delas acompanhada de evidência aceitável.

Philip Azarra, funcionário de justiça, estava convencido de que o cadaver era de Catherine Brown, de vinte e três anos, apelidada "Boots"; essa moça, que tinha dois maridos e vários admiradores, havia desaparecido misteriosamente dias antes.

Desapareceu o Primeiro Marido

A polícia não encontrou o primeiro dos maridos de "Boots", chamado Nick Palladino, mas encontrou o outro, Joseph Ezoltz, que foi imediatamente chamado para reconhecer o cadáver. Ezolt contemplou demoradamente o cadáver e depois sacudiu a cabeça, dizendo:

"Não me parece que seja "Boots". Apesar da semilhança, o rosto apresenta traços que não são dela..."

A sra. Ida Ross, administradora do edifício onde "Boots" morou, estava absolutamente certa de que o cadáver era o de sua inquilina; mas outras pessoas que residiam no mesmo edificio, que conheciam bem a jovem, estavam igualmente seguras de que não se tratava de "Boots".

Enquanto a policia ouvia essas declaraçoes contraditórias, a sra. Marie Laufman, administradora de outra casa de hospedes, viu-se envolvida num incidente que, embora aparentemente sem importância a principio, não tardou a ganhar notoriedade.

O incidente produziu-se quando a sra. Laufman perguntou a uma de suas inquilinas, a sra. Grace Mull, por onde andaria Margaret Schwickrath, u'a moça que trabalhava com Grave numa fábrica e morava no apartamento do casal Mull.

A sra. Laufman, como aliás todos os habitantes de Pitsburgo, estava acompanhando pelos jornais as notícias relacionadas com o descobrimento do cadáver não identificado, e achou a descrição do corpo parecida com os traços da jovem Margaret, a quem havia visto pela última vez no dia 29 de outubro, quando ela e os Mull sairam de casa para um passeio a Greenburgo, localidade vizinha de Pitsburgo, e onde os Mull tinham residência há algum tempo.

Ao perguntar por Margaret a sra. Laufman falou no cadaver exposto no necrotério e sugeriu que a sra. Mull fosse vê-lo, para verificar se não se trataria por acaso de Margaret.

A sra. Mull ficou muito irritada com a sugestão, disse que Margaret estava bem, e que ela tinha muitas costuras importantes e que não tinha tempo a perder examinando cadáveres...

A administradora do edificio continuou acompanhando com interêsse as noticias a respeito do caso, mas não se resolveu a dar um pulo ao necrotério, talvez por ser pessoa impressionável. Um dia, entretanto, resolveu mandar um de seus filhos para ver o cadáver. O jovem voltou em companhia de um irmão de Margaret, de nome John, e de uma amiga de ambos, chamada Edith Scarper.

UM DOS RECONHECEDORES

John havia reconhecido o cadáver como sendo de sua irmã, por uma cicatriz que ela tinha na perna, e Edith havia reconhecido um anel que o cadaver tinha no dedo como sendo de Margaret. Ambos estavam quase certos de que se tratava de Margaret, mas como muitas outras pessoas diziam tratar-se de "Boots" Brown, ficaram em dúvida.

Naquela noite, quando Grace Mull voltou do trabalho a sra. Laufman disse-lhe imperiosamente: "E' melhor que a senhora vá ao necrotério, porque John e Edith acham que o cadaver é de Margaret..."

A sra. Mull retrucou em tom colérico que não gostava de pessoas que gostam de se meter em assuntos que não lhes dizem respeito — mas logo mudou de atitude e foi ao necrotério acompanhada de uma tia de Margaret, a sra. Catherine Springler Ambos declararam à polícia que se tratava realmente do cadaver de Margaret.

Além disso [illegible] revelou à polícia tudo o que sabia à respeito da moça. Margaret, tinha ficado orfã desde menina. Quando os Mull a conheceram numa localidade mineira da Pensilvania ela estava na mais completa miséria — e ainda estava grávida. Apesar de já terem três filhos, os Mull a levaram para sua companhia. A criança que Margaret deu à luz só viveu um mês.

A moça ficou vivendo com êles, e pouco tempo depois a sra. Mull percebeu que seu esposo, Roy, cortejava Margaret, e por isso resolveu deixá-lo. Mas não se divorciou, nem se aborreceu com Margaret, porque sabia que não fôra ela quem procurava Roy. Meses depois Margaret, tambem abandonou Roy e foi morar com a sra. Mull, que a recebeu afetuosamente e lhe arranjou trabalho na mesma fábrica onde trabalhava.

Posteriormente Roy apresentou-se à esposa pedindo-lhe perdão, e ela o aceitou novamente. Tudo parecia esquecido, e os três voltaram a reatar a vida antiga, como se nada tivesse acontecido...

"E seu marido voltou a cortejar a moça?" — perguntou um dos detectives encarregados do caso.

"Não, porque Margaret já tinha noivo. Era um marinheiro que está agora em Honolulu. Foi êle quem deu a Margaret o anel que ela usava..."

Roy Mull havia descuidado de pagar os impostos de sua propriedade de Greenburgo, e em fins de outubro publicou-se um edital avisando que a propriedade ia ser posta em hasta publica. Foi por isso que o casal resolveu ir a Greenburgo para tirar da casa alguns objetos, que ainda tinham lá. Quando estavam no interior da casa alguem bateu à porta. Roy foi abrir. Era um vizinho, Mike Chislok se retiraram já era tarde. Margaret e a sra. Mull resolveram voltar de trem à Pitsburgo, enquanto, Roy voltaria de automovel. Quando as duas estavam a caminho da estação, Roy as alcançou e propôs que voltassem todos juntos no carro. A sra. Mull concordou, mas Margaret insistiu em viajar de trem. Disse que queria passar em Haydenville, onde tinha uns parentes.

Roy contou uma história mais ou menos semelhante, e terminou dizendo que não tinha a menor idéia acerca do paradeiro de Margaret, nem via motivo para que tivesse sido assassinada.

E assim a policia viu-se frente a um cadáver que podia ser tanto de Margaret como de "Boots"...

CONTINUARAM AS INVESTIGAÇÕES

Continuando as investigações as autoridades descobriram que no dia seguinte ao desaparecimento de Margaret a sra. Mull tinha estado ligeiramente na fábrica, dizendo que a jovem estava doente em Greenburgo; e exibindo um telegrama disse que tinha que ir depressa a Detroit, para ver o avô que estava muito mal.

Não foi preciso muito esforço para se constatar que o telegrama tinha sido passado de Pitsburgo, pela própria senhora Mull. No sábado a sra. Mull apareceu novamente na fábrica para receber o seu salário e tambem o de Margaret. Ao retirar-se disse que estava de partida para Detroit porque o seu marido tinha arranjado trabalho naquela cidade. Como se verificou mais tarde, isso não era verdade.

No dia seguinte ao interrogatório a que foi submetido, Roy Mull foi detido no momento em que se preparava para partir de automovel. O detective W. R. Harris, que examinou o carro, encontrou u'a mancha parecida com sangue na capa que cobria o assento traseiro. Uma das almofadas também estava manchada.

"Você tem revolver?" — perguntou o detective de repente.

Roy ficou muito embaraçado com a pergunta. Depois de alguma hesitação respondeu que sim, mas que o tinha deixado em Greenburgo. Era um revolver calibre 38 — acrescentou.

O detective propôs que fossem os dois buscá-lo — o que fizeram no carro de Roy. Quando acabavam de sair da cidade Mull mostrou ao detective uma casa, que disse ser de sua mãe. Harris notou que a casa ficava a pequena distância do local onde fôra encontrado o cadáver.

Na casa de Greenburgo não foi encontrado o revolver; Mull sugeriu então que possivelmente seu amigo Chislok o tivesse levado, porquanto estava sempre propondo comprá-lo. Procurado pelo detective, Chislok disse que absolutamente não tinha levado revolver algum.

Examinadas as manchas encontradas no automovel, verificou-se que eram de sangue humano; por outro lado várias pessoas disseram ter visto o automovel de Mull parado a pequena distância do ponto onde fôra encontrado o cadáver no Boulevard Alleghany. A vista disso os Mull foram presos e denunciados oficialmente pela morte de Margaret.

Segundo acreditava a polícia, provavelmente Roy e a esposa tinham matado a moça por motivos desconhecidos e depois procurado se desfazer do cadáver, abandonando-o onde fôra encontrado. Mas a sra. Mull negou ser verdadeira essa versão, dizendo que seu marido era muito covarde para matar quem quer que fôsse.

O JULGAMENTO

O julgamento dos Mull começou a 5 de fevereiro, perante um Tribunal presidido pelo juiz George V. Moore.

Os acusados recusaram-se a prestar o juramento do costume por serem "quakers", seita que proíbe o juramento, mas prometeram dizer a verdade, declarando-se inocentes.

O caso ia ser bem difícil para o promotor do Estado, Chauncey Pruger, que não podia apresentar aos jurados um motivo que justificasse o interêsse dos Mull no desaparecimento de Margaret; não fôra encontrada a arma utilizada no crime; nem se podia afirmar que o cadáver encontrado no Boulevard Alleghany era realmente o cadáver de Margaret Schwickrath.

Como a identificação do cadáver, era ponto básico da acusação o promotor apresentou uma série de testemunhas que declararam ter reconhecido o cadáver, como sendo de Margaret. A polícia levou ao tribunal várias fotografias do cadáver, que foram examinadas por tôdas as testemunhas. E embora a maioria das testemunhas asseguraram tratar-se efetivamente de Margaret, havia em todos os depoimentos um elemento de dúvida, ninguem o declarou categóricamente.

Naturalmente os advogados de defesa — Robert Yvory e um filho de igual nome — tiraram todos os proveitos possíveis dessa circunstância. Como podiam os réus serem acusados da morte de Margarte, se não se tinha certeza de que a vítima era Margaret? E se o cadáver era de "Boots" Brown", como muitas pessoas tinham afirmado, como acusar os Mull, quando era público e notório que êles nem sabiam que ela existia?

Quando o juiz pediu à sra. Mull que explicasse o telegrama que ela tinha passado para si mesma, e o motivo que a levara a receber o salário de Margaret na fábrica, disse ela que de vez em quando recorria a êsse expediente para conseguir dispensa do trabalho. Quanto ao fato de ter recebido o salário de Margaret, explicou que, estando ela fora, naturalmente, precisaria de dinheiro. Acrescentou que não tinha ciume de Margaret, pois sabia que ela não amava Roy.

Mas Roy, por sua parte, não conseguiu explicar satisfatòriamente as manchas de sangue encontradas em seu automovel.

O juri declarou os Mull culpados de homicídio em segundo grau, e o juiz Moore condenou-os a dez anos de prisão cada um.

Em novembro de 1940, Roy Mull e sua mulher foram soltos condicionalmente, e desde então têm vivido uma vida tranquila e respeitável. Mas até agora o mistério do cadáver não identificado permanece. O que se pode dizer com certeza é que nem Margaret nem "Boots" foi vista de novo, e portanto o cadáver seria de uma delas. Mas de qual delas?





Roy Mull e sua esposa Grace (1) foram condenados pela morte de Margaret Schwickrath, uma jovem que morava com êles. Mas o cadáver, que se supunha ser de Margaret (2) foi também identificado como de Catherine Brown.

Leia Na Próxima Quinta-Feira, Dia — 12
OS SAPATOS DE BORRACHA

Concursos...

(Conclusão da 16.ª página)

submetidos a uma prova de conhecimentos abrangendo: para o 1.º ano, Português e Matematica; para o 2.º ano, Português, Matematica, Fisica e Quimica (programa do 1.º ano cientifico); para o 3.º ano, Português, Matematica, Fisica e Quimica (programa dos 2.º e 3.º anos cientificos).

EPOCA

Os exames se realizarão na primeira quinzena de fevereiro, simultaneamente em Manaus, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitoria, São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre, Ladario, Belo Horizonte, Goiania e Distrito Federal.

VANTAGENS

Enquanto cursarem o Colegio Naval os alunos terão ensino, alimentação, uniformes e soldo, por conta do Governo. Os alunos que concluirem com aproveitamento o 3.º ano do Colegio e que obtiverem media final igual, ou superior a seis, em cada disciplina exigida no Concurso de Admissão à Escola Naval, serão matriculados no 1.º ano desse estabelecimento, independentemente da prestação de Concurso, com preferencia sobre os demais candidatos. Os que obtiverem media inferior a seis submeter-se-ão a provas do Concurso de Admissão à Escola Naval somente das matérias em que houverem obtido notas insuficientes, para assegurar matricula na Escola Naval, com preferencia sobre candidatos não provenientes do Colegio Naval.

PARA O CURSO PREVIO

Poderão inscrever-se para admissão no Curso Previo da Escola Naval os candidatos que tenham concluido curso ginasial, ou estejam matriculados, no corrente ano, na 4.ª Série ginasial. O requerimento de inscrição poderá ser apresentado na Secretaria da Escola Naval ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias, exigindo-se que o candidato tenha menos de 20 anos de idade (até 1.º de abril de 1951) se se destinar ao Corpo de Oficiais da Armada, 21 anos quando se destinar ao Corpo de Fuzileiros Navais e 22 anos se pretender ingresso no Corpo de Intendentes Navais. Outras informações serão prestadas pela Secretaria da Escola Naval.

Portaria Ilegal...

(Conclusão da 15.ª página)

nica completou o absurdo, quando pretende obrigar os delegados distritais a lhe enviar os autos de inquérito instaurados nos casos de homicidios misteriosos, esquecido do disposto no art. 4.º do Código do Processo Penal que dá atribuições de policia judiciária a autoridade a cuja jurisdição pertence o local do evento, poderes que só podem ser transferidos a outra autoridade que tenha prèviamente sua competência prorrogada ou a quem o inquérito fôr avocado por determinação especial da chefia de Policia.

A mesma resolução, restringindo as funções da Seção de Investigações Criminais, além de contrariar a Portaria n.º 440, de 19 de agosto de 1944, da chefia de Policia, em pleno vigôr, infringe ainda o disposto no n.º 13 do Regimento do DFSP em cujos itens estão definidas as funções especiais do referido órgão auxiliar da DPT, todas elas irregularmente transferidas para o novel cartório.

Não é possível que a incompetência jurídica e o desconhecimento dos preceitos legais prevaleçam em uma época em que a lei é o único ponto de referência para todas as questões, é a única norma a ser seguida por aqueles que estimam a democracia e a desejam ver sobrepondo-se a tudo e a todos.

Preços sem igual
ARSENAL do POVO
Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Tricô estampado
Preço corrente: Cr$ 16,50
PREÇO ARSENAL: Cr$ 13,80
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O TIGRE DO PACIFICO

RESUMO

- O navio escola Aretusa é despedaçado pela tempestade só o comandante e Tino alcançam uma ilha na qual chega Jacky "o Tigre do Pacifico" que não conseguindo apoderar-se das perolas, rapta No-mao, filho do chefe da tribu. Tino procura salvá-lo.





- VA AGORA ESPIRITO MALIGNO!
3

O ESPIRITO DO MAL!
SOCORRO!
O GATO LUMINOSO GRAÇAS AO FOSFORO ATRAVESSA A PONTE ARRASTANDO A CAÇAROLA
4

O QUE ACONTECEU?
ESTE NAVIO É ASSOMBRADO!
QUEREMOS DESCER!
5
- JACKY ACODE

PAREM COM ISSO OU ATIRAREI!
6

COMPANHEIROS ÊSTE NAVIO É MALDITO!
7

COVARDES! TRAIDORES!
8

VAMOS AMARRÁ-LO AO MASTRO E DEPOIS IREMOS PARA A ILHA
CACHORROS! PAGARÃO CARO!
9
Continua.

COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O Diretor do...

(Conclusão da 16.ª página)

CONTRA A REINTEGRAÇÃO

Em 1945 o sr. Melo Barreto requereu a sua reintegração no cargo, mas, o seu pedido recebeu parecer contrário do Consultor Jurídico do Ministério da Educação aprovado pelo ministro, que era então o prof. Ernesto de Souza Campos.

A VOLTA

Depois de todos esses incidentes, sendo ministro o sr. Clemente Mariani, foi o sr. Antônio Carlos de Melo Barreto inexplicavelmente conduzido à direção do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em substituição ao sr. Armando de Paiva Lacerda, que hoje acusa de ainda ser lembrado com saudades pelos alunos.

O COMUNISMO

Procurando desculpar-se do clima de revolta que criou no Instituto Nacional de Surdos Mudos, aproveitando-se da complacência acomodativa do Ministério da Educação, o sr. Antonio Carlos Melo Barreto vale-se do fácil argumento de que os surdo-mudos são comunistas, ou recebem influência de professores comunistas. A verdade, porém é que mesmo se tal afirmativa se confirmar, o culpado da receptividade entre os alunos para a doutrinação comunista seria êle próprio, pela sua incapacidade de dirigir conquistando a confiança dos seus dirigidos.

AFASTAMENTO DO CARGO

O ministro Calmon, para dar uma satisfação ao público e ficar em paz com a sua consciência, abriu inquérito para apurar os fatos. Nada prometeu, no entanto, no sentido de afastar o diretor, homem que sabe ser melífluo ou violento de acordo com o seu interesse e cuja presença à frente do Instituto neutraliza em grande parte o efeito das inquirições.

AS DEPREDAÇÕES

Acresce notar que o sr. Melo Barreto sonegou informações à imprensa e ao próprio ministro, no recente episódio das depredações cometidas pelos alunos surdos-mudos. Aos jornalistas ousou mesmo formular propostas indecorosas, como aos representantes dêste jornal, insinuando que fizéssemos a notícia ao seu gôsto e voltassem no dia seguinte "para conversar". Ao ministro declarou que o DIARIO CARIOCA exagerava o caráter do motim e as suas consequências, induzindo o titular da Educação no erro que se refletiu na sua nota transcendendo excusas.

ESPANCAMENTOS

Quanto aos espancamentos, este mesmo jornal forneceu ao ministro da Educação não apenas as notícias, inquinadas de exagero, mas, dois fatos de importância capital: um documento firmado por aluno espancado pessoalmente pelo sr. Melo Barreto e o testemunho de vista, com retrato do espancador, que foi visto esbofeteando um surdo-mudo no dormitório, exatamente no dia do motim. Trata-se de um inspetor de alunos, a que está confiada a guarda da disciplina em um educandário de crianças excepcionais, portanto necessariamente orientado num sentido educativo que proibe o uso da violência.

DESMENTIDO

Estranhou o ministro, em seu encontro com o diretor Melo Barreto, que este não houvesse oposto formal desmentido a quanto fôra afirmado por este jornal. Até hoje persiste o silêncio do diretor, que continuará mudo, porque não pode contestar os fatos.

Preparou o...

(Conclusão da 16.ª página)

dou que ela tornasse a sair, alegando que faltavam certas mercadorias. Avisou-a, também de que ia deitar-se, repousar um pouco, pois passara uma noite de insônia, recomendando que de volta não a acordasse, pois pretendia dormir bastante tempo. A empregada, regressando, procurou evitar ruídos, para não despertar a patroa.

O ENCONTRO DO CADAVER

Eram 12,20 horas quando o sr. Kurt chegou. Como ninguém o atendesse, quando bateu à porta, abriu-a com a chave em seu poder e entrou, dirigindo-se logo ao quarto. Ali foi encontrar a esposa, no leito, banhada em sangue, trajando o vestido preto feito na véspera. Um revolver calibre 32, cano longo (de propriedade do sr. Kurt), estava caído sôbre o peito da suicida.

ACEITA A HIPOTESE

Malgrado as circunstâncias misteriosas em que foi encontrada morta a sra. Luiza Kuhl, aceitou a polícia do 2.º Distrito a hipótese de suicídio, após ouvir a empregada e o sr. Kurt. D. Luiza contava 39 anos de idade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS PARA 9 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Osvaldo Rodrigues Martins — Ayrton Acioly Lins — Manuel de Souza Cabral — Nachman Svalter — João Rodrigues de Luna — Olimpio Rodrigues de Luna — Olimpio Rodrigues de Oliveira — Ary Florencio de Sant'Ana — Artur José da Silva — Abel Reginaldo de Noronha — Paulo Machado — Osvaldo Gomes Flores — Francisco Flores — Amando Martins — Philemon Duque — Wandir Queiroz de Miranda — Frank Liwon — Agostinho Morais Pousadeiu — Pompeu Dias Afonso — Leandro França Bastos — Getomil Correia de Araujo — Rufino Manuel Afonso — Higino Ribeiro Neto — Wilton Augusto Pereira — Addir Cranguir — Magno Ribeiro Braga — Antonio Ferreira da Silva — Aladyr Teixeira Barbosa — José Machado Felix — Rubem Alves Cunha e Haroldo Duarte da Silva.

PARA 9 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Celestino Francisco Russo — Juarez Moita — Darcy Duarte Louzada — Elias Ezezupak — Kurt Baum — Valentim Francisco de Lima — Maria Vitoria Caldeira Branco — Stela Maria Barreto de Vasconcelos — Manuel Inacio Dias — Izaias Fraguas Filho — Fernando Stamile Coutinho — Almiro da Costa Melo — Mario Rodrigues Simões — Vicente Pelegrino Marino — Oscar Alves Vargas — Djalma Rodrigues Moreira — Antonio Maria Oliveira Brandão — Addy Laercio Fedrizzi — Nelson Mascarenhas Sampaio — Joaquim Martinho — Nadyr Cameron — Ernani da Conceição — Orlando Lira Loureiro — Eli Araujo Quaresma — Izidio José Pereira — Carlos da Rocha — Arlindo Maia Ramos — Mario Gonçalves Ramos — Manuel Maria Pereira — Joaquim Francisco de Araujo e Humberto Rodrigues de Almeida.

PARA 9 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Rafael Figueira da Silva — Artur Vitorino Figueiredo — Juan Fonte Suarez — Armando Silveira dos Santos — José de Almeida Ramos — Luiza Angelica Alves de Almeida — Moysés da Silva — João Ferreira da Silva — Miguel de Souza — Joaquim Antonio de Oliveira — Alexandre Correia Pereira — Valdir Gonçalves Siqueira — João Cabral Teixeira — Ambrosio Vieira Braga — Sebastião Francisco de Azevedo — Horacio Fernandes Carvalho Sobrinho — Hugo Rigatto — Romualdo Antonio de Souza — Norival de Carvalho — Claudionor Botelho — Afonso Moita — Fernando Augusto Salgado — Ernesto Francisco — Mario Fernandes Mascouto — Nabor Salgado Vilela — Nelson dos Santos — Alvaro Ribeiro Silva — Anton Ronal — Ruque Felix Gomes e Plinio Lima Rios.

PARA 9 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Roberto Baldas — Joel Gabriel de Oliveira — Braz dos Reis Rocha — Manuel Leite — José Guedes Pinto Junior — Jorge de Aguiar — Alcides Gonçalves — Fernando José Pedro — Stefan Posch — José Benedito Nogueira Sá — Oscar Datale — João Soares Filho — Manuel Josias Nascimento — Mario Silva — Paulo Cuba de Miranda — João Gonzalez — José Novais — Mario de Andrade — Antonio Martins Ferreira — Antonio Pereira Filho — Minervino dos Santos — Avelino Correia — Paulo Eduardo Wyler — Alvaro Vieira — Harry James Colé — Artur Saldanha — Ary Coelho das Dores — Manuel Afonso do Pombal e Hilton Correia de Araujo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES DE 25 DE SETEMBRO DE 1950:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

Experiencia — 327 — 330 — 601
659 — 678 — 742 — 852
914 — 927 — 1111 — 2237
2390 — 2638 — 3002 — 3302
4763 — 5003 — 5351 — 6031
6305 — 7107 — 7503 — 9046
9205 — 10205 — 10205 — 10665
11245 — 11395 — 12285 — 13814
14234 — 14915 — 15435 — 15914
16277 — 16688 — 17330 — 17497
18506 — 18816 — 19352 — 19702
21991 — 22095 — 22120 — 23429
23786 — 23522 — 24125 — 24153
24185 — 24392 — 25251 — 25749
25749 — 26214 — 26364 — 26492
27136 — 28273 — 28513 — 29048
29339 — 30004 — 30174 — 30678
31165 — 31599 — 31988 — 32084
32230 — 32517 — 32596 — 33290
33457 — 33985 — 34097 — 34561
34618 — 34717 — 35408 — 45314
36036 — 36101 — 36482 — 37451
37740 — 37793 — 37880 — 38027
38038 — 38632 — 38373 — 38570
38606 — 38836 — 38861 — 39312
39551 — 39862 — 40694 — 41734
41734 — 42099 — 43113 — 43132
43566 — 43648 — 44247 — 44289
44533 — 44928 — 45570 — 46380
46488 — 46645 — 47371 — 47646
48220 — 48279 — 49120 — 49574
50208 — 50208 — 50488 — 50507
50863 — 51278 — 51348 — 51432
51895 — 51636 — 51972 — 52369
52405 — 52542 — 52571 — 52986
53124 — 52057 — 100004 — 100303
100308 — 100485 — 106605 — 108882
100611 — 101512 — 101554 — 101643
101818 — 102757 — 102950 — 103035
103161 — 103210 — 103254 — 103321
103450 — 103519 — 103964 — 104531
104180 — 104814 — 10539 — 05197
195234 — 105409 — 105912 — 105912
105989 — 106708 — 106090 — 107341
107687 — 108228 — 108428 — 108647
108772 — 109772 — 109495 — 109637
109827 — 109860 — 109860 — 109917
110308 — 110562 — 110648 — 110955
111005 — 111131 — 111200 — 111205
111680 — 111913 — 111926 — 112239
112715 — 63399 — 71526 — 77438
600494 — 602898 — 602465 — 602660
602958 — 603405 — 604805 — R. J.
32885 — P. F. — 4014 — E. S.
7877 — R. J. — 27907 — S. T.
1316 — 9 C. — 4138 — Oficial
88031.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

302 — 1133 — 2182 — 3055
3546 — 3607 — 4143 — 4259
4934 — 6675 — 7013 — 8042
8522 — 9072 — 9417 — 9193
11295 — 13152 — 13152 — 13205
14557 — 17250 — 17988 — 19348
19902 — 20904 — 23333 — 26369
28341 — 28066 — 29801 — 30512
30678 — 31324 — 31872 — 32792
33093 — 34458 — 34463 — 34462
36233 — 38048 — 38948 — 39174
39208 — 39354 — 40028 — 40509
41791 — 42013 — 42246 — 42292
42940 — 42974 — 513700 — 44119
44386 — 44818 — 44931 — 45307
45207 — 46434 — 46980 — 48220
48401 — 48640 — 48782 — 40064
50085 — 50008 — 50393 — 50764
50768 — 50807 — 50807 — 50894
51894 — 51947 — 52056 — 52111
52328 — 52563 — 52722 — 52909
52922 — 52926 — 52953 — 52986
52990 — 53090 — 53093 — 53109
53231 — 53285 — 53360 — 53548
100174 — 100564 — 100739 — 101731
101086 — 102371 — 104341 — 105161
106897 — 107612 — 109402 — 109730
110125 — 110214 — 110766 — 111274
112213 — 112359 — 112475 — 80368
80793 — 80905 — 81023 — 81077
31284 — 81330 — 81414 — 81415
81443 — 81443 — 81682 — 81727
81847 — 81977 — 60801 — 62542
62628 — 65057 — 66505 — 67388
68967 — 69732 — 70797 — 71591
72879 — 72899 — 72909 — 73666
75366 — 79741 — 601069 — 601475
Bonde — 790 — 1964 — 7802
M. G. — 39475 — S. P. — 43090
52558 — G. Z. — 84141 — Oficial
86008.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

600263.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

68908.

DESUNIFORMIZADOS:

43444 — 45583 — 47500 — 47620
48707 — 50862 — 50324 — 51835
51636 — 52432 — 80601 — 81023
81026 — 81127 — 81128 — 81171
81180 — 81269 — 81270 — 81273
81355 — 81409 — 81516 — 81520
81545 — 81576 — 81617 — 81619
81721 — 81727 — 81737 — 81738
81754 — 81758.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

48316 — 49154 — 51463 — 52531
100734 — 108428.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

52040 — 53437 — 53437 — 103697
81128 — 81779 — 64336.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

27883 — 29513 — 40241 — 40715
40045 — 40984 — 41650 — 42278
34315 — 46770 — 46980 — 47007
47486 — 47566 — 48175 — 48244
48385 — 48813 — 49267 — 49300
40576 — 50736 — 50950 — 51560
52145 — 52279 — 52478 — 52642
52798 — 52809 — 52990 — 53041
53145 — 53195 — 53197 — 53198
53206 — 53227 — 53250 — 53337
53377 — 53547 — 81077 — 81088
81214 — 81214 — 81756 — 81214
81787 — 81977 — 74518.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS:

35161.

FALTA DE PLACA:

16431 — 53419 — 111616.

PLACA ILEGIVEL

46359 — 81083 — 81844 — 66170
602337.

NÃO APRESENTAR O TALÃO DE BARREIRA:

R. J. — 12841 — S. P. — 82374

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:

94441 — 60143.

CONTRA-MÃO:

7011 — 9316 — 12786 — 17210
21176 — 26434 — 27008 — 30664
33285 — 41641 — 42435 — 44292
44407 — 49020 — 49230 — 49786
100132 — 106225 — 107073 — Q. G.
C. — 4.

FALTA DE MATRICULA:

40991 — 76525 — R. J. — 38281
M. G. — 59118 — 73839.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA:

Bicicleta — 391062 — 544865.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

1235 — 2934 — 3798 — 4780
7532 — 8093 — 9284 — 12739
13730 — 15041 — 18145 — 18204
25919 — 28478 — 28904 — 28550
33601 — 34050 — 34089 — 35587
38820 — 36542 — 30514 — 40392
41687 — 41810 — 41907 — 42278
43658 — 44076 — 44728 — 44811
44890 — 45309 — 43529 — 46145
46309 — 47899 — 49178 — 50024
50024 — 50296 — 50769 — 50877
50975 — 51444 — 51779 — 52474
52507 — 52700 — 53573 — 100559
105428 — 105985 — 107902 — 110215
111143 — 111163 — 112839 — 81419
81684 — 6061 — 68886 — 70608
70651 — 70700 — 72278 — 75084
75084 — 76034 — 600775 — 601339
603573 — 604334 — 604768 — Oficial
91115.

FORMAR FILA DUPLA:

15 — 156 — 383 — 5338
8806 — 9205 — 11054 — 18028
21457 — 28563 — 29468 — 31157
32157 — 32578 — 36395 — 37173
37532 — 44078 — 47923 — 48538
40443 — 49611 — 49761 — 51436
51506 — 51506 — 52400 — 53371
100882 — 101666 — 102869 — 103666
103686 — 107159 — 108395 — 111041
112298 — 81222 — 81285 — 81499
81466 — 71711 — 74323 — R. S.
30864.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

40156 — 46678 — 46978 — 49281
48928 — 50020 — 49928 — 50020
50063 — 50083 — 50223 — 50252
50254 — 50705 — 50817 — 50878
51539 — 52279 — 52279 — 52326
52328 — 52450 — 52451 — 52688
52772 — 53382 — 53384 — 81400

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

52967 — 72545 — Oficial — 90112

FALTA DE HABILITAÇÃO:

18478 — 52909 — R. J. — 12841
S. P. — 14510.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

23583 — 50303 — 51560 — 51823
52258 — 52726 — 100731 — 103458
107502 — 603718.

RECUSAR PASSAGEIROS:

39737 — 43112 — 102439 — 110261
80773 — 80975 — 75050 — 75570
605185 — Moto — 83 — Bonde
8052 — Oficial — 86552 — 86042

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA

P. B. — 7354.

ATROPELAMENTOS:

2399 — 17929 — 19643 — 21573
34537 — 40499 — 41022 — 52603
107109 — Ambulancia — I. A. P. C.
4275 — 81233 — 81655 — 81700
65225 — 65251 — 76590 — Moto
841 — Bonde — 7238 — 9559
Oficial — 90321 — Ordem — 6117

NÃO PRESTAR SOCORRO A' VITIMA:

65432 — Bonde — 9928 — P. D. F. — 9.

I. A. P. E. T. C.:

48549 — 49928 — 52322 — 52781
603320 — S. P. — 423905.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

42773 — 49160 — 50283.

FAZER USO DA BUZINA FORA DE HORA:

42371 — 51390 — 109653 — Oficial
844.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO VEICULO:

41734 — 81087 — 81175 — 81180
81200 — 81203 — 81222 — 81223
81226 — 81247 — 81252 — 81264
81357 — 81360 — 81391 — 81453
81457 — 81468 — 81517 — 81686
81692 — 81711 — 81722 — 81732
81737 — 81761 — 81778 — 81783
81785 — 81789 — 81935 — 81958
81960 — 81960.

COBRAR A MAIS DA TABELA:

49166.

FALTA DE POLIDEZ:

48506 — 81127 — 81263.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO:

25598 — 108327 — 81631 — 81634
81917 — 81917 — 62179 — 66684
66684 — 70354 — 71457 — 73945
71457 — 73945 — 73963 — 74162
74162 — 74285 — 75755 — 602595
605063.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

62673 — 70723 — 71802 — 72895
73599 — 74329 — 74557 — 74875
75407 — 75764 — 76414 — 77317
77438 — 602287 — 604110 — 604954
605349 — Oficial — 89931 — E. B.
214563.

Dois Meses do Caso "Pará Rico" e...

(Conclusão da 16.ª página)

Não se pode dizer todavia que foi por falta de suspeito e prisões que os detectives da Técnica não resolveram o caso.

Êles prenderam e ouviram até gente demais. Detiveram, por exemplo, durante uma infinidade de dias Carlos Bitencourt e sua amante Scalir de Oliveira, vulgo "Japonesa". Usaram contra êles o conhecido "three degrees", ou seja forçar o indivíduo a confessar um delito pelo cansaço e torturas físicas sem espancamento. Ocultaram êsses suspeitos da reportagem e dos advogados removendo-os, constantemente, para os diversos distritos policiais e consta até hoje, embora livres de qualquer suspeita, vivem ambos atanazados pela Técnica.

OS QUE DEPUSERAM

Fôram ouvidos em cartório durante esse período e tomados em têrmos os depoimentos das pessoas seguintes: Fred Silva, sargento da Aeronáutica; Brasilino Rocha, irmão da vítima; Joaquim Pacheco; Manoel Pereira, João Pereira, Francisco Marques, Antonio dos Santos, Artur Silva, Abilio Lopes Barbosa, Luiz Areias Rodrigues e mais uma senhora residente à rua Almirante Batalzar, antiga General Canabarro, cujo depoimento foi tomado em sua casa pois a Polícia Técnica achava a pista fantástica e não queria que nada transpirasse.

Para azar de Glasman e Mota nós localizamos a testemunha e podemos noticiar na época as suas declarações que consistiam unicamente em terem visto, à sua porta, um homem ser agredido dentro de um automóvel semelhante ao de "Pará Rico". Nada mais porém pôde adiantar que servisse de base para prisão dos matadores.

ATÉ NA MACUMBA

Incrível como pareça, quando os policiais Glasman e Mota viram falhar todos os "recursos técnicos" que alardeiam possuir, recorreram à macumba indo consultar uma "mãe de santo" no Engenho Novo. A visita também redundou em fracasso, pois o "mais velho" informou que "o espírito do irmão "Pará Rico" ainda não tinha luzes para baixar no cansuá".

EM QUALQUER PONTO DO BRASIL

Ultimamente auxiliados pelos detectives Malta e Ernani, os homens do sr. Lapagésse procuraram o gabinete do Chefe de Polícia e declararam que o crime já estava solucionado. Restava somente a prisão dos criminosos, coisa naturalmente fácil.

A notícia, como era de se esperar, encheu de satisfação a todo mundo. Entretanto, horas depois, caía-se novamente em prostração, pois com ingenuidade os "argus" deram como local onde se homisiaram os criminosos "uma cidade qualquer do Brasil" que êles ainda não sabiam qual era, mas precisavam de dez mil cruzeiros para as diligências. Parece que o Chefe de Polícia resolveu não fornecer a verba para a excursão dos policiais pelo território nacional daí, ter Ernani se limitado a uma pequena viagem a São Paulo onde ainda se encontra.

O RELATÓRIO

Depois destas cincadas Glasman e Mota fôram "convidados" a apresentar um relatório sôbre o caso "Pará Rico". Defenderam-se da melhor maneira possível e dividiram a carga em duas partes a saber: uma acusando o competente perito que é o sr. Vilanova, o qual cuidou no exame que fêz do local e a outra acusando a polícia do 22.º D. P. de estar escondendo fatos e objetos que os poderia ter levado à elucidação do crime. Nesta peça voltaram à carga pedindo dinheiro para diligências, ocultando, porém, da própria chefia de Polícia, o local onde êles julgam se encontrem os criminosos.

SENTENCIADOS FORAGIDOS

Apesar de todo o sigilo de Glasman, Alduino e Mota podemos afirmar que tôdas as suspeitas deles recaem sôbre três egressos da Penitenciária de Barra Mansa.

O local onde êsses homens se encontram é ponto também de controvérsia entre os três e o detective Malta. O último afirma que os homens teriam fugido para o norte do país possivelmente para Alagoas, que é onde reside a família do detective, os outros apontam Estados onde possuem família ou pessoas conhecidas que desejam visitar. Depreende-se daí que os policiais descobriram, nada mais nada menos, que gozarem, às custas do Estado, um vilegiatura.

AS CONSEQUÊNCIAS

O pior de todo êsse caso é que pela falta de competência de alguns policiais, criminosos vendo a impunidade em que se encontram os matadores do "Pará Rico", desandaram a assaltar motoristas o que motivou uma portaria do Diretor do Serviço de Trânsito para protegê-los no que vem sendo auxiliado pelo DIARIO CARIOCA.

E' consequência ainda das falhas policiais o suicídio de um investigador, sobrinho do general Lima Câmara, dentro da Polícia Técnica, quando era ouvido o seu irmão Carlos Lima Câmara, suspeito no caso e responsável por furtos aqui no Rio e um latrocínio em S. Paulo.

Surgiu ainda motivada pela maneira desastrada de agir dos detectives Glasman, Mota e Alduino, que o sr. Lapagésse teima em deixar funcionando na Polícia Técnica, surgiu ainda, diziamos, uma carta de um advogado publicada nos jornais, na qual êle conta que a Polícia Técnica quis forçar Carlos Bitencourt a confessar que nas "horas vagas", assinava Carlos Lima Câmara.

E como se tudo isso não bastasse caiu sôbre a nossa Polícia o apodo de inoperante visto que o carioca não mais pode confiar nela.

Grande Concurso...

(Conclusão da 16.ª página)

Carvalho, 771; Pôsto de Tisiologia, a avenida 28 de Outubro, 8579; Pôsto "Geraldo Fernandes", rua Luís Barbosa, 130; Pôsto "Paulina Gama", Vila dos Marítimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227; rua Paraná, 141 a 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426, rua Cruz e Souza, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio, n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás, 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, n. 60-A; Armazem dos Herois, rua 24 de Maio, n. 1.311.

PLANTÃO TODOS OS DIAS UTEIS

Todos os dias úteis, menos aos sábados, haverá um redator de plantão, das 17 às 21 horas, a fim de atender aos interessados no certame. Tôda a correspondência, inclusive remessa de votos para a redação deverá ter o seguinte endereço: "Redação do DIARIO CARIOCA — Secção Azul — Concurso "Rainha dos Subúrbios" — Av. Presidente Vargas, n. 1.988 — Nesta".

Conselho Alimentar do SAPS

O caju é a maior fonte conhecida de vitamina "C" e por isso merece um lugar de destaque em nossa alimentação, principalmente por se tratar de uma fruta nativa.

Ameaçadas as...

(Conclusão da 16.ª página)

ainda resta de se realizar o pleito está em insistir o sr. Vitor do Espirito Santo na inscrição de sua chapa, com o que forçaria a disputa, de vez que nessa hipotese o sr. Hermano Requião manterá a sua candidatura. E' tido como certo, no entanto, que, dado aos compromisso de abstenção geral, o sr. Espirito Santo tambem desista de conseguir os atestados de ideologia que, segundo anunciou, pediria sob protesto.

Tomada de Contas da CAP dos Ferroviários da R. M. V.

O coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do DNPS, encaminhou à Secretaria do Tribunal de Contas o processo de tomada de contas procedido pela CAP dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação, no exercicio de 1949, pelo Inspetor de Previdencia Evandro Lobão dos Santos.

PRECISA-SE de vendedores de ambos os sexos. Para esta cidade. A base de ordenado e comissão. Tratar com Fernando Vasques — Conde de Bonfim n. 706 — das 12,30 às 14,30 e de 18 às 20 horas.

DEPÓSITO --- TRAPICHE
ARMAZENS GERAIS -- GUARDA-MÓVEIS
Recebemos quaisquer mercadorias em nossos trapiches.
Fazemos transportes de mercadorias.
Despachamos mercadorias para quaisquer parte do Brasil e do Exterior
Seguramos mercadorias, sôbre quaisquer riscos. Emitimos Warrant, para crédito em Bancos.
ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S/A
Escritório: Rua Sacadura Cabral, 49 — 1.º — Praça Mauá — Telefones: 43-0529 — 43-7934
TRAPICHES
Av. Rodrigues Alves, 279 — Telefone 43-2565.
Av. Brasil, 921 — Telefone 28-8222.
Praia de S. Cristóvão, 348 — Telefone 48-9746.
ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Graça Aranha, 226 — 9.º S/ 903 — Telefones 52-0110 — 52-1893 — 52-1291.
Caixa Postal, 1684 — End. Tel. LEMOSARIO.

A LEI DA CHIBATA ABRE SULCOS DE SANGUE NA TERRA COBIÇADA!
JOHN FORD e MERIAN C. COOPER apresentam
CARAVANA de BRAVOS
"WAGON MASTER"
com JOANNE DRU
BEN JOHNSON-HARRY CAREY
Impróprio até 10 anos
DIREÇÃO DE JOHN FORD
amanhã
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
HORARIO: 2-4-6-8-10
RKO RADIO FILMES
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H-LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL

OS MEIRELES * * * Por Peter Hansen

BEN BOLT

O CAVALEIRO SOLITÁRIO por Fran Striker

VOVÔ por Charles Kuhn

O Botafogo Quer Repetir a Grande Façanha Tricolor

Ademir é a Única Dúvida No Quadro Do "Gigante Da Colina" — Quase a Defesa Campeã De 1948

Embora em circunstâncias menos sensacionais que nas pelejas dos últimos anos, Botafogo e Vasco da Gama estarão empenhados, hoje à tarde, em luta que se antecipa interessante. Rivais seríssimos, certamente, os dois quadros não medirão esforços para conquistar a vitória que, num confronto de vascaínos e botafoguenses, sempre tem sabor excepcional. Daí a impressão de que o clássico agradará.

COMPLETO O VASCO

Pela primeira vez, nesse campeonato, o Vasco jogará completo. E não há dúvidas de que o retorno dos titulares que constituem as extremas proporcionará ao Vasco o poder ofensivo que lhe vem faltando desde a inclusão dos suplentes Alfredo e Dejair.

Conforme declarações do técnico Flávio Costa, Tesourinha tem seu reaparecimento garantido. Quanto a Chico, Flávio não assegurou sua presença, embora, o balanço das possibilidades seja favorável à inclusão. Caso se confirme a volta dos ponteiros, teremos o Vasco com o ataque: Tesourinha, Maneca, Ademir, Lima e Chico. No sexteto defensivo não haverá alteração, formando Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Jorge.

O BOTAFOGO

Ao que parece não se concretizará o propósito do técnico Carvalho, de promover ao retorno de todos os titulares que, por contusão, vinham afastados do quadro, dos cinco (Geninho, Paraguaio, Otávio, Juvenal e Braguinha) apenas o médio Juvenal foi aprovado nos testes de capacidade física a que se submeteram durante os ensaios da semana.

O TESTE DICIDIRA

Os demais, hoje pela manhã, farão o teste de campo que decidirá sobre suas condições. Segundo adiantou-nos o técnico Carvalho Leite, há esperanças acentuadas de que Braguinha e Paraguaio voltem ao quadro, na peleja desta tarde. Geninho, e Otávio são os problemas mais difíceis. Caso não possam jogar seus postos serão ocupados por Neca e Ariosto. Quanto à defesa, com o reaparecimento do médio Juvenal, formará com: Osvaldo Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal.

ADEMIR, UMA DUVIDA

Também no Vasco, há uma dúvida que somente esta manhã será esclarecida: Ademir. O atacante vascaino está contundido, dependendo, sua escalação, da prova de campo a que será submetido, hoje de manhã, em São Januário.



AVILA é um dos poucos campeões de 1948 que jogarão, hoje à tarde, frente ao Vasco da Gama. A defesa alvi-negra, pelo menos, exceção feita a Basso, é a mesma daquela tarde memorável dos 3 x 1



A LINHA MÉDIA — Jair, Olavo e Ananias formam a intermediária do Olaria. A ausência forçada de Moacir não fêz decair de produção a defesa "barirí". Domingos da Guia armou bem o quadro suburbano

LUTA IGUAL NA TABA DOS "BARIRIS"

Madureira e Olaria Disputarão Mais Dois Pontos Na Tabela

MADUREIRA E OLARIA DISPUTARÃO MAIS DOIS PONTOS NA TABELA

O quadro do Madureira, que vem fazendo excelente figura no certame deste ano, visitará na tarde de hoje a maloca dos "bariris", onde dará combate ao forte quadro do Olaria.

A novidade da peleja é o reaparecimento de Moacir, o centro médio do clube da faixa azul que se contundiu no jogo de estréia contra o Fluminense. Aumentará assim, o poderio da equipe local. No entanto, possui o tricolor suburbano uma equipe coesa e bem armada, capaz de surpreender a qualquer adversário categorizado, como aconteceu à dupla Fla-Flu e ao lider invicto que deixou o gramado da rua Conselheiro Galvão com um ponto menos na tabela.

Analisando os valores em jogo, chegamos à conclusão que a partida será renhida e equilibrada, ao mesmo tempo.

O JUIZ

Sorteado, dirigirá este interessante jogo o árbitro inglês Dykes, que se vem conduzindo com acerto neste certame carioca.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nenen; Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho; Canelinho, Cardoso, Jorge e Tampinha.

NO CERTÂME DA SEGUNDA CATEGORIA

As Autoridades Designadas Para os Jogos de Hoje

Em continuação ao Campeonato da segunda categoria, promovido pelo Departamento Autônomo, serão realizadas, hoje, várias pelejas de real interesse.

Para êsses jogos foram escaladas as seguintes autoridades:

SERIE RURAL:

Rosita Sofia x Guanabara — Na estação de Cosmos — Asp. Josafá A. Pequeno — Amadores: Orivaldo Seixas — Aux.: Ariovaldo N. Melo.

Cruzeiro x Corintiano — Na rua Barão do Triunfo, Realengo — Asp.: Celio A. Costa — Amadores: José Macedo Gomes — Aux.: Valdemar Rodrigues.

Oity x São José — No campo de Campo Grande — Asp.: Sebastião Rocha Filho — Amadores: Mario Borges — Aux.: Edwiges Ribeiro.

Distinta x Campo Grande — Na rua Nestor, em Santa Cruz — Asp.: Darwin G. Pessaa — Amadores: Artur Pereira da Silva — Aux.: Manoel Cristino.

Oriente x Cosmos — Na rua Nestor, em Matadouro — Asp.: Serafim C. Souza — Amadores: José Crispim Cassemiro — Aspirantes: Osvaldo Souza Filho.

SERIE SUBURBANA:

Progresso x Irajá — Campo do Nacional, Rua Albuquerque — Asp.: Aldacir E. Mendonça — Amadores: Durval José de Castro.

Paramés x Nacional — Rua Licinio Cardoso, Jacarepaguá — Asp.: Edgard A. Silveira — Amadores: Carlos H. da Silva.

Roial x Engenho de Dentro — Campo do Anchieta, rua Arnalda Murinelli — Asp.: Neuro C. Miranda — Amadores: Arlindo Outeiro — Aux.: Wellington Cordeiro.

Manufatura x Oposição — No Estádio Klabin — Asp.: Miguel Brito Lemos — Amadores: Rui de Almeida — Aux.: Aurelio Dionisio.

Piedade x Anchieta — Campo do Eng. Dentro — Asp.: Mauri G. Dutra — Amadores: Osvaldo O. Maia.

Valim x União — Campo do Oposição, rua Silva Xavier — Asp.: Osvaldo M. Menezes — Amadores: Januario Fernandes.

SERIE URBANA:

Nova América x Andaraí — Campo da Av. 29 de Outubro, Del Castilo — Asp.: Adriano Mendes Benitez — Amadores: Belmiro de Almeida — Aux.: Joanis V. Fontes.

Sampaio x Rio — Campo da rua Antunes Garcia — Asp.: Wilson Lopes de Souza — Am.: José Braz da Silva.

Benfica x Cacique — Campo da rua Licinio Cardoso — Asp.: Jacob Goldstein — Amadores: João Travassos Arruda — Aux.: Joaquim Cavalcanti.

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, lavrou um tento em chamar a atenção dos juizes inglêses, alertando-os sôbre certos dispositivos de lei, constantes do Código Brasileiro de Futebol. Foi beneficia a "mesa redonda" com os árbitros Dykes e Sunderland, com a presença de um intérprete. Agora êles ficaram sabendo que, atingir um adversário sem bola, pelas nossas leis, representa agressão e o jogador infrator deve ser expulso de campo. A advertência do órgão de justiça aos juizes britânicos veio terminar com as façanhas de alguns jogadores como Ademir e Danilo, por exemplo, que estavam pondo as manguinhas de fóra...

* * *

A propósito do mesmo assunto, devemos fazer uma pequena comparação entre o futebol inglês e o nosso. O juiz Sunderland nos declarou que, em 99 jogos de primeira categoria, disputados na Inglaterra no ano passado, apenas se verificaram cinco expulsões, tôdas por agressão a socos. Justifica-se, pois, essa desplicência, vamos chamar assim, dos juizes inglêses entre nós. A mentalidade dos nossos jogadores é bem diferente dos seus colegas da Grã-Bretanha. Devem, portanto, ser mais enérgicos os srs. Dykes e Sunderland, dôa a quem doer.

* * *

Quando o Fluminense iniciou as negociações com o ponteiro José Brigido Camano, espalhou-se que êsse jogador pertencia ao River Plate e era reserva de Louston. Não é verdadeira essa informação que partiu de diretores do clube tricolor. Camano é um excelente jogador, mas, pertencia ao Clube Almagra, da 2.° categoria da Associação Argentina de Futebol.

Venceu a Inglaterra

BELFAST, Irlanda, 7 (U. P.) — A seleção da Inglaterra derrotou esta tarde a da Irlanda, por 4 a 1 no primeiro match internacional de futebol desta temporada. 54 mil pessoas assistiram ao match que se realizou em Windson Park. No 1° tempo, os ingleses venciam por 1 a 0. O jogo dos britânicos foi considerado muito bom.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.° DE MARÇO, 6-2.°
Tel. 42-6258



O zagueiro Pinheiro num ângulo fotográfico de Antônio Monteiro. Os tricolores dizem: "É a muralha da defesa, antes de Castilho..."

NAS LARANJEIRAS:

O FLUMINENSE É FRANCO FAVORITO

Camanho Não Deverá Estrear Hoje — O "Team" Alvi-Azul

Sob uma atmosfera de franco favoritismo, o Fluminense recepcionará esta tarde em Alvaro Chaves o Canto do Rio.

Realmente depois da surpreendente vitória sobre o Vasco os "protinhos" das Laranjeiras se projetaram de tal forma que nenhum torcedor é capaz de duvidar da sua absoluta superioridade sobre os cantorrienses.

RETORNARA' SANTO CRISTO

Em principio julgava-se que Camanho, o "player" argentino recém contratado pelo Fluminense seria lançado imediatamente. Entretanto, noticias veiculadas nos circulos tricolores asseguram que o novo extrema canhoto necessita de maior adaptação, razão por que o quadro será o mesmo do prélio anterior, com exceção de Santo cristo, que, já restabelecido, assumirá a sua verdadeira posição.

Assim sendo, o conjunto que realizará esta tarde a sua primeira partida no gramado das Laranjeiras formará assim constituido: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

COMPLETO O CANTO DO RIO

Quanto ao Canto do Rio nenhuma modificação sofrerá, isto porque Mariposa conta com todos os seus pupilos em perfeitas condições fisicas.

Assim a constituição do gremio niteroiense obedecerá à seguinte formação: Joel; Wagner e Cosme; Edésio; Claudio e Serafim; Lupercio, Carango, Geraldino, Edimir e Almir.

"FERROLHO", DIAGONAL E UM SEGUNDO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

A CONFERÊNCIA REALIZADA NO DIE

Conforme foi anunciado, realizou-se no auditório da A. B. I., ante-ontem, às 20,30 horas, a conferência do Sr. Cândido de Oliveira, que teve o patrocinio do Departamento de Imprensa Esportiva.

O técnico do Flamengo fêz demorada exposição sobre o futebol, sua técnica e tática. Abordou o assunto, segundo suas acuradas observações pela Europa e América do Sul. Dada a facilidade de expressão e o assunto de vital interêsse para os estudiosos, mui notadamente a classe de cronista esportivos, Cândido de Oliveira manteve o auditório inteiramente preso sob as suas palavras, durante duas horas, aproximadamente.

O FUTEBOL BRASILEIRO

Dissertando em torno do futebol praticado no Brasil o conferencista disse que vem sendo motivo de aprofundado estudo sem a inferioridade flagrante dos extremas nacionais, em relação aos demais jogadores de uma equipe, os quais, segundo a sua expressão, são perfeitos. Adimitiu êsse fenômeno, ao sistema tático usado, o qual absorve dos ponteiros os caracteres que êles, devem possuir. Diante do seu estudo, o conferencista condenou em parte a tarefa que se estão dando aos extremas, segundo a tática usada, o que somente traz excessivos ataques, sem o rendimento desejado. Isto é, há muita pressão da linha de ataque, porém faltando em dados momentos o concurso do meia recuado, não surge os tentos desejados. Abrindo um parêntesis sôbre a sua observação, Cândido de Oliveira, pediu desculpas ao auditório, caso estivesse fazendo a explanação de um assunto ainda pouco estudado por si, de vez que existem outros grandes centros futebolisticos nacionais, como, por exemplo, S. Paulo e Minas, e que ainda não conhece o valor e o sistema do futebol praticado.

Observamos, todavia, que os presentes pelo menos em sua maioria, aceitaram o argumento lógico do conhecido cronista português, incgavelmente um dos mais abalisados estudiosos do futebol nacional.

"FERROLHO" TATICA CIRCUNSTANTE

Após fazer demorada exposição sobre a tática "W M", Cândido de Oliveira falou sobre a tática denominada "ferrolho", que, segundo a sua opinião somente pode ser usada em determinadas circunstancias. Consiste essa modalidade tática em um sistema defensivo, que tem um "player" qualquer a incumbência de vigiar a área perigosa, sem preocupação de marcação, mas pronto para conjurar o perigo a qualquer instante. Essa tática é aconselhada principalpelmente, para uma equipe visivelmente inferior à antagonista.

MUNDIAL DE BASQUETE

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA A PARTIR DE AMANHÃ

Última Semana de Treinamento Na Ilha das Enxadas

A proporção que passam os dias mais intenso é o trabalho do técnico Moacir Dainto no sentido de organizar e preparar a equipe do Brásil que disputará em Buenos Aires o 1.° Campeonato Mundial de Basquete.

Prossegue o apronto normalmente, realizando-se dois treinos diarios no ginásio da Ilha das Enxadas. Graças ao regime rigoroso de treinamento, todos os cestobolistas encontram-se em boa forma, técnica e fisicamente em condições de produzir boa performance na capital argentina.

Entrando na última semana de treinamento, já que o embarque da Delegação foi fixado para o próximo dia 16, a concentração na Ilha das Enxadas terá um caracter mais rigoroso, com a presença permanente de todos os atletas.

SELEÇAO BASE E CORTE

Possivelmente na proxima quarta-feira, Moacir Dainto, formará a seleção base com os cinco titulares e cinco suplentes. Acredita-se que naquele dia o "coach" olimpico apresentará á Comissão Técnica da C. B. B. a lista dos doze jogadores que integrarão a equipe patricia, assim como a relação dos cinco jogadores colocados à margem.

REMO

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

DISPUTA-SE, NA MANHÃ DE HOJE, A "PRÉ-CAMPEONATO"

Vasco Franco Favorito Da Competição Náutica — Flamengo o Maior Adversário Do Grêmio Cruzmaltino — Clubes Em Desfile — 169 Remadores Em Ação — O Flamengo Correrá De Luto

Disputar-se-á na manhã de hoje a 4.ª, regata do ano, designada como a "Pré-Campeonato", apresentando um panorama bem fraco em face as regatas de temporadas passadas.

Todavia para os aficionados do remo, servirá para a apresentação dos clubes para a regata do campeonato, suas possibilidades e suas guarnições.

De outra forma é apenas mais um desenrolar de uma regata. Nada mais.

Os nossos gremios nauticos parece que abandonaram o interesse pelo salutar esporte, preferindo reuniões sociais à pratica do remo.

Salvo algumas excessões dois ou três gremios continuam pugnando pelo remo na metropole; dentre esses podemos apontar o Vasco da Gama que ostenta a hegemonia do remo citadino. O Flamengo, que começa a readquirir seu antigo prestigio. Quanto aos demais seria longo falar. Por outro lado a propria Federação Metropolitana do Remo, entidade a quem está afeita toda a organização do esporte nautico na cidade, vive numa fase talvez a pior de toda a sua existencia. Não que esta fase seja proporcionada pela situação do esporte no país.

Em absoluto. O que se observa é que sem dirigente anda a matroca a entidade da rua Alvaro Alvim. Se alguma coisa ainda se faz é graças aos esforços de alguns abnegados, esses são raros, e a diligencia do funcionario Stelling.

Para dar maior força ao que dizemos podemos salientar que foi graças à cooperação do prestimoso Rafael Varri, que podemos assistir na manhã de hoje a regata. Esse é que mandou demarcar a raia a colocar o balizamento. O resto, bom o resto fica para outra vez.

Outro motivo que levaria ao local da competição maior numero de assistentes foi a noticia fornecida por um nosso confrade de que seria prestada a Nuno Valente, falecido às vésperas da "Pré-Campeonato", uma sentida homenagem, qual seria a apresentação do "double" do Botafogo, tendo apenas na voga Chico Silva, e no carrinho do proa seria colocada uma coroa de flores naturais. Todavia podemos assegurar que isso não se dará em face de diversos clubes não desejarem perder a oportunidade de melhor apresentação, já que sendo o "double" alvi-negro favorito da prova e não mais

Conclui na 14.ª página)

OSVALDO e Cláudio estarão, hoje à tarde, a postos, contra a ofensiva do Bonsucesso. Apesar de favorito, o Flamengo não conta como "barbada"...

ATLETISMO

3 AGREMIAÇÕES NO CERTAME CARIOCA

Domingo vindouro será iniciado o Campeonato Carioca de Atletismo, tradicional certame promovido pela F. M. A.. Causou espécie, êste ano, apenas três agremiações metropolitana se inscreverem. Paralelamente, foram grandes os comentários em tôrno da atitude do Vasco da Gama, negando-se a se inscrever na competição, apesar do colosso de seu plantel de atletas.

A realidade é que foi inspirado o prazo para as inscrições, apenas o Flamengo, Fluminense e Botafogo legalizaram os seus atletas na aludida competição, que terá seu inicio no próximo dia 15.

COMPETIÇÃO ATLETICA DOS "JOGOS DA PRIMAVERA

As 9 horas de hoje, seguindo-se o programa dos "Jogos da Primavera", será realizado interessante competição atlética, que contará com a participação de numerosos concorrentes, de todas as categorias, sòmente, entretanto, do sexo feminino.

A competição em apreço terá como palco o Estadio da Escola de Educação Fisica do Exercito, na Urca e será controlada pelas autoridades da S. M. A.

NOVA OFENSIVA RUBRO-NEGRA CONTRA OS LEOPOLDINENSES

Experiências de Cândido de Oliveira — Os Quadros Para Hoje

No campo do Botafogo, indicado pelo Flamengo, que tem mando de jogo na luta que hoje travará com o Bonsucesso, deverá ser assistida uma partida bastante renhida e capaz de proporcionar bom espetáculo de futebol ao público que ali afluirá.

O conjunto rubro-negro apresentará um novo ataque, esperando-se uma melhoria de produção, dado o entusiasmo que estão possuidos os seus defensores.

Também nas hostes leopoldinenses reina otimismo com relação ao choque de hoje contra o clube da Gávea. Vários jogadores do Bonsucesso foram multados por deficiência técnica e, por essa razão terão uma grande oportunidade de na tarde de hoje reabilitar-se.

Tudo indica que rubro-negros e rubro-anis travarão uma luta das mais renhidas, embora os componentes do quadro do Flamengo apresentem maiores probabilidades de êxito.

Mário Viana dirigirá este cotejo.

OS QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão entrar em campo assim formadas:

FLAMENGO — Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Nélio, Valter e Bigode; Durval, Hermes, Beto, Aloisio e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Manga; Getulio e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Baiano, Cola e Tôto.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE HOJE

Campeonato Carioca (Profissionais) — Botafogo x Vasco — As 15,30 horas — Estadio Municipal — juiz — Alberto Gama Malcher.

Flamengo x Bonsucesso — As 15,30 horas — Estadio do Botafogo — juiz — Mario Viana.

Fluminense x Canto do Rio — Estadio das Laranjeiras — As 15.30 horas — juiz — Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo)

Olaria x Madureira — As 15.30 horas — no campo da R. Bariri — juiz — mr. Dykes

Campeonato de Juvenis — jogos pela manhã — America x Bangu — Bonsucesso x Flamengo — Madureira x Olaria e Vasco x Botafogo.

Remo — Regata "Pré-Campeonato" — As 9 horas — Na Lagoa Rodrigo de Freitas.

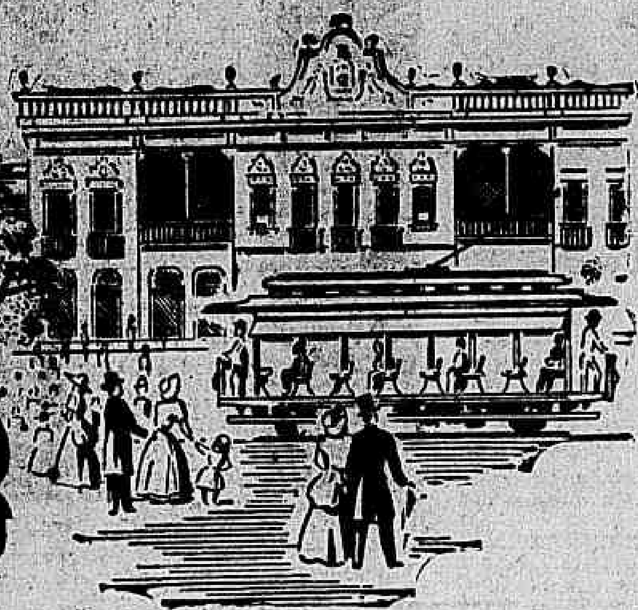
Tenis — Campeonato Individual da 2.ª classe de cavalheiros — Nas quadras do Fluminense — As 9 e 10 horas da manhã.

Peteca Americana — Pela manhã — No ginasio de Campos Sales — Rubros x America —

Atletismo — Campeonato Feminino — "Jogos da Primavera" — No Estadio da Escola de Educação Fisica do Exercito — Urca — As 9 horas —

Water-Polo — Treino do Vasco da Gama — As 8,30 horas — em Santa Luzia.

1892
1950



58 ANOS
DE BONS SERVIÇOS

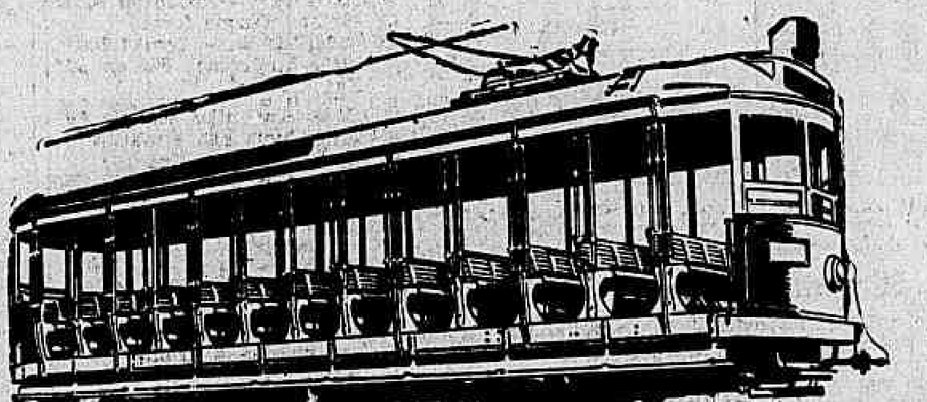
O BONDE, FATOR DE PROGRESSO NO RIO

8 de outubro de 1892. Data festiva para os cariocas que assistiram com grande regozijo à inauguração dos serviços de bondes elétricos da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, que teve a presença do presidente da República, marechal Floriano Peixoto, ministros de Estado, autoridades e jornalistas.

O engenheiro Coelho Cintra, gerente da Companhia, a quem coube a glória da criação dos transportes elétricos no Rio - os primeiros da América do Sul - exultava tambem na tarde magnífica, enquanto os veículos, sob ruidosas aclamações, cruzavam as ruas da Capital.

Depois, a cidade cresceu, modernizou-se, tornando-se uma grande metrópole. A Light, concessionária do serviço de carris, substituiu, mais tarde, todos os bondes a tração animal pelos elétricos. Novas linhas foram criadas em direção aos bairros e subúrbios distantes. E, hoje, 58 anos após a circulação dos primeiros carros elétricos, a operação de bondes no Rio consiste em 422 quilômetros de linha (via permanente) e abrange uma área de cêrca de 155 quilômetros quadrados. 90 linhas servem a cidade, transportando, em média, por ano, 650 milhões de passageiros e ocupando 7.000 empregados.

E, assim, acompanhando o progresso da nossa linda capital, tornou-se o bonde o fiel amigo dos cariocas.



LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

VITÓRIA DE RAÇA, ONTEM, A DO QUADRO "MAIS SIMPÁTICO"

3 x 1 Nos "Milionários" Com Zizinho e Dois Técnicos... — Cr$ 414.302,00 De Renda

O quadro do America escreveu, ontem à tarde, no Maracanã, uma bela pagina do seu percurso neste campeonato carioca de futebol. Na verdade, o que avultou de tudo que os "diabos rubros" demonstraram, no gramado, foi a vontade férrea de ganhar o jogo, o desejo ardente de abater o adversario e de dizimar as esperanças do denominado onze "milionario". Durante todo o transcurso da pugna foi o onze dirigido por Délio Neves, mais "team", organizado tatica e tecnicamente, formando um conjunto que trabalhou como uma pequena maquina de jogar bola...

DEFINIU CEDO, A LUTA

E para melhor demonstração do que dizemos, basta ver que aos 16 minutos de luta, os "americanos" já tinham decidido o "placard". Ressalte-se, portanto, o trabalho ordenado do quadro que soube construir uma grande vitoria, obstruindo todo o acerto que pudesse ter o adversario, como colorario, um "baile" ensaiado quando expirava o tempo regulamentar da pugna.

Ontem, como nunca, portanto, o "eleven" vermelho demonstrou todas as qualidades que o apontam como o mais sério candidato ao titulo maximo de 1950.

DESNORTEADO, O BANGU

Com o primeiro goal contra, o team do Bangu desnorteou. E, embora tenha atacado, embora tenha procurado brechar a defesa contraria, em nenhum momento da luta o Bangu demonstrou superioridade sobre o adversario ou, pelo menos, conseguiu dominar a peleja.

Zizinho, esforçado. Para um "crack" como o meia direita alvi-rubro, nada tão triste como ser, somente, esforçado. Zizinho foi anulado pela defesa — cerrada defesa, aliás — do quadro americano. A vanguarda do Bangu, em que pese os primeiros minutos após o primeiro goal quando procurou entender-se, foi manietada em seus pontos principais, ora pelos zagueiros, ora pelos medios, ora pelos meias do onze americano.

Na defesa residiu, sem nenhuma duvida, o ponto mais fraco do quadro suburbano. Veja-se o primeiro goal de Maneco, num cochilo clamoroso de Rafanelli e sem saida de Bo-racha e, veja-se, tambem, a constante desmarcação dos avançados vermelhos, quando Sula foi sempre pegado, no segundo periodo, fora de sua posição.

UM GOAL DE CINEMA

Não pode ficar sem registro o segundo tento da luta de autoria do meia Maneco. Esse incrivel Maneco, quase perfeito nos arremates e dono absoluto no desbaratamento de uma defesa. Pois ele fez, talvez, o mais lindo goal do campeonato (até agora, pelo menos). Um goal de calcanhar, portanto, de costas para a meta. Um goal de cinema, doidinho para ser filmado e apreciado mais tarde pela beleza do lance.

O QUE FICA DA VITORIA

A vitoria do America não é só um acidente do futebol. E muito mais do que isso. E' a vitoria da humildade, do team barato, autentica vitoria da força de vontade de 11 jogadores sem "mascaras" e com uma bruta vontade de aparecer. Junte-se a isso o trabalho silencioso do tecnico Delio Neves e teremos uma prova de que o futebol não é privilegio do ouro em borbotões que possa jorrar sobre a cabeça dos "cracks"...

INFORMAÇÕES TECNICAS

O juiz — Mr. Sunderland, ao nosso ver, confundiu-se em algumas faltas e, infelizmente, persiste em deixar que o jogo tome aspectos de violencia. Não influiu, todavia, no resultado.



NÃO FOI "FRANGO" — O terceiro tento do América deu a impressão, para quem foi ao Maracanã, de que se tratou de um "frango" de Borracha. Mas na verdade, quando Ranulfo arrematou violentamente, o couro bateu no goleiro e machucou-o. Luiz, instintivamente, largou o balão. Um azar como outro qualquer...

OS QUADROS

AMERICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU: Luiz; Rafa e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Simões e Mario.

Renda: Cr$ 414.302,00.

Foram vendidas, ontem, no Maracanã, as seguintes localidades: 1 camarote; 476 cadeiras; 23.173 arquibancadas; 8.952 gerais e 909 militares.

Preliminar: Bangu, 6 x America, 0.

Antes da peleja, os jogadores fizeram 1 minuto de silencio em memoria do atleta Nuno Valente.

Goals — Do America: Maneco, aos 8 minutos, ainda Maneco, aos 16 minutos e Ranulfo aos 40 da primeira fase. Do Bangu: Calixto.

O "BICHO"

Os jogadores do America receberão Cr$ 2.000,00 pela vitoria de ontem.

O Govêrno Francês Recusa Encarar a Idéia de Guerra Preventiva

PARIS — S.F.I. — Jules Moch, Ministro da Defesa Nacional, falando em Sete, na Federação Socialista, evocou primeiro o aniversario do pacto germano-russo e o destino dos 17 Estados da Europa e Asia, que, "há pouco independentes, foram sob formas diversas bolchevisados desde 1939".

"A fase da guerra fria sucedeu com a agressão na Coréia de uma guerra interposta por um satelite, que perturba a consciencia humana".

Assinalando com vigor a vontade da França de não participar em nenhum caso em guerra de agressão, Moch disse: "Nossa Constituição, nosso gráu de civilização, nossos principios, nos proibem tal guerra. É preciso ser bem compreendido que nós jamais atacaremos, mas nos oporemos com todas as nossas forças aos que penetrarem em nosso solo ou nossas zonas de ocupação".

NATAÇÃO

AS ELIMINATÓRIAS DO "III CONCURSO"

Enorme Assistência Lotou a Piscina Tricolor — Capanema Sempre Capanema — Demorado o Transcurso da Competição

Fôram realizadas ontem as eliminatórias para o "III Concurso de Adultos" da temporada, tudo indicando um bom espetaculo para os próximos dias 14 e 15 do corrente onde serão disputadas as finais, tendo como local também a piscina do Fluminense.

Enorme foi a assistência que compareceu ao tanque de Alvaro Chaves, lotando completamente as dependências do grêmio tricolor, tolerando o demorado transcurso das provas, notando-se que deixaram de serem disputadas diversas provas, que comportando o número de raias, classificou automaticamente os inscritos.

Capanema foi a figura de prôa de tôda a competição, merecendo destaque extraordinário a sua exibição, dando ensejo a merecidos aplausos.

Bom foi o espetaculo, tudo fazer crê que teremos uma competição com resultados apreciáveis.

OS CONCORRENTES CLASSIFICADOS

1.ª PARTE

1.ª PROVA — CAMPEONATO — 200 MTS. — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS
Tijuca 1 nadador; Botafogo 2; Fluminense 3.

2.ª PROVA — CAMPEONATO — HOMENS NOVISSIMOS — 100 MTS. — LIVRE
Tijuca 2 nadadores; Botafogo 3; Fluminense 2.

3.ª PROVA — CAMPEONATO — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS
Tijuca 2 nadadores; Fluminense 2; Icarai 1; Vasco 1; Botafogo 1.

4.ª PROVA — CAMPEONATO — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE
Fluminense 3 nadadoras; Botafogo 3 e Icarai 1.

5.ª PROVA — CAMPEONATO — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO DE PEITO
Icarai 2 nadadoras Botafogo 2; Fluminense 2; Flamengo 1.

6.ª PROVA — CAMPEONATO — NOVISSIMOS — HOMENS — NADO DE PEITO
Botafogo 1; Fluminense 3; Vasco 1; Guanabara 1; Tijuca 1.

7.ª PROVA — CAMPEONATO — NOVISSIMOS HOMENS — 400 MTS. — NADO LIVRE
Botafo 3 nadadores; Fluminense 3; Tijuca 1.

8.ª PROVA — 100 MTS. — MOÇAS SENIORS — NADO LIVRE
Botafogo 2 nadadoras; Fluminense 3; Icarai 2.

9.ª PROVA — 100 MTS. — SENIORS — NADO LIVRE
Botafogo 2 nadadores; Fluminense 3; Icarai 2.

Botafogo 3 nadadores; Fluminense 3; Tijuca 1.

10.ª PROVA — 100 MTS. — SENIORS MOÇAS — NADO DE PEITO
Fluminense 2 nanadoras; Guanabara 1; Icarai 3.

11.ª PROVA — 3 x 100 MTS. — 3 NADADORES NOVISSIMOS
Fluminense 2 turmas; Botafogo 2; Tijuca 1; Guanabara 1; Vasco 1.

2.ª PARTE

1.ª PROVA — CAMPEONATO — 400 MTS. — MOÇAS NOVISSIMAS — LIVRES
Fluminense 3 nadadores; Botafogo 3; Vasco 1.

2.ª PROVA — 100 MTS. — NADO COSTAS — MOÇAS NOVISSIMAS
Botafogo 2 nadadoras; Fluminense 3; Tijuca 1; Icarai 1.

3.ª PROVA — 100 MTS. — NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS
Botafogo 2 nadadores; Fluminense 3; Tijuca 1.

4.ª PROVA — 200 MTS. — NOVISSIMOS — NADO DE PEITO
Botafogo 3 nadadores; Tijuca 1; Fluminense 3.

5.ª PROVA — 800 MTS. — NOVISSIMOS — NADO LIVRE
Fluminense 3 nadadores; Botafogo 3; Guanabara 1.

6.ª PROVA — 200 MTS. — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO DE PEITO
Botafogo 2 nadadoras; Fluminense 2; Icarai 2; Flamengo 1.

7.ª PROVA — 400 MTS. — SENIORS — NADO LIVRE
Fluminense 3 nadadores; Botafogo 3; Tijuca 1.

8.ª PROVA — 100 MTS. — MOÇAS SENIORS — NADO DE COSTAS
Botafogo 2 nadadoras; Fluminense 3; Icarai 1.

9.ª PROVA — 100 MTS. — MOÇAS SENIORS — NADO DE PEITO
Botafogo 2 nadadores; Fluminense 2; Icarai 2.

10.ª PROVA — 3 x 100 MTS. — MOÇAS NOVISSIMAS — 3 NADOS
Botafogo 2 turmas; Fluminense 2; Icarai 2 e Tijuca 1.

11.ª PROVA — 4 x 100 MTS. — NOVISSIMOS — NADO LIVRE
Tijuca 1 turma; Botafogo 2; Fluminense 2; Guanabara 1.

CLASSIFICAÇAO GERAL

Fluminense	72
Icarai	18
Botafogo	62
Guanabara	10
Tijuca	22
Vasco	6
Flamengo	2

Chefe Seção - Crédito e Cobrança

PRECISA-SE com experiencia de Credito e Cobrança para chefiar seção de importante estabelecimento comercial de vendas para o interior. Cartas mencionando experiencia e pretensões para o n.º 15, na portaria deste jornal.

ÚLTIMAS

Para intervir no Campeonato Carioca de Lance-Livre a ser realizado no próximo dia 12 do corrente, inscreveram-se os seguintes clubes: Flamengo, América, Vasco, Atlética Carioca, Fluminense, Riachuelo Sampaio, Grajaú T. C. e Tijuca T. C.

• • •

Prossegue amanhã o Campeonato da 2.ª Divisão e Aspirantes com a realização dos seguintes encontros:

Tijuca x Grajaú T. C. — Juizes: Luiz Marzano e Pedro Velasco.

Jequiá x América — Juizes: Nerval Eder e Jonatas Costa.

Botafogo x Mackenzie — Juizes: Noli Coutinho e Armando Macedo.

• • •

O Conselho de Julgamentos da F.M.B. reunir-se-á no próximo dia 11, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação e julgamento do Recurso n.º 3-50, interposto pelo juiz Nelson de Souza Carvalho, (Relator, dr. Luiz Walter Barbosa).

b) Interpretação de artigos de Lei (Relator, dr. Anibal Pelon).

c) Interesses gerais.

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Tafetá xadrez
Preço corrente: Cr$ 32,50
PREÇO ARSENAL: Cr$ 24,80
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha

Preços sem igual

ARSENAL do POVO

ARTIGO 91
Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
(Esplanada)
RECUPERE O TEMPO PERDIDO FAZENDO O CURSO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS
MATRICULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS EM OUTUBRO
(trazer 3 fotos 3x4)

Disputa-se, Na Manhã de...

(Conclusão da 13.ª página)

disputando, dará chance a outro.

A LUTA

Conforme frizamos o Vasco é o favorito da regata, seguido de perto pelo C. R. do Flamengo que dará enorme luta ao gremio cruzmaltino, pois os rubro-negros tem como certo a vitoria em nada menos de cinco pareos.

Logo após vem o Botafogo que teria assegurado dois pareos, quais sejam o "double" e o "skiff de seniors" mas que viu deludida essa possibilidade. O seu oito está bom e poderá travar enorme luta na chegada, porem a vitoria deverá sorrir ao conjunto do Vasco.

O S. Cristovão, tendo bons conjuntos obterá seu maior rendimento no quatro e no "skiff".

Lage terá no "dois sem" o melhor conjunto, que manterá luta pela segunda classificação. O Guanabara não se apresenta bem credenciado nesta competição, terá apenas colocações secundarias. Piraquê, Internacional, e Icaraí estão afastados de qualquer colocação. O Boqueirão é que poderá surgir como o melhor clube de Santa Luzia.

O programa que consta de doze pareos será bastante disputado, porém com a ressalva de que como espetaculo está bem fraco.

1.º PAREO — *Outrigger a 4 remos — com patrão — Seniors*

2.º PAREO — *Outrigger a 4 remos — sem patrão — Juniors*

3.º PAREO — *Outrigger a 2 remos — sem patrão — Seniors*

4.º PAREO — *Double liso — Juniors.*

5.º PAREO — *Skiff liso — Seniors*

6.º PAREO — *Outrigger a 8 remos — Novissimos — Prova Classificada Dr. Luiz Aranha.*

7.º PAREO — *Outrigger a 2 remos — com patrão — Seniors*

8.º PAREO — *Outrigger a 2 remos — sem patrão — Juniors*

9.º PAREO — *Outrigger a 4 remos — sem patrão — Seniors Prova Classica "Prefeitura do Distrito Federal".*

10.º PAREO — *Outrigger a 4 remos — com patrão — Juniors*

"CAMPEONATO"

11.º PAREO — *Double liso — Seniors — Hora*

12.º PAREO — *Outrigger a 8 remos — Seniors — Prova Classica "Estados Unidos do Brasil"*

QUADRO ESTATISTICO

Damos abaixo o quadro de inscrições dos concorrentes a competição matinal de hoje:

	Barcos	Remadores	Patrões
Bouqueirão	3	14	2
S. Cristovão	3	13	2
Guanabara	3	14	2
Vasco	15	48	6
Flamengo	11	40	5
Botafogo	5	25	3
Lage	3	8	1
Internacional	1	2	-
Piraquê	1	2	-
Icaraí	1	2	-
	46	169	21

● A regata está com o inicio marcado para às 9 horas, sendo que foi designado para arbitro geral da competição o competente Paschoal Secreto Sobrinho, o que indica rigorozidade no programa, quanto a sua pontualidade.

HOMENAGEM

O Flamengo correrá da luta em homenagem ao grande remador Nuno Valente.

Tambem a F. M. R. terá a sua bandeira tarjada, sendo que as bandeiras dos vencedores ficarão a meio-pau.

Podem Terminar...

(Conclusão da 15.ª página)

realizado na pista de grama e vencido pelo QUEJIDO. RETANG sofreu graves contratempos na reta de chegada. Foi mesmo sofreado pelo Ullôa, quando faltavam trezentos metros para a chegada. Agora, Retang aparece como forte concorrente, especialmente na relva. Leva ainda o reforço de LATURNO, que beneficiado pelo handicap, pois carrega apenas 50 quilos, costuma "endurecer" na ponta. E' outro "gramatico", o LATURNO.

Diante do equilibrio de forças no handicap de hoje é de se esperar, como dissemos atrás, uma chegada empolgante em que alguns concorrentes podem discutir a vitória no "Photochart".

TAÇA 'HERBERT MOSES'

MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 3x1 — Flamengo 4x2 — Madureira 2x1 e Fluminense 3x1.

MARIANO JUNIOR — Vasco, 4x0 — Flamengo, 3x1 — Fluminense, 5x1 — Madureira, 2 x Olaria, 3

A PROVA DA VERDADE

escreve ARY BARROSO

(Continuação)



O articulista "pai do estádio", na triste missão de chaleirar o sr. Mendes de Morais, investe contra a Câmara de Vereadores, denegrindo-a, menosprezando-a, sem contudo argumentar de forma convincente, sem entrar no mérito do assunto, limitando-se a insultar, quando sua obrigação, como informante do público, seria discordar, fundamentando sua discordância com fatos verdadeiros. Nunca esteve presente a um debate na Câmara de Vereadores, nem por curiosidade. Tudo o que escreve é por ouvir dizer, o que, por si mesmo, é péssima recomendação.

Ontem provamos que a Câmara de Vereadores deu ao sr. prefeito tudo o que lhe foi solicitado. Hoje provaremos que deu mais. Muito mais. Sem que o sr. prefeito pedisse, e temendo possivel fracasso do sistema de financiamento por meio de cadeiras cativas, a Câmara, no art. 4 do projeto 161/47 resolveu o seguinte: "Art. 4 — Fica o prefeito autorizado a emitir 30.000 titulos do valor nominal de Cr$ 5.000,00 cada, não reembolsáveis, vendiveis em subscrição pública e cujo produto integralmente depositado no Banco da Prefeitura, constituirá o fundo especial destinado a atender às despesas com a construção da parte do estádio urbano necessária às competições de futebol". Cheia de bôa vontade e de alta compreensão de seus deveres, a Câmara foi além na sua solicitude. Na alínea "A" do referido art. 4, lê-se: "Se a emissão autorizada neste artigo não vier a ser integralmente coberta, a parte remanescente poderá ser transformada em apólices, resgatáveis no prazo máximo de 30 anos, mediante sorteio, com direito a juros não superiores a 6% ao ano." Interessada na sorte dos grêmios menores que, na zona suburbana e rural praticam, por amor aos desportos, o futebol e outros esportes, a Câmara, na lei que autorizou a construção do estádio, deliberou o seguinte: "Art. 5 — Fica ainda a Prefeitura autorizada a desapropriar os terrenos em que se encontrarem as atuais praças desportivas dos clubes amadoristas e os que forem necessários à ampliação das mesmas, ficando aos referidos clubes assegurada permanência mediante cessão sob forma de comodato". Para a educação física inteiramente gratuita da juventude, a Câmara, no art. 6 da lei, autorizou a "Prefeitura a auxiliar a construção de ginásios para educação física gratuita, nas praças desportivas de entidades favorecidas por esta lei".

As pessôas serenas, os homens sem paixão e sem facciosismo, em face da atitude que a Câmara tomou de franca solidariedade ao desporto, concluirá que escrever é muito facil. Basta papel, uma página de jornal e disposição. Escrever a Verdade, porém, já é mais árduo, sobretudo quando há interesse em deturpar os acontecimentos a serviço de afetos e com a preocupação de chaleirar.

NÃO HÁ FÔRÇA DESTACADA NO "HANDICAP" EM 1.800 METROS:

PODEM TERMINAR NO 'PHOTOCHART'!

Globo, Coraje, Punitaqui, Hilarion, Retang e Quejido prometem deixar os carreiristas com dôr de garganta... — Laturno e os benefícios do pêso-pluma

GLOBO continua "tinindo" e promete repetir

Se bem que o Grande Premio "Alfredo Santos" seja a prova mais importante da tarde de hoje, é o setimo pareo, handicap "Juliano Martins de Almeida", que vem despertando mais entusiasmo. Kuriosa, Gasconha e Oculta, corredoras de capacidade reduzida, devem oferecer um espetaculo desprovido de interesse, sem expressão técnica.

Já o handicap, promete um desenrolar sensacional. Pesos bem distribuidos, lote numeroso e equilibrado, o premio "Juliano Martins de Almeida" vai agradar, estamos certos, tanto mais que marcará nova apresentação dos excelentes GLOBO e QUEJIDO. — este último, importado para concorrer ao Grande Premio "Brasil" e que se deu ao luxo de igualar o famoso "record" de Secreto para 1.300 metros. Aliás, na última vez em que se encontraram, QUEJIDO e GLOBO terminaram no "protochart", o que vem dar à competição de hoje o caráter de revanche.

CORAJE ESTA' "TININDO"!

Continuamos acompanhando os exercicios de CORAJE. O vencedor de handicap em 2.200 metros está "tinindo" e voltou a "assombrar" os "corujas" com um "apronto" de 1.000 metros em 62", numa raia que não favorecia as bôas marcas. Falando com Celestino Gomes, o treinador de Coraje declarou-nos que preferia areia, ou grama úmida para o filho de CROMO. Dá poule outra vez o CORAJE e não será dificil voltar a impor condições.

PUNITAQUI — 100"2/5!

Para o exercicio de PUNITAQUI já chamamos a atenção de nossos leitores esta semana. O irmão de TIROLESA atravessa ótima fase de treinamento. Jobel Tinoco leva na certa e o Sabbatino, d'Amore também não esconde suas esperanças. Ambos, baseiam-se nos 100"2/5 assinalados pelo PUNITAQUI, ao exercitar-se na distancia de 1.600 metros — pista de areia.

PUNITAQUI é sério competidor e boa poule, também.

REAPARECE HILARION

Depois de um afastamento de cinco meses vai reaparecer o HILARION. Os "trabalhos" do filho de FULL SAIL não vinham satisfazendo inteiramente. Esta semana, porém, HILARION passou a milha em 103" na areia, o que levou Zuniga a inscreve-lo. Na grama, o defensor do Sr. Eurico Salgado é outro cavalo. Talvez na areia, aguarde outra oportunidade.

RETANG E LATURNO

Na última vez que competiu num handicap em 1800 metros

(Conclui na 14.ª página)

QUEJIDO, mesmo com sessenta e dois quilos, ... na grama, é perigoso

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Salomão Ferreira e José Portilho e o aprendiz Paulo Tavares.

CINCO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ALGARIADA
MORENO
MIRIANTO
CUMBERLAND
ACIRAM (8.ª Prova).

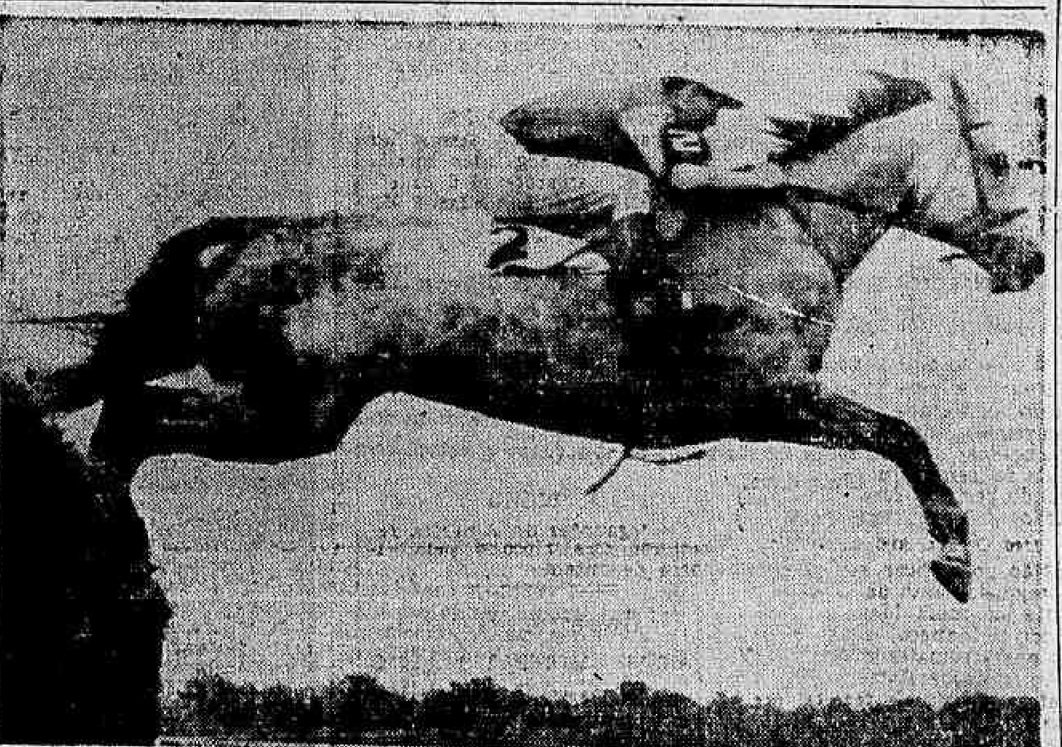
PROGNÓSTICOS

Kuriosa — Gasconha —
Elanut — Chacota — Vivianne
Jalisco — Thais — Media Luna
Pervenche — Lobélia — Elegy
Pequerrucha — R. do Sul — H. Prince
Bananal — Macabú — Tocantins
Gesha — Quejido — Hilarion
Impávido — Scaramouche — Guaruman

Nestor Costa Pereira

"DIARIO CARIOCA" APONTA:

	Dupla
Kuriosa — Gasconha	12
Viviane — Elamit	12
Jalisco — Mauá	13
Pervenche — Elegy	12
Pequerrucha — Rol. do Sul	12
Bananal — Cangapé	22
Quejido — Globo	24
Dynamo — Guaruman	22



BELMONT PARK, Nova York — O cavalo "Genancoke", montado por Harry Harris, salta um obstáculo aquático, no grande Steeplechase disputado a 28 de setembro findo no prado de Belmont Park. Apesar de suas qualidades, "Gemancok" foi apenas 2.º colocado nessa corrida, que foi ganha por "Sea Legs", montado por F. D. Adams. (Foto UP-ACME, via aérea)

PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

Prossegue hoje o Campeonato Individual da F. M. T. com a realização dos seguintes encontros:

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — às 9 horas — Herbert Haupt x Luiz Felipe Coimbra.

Frederick Conolly x Roberto Melo.

Mario Lantery x vencedor Nelson Dias Lopes x Pierre.

DUPLAS DA 2.ª CLASSE Cavalheiros — às 10 horas — Nelson Dias Lopes — Alvaro Meireles Machado x Bernardo Souza Dantas — Newton Betlén.

Roberto Melo — Julio de Lamare x Herbert Haupt — Luiz Felipe Coimbra.

AMANHÃ — às 17 horas — Jacob Simonsen x vencedor Alex Haegler x Hugo Cross.

A's 18 horas — 2 Semi-finais de simples de cavalheiros.

APRECIAÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

BANANAL, VIVIANNE E PERVENCHE "CABEÇAS DE PONTE" PARA HOJE

O Irmão De BAR-EL-GHAZAL, Livre Das Dores De Canela, Não Deve Perder — PEQUERRUCHA, Outra Vez, De Ponta a Pontal QUEJIDO, Nossa Indicação No Handicap — DYNAMO, Um Excelente Azar (Do nosso observador JÚLIO AQUINO)

| 1ª CARREIRA |

KURIOSA — Trabalhou 1.600 em 107" e aprontou 800 em 50" fácil. E' a força.
GASCONHA — Aprontou 700 em 45" suave. E' a maior rival da favorita.
OCULTA — Deve entrar terceira e última.

| 2ª CARREIRA |

ELANUT — Trabalhou 1.000 em 64"3/5 e aprontou 360 em .. 23"3/5 fácil. Pode ganhar.
BOLA AZUL — Nada deve pretender.
CHACOTA — Trabalhou 1.000 em 64"2/5 e aprontou 600 em 36"4/5. Muito veloz e na distância é séria inimiga.
ODA — Tem 65" para 1.000 aprontou 360 em 22"1/5, corre pouco, ainda.
IMARUHY — Trabalhou 1.000 em 65"3/5, fácil e aprontou 360 em 23" a vontade. E' das mais provaveis vencedoras.
ANCIADINHA — Tem 65"3/5 para 1.000, cedo ainda.
TAJARA — Passou 1.200 em.. 77" aprontou 800 em 37" pondendo para Viviane.
VIVIANNE — Trabalhou 1.200 em 77" com boa ação e aprontou 600 em 37" fácil, confirmando deve ganhar.

| 3ª CARREIRA |

JALISCO — Está ótimo. Deve ganhar.
TOPASIO — Aprontou 600 em 38" fácil. Bom azar.
JAGUARY — Tem 1.400 em .. 91". Melhorou e pode ganhar.
MUZUZO — Aprontou 660 em 38". Bom placê.
MEDIA LUNA — Aprontou 600 em 37"2/5. Mantem a forma.
ABUNAN — Difícil.
MANA' — Tem 1.400 em .... 90"2/5 e aprontou 700 em 44". Sério candidato à vitória.
ESPADARTE — Duvidoso correr.
ERIN — Seus responsáveis preferem a grama para fazê-lo correr. Não cremos.
BORORE' — Teve 1.400 em.. 95" e aprontou 400 em 28". Não sabemos como colocou-se da vez passada.
BOMBO — Não cremos.
THAIS — Aprontou 700 em .... 43"3/5, com excelent ação final. Vai dar muito trabalho no final, pois está "tinindo".
BATURITE' — Tem 1.400 em 92"2/5. E' manhoso.

| 4.ª CARREIRA |

ELEGY — Melhorou e pode repetir o seu último sucesso. Aprontou 600 em 35"2/5 na reta oposta.
ETINCELLE — Não gostamos.
BOLA DOURADA — Passou .. 1.300 em 85" com boa ação. E' cedo ainda.
PERVENCHE — Aprontou 360 em 23"3/5 fácil. E a força e deve vencer.
LOBELIA — Preferia uma pista de areia.
LUJAN — Anda mal.
GARRUCHA — Domingo correu muito. E' uma das prováveis vencedoras. Aprontou 800 em 51" firme.
DELMATA — Aprontou 7 0 0 700 em 44". Serve como azar.
FRANCITA — Tem 1.300 em 86" e aprontou 600 em 37"1/5. Está ótima e pode ganhar.
ALGARIADA — Trabalhou .. 1.200 em 79"2/. Corre melhor na raia pesada.
BOLIVA — Tem apresentado progressos. Aprontou 600 em 37"2/5.
NEREIDA — Aprontou 600 em 37"4/5. Muito fróxa.
ALA SOLA — Aprontou 600 em 37". E' séria candidata ao 1.º posto.

| 5ª CARREIRA |

PEQUERRUCHA — Trabalhou terça-feira no escuro e botou sangue. Mesmo assim é a força. Aprontou 360 em 23" facil.
GRALHANA — Trabalhou mal. Dificil.
MONTE CARLO — Aprontou 600 em 37". Sábado deu impressão.
HUNTER PRINCE — Aprontou 600 em 37"3/5 bem. E' uma das forças.
TOE' — Trabalhou 1.300 em 85" e aprontou 600 em 43" suavemente.
MORENO — Na grama é duvidoso correr.
LIPE — Aprontou 800 em 49" bem. Passando para areia pode ganhar novamente.
ROLANTE DO SUL — Está ótimo e na grama corre muito. venderá caro a derrota.
TUPIARA — Fará corrida para o companheiro.
MIRIANTO — Pode fazer uma surpresa.
HIPOCRITA — Não gostamos é muito falsa.
TRIMONTE — Aprontou 600 em 36" na réta oposta. Anda muito bem. Agradou-nos a sua última corrida. E' inimigo.
SAQUAREMA — Aprontou 800 em 51"3/5. Está correndo pouco.

| 6ª CARREIRA |

MACABU' — Aprontou 360 em 21"3/5. Está na conta para ganhar.
PHILIDOR — Passou 1.000 em 65"2/5 e aprontou 600 em 39" fácilmente. Corre muito na grama. Bom placê.
CANGAPE' — Tem a 15 dias .. 1.000 em 64 fácil. Levam engatilhado. Já houve "sondagem de terreno". Cuidado.
BANANAL — Tem 1.000 em.. 63"1/5, ficando como sempre dóido das canelas. Se nada sentir deve ganhar.
GENGIBRE — Cedo ainda.
GUAMBI — O "professor" preferiu o "Macabú". Não foi "barrado" e seus responsáveis ofereceram-lhe novamente a montaria. Daí!...
ARCANCIEL — Corre pouco.
OSCAR — Passou 1.000 em 66" prontou 360 em 22". Cedo ainda.
CHANTECLER — Tem 1.000 em 65" e aprontou 360 em 23". Cedo ainda.
REMANSO — Aprontou 360 em 22". Não agrada.
TOCANTINS — Na grama andou correndo bem. Bom azar.

| 7ª CARREIRA |

MAGALI — Trabalhou 1.600 em 107, e aprontou 800 em 51" facil. Bom placê.
LA CORUNA — Passou 1.600 em 107" aprontou 800 em 51". Na grama inferior a companheira.
CORAJE — Trabalhou 1.600 em 104" e aprontou 1.000 em 62". Vai correr bem.
GLOBO — Floreou 1.600 em 112" e aprontou 800 em 50" facil. Está "voando".
CURUPAY — Aprontou 80 em 49"2/5. Turma forte.
PALMEIRAS — Tem 1.600 .. 103"3/5 aprontou 800 em 37".
CID — Aprontou 800 em 50". Dificil pois não é mais aquele.
PUNITAQUI — Trabalhou 1.600 em 100"2/5 e aprontou 800 em 50"2/5. Na areia dará sério trabalho aos favoritos.
GALHARDO — Impossivel.
HILARION — Trabalhou 1.600 em 103" e aprontou 700 em 44" facil. Cuidado com êste bichinho se a grama estiver sêca.
CUMBERLAND — Não correrá.
RETANG — Floreou 1.600 em 100" e aprontou 600 em 39"1/5 suave apenas regular.
LATURNO — Não nos agrada.
QUEJIDO — Está no último furo. Vai vencer pela terceira vez consecutiva.
ACIRAM — Trabalhou 1.600 em 101" bem. Bôa ajuda para o companheiro.

| 8.ª CARREIRA |

SCARAMOUCHE — Trabalhou 1.66 em 103" bem. Aprontou 700 em 44". Será dos primeiros no espelho.
FAUSTO — E' sopeiro, sábado vinha correndo fácil e parou. O professor leva fé.
DYNAMO — Sábado foi muito prejudicado com a queda do Segundito. Anda bem e pode ser o ganhador.
GUARUMAN — Trabalhou 1.800 em 100"2/5 é pra passar por cima. Aprontou 800 em 50" fácil. E' só confirmar.
LESTE — Tem 1.200 finais em 79" e aprontou 600 em 37". Não cremos.
IMPAVIDO — Nas mesmas condições que venceu sábado. Continua com muita chance.
ACIRAM — Há muito desistamento em tôrno deste bicho. Se correr e for na areia é um "galho". Tem 101" para 1.600.
MERLOT — Nada deve pretender.
CAMPEADOR — Aprontou 600 em 40" suave. E' o melhor azar do páreo.
MORATIN — Trabalhou 1.800 em 104" aprontou 600 em .. 36"3/5 final. Tem boa dose de chance.

PROGRAMA DE DOMINGO

Para a reunião do domingo, damos abaixo o programa com chaves:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Grande Premio "Alfredo Santos") — A's 13,00 horas:

1 Kuriosa, L. Rigoni 55 15
2 Gasconha, D. Ferreira 55 25
(3 Oculta, D. Moreira 55 30

2º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Ks. Cts.
1 (1 Elanut, Marcel .. .. 55 25 / (2 Bola Azul, A. Brito 55 60
2 (3 Chacota, E. Castilho 55)5 / (4 Oda, A. Araujo .. 53 50
3 (5 Imaruhy, D. Ferreira .. .. 55 35 / (6 Anciadinha, J. Tinoco 55 50
4 (7 Tajara, L. Meszaros 55 40 / (" Vivianne, F. Irigoyen 55 40

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,05 horas:

Ks. Cts.
1 (1 Jalisco, V. Meirelles .. .. 58 35 / (2 Topasio, L. Rigoni .. 58 80 / (3 Jaguary, G. Costa .. 58 80
2 (4 Muzuzo, A. Araujo .. 56 50 / (5 Media Luna, O. Macedo .. .. 52 40 / (6 Abunan, A. C. Ribas 58 50
3 (7 Maná, D. Ferreira .. 58 40 / (8 Espadarte, J. Tinoco 56 70 / (" Erin, XX 50 70
4 (9 Bororé, E. Cardoso .. .. 56 50 / (10 Bombo, E. Moreno 52 50 / (11 Thais, D. Moreira 50 40 / (" Baturité, C. Moreno 52 40

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks. Cts.
1 (1 Elegy, A. C. Ribas 56 35 / (2 Etincele, J. Mesquita 52 70 / (3 Bola Dourada, C. Calleri 56 80
2 (4 Pervenche, L. Meszaros .. .. 56 40 / (5 Lobelia, P. Coelho 56 50 / (6 Lujan, Ot. Reichel 56 80
3 (7 Garrucha, D. Moreira .. .. 52 50 / (8 Dalmata, V. Andrade 56 80 / (" Francita, J. Graça 56 50
4 (9 Algariada, não correrá .. .. 56 50 / (10 Boliva, U. Cunha .. 52 50 / (11 Nereida, I. Souza .. 56 60 / (" Ala Sola, C. Moreno 56 60

5º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,55 horas:

Ks. Cts.
1 (1 Pequerrucha, L. Rigoni .. .. 56 27 / (2 Gralhana, A. Brito .. 48 80 / (3 Monte Carlo, C. Calleri 52 80
2 (4 Hunter Prince, J. Mesquita .. .. 58 50 / (5 Toé, C. Moreno .. 50 50 / (" Moreno, ex-Sky, não correrá 52 50
3 (6 Lipe, Marcel .. .. 52 50 / (7 Rolante do Sul, D. Moreira .. .. 50 30 / (" Tupiara, J. Tinoco 48 30 / (8 Mirianto, n. correrá .. 50 60
4 (9 Hipocrita, O. Macedo 52 60 / (10 Trimonte, U. Cunha 50 60 / (" Saquarema, E. Cardoso 52 60

(x) — ex-Sky.

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Ks. Cts.
1 (1 Macabu', J. Mesquita .. .. 55 35 / (2 Philidor, D. Ferreira 55 60
2 (3 Cangapé, O. Macedo 55 40 / (4 Bananal, O. Ulloa .. 55 35 / (5 Gengibre, A. Ribas .. 55 60
3 (6 Guambi, M. L'Ollierou 55 35 / (7 Arcanciel, C. Souza 55 60 / (8 Oscar, J. Araujo .. 55 60
4 (9 Chantecler, V. Andrade .. .. 55 40 / (10 Remanso, L. Rigoni 55 50 / (" Tocantins, P. Simões 55 50

7º PAREO

1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Juliano Martins de Almeida" — (XII Handicap Especial) — A's 16,20 horas — (Betting):

Ks. Cts.
1 (1 Magali, P. Simões 53 40 / (" La Coruna, O. Ulloa 52 40 / (2 Coraje, E. Moreira 56 60
2 (3 Globo, J. Mesquita 58 30 / (4 Curupay, J. Araujo 50 80 / (5 Palmeiras, S. Camara .. .. 50 80 / (6 Cid, A. Ribas 55 80
3 (7 Punitaqui, J. Tinoco .. .. 55 80 / (8 Galhardo, A. Brito 48 80 / (9 Hilarion, D. Ferreira .. .. 54 50 / (" Cumberland, não correrá 51 50
4 (10 Retang, L. Rigoni 55 60 / (" Laturno, O. Castro 50 60 / (11 Quejido, A. Araujo 62 40 / (" Aciram, O. Macedo 53 40

8º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks. Cts.
1 (1 Scaramouche, F. Irigoyen .. .. 55 40 / (2 Hausto, J. Mesquita 54 60
2 (3 Dynamo, C. Moreno 52 50 / (4 Guaruman, E. Castilho 53 40
3 (5 Leste, L. Rigoni .. 53 35 / (6 Impavido, A. Araujo .. .. 62 40 / (" Aciram, n. correrá .. 61 40
4 (7 Merlot, U. Cunha .. 54 60 / (8 El Campeador, J. Tinoco .. .. 54 35 / (" Moratin, O. Ulloa .. 54 35

Jocosa Venceu Firme Apesar dos 66 Quilos

Foi Escoltada a Filha de Seventh Wonder Por Cyclamen

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

634 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premio de 1º lugar no pareo compulsorio passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:
BEL AMI, masculino, castanho, 6 anos, Uruguay, Montijo e Ruth, do stud Rio de la Plata, 58|56 quilos, Voldyr Meirelles, aprendiz .. 1º
Ganges, 58|56 quilos, J. Graça, ap. 2º
Casiogel, 58|56 quilos, F. Machado, ap. 3º
Mistico, 58|56 quilos, U. Cunha, ap. 0
Iguape, 58|56 quilos, C. Calleri, ap. 0
Helenico, 58|56 quilos, J. Costa, ap. 0
Portugal, 58|56 quilos, P. Souza, ap. 0
Não correram: — Xepur e Skylark.
Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 25,00; placés: — Bel Ami, Cr$ 16,00; Ganges, Cr$ 54,00.
Tempo: 104".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 568.150,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Salvador Antonucci.

| 2ª CARREIRA |

635 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
MASTER, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Eleita, do stud L. de Paula Machado, 55 quilos, Candido Moreno 1º
Good Sport, 55 quilos, A. Araujo 2º
Chanca, 53|55 quilos, L. Rigoni 3º
Drilia, 53|54 quilos, A. C. Ribas 0
Olena, 53|54 quilos, E. Moreira 0
Odila, 53 quilos, J. Martins 0
Giselle, 53 quilos, E. Castillo 0
Osana, 53|54 quilos, V. Andrade 0
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 48,00; placés: Master, Cr$ 13,00; Good Sport-Giselle, Cr$ 17,00.
Tempo: 61".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 665.870,00.
Criador: — C. G de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

| 3ª CARREIRA |

636 Premio "Candido Egydio de Souza Aranha" — Eguas nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela — (II) — 2.0000 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
JOCOSA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Palmeron, do stud Jardim Botanico, 66 quilos, Candido Moreno 1º
Cyclamen, 59 quilos, F. Irigoyen 2º
Lentejoula, 56 quilos, P. Simões 3º
Helas, 61 quilos, L. Rigoni 0
Altamisa, 55 quilos, J. Mesquita 0
Noticia, 54 quilos, M. L'Ollierou 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: — Cr$ 47,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 71,50; placés: — Jocosa, Cr$ 21,00; Cyclamen, Cr$ 19,00.
Tempo: 125".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 780.500,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 4ª CARREIRA |

637 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
LAMPEIRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Six Avril e Sairé, do stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Candido Moreno 1º
Bongá, 56 quilos, L. Rigoni 2º
Leuca, 56 quilos, P. Simões 3º
Fulvia, 56 quilos, A. Araujo 0
Nuvem, 56 quilos, M. L'Ollierou 0
Fair Lady, 56 quilos, E. Castillo 0
Pilo, 56 quilos, J. Mesquita 0
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º,
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 28,00; placés: Lampiera-Leuca, Cr$ 13,00; Bongá, Cr$ 12,00.
Tempo: 89" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.035.800,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

| 5ª CARREIRA |

638 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
MIRIANTO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meuleu e Alcala, do sr. Mario d'Andréa, 50 quilos, Olivio Macedo 1º
Mavilis, 56 quilos, P. Simões 2º
Icaro, 54 quilos, D. Moreira 3º
Cacuri, 56 quilos, J. Martins 0
Furão, 58 quilos, L. Meszaros 0
Jacui, 58 quilos, L. Rigoni 0
Arabiana, 50 quilos, J. Mesquita 0
Halcon, 56 quilos, E. Castillo 0
Lacrau, 52 quilos, A. Araujo 0
Não correram: — Haramun e Satiro.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 83,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 75,00; placés: — Mirianto, Cr$ 16,00; Mavilis, Cr$ 13,00; Icaro, Cr$ 12,50.
Tempo: 89" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.308.540,00.
Criador: — Arthur Boop.
Tratador: — Adair Feijó.

| 6ª CARREIRA |

639 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
BARRAN, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Shangai e Travie, do sr. G. G. P. da Silva, 56 quilos, Luiz Leighton 1º
Libano, 58 quilos, J. Mesquita 2º
Morocho, 56 quilos, L. Rigoni 3º
Welcome, 56 quilos, J. Martins 0
El Matachin, 56 quilos, V. Andrade 0
Charão, 56 quilos, L. Meszaros 0
Nico, 56 quilos, M. L'Ollierou 0
Belmont Park, 56 quilos, P. Simões 0
Charuto, 56 quilos, A. Brito 0
Igino, 56 quilos, E. Castillo 0
Pantagruel, 56 quilos, C. Moreno 0
Mandu', 56 quilos, E. Moreira 0
Não correram: — Viscondessa — Peteim e Barigui.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 115,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 74,00; placés: — Barran Cr$ 21,00; Libano, Cr$ 15,00 e Morocho, Cr$ 35,00.
Tempo: 83" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.024.990,00.
Criador: — Haras Nossa Senhora de Lourdes.
Tratador: — Valdyr Silva.

| 7ª CARREIRA |

640 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecagra — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,0 e 5 por cento ao criador do vencedor:
JOIO, masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga, do sr. Rodolpho Ternura, 54 quilos, Candido Moreno 1º
Blue Dream, 58 quilos, A. Araujo 2º
Holly, 52 quilos, O. Macedo 3º
Panico, 54 quilos, J. Mesquita 0
Pilantra, 54|51 quilos, F. Machado, ap. 0
Egle, 54 quilos, J. Araujo 0
Edelfa, 54 quilos, A. Vieira 0
Luarlinda, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. 0
Don Padija, 54 quilos, C. Souza 0
Jolie, 52|49 quilos C. Calleri, ap. 0
Urubixaba, 56 quilos, E. Moreira 0
Ibis, 54 quilos, A. C. Ribas 0
Hazy, 54 quilos, Ot. Reichel 0
Egito, 51|51 quilos, J. Costa, ap. 0
Não correu: — Waldorf — Cavluna — Zamego — Incendio e Strategy.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, sete corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placés: — Joio, Cr$ 12,00; Blue Dream, Cr$ 12,00; Holly, Cr$ 50,00.
Tempo: 82" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.080.000,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — F. Pereira Schneider.

| 8ª CARREIRA |

641 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FAIRFAX — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Fairy Song, do stud Seabra, 56 quilos, Lagos Meszaros 1º
Grumete, 56 quilos, P. Simões 2º
Don Navarro, 56 quilos, C. Moreno 3º
Ronon, 56 quilos, E. Moreira 0
Visigodo, 56 quilos, L. Rigoni 0
Idilio, 56 quilos, P. Coelho 0
Mariano, 56 quilos, D. Moreira 0
Não correram: — Argonauta — Reuno e Boticelli.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 71,00; placés: — Fairfax, Cr$ 21,00; Grumete, Cr$ 20,00.
Tempo: 95".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.185.470,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.649.410,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 678.290,00.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Prêmio "Alfredo Santos" dará inicio às corridas.

CONCURSOS ABERTOS AOS CURSOS NAVAIS

Mobilização de Candidatos ao Colégio Naval e ao Curso Prévio da Escola Naval

Até o dia 20 de dezembro estarão abertas as inscrições para admissão aos 1.º, 2.º e 3.º anos do Colegio Naval. Desde o dia 1 de novembro até o dia 30 do mesmo mês, estarão abertas as inscrições para matricula no Curso Previo da Escola Naval, para os Corpos de Oficiais da Armada, de Fuzileiros Navais e de Intendentes Navais.

INSCRIÇÕES PARA O COLEGIO NAVAL

O curso do Colegio Naval é correspondente ao de 2.º ciclo secundario e as inscrições podem ser feitas na Diretoria do Ensino Naval, no 3.º andar do edificio do Ministério da Marinha, ou em qualquer estabelecimento ou repartição do Ministério da Marinha, nos Estados, tais como Distritos Navais, Bases Navais, Capitanias dos Portos, Delegacias e Agencias e Escritorio de Compras em São Paulo. Tambem serão aceitas inscrições nas Secretarias de Educação dos Estados de Minas Gerais e Goiaz.

CONDIÇÕES

Para ingresso no 1.º ano deverão os candidatos apresentar prova de curso ginasial completo, contar menos de 17 anos de idade (até 1.º de abril de 1951), admitindo-se a idade de 18 anos para os que se destinem ao Corpo de Fuzileiros e de 19 anos para os que pretendam seguir o curso de Intendentes. Os candidatos serão

(Conclui na 12.ª página)

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Outubro de 1950

O DIRETOR DO I. N. S. M. NÃO FOI AFASTADO

COMEÇOU MAL O INQUERITO

Enganou o Ministro e os Jornalistas — Demitido a Bem do Serviço Público, Teve Sua Reintegração Negada Pelo Ministério — Antecedentes do Sr. Antonio Carlos Melo Barreto e Sua Posição Atual — Proposta Indecorosa Aos Reporteres

Não apenas a um, mas, a três inquéritos, respondeu o diretor do Instituto Nacional de Surdos Mudos, quando dirigia a Escola Técnica do Espirito Santo, terminando por ser demitido. Os três inquéritos constituiram o processo 20.987, de 1940, que se encontra arquivado no Ministério da Educação.

AS CAUSAS

Está publicado no "Diário Oficial" de 30 de maio de 1942, página 8864, o parecer do Dasp sôbre as acusações formuladas contra o sr. Antonio Carlos Melo Barreto, entre as quais a de infligir maus tratos aos alunos, praticar irregularidades na compra de material, apropriando-se de bens publicos, criando no estabelecimento de ensino que dirigia um estado caótico de disciplina e opressão, conforme declarou o procurador Regional da Republica no Espirito Santo.

A DEMISSÃO

Tendo em vista o que consta do processo n. 35.752, de 1941, do Ministério da Educação, foi o sr. Melo Barreto demitido do cargo que ocupava no educandario do Espirito Santo, a bem do serviço publico.

(Conclui na 12.ª página)



Aspecto das depredações que o diretor convenceu o ministro de que não houve

PREPAROU O TRAJE PARA O SEU PRÓPRIO ENTERRO

Inexplicada a Causa Que Levou a Senhora Ao Suicidio — Amava o Marido e a Vida, Confessa Num Bilhete — A Tragédia De Ontem Em Copacabana

Sem causa aparente, suicidou-se ontem, com um tiro no ouvido, a sra. Luiz Christina Kuhl, casada com o funcionário do Departamento Nacional do Café sr. Kurt Kuhl. As circunstâncias em que se deu o fáto e a absoluta falta de indicios que conduzam à descoberta de um motivo para o trágico gesto da sra. Luiz Christina Kuhl cercaram-no de mistério.

APARÊNCIA DE FELICIDADE

No bilhete que deixou, confirmou ainda a suicida que tanto a sua felicidade conjugal como o seu apêgo à vida haviam sido vencidos pela necessidade que sentira de a tudo renunciar. Nenhuma explicação deixou, no entanto, transparecer. Os vizinhos, inquiridos pela policia, declaram que jamais surpreenderam qualquer incidente que justificasse uma semelhante reação.

O CASAL

A sra. Luiza Cristina, que é natural do Rio Grande do Sul, era casada há 13 anos com o sr. Kurt Kuhl, residindo há 11 anos no apartamento 211 do edificio à Av. N.S. de Copacabana n.º 945.

O VESTIDO PARA O ENTERRO

Sexta-feira última a sra. Luiza Cristina trabalhou todo o dia na confecção de um vestido preto. Mostrava-se calma, nada deixando suspeitar. Ontem, levantou-se à hora de costume, tomou providências sôbre a direção da casa, serviu café ao marido, que deveria trabalhar pela manhã e mandou a empregada às compras.

ULTIMA ORAÇÃO

A criada viu-a sair e dirigir-se para uma igreja.

Sabia que d. Luzia era católica (embora o marido seja protestante) e não deu maior importância ao fato. Seguiu para efetuar as compras recomendadas e, ao voltar, já encontrou a patrôa em casa.

Mal chegara, d. Luiza man-

(Conclui na 12.ª página)

Ameaçadas as Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Disposta a Retirar Sua Inscrição a Chapa Hermano Requião — Tudo Dependerá da Atitude do Sr. Vitor do Espírito Santo

Está definitivamente ameaçado o pleito sindical para escolha de nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, com a decisão da chapa encabeçada pelo sr. Hermano Requião, no sentido de retirar a sua inscrição, caso os demais concorrentes não consigam inscrever-se por falta de atestados de ideologia. Falta apenas resolver-se o sr. Vitor do Espirito Santo a não apresentar os atestados de membros da sua chapa e estará criada a crise.

SEM CANDIDATOS

Varios entendimentos tem sido efetuados entre os componentes das três chapas, no sentido de não se permitir que, por fôrça de imposições do Ministério e da policia, apenas uma chapa venha a concorrer. Por isso mesmo, tendo em vista a atitude do sr. Hermano Requião e seus companheiros, espera-se que tambem o sr. Vitor do Espirito Santo se recuse a atender à exigencia do atestado.

SEM PLEITO

Restará então ao atual presidente, sr. Porto da Silveira, comunicar ao Ministério que não será possivel realizar-se a eleição marcada para o dia 16 e encaminhar os estudos para uma solução satisfatoria.

UNICA POSSIBILIDADE

A unica possibilidade que

(Conclui na 12.ª página)

PORTARIA ILEGAL

Timbaúba

Os comentários que vêm se fazendo nos corredores do palacête da rua da Relação à propósito da portaria n.º 28, do diretor da Divisão de Policia Técnica, estabelecendo normas aos delegados distritais quanto aos inquéritos instaurados para apurar a quem cabe a responsabilidade nos chamados crimes misteriosos, obriga-nos a voltar ao assunto desde que fomos nós que, em crônica anterior, mostramos a ilegalidade da resolução lapagessiana, aberrante dos principios juridicos e contrária aos próprios textos da respectiva legislação.

Já tivemos ocasião de assinalar que o decreto n.º 6.378, de 28 de março de 1944, que transformou a antiga Policia Civil do Distrito Federal no atual Departamento Federal de Segurança Pública, estabelece que a DPT é constituida pelo Gabinete de Exames Periciais, Escola de Policia, Museu, Seção de Investigações Criminais e Seção de Administração.

Esta a organização básica que somente póde ser alterada por lei especial votada pelo Congresso Nacional, único órgão competente e com autoridade constitucional para criar serviços ou cargos públicos.

Assim, alterar o Regimento do DFSP, aprovado pelo decreto n.º 19.478, de 21 de agosto de 1945, para incluir naquela Divisão um cartório, constitui flagrante irregularidade de vez que o atual poder Executivo não tem competência constitucional para alterar leis.

Este o êrro inicial. A portaria do diretor da Policia Téc-

(Conclui na 11.ª pág.)

REUNIÃO DA C. C. P.

A CCP deverá reunir-se na proxima quarta-feira, conforme informações do coronel Lauro Loureiro de Souza, devendo tratar de varios assuntos que aguardam solução daquele orgão.



Araci Costa, a mais recente das candidatas ao título de "Rainha dos Subúrbios", concorrente das mais qualificadas, contando como conta com o apoio de dois subúrbios: Abolição e Engenho de Dentro

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

PERMANECE WILMA NA LIDERANÇA COM DOZE MIL VOTOS DE DIFERENÇA

Abolição e Engenho de Dentro Já Têm Sua Candidata — Os Resultados da Apuração de Ontem

Com os resultados da apuração de ontem, ficaram assim distribuidas as primeiras cinco colocações: Wilma Santos Sergio (Piedade), 24.067; Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 12.307; Selma do Carmo (Penha), 11.398; Leontina A. Costa (Irajá), 6.035 e Jurema Sales (Piedade), 5.396. Na contagem de ontem não foram computados os votos colocados nas urnas distribuidas pelos subúrbios em virtude da falta de transporte, ficando os mesmos, por conseguinte, para a nossa nona apuração, sábado próximo.

OS RESULTADOS PARCIAIS DE ONTEM

Foi o seguinte o resultado geral da apuração parcial de ontem: Wilma Santos Sergio (Piedade), 5004; Celina Pio dos Santos (Realengo), 1.348; Selma do Carmo (Vila da Penha), 1.196; Jurema Sales (Piedade), 608; Cacilda Delegave (Bonsucesso), 80; Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 63; Aurea Maia (Colegio), 35. Foram enviados por vários de nossos leitores de Barra Mansa, Praia de Sepetiba, São João da Barra (Estado do Rio) e Cachoeiro do Itapemirim (Espirito Santo), dezenas de votos para Ivana Rodrigues, Cacilda Delegave, Wilma Santos Sergio e Selma do Carmo.

ARACI COSTA: CANDIDATA DA ABOLIÇÃO E ENGENHO DE DENTRO

Abolição e Engenho de Dentro acabam de lançar, conjuntamente, a candidatura de Araci Costa ao título de "Rainha dos Subúrbios". A nossa mais recente concorrente — que tem o apoio do comércio daquelas duas zonas — compareceu em nossa redação em companhia da sua genitora, e de seu cabo eleitoral, o conhecido Guará, compositor de músicas populares. Falando à reportagem, a novel concorrente assim se expressou:

— Apesar da vantagem com que contam as que já estão no páreo desde meses passados, não me sinto desanimada. E, além do mais, conto com o apoio aqui do Guará, elemento bastante influenciado nos meios radiofônicos. Eu mesma conto com alguma coisa, naquele meio. E por falar nisso, eu quero deixar aqui uma confissão: o meu maior sonho é fazer uma bela carreira no rádio e no cinema.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clinicas, rua Manoel Vitorino, 625; Pôsto "Altair Gama", rua Vicente de

(Conclui na 11.ª página)

Chegaram os Vigilantes no Momento Psicológico

Dois Assaltantes Presos Quando Revistavam Sua Vitima



Um dos assaltantes da rua Licinio Cardoso repousa na Delegacia do 19.º Distrito Policial

Agenor José dos Santos sentiu uma ponta de punhal espetando-lhe as vertebras e ouviu a classica intimação:

— O dinheiro, ou a vida!

Julgou que se tratasse de brincadeira, mas, logo uma espetadela mais forte e um rapido golpe de vista o convenceram de que aquilo podia parecer a brincadeira de soldado e ladrão, mas, não se tratava de pilhéria. Dois jovens com ares hostis encontravam-se junto dele.

ROUBADO

Não se recusando a observar um comportamento condigno, Agenor levantou os braços e deixou que um dos rapazes lhe passassem a revista. Levava Cr$ 2.200,00 no bolso. O ladrão tirou.

A POLICIA

Ficaram os dois gatunos de tal sorte entretidos na sua faina que não perceberam a aproximação dos vigilantes municipais 1396 e 1714, que, sub-repticiamente, se aproximaram do grupo e completaram a cena cinematografica, prendendo-os.

OS LADRÕES

Os dois assaltantes amigos das formulas e do dinheiro alheio são Antonio Francisco da Silva, preto, de 18 anos, residente à rua Santa Luzia, 28, no Jacarezinho, e Luiz Alves dos Santos, pardo, de 21 anos, residente à Estrada Marechal Rangel, 92.

A VITIMA

O sr. Agenor José dos Santos reside à Travessa Esperança, 23.

(Conclui na 12.ª página)

Apesar de todos os indicios encontrados no local, das pistas seguidas e das prisões, o caso "Pará Rico" ainda continua sem solução

DOIS MESES DO "CASO PARÁ RICO" E A POLICIA SEM NADA CONSEGUIR

Relação Dos Que Depuseram — O Fracasso Das Pistas e Dos Detectives – Glasmam Informa: os Criminosos Estão Em Determinado Ponto do Brasil — Não Houve Verba Para a Vilegiatura

Há dois mêses foi encontrado morto, no interior do seu automovel, com mãos e pés amarrados, na esquina da rua Odorico Mendes, em Caxambí, o motorista de praça Euclides da Rocha Melo, também conhecido por "Pará Rico".

O caso, como é do conhecimento público, foi entregue ao sr. Lapagesse, diretor da Divisão de Policia Técnica, que destacou para sua elucidação os policiais Luiz Glasmam, Alduino, Rui e Mota.

Inicialmente, os encarregados das diligências, julgando talvez colherem um facil sucesso, excluiram a imprensa de suas diligências. Lutaram, porém, durante todo esse tempo, prometendo sempre para o dia imediato o esclarecimento do mistério e como se vê, até hoje, dois mêses após o evento, está o "caso Pará Rico" na mesma situação: o criminoso ou criminosos em liberdade arquitetando talvez um outro golpe e os "sherlocks" do sr. Lapagésse, afirmando em público o fracasso da Policia Técnica.

(Conclui na 12.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.837 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

As Armas Atômicas Serão as Mais Importantes na Próxima Guerra. O Mapa Mostra Onde Estão os Arsenais e Laboratórios Russos



Russia

Condenação de Herói Morto

Os povos do Cáucaso soviético sempre tiveram uma veneração especial pela figura romântica de Shamil, o líder militar e religioso que no meado do século passado se opôs à conquista imperialista de sua terra pela Rússia do Czar, tendo sido forçado a render-se somente depois de anos de luta. Desde a revolução bolchevista que ele era relembrado principalmente como um valente lutador em prol da soberania nacional, um dos que procuraram despedaçar "a prisão de povos" que era a Rússia dos Romanoff.

A Grande Enciclopédia Soviética e muitos dos mais respeitados historiadores de após-revolução aclamaram Shamil como herói e a sua cruzada como libertadora e progressista. Não há muito tempo o Prêmio Stalin foi atribuido ao professor Guseinov por um seu livro em que todo o movimento encabeçado por Shamil é analisado e elogiado.

Revisão pan-eslavista

Agora, do alto dos céus, vem um decreto sêco firmado pelo Conselho de Ministros da U. R. S. S. retirando o prêmio ao professor Guseinov. O livro, cujo título é "Da História Social e Pensamento Filosófico no Azerbaidjan no Século Dezenove", passa agora classificado como "perverso e prejudicial"; e a União Soviética de Escritores é censurada por o ter recomendado ao prêmio sem o examinar adequadamente.

As razões para essa mancha à memória de Shamil são mais seriamente apresentadas por um certo sr. Bagirov, num dos últimos números da revista "Bolchevique", de Moscou. Shamil, diz Bogirov, "era um líder religioso da seita múrida, e é necessário saber que essa seita é uma manifestação guerreira e reacionária do islamismo". Como toda religião, continua Bogirov, sendo o islamismo uma arma nas mãos das classes exploradoras, pede de seus crentes "uma absoluta submissão à sua sorte e aos seus opressores". E mais do que isto: Shamil estava em aliança com a Turquia, que conduzia suas guerras com particular crueldade "contra os povos do Cáucaso, contra os povos eslavônicos e contra a Rússia". A Turquia, acusa Bogirov, usou Shamil em uma tentativa para desmembrar o Cáucaso e anexá-lo ao Império Otomano. "Não há nada de popular nele ou no seu movimento". Uma prova, prossegue Bogirov, é que ele não perseguia e destruia todos os senhores feudais que encontrava, "mas somente os que não concordavam com ele". Em suma, a conquista russa veio para o bem de todos: "A despeito dos atos arbitrários e da crueldade dos colonizadores czaristas, a anexação do Cáucaso pela Rússia desempenhou um papel positivo e progressista para os povos do Cáucaso", porque os íntimos laços criados entre os russos mais adiantados e os povos do Cáucaso ajudaram a elevar a cultura material e espiritual de criaturas tribais "e foram o aguilhão do desenvolvimento do movimento revolucionário na região". Se Shamil tivesse ganho talvez o Cáucaso continuasse em noite negra, pensa Bogirov, sem o benefício da luz da estrela vermelha.

O que o imperialismo quer

Mas a verdade que se esconde por trás das diatribes contra o esquecido Shamil é que o jovem imperialismo soviético, mais agressivo e mais bem preparado do que o imperialismo czarista que substitui, quer ferretear os modernos Shamils que se erguem contra a dominação totalitária dos russos na marcha expansionista em que pretendem envolver partes do território turco ao sul do Mar Negro e a região potencialmente petrolifera do Azerbaidjan persa. E isto é imperialismo, imperialismo moscovita da melhor tradição islamita: que exige de seus crentes, os comunistas, "uma absoluta submissão à sua sorte e aos seus opressores".

Alemanha

Resistência ao Populismo

O governo da República Federal Alemã mostra-se disposto a não permitir que as franquias democráticas protejam os inimigos do regime. A fronteira da zona ocupada pelos russos está por demais próxima para autorizar ilusões sobre o uso que os totalitários fazem da liberdade. Por isto, quando, há poucos dias, 100.000 comunistas iam empreender uma passeata, em Dortmund, o governo opôs-se energicamente ao movimento.

O fim dessas "passeatas" é conhecido. O PC vale-se delas a fim de recrutar partidários para o "Front Nacional", rótulo do movimento criado pelos russos para "libertar" a Alemanha Ocidental da convivência com as potências ocidentais. Assim, não houve marcha alguma. Os "leaders" da passeata foram presos. Estabeleceu-se tão rígido controle sobre as estradas de ferro que o tráfego de manifestantes em direção ao Ruhr foi interrompido e — para desespero dos russófilos — a demonstração do PC não foi além de alguns comicios pequenos realizados em poucas cidades da região.

Fato Importante

Os incidentes não mereceriam registro especial se não fossem sintomáticos de um novo estado de espírito entre os alemães do setor democrático. Até há pouco tempo reinava o derrotismo diante da audácia populista. Algumas semanas atrás, porém, os Ministros Federais condenaram publicamente a complacência democrática e o Bundestag concitou os democratas à resistência. A reviravolta na Coréia fortaleceu as invocações e, como estamos vendo, no que se refere à "guerra de nervos", pelo menos, o campo totalitário está perdendo.

O Que Não Basta

Fortalecer o moral dos alemães ocidentais não será bastante, porém. Os comunistas têm força e armas, estão adestrados militarmente e são lançados à luta, pelos seus donos russos, sem o menor escrúpulo.

Até agora a polícia desarmada do "Lander" tem enfrentado, surpreendentemente bem, os manifestantes comunistas. Daqui para diante não será prudente permitir que o "casse-tête" seja a arma única desses defensores da lei. O governo federal, aliás, já se apercebeu da conveniência de reforçar a defesa dos governos provinciais. A "tropa federal" — a que os governos provinciais relutavam recorrer — pode, agora, em consequência dos incidentes de Dortmund, ser mobilizada livremente, de um ponto para outro, sempre que a situação de emergência exigir.

Registrando o acontecimento, o correspondente do "Times" em Bonn diz que este, pelo menos, foi um serviço que os comunistas prestaram ao governo federal.

Tchecoslováquia

O Novo Direito

Os jornais tchecoslovacos publicaram na semana passada sumários da nova lei do código civil, a qual, quando entrar em vigor a 1.º de janeiro de 1951, transformará o país num Estado "socializado" nos moldes da União Soviética.

De acôrdo com *Rude Pravo*, órgão oficial do Partido comunista, que se publica em Praga, o novo código não dispõe sôbre casamento, família e trabalho, "porque são assuntos estranhos ao código civil num Estado socialista". As questões comerciais também estão excluidas, sob a alegação de que "não têm lugar num país que progride para o socialismo". O código também parece silenciar sôbre a propriedade privada de casas e terras, embora confine especificamente a propriedade pessoal de "coisas" às necessidades individuais para uso próprio. A forma mais elevada de propriedade reconhecida pela nova lei é a propriedade nacional, depois da qual vem a propriedade cooperativa.

Os bens adquiridos por indivíduos podem ainda ser legados aos seus herdeiros, mas não fora dos laços familiares, a menos que isso seja "nos interêsses da classe trabalhadora" — um dispositivo que parece ter sido adotado, pelo menos em parte, para evitar que as pessoas pertencentes a mosteiros e conventos possam deixar suas propriedades pessoais a ordens religiosas. A's viuvas é garantida pelo menos metade da herança deixada pelo marido falecido. A outros respeitos o objetivo das cláusulas sôbre herança é "por um fim à exploração de classe".

O título de *pessoa legal* no novo código se limitará, segundo o jornal comunista, a instituições, sociedades coletivas e individuos "que por suas funções preenchem as tarefas econômicas e sociais a êles determinadas no plano quinquenal". Todos os interêsses são subordinados ao Estado. O novo código cria também um novo tipo de contrato, denominado "contrato econômico", cuja exata natureza não transparece do texto dos sumários publicados. E' possível, todavia, que queira significar que os organismos estatais terão o direito de prescrever certas condições fixas às partes contratantes.

O código esteve em preparação durante dois anos e os jornais da capital tcheca, além do mencionado *Rude Pravo*, adiantam que foi esboçado com o auxilio de operários fabris e lavradores dos "coletivos", cujos conhecimentos da lei não eram tão vastos quanto o conhecimento que lhes inculcaram de que as disposições do estatuto civil eram modeladas nas do código civil soviético, argumento que, na Tchecoslováquia de hoje, torna aconselhavel aceitar quaisquer textos, sem fazer muitas perguntas...

Como no fim de 1948, as fileiras do partido comunista tcheco estão sendo depuradas de maneira que pode ser considerada "suave", e êste ano que se aproxima do fim está sendo chamado "de aprendizagem partidária". O primeiro sinal foi dado há pouco mais de dois meses ao anunciarem as autoridades que todos os membros do partido cujos cartões de filiação expirassem a 31 de dezembro teriam de passar por uma "verificação", antes que novos cartões lhes fossem fornecidos. De acôrdo com os serviços individualmente prestados ao partido e a "acuidade politica" de cada um, os atuais aderentes serão readmitidos sem solução de continuidade, reduzidos a posição de "noviços" ou "candidatos", riscados da lista de filiados ou expulsos. O processo de verificação começou a 1.º de setembro, e tem por objetivo, além do exame de conhecimentos, a intimidação dos pequenos funcionários e da massa partidária. Todos os antigos social-democratas que aderiram ao partido único, e mesmo os que o ajudaram a se instalar no poder em fevereiro de 1948, estão em perigo.

Opressão religiosa

Enquanto isto, ao mesmo tempo que padres e monjes fiéis ao Vaticano são mandados para campos de concentração com trabalhos, onde se diz estarem recolhidos cêrca de 600, os que se encontram em liberdade defrontam-se com duas alternativas: ou servirem como soldados, no exército, ou se tornarem "patriotas" aderindo à Igreja Estatal Tcheca e assinando o Apêlo da Paz.

Estão sendo feitos os maiores esfôrços para acelerar as atividades da indústria pesada tcheca. Os soldados que dão baixa do serviço obrigatório no exército são induzidos a procurar emprego na indústria pesada "sòmente", porque, dizem-lhes os funcionários comunistas, "está abaixo da sua dignidade aceitar emprego em qualquer outra parte onde possa ser utilizada a mão de obra feminina". E há uma outra atividade para os soldados desmobilizados que passam os testes: a fôrça policial de segurança.

Mas não é feita só de rudeza a vida na Tchecoslováquia dos dias que correm. Foi escolhido, entre os barbeiros do país, o primeiro trabalhador de "choque", o primeiro "stakhanovista". Fez não sabemos quantas barbas em uma semana de trabalho, batendo todos os "records". Chama-se Fillinger, Ian Fillinger. Recebeu como prêmio uma licença que lhe permite "furar" qualquer fila e lhe deu o direito de comprar uma roupa e um par de sapatos novos. Pode, também, com o bilhete que lhe presentearam, ir ao teatro, de camarote...

Miroslav Tucek, porém, que era um simples vice-consul tcheco em Zurich, pediu asilo às autoridades suiças. Declarou que não foi chamado pelo seu Govêrno, mas decidiu romper com o partido comunista porque êste é um instrumento de escravização dos trabalhadores de seu país nos interêsses da expansão soviética.

Polônia

Mais Refugiados

O sr. Jerzy Kostrzewa, chefe da Comissão de Compras da Polonia em Londres, pediu asilo na Inglaterra, como refugiado politico, para si e sua esposa.

Interrogado sobre o assunto pelo "Times", um funcionário da Embaixada da Polônia em Londres respondeu: "O sr. Kostrzewa recebeu instruções para regressar à Polônia. Recusou-se a cumprir essa ordem. Seu caso está agora sendo investigado".

Podem continuar investigando. Este é o terceiro caso de deserção de funcionário de categoria da Comissão de Compras Polonesa. A deserção é fato que já se vai tornando corriqueiro entre os diplomatas soviéticos e de países satélites da Rússia que têm a sorte de ser mandados ao estrangeiro, a esse nosso decadente mundo capitalista. Contam-se os casos por dezenas nos últimos anos, e se computarmos os de gente mais simples, por milhares. E é um consolo em meio às nossas desgraças: o nosso perverso mundo capitalista tem atrativos até para os "cracks" do selecionado de futebol albanês que, mesmo sem terem notícia das "luvas" que Zizinho recebe aqui no Brasil, se atiram ao Bósforo em procura de refúgio na Turquia, como registravamos há pouco tempo neste local.

Hungria

A Miséria Dos Funcionários

O governo comunista húngaro acaba de suspender o pagamento de montepios e pensões a todos os funcionários públicos aposentados pelos regimes anteriores a 1945.

Os principais atingidos são antigos oficiais do exército, da "gendarmerie" e da policia, assim como altos funcionários ministeriais do regime Horthy. Mas também foram afetados todos os funcionários públicos cujas pensões variam entre 800 e 1.200 forins, ou sejam entre Cr$ 1.400,00 e Cr$ 2.000,00. Os pagamentos de pensões inferiores à primeira quantia deverão ser sustados até o fim do ano.

Depois da guerra, comités especiais verificaram a "lealdade politica" dos antigos funcionários públicos, e muitos nazistas passaram na peneira, alegam os comunistas. Aquele tempo (1946), a pluralidade de partidos permitia certa tolerância a que não era estranha a caça ao voto. Agora que não existem mais partidos politicos, além do que se chama ironicamente Frente Popular Independente, os comunistas não querem mais arcar com o peso morto de alimentar velhos e inválidos, potenciais inimigos do regime.

Com essa medida o governo comunista húngaro quebra o compromisso assumido pelo primeiro Gabinete de após guerra, o qual garantira a continuidade das obrigações dos governos anteriores.

O novo regulamento cria dificuldades praticamente insuperáveis para os aposentados das categorias afetadas, e como consequência já se registraram numerosos suicídios. Os pensionistas podem apelar da medida para o Governo, que julgará do mérito de cada caso na base de provas de "lealdade politica", invalidez e velhice, nesta ordem. Mas, ao que se espera, dos 20.000 aposentados nem ao menos 10% poderão chegar à meta nessa corrida de obstáculos.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

LARANJA

A laranjeira encontra condições favoraveis de cultura em todos os Estados do Brasil, principalmente na Baixada Fluminense; o principal é que o clima seja quente e não sofra nem grandes, nem bruscas oscilações de temperatura. Uma temperatura que oscila de 11° a 26°, é considerada boa para a cultura.

VARIEDADES — As principais cultivadas no país, são: Bahia, Pêra, Seleta, Laranja Lima, Natal e Caipira, alem de outras, em menor escala. Comercialmente são recomendadas as variedades Bahia, Pêra, Seedling, Seleta e Lima.

TERRENO — Procurar terras de boa qualidade, solos areno-argilosos, permeaveis e profundos; evitar as terras barrentas, excessivamente argilosas ou arenosas e as excessivamente sêcas ou umidas.

SEMENTES — A multiplicação deve ser feita por enxertia. Os "cavalos" ou porta-enxertos mais utilizados são o limão cravo, lima de umbigo, lima da Persia, limão roza, etc.. Os de limão cravo, para terrenos baixos e umidos, são otimos "cavalos".

SEMENTEIRA — Os frutos são colhidos de plantas adultas; as sementes são bem lavadas e postas a secar em lugar sombrio e ventilado. Depois de secas, as sementes são selecionadas e postas em recipientes onde não se estraguem.

O tamanho dos canteiros pode ser feito à vontade, mas as sementes devem estar distantes uma das outras 2 centimetros e em linhas com a distancia de 30 centimetros. Capinar sempre; irrigar duas vezes ao dia, quando no verão.

VIVEIROS — O transplante é feito decorridos 6 a 8 meses, quando as mudas atingem cerca de 20 centimetros de altura; escolher as maiores e melhores; os canteiros devem ser molhados antes do transplante e a muda deve carregar um pouco de terra junto à raiz. Esta operação deve ser feita em dia nublado ou chuvoso. Os viveiros precisam ser conservados limpos de insetos e plantas daninhas.

ENXERTIA — Empregar o enxerto de borbulha, dando preferência às plantas de boa produtividade. A idade do "cavalo" a ser enxertado pode variar de 8 a 14 meses, ou 10 meses depois do transplante, dependendo todavia do seu desenvolvimento. O enxerto pode ficar numa altura de 15 a 25 centimetros. Pegado o enxerto, poda-se o "cavalo" bem junto a este; as mudas enxertadas devem estar bem tratadas.

TRANSPLANTAÇÃO — Decorridos 17 a 18 meses após a enxertia abrem-se no terreno já preparado, covas de 50 por 50 centimetros. As covas devem guardar entre si uma distancia de 8 ou 9 metros.

TRATOS CULTURAIS — As capinas e pulverizações preventi as são muito aconselhadas.

ADUBAÇÃO — E' recomendavel empregar o estrume bem curtido, antes do plantio. Fora o estrume, quando as plantas necessitarem de adubos, empregar, no espaço em que se projeta a copa da fruteira, 4 a 7 quilos por arvore, do seguinte adubo:

Superfosfato de 18%	40 kg
Sulfato de amonio	20 kg
Nitrato de sodio	15 kg
Sulfato de cloreto de potassio	25 kg

Durante os primeiros anos de desenvolvimento, podem-se fazer culturas intercaladas entre as laranjeiras; o abacaxi, a mandioca, podem ser empregadas nesta consorciação.

COLHEITA — Há material adequado à colheita, como: escadas, sacos, caixas, tesouras, etc.. As laranjas colhidas não devem ficar expostas ao sol, no campo, seja em caixas ou a granel, mas nos barracões em que vão ser preparadas e embaladas para exportação.

PRODUÇÃO — Em geral as nossas laranjeiras enxertadas, tipo de exportação, por pé, não produzem mais de 400 frutos. As laranjeiras da China, de pé franco, produzem por safra, 5.000 frutos ou mais.

USOS — E' usada ao natural, em compotas, doces cristalizados, refrescos, sorvetes, produtos industriais e farmaceuticos, etc..

Os Cascos

É tão importante o pé do cavalo que os ingleses criaram o adagio "no foot no horse" — sem pé não há cavalo. A ferradura, de uso antiquissimo, é a proteção que se dá ao casco para conservar o animal sempre em forma.

A invenção da ferradura data aproximadamente do ano 860 de nossa Era, mas foi somente no seculo dezoito que se constituiu propriamente uma arte de ferrar, em obediencia a certas regras de carater cientifico que passaram a ser observadas sempre que se empregavam ferraduras. O seu uso universal justifica plenamente as vantagens que oferece como protetor dos cascos de animais, evitando o desgaste, auxiliando no tratamento das enfermidades, corrigindo e atenuando defeitos.

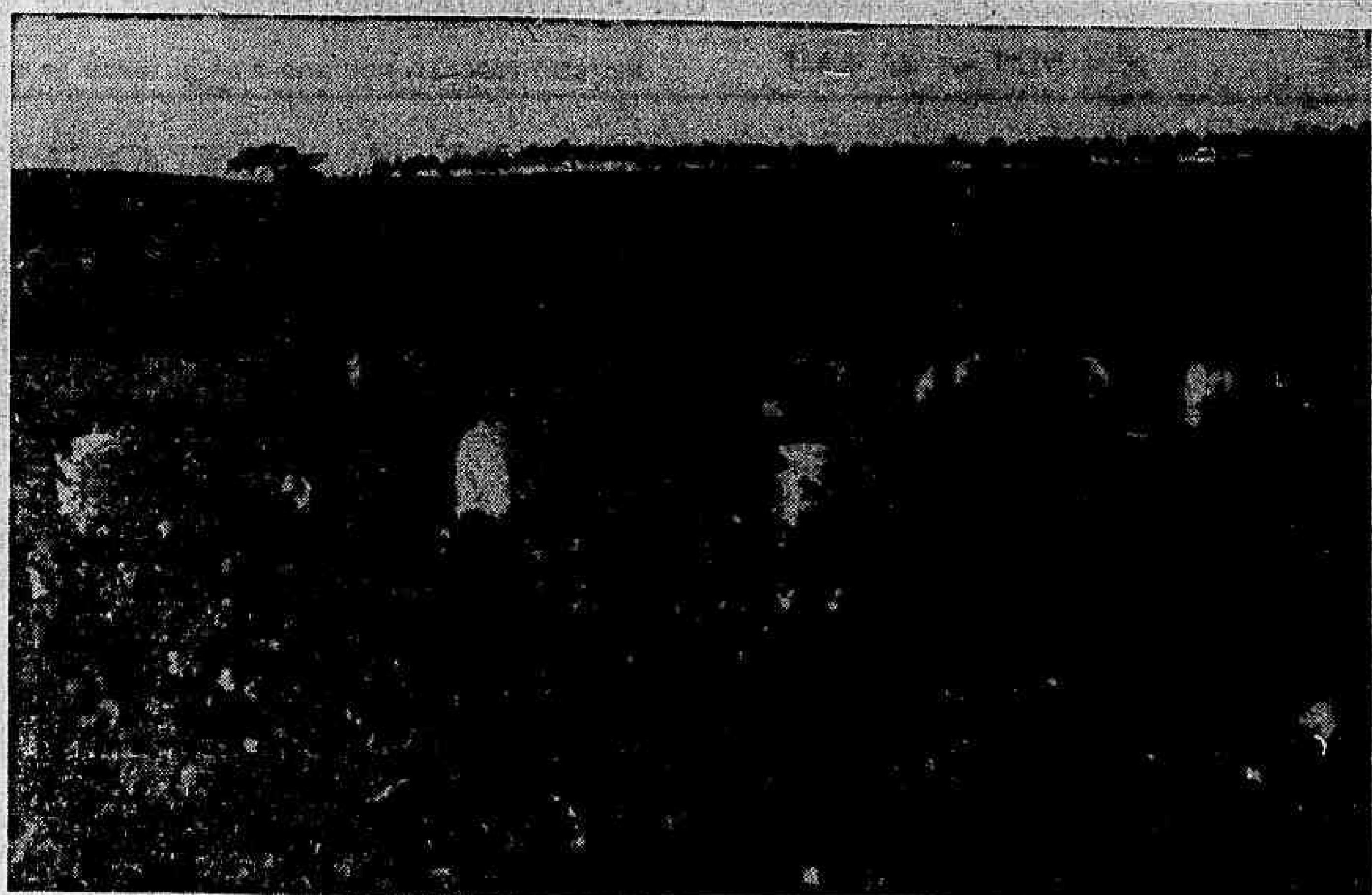
Solos duros e pedregosos impedem, pelo excessivo desgaste, o necessario crescimento da camada cornea, protetora, expondo as partes internas e sensiveis do casco aos traumatismos que inutilizam ou impossibilitam os animais ao trabalho.

E', portanto, de todo aconselhavel, que se proceda à ferração dos animais, entregando estes à competencia de profissionais habilidosos e conhecedores do seu oficio, pois, uma ferradura impropria, ou mal colocada, causa danos e alterações; diz-se mesmo, e com razão, que "o maior inimigo do casco é o mau ferrador".

Cuidados gerais de higiene do pé devem ser mantidos, especialmente no que diz respeito à sua limpeza diaria, por intermedio da espatula; lava-se, a seguir, com a esponja umedecida, ou pelo jorro de agua. E' desaconselhavel o uso de escova dura, capaz de remover o verniz externo, periopiico, necessario para conservar a umidade natural.

Diversos unguentos são utilizados para conservação deste

(Conclui na 7.ª página)


Mais de dois milhões e meio de hectares são cobertos, no Brasil, pelos algodoais

As Lagartas

PARA combater eficientemente as lagartas que atacam as plantas horticolas podemos associar às medidas químicas cuidados culturais e medidas de contrôle. Como medidas de combate químico, pode-se empregar as seguintes fórmulas:

a) Farelo ...... 2.500 grs.
Arsenico branco ou verde
Paris .... 100 grs.
Melaço espesso 400 cm3
Agua 1.500 cm3

Pesar o farelo e dividir em duas partes iguais. Fazer o mesmo com o arsênico. Mistura-se então uma das partes do farelo com o arsênico, colocando uma camada de farelo e polvilhando uma de arsênico por cima, assim alternando, até que se acabem ambos os materiais; mexer bastante para homogeneizar a mistura. Fazer o mesmo com a outra parte de arsênico e farelo e juntar depois ambas as misturas.

Em uma vasilha, misturar farelo-arsênico, revolvendo e amassando constantemente, até formar pasta homogênea, de modo a não escorrer liquido quando ligeiramente comprimida e que possa ser estendida em camada delgada.

Assim preparada, a isca envenenada deve ser espalhada em camadas delgadas entre as plantas, durante a noite ou pela madrugada, sendo mais interessante usar pequenas quantidades durante vários dias, que uma grande quantidade em uma só vez.

AS iscas devem ser preparadas um dia antes da aplicação e devem manter uma certa umidade. A aplicação feita em dias chuvosos ou de ventos fortes é condenável. A média é de 3.200 gramas por are (10 vezes 10 m.).

O efeito das iscas se faz notar um a dois dias depois da aplicação, pois a mistura muito venenosa para o homem e para os animais. É mais recomendado para plantas altas, em que se utiliza o fruto e não as fôlhas ou raizes.

b) De aplicação menos perigosa, para colocar nas culturas anteriores e especialmente onde as fôlhas são utilizadas, é a seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina a 40% 125 cm3
Sabão de boa qualidade ...... 750 grs.

Cortar o sabão em fatias bem finas e dissolvê-lo em um pouco dagua quente. Diluir o sulfato de nicotina em 10 litros dagua e agitar bem. Reunir estas duas soluções e completar 100 litros com água e mexendo sempre. É empregada por meio de pulverizadores. Não utilizar as folhas ou frutos para a alimentação senão depois de 48 horas de aplicação.

Como medidas culturais, revolver sempre o solo, para expôr os ovos e lagartas, facilitando a catação e diminuindo os prejuizos. Catar e destruir as lagartas e ovos sobre as plantas.

Empregar armadilhas luminosas, à noite, tendo junto uma vasilha com água e querosene, onde caem e morrem as mariposas.

VETERINÁRIA AÉREA

A Austrália Criou Um Novo Serviço – Curiosidades

1 — SERVIÇO VETERINÁRIO AÉREO — Já pioneira no mundo no estabelecimento do chamado Serviço Aéreo de Medicina, mercê do qual médicos e cirurgiões vêm prestando, há longo tempo, a mais bem cuidada assistência à população de todo o país, a Austrália é agora, também, o primeiro país do mundo a criar um Serviço Aéreo de Veterinária, visando de início habilitar-se a atender e assistir tecnicamente, doravante, os proprietários dos vastos rebanhos bovinos, equinos, ovinos que nascem na região imensa que constitui a divisão oeste do Estado australiano de Nova Gales do Sul.

Assim procede o governo desse país, em relação a essa região, tendo em vista que, ante suas peculiaridades topográficas e sobretudo a circunstância de que, como semeadas isoladamente, as fazendas se encontram afastadas, muitas vezes, umas das outras centenas de quilômetros, é esta a única forma, em tais condições, de assegurar um controle sanitário eficiente dos rebanhos.

Um simples chamado telefônico, pois, e partirá do aeródromo, tal como já se vinha verificando com os médicos e cirurgiões que ali socorrem as vidas da população rural, o veterinário sempre pronto a zelar pela saúde dos rebanhos que dele tanto necessitam.

País em que, como no Brasil, o número de veterinários está ainda muito longe de corresponder às necessidades de sua pecuária florescente, fácil é aquilatar-se do alcance enorme dessa iniciativa oficial.

Doravante, onze equipes de inspetores veterinários oficialmente designados pelo Ministério da Agricultura estão prontas a atender aos chamamentos dos criadores da região aludida, dessa região que há muitos anos não dispunha, para cuidá-la, de mais que três desses inspetores, permanentemente entregues ao combate perdido de início, contra um trabalho sem cessar crescente.

Agora, as já determinadas equipes de "Veterinários voadores" sulcarão os céus da Austrália.

Está desde já declarada guerra às epizootias que acometem o gado australiano.

Que a iniciativa do Ministério da Agricultura desse país, que suscitou entusiasmo enorme entre os criadores, muitos dos quais assistiam impotentes à morte de seus animais, sucumbidos em poucas horas a algum mal que reclamava cuidados de urgência, encontre também no Brasil, cujas condições geográficas físicas e económicas e o número de profissionais reduzidíssimo não permitem uma assistência perfeita aos rebanhos, ambiente compreensivo nas esferas oficiais.

E não mais se verificará então, como tantas vezes tem ocorrido, que chegado à Fazenda após 10, 12, 15 e mais horas de estafante viagem por ferrovia, o veterinário encontra já morto o animal, não raro um reprodutor de preço e qualidade, cujo estado de saúde determinou a solicitação de seus préstimos profissionais.

Não mais se assistirá ao espetáculo confrangedor de verse difundir rapidamente nas terras do Brasil, por falta de providências rapidíssimas e eficientes, algum surto de caráter epizoótico iminente.

Que aproveite ao Brasil tão magnífico exemplo de progresso e evolução da medicina veterinária, da assistência sanitária aos rebanhos.

2 — VIBRAÇÕES SONORAS SUBMARINAS NA PESCA — Procurando derrogar a crença, bastante difundida, de que os peixes são sensiveis ao som, podendo, consequentemente, ser afugentados por vibrações das sondas acústicas ou eletromagnéticas, um pesquisador cita cento e dez (110) experiências realizadas durante dois e meio anos por técnicos do V. S. Fish & Wildlife Service.

Considerando-as, diz carecer de fundamento a crença aludida, e afirma estar assim provado que tais vibrações poderão somente fazer trocar de direção os cardumes, sem todavia afastá-los das imediações da fonte vibratória.

3 — INOVAÇÃO NO COMÉRCIO DE SEMENTES — A peletização das sementes consiste em recobri-las, uma a uma, com materiais inertes, a fim de, aumentando seu tamanho, torná-las também de dimensões uniformes.

Como vantagens imediatas do processo, citam-se, a fim de uniformização, mais as seguintes:

a) facilidade de semeadura, isoladamente, mesmo daquelas sementes tão pequenas como as de repolho, tomate, etc...;

b) economia de tempo e trabalho, de vez que se torna desnecessário o transplante de mudas;

c) possibilidade, pela adição de substâncias fungicidas e inseticidas diversas aos materiais inertes já citados, de proteger as sementes e as próprias plantas já em início de desenvolvimento, contra o ataque por fungos e insetos.

Alimentação

UM dos problemas mais sérios que se apresentam aos criadores é o da alimentação dos seus rebanhos. Dizemos "problema sério" porque não se trata apenas de conseguir boas forragens, a preços módicos. Este aspecto, aliás, só por si oferece dificuldades que nem todos poderão resolver a contento. Mas o que complica sobremaneira a questão é a falta de conhecimentos, por parte da maioria dos criadores, sôbre as necessidades alimentares das diferentes espécies domésticas, para poderem supri-las dentro das normas zootecnicas mais aconselhadas.

E' sabido que as forragens valem pela quantidade e pela qualidade das substâncias nutritivas que contêm, e que se enquadram nos conhecidos grupos de nutrientes denominados proteinas, carbo-hidratos e gorduras, além das vitaminas e minerais, todos indispensáveis à boa nutrição. E quando se diz boa nutrição, em zootecnia, não se está fazendo referência tão somente ao fornecimento regular dos alimentos que irão formar os tecidos orgânicos ou servir como fonte de calor e energia necessários às funções vitais do organismo. A expressão "boa nutrição" possui também um sentido econômico, já que envolve a idéia de assegurar aos animais aquela quota de nutrientes que lhes permite produzir o máximo, sem prejuizo da saúde ou à custa de desgaste orgânico. Daí a clássica divisão dos alimentos que os animais ingerem, em "ração de manutenção" e "ração de produção". Compreende-se, por exemplo, que uma vaca que produza apenas 4 litros de leite por dia deva receber uma "ração de produção" menor que a de outra vaca que dê 10 ou 12 litros, embora tenham ambas necessidades idênticas de manutenção. E assim, também, os suinos, as aves, todas as espécies.

Difere ainda a composição das rações para determinada espécie animal, de acôrdo com outros fatores, dentre os quais a idade. Bezerros, leitões, pintos, todos os animais em crescimento, requerem rações necessàriamente diferentes daquelas que são ministradas para os adultos — organismos já formados.

O problema da alimentação animal não é, portanto, de simples solução, quando o fazendeiro pretende resolvê-lo sem a devida base de conhecimentos especializados. Consulte sempre um veterinário para formular regimes adequados para os seus animais

AS DOENÇAS

O Uso dos Soros e Vacinas

CHAMA-SE infecção à invasão de um organismo por agentes infecciosos, isto é, que tenham poder ofensivo, que sejam providos de poder patogenica ou virulencia. Daí resulta uma verdadeira luta, estabelecida entre estes agentes da infecção, que atacam, e o organismo que procura defender-se por meio de suas defesas naturais.

No caso das *doenças infecciosas*, como essas defesas naturais não são, em geral, suficientes para combater os agentes causadores, para neutralizar a sua ação e, portanto, impedir o desenvolvimento da doença, verifica-se a vitoria dos agentes infecciosos sobre as defesas orgânicas, dando como consequencia — a doença.

Qualquer que seja a doença ela deve sempre ser combatida, e isso principalmente em se tratando de doenças infecciosas que, em regra geral, são de carater grave e de facil transmissão, do que resultam enormes prejuizos ao criador. Daí a necessidade de serem severamente combatidas, o que se pode conseguir por processos simples, baseados na higiene da criação, na proteção dos animais contra as doenças pelo uso de soros e vacinas e, em alguns casos, no seu tratamento.

Em relação à maioria das doenças infecciosas que comumente atacam as criações no Brasil, já está resolvido o problema da proteção dos animais pelo emprego de vacinas e de soros especificos, quase todos de facil aplicação, oferecendo assim a vantagem de poderem ser ministrados por qualquer pessoa e cujo uso deveria estar mais largamente difundido nas fazendas de criação. Sempre que possivel, será muito mais conveniente prevenir o aparecimento da doença, porque resulta mais economico do que, uma vez declarada a molestia, procurar combate-la, o que, aliás, nem sempre se consegue fazer com exito, alem de ser mais dispendioso. Portanto, o velho adagio "prevenir é melhor que remediar", se ajusta ao caso com toda a propriedade.

A prevenção é feita pela imunização dos animais contra as doenças, para o que podem ser usados três processos: imunização por meio de vacinas ou *vacinação*, pela administração de soros ou *soroterapia* e por um processo combinado, associando o soro à vacina, denominado *soro-vacinação*.

A vacinação deve ser usada para a prevenção de uma doença, quando esta, embora não tendo aparecido na criação, existirem possibilidades de que isso aconteça. Em certas circunstancias, como por exemplo, se a doença é pouco mortifera e de evolução lenta, pode-se usar a vacina mesmo já tendo aparecido alguns casos na fazenda.

Procede-se desse modo porque, logo depois de injetada, a vacina não protege o animal, sendo preciso passar alguns dias para que tal se verifique. Por isso não é recomendavel o seu emprego quando há necessidade de se conferir ao animal uma imunidade imediata, recorrendo-se ao soro, neste caso.

A imunidade conferida pelas vacinas é de longa duração, geralmente de um ano; daí a preferencia que elas devem ter para a imunização preventiva dos animais sãos, obtendo-se uma proteção segura, duradoura, com um pequeno dispendio.

Os soros são produtos mais caros que as vacinas. O periodo de imunidade que a sua inoculação confere é de duração curta (cerca de um mês, em geral), apresentando, porem, a vantagem desta imuni-

(Conclui na 7.ª página)

Ordenha

PARA reduzir a contaminação inicial do leite a um grau minimo — condição essencial à sua boa qualidade — é indispensavel obte-lo segundo certos principios de higiene do ambiente, das instalações, do pessoal, das vacas, da ordenha e dos utensilios empregados.

E' exigida a salubridade dos arredores dos estabulos, onde não serão permitidas aguas estagnadas nem esterqueiras que facilitam a proliferação das moscas, de ação tão nociva. A contaminação do ambiente se faz pelo pé e forragens secas, que não devem então ser ministradas pouco antes da ordenha. Essas causas de contaminação do leite no momento da sua produção podem ser evitadas ordenhando-se em ambiente fresco, limpo e mesmo ligeiramente umido.

As mãos e roupas do ordenhador, quando sujas, constituem uma importante causa de contaminação do leite. As mãos que ordenham devem estar limpas e enxutas, não sendo exagero recomendar laválas e enxugá-las para a ordenha de cada vaca. O uso de roupa branca tem a vantagem de tornar bem visivel qualquer sujidade. O ordenhador deve evitar tossir e até falar durante a ordenha, porque poderá contaminar o leite. A sua saude deve ser perfeita, já tendo sido demonstrado que epidemias de tifo, difteria, etc., se declararam a partir de estabulos cujos ordenhadores eram portadores dessas doenças.

O estado de saude das vacas tem um papel importantissimo na contaminação bacteriana do leite, principalmente no que se refere a doenças como a tuberculose, aborto epizoótico, febre aftosa, mamites, etc., capazes de causar infecções no homem. Por isso, a saude das vacas leiteiras é exigencia primordial de todo controle sanitario.

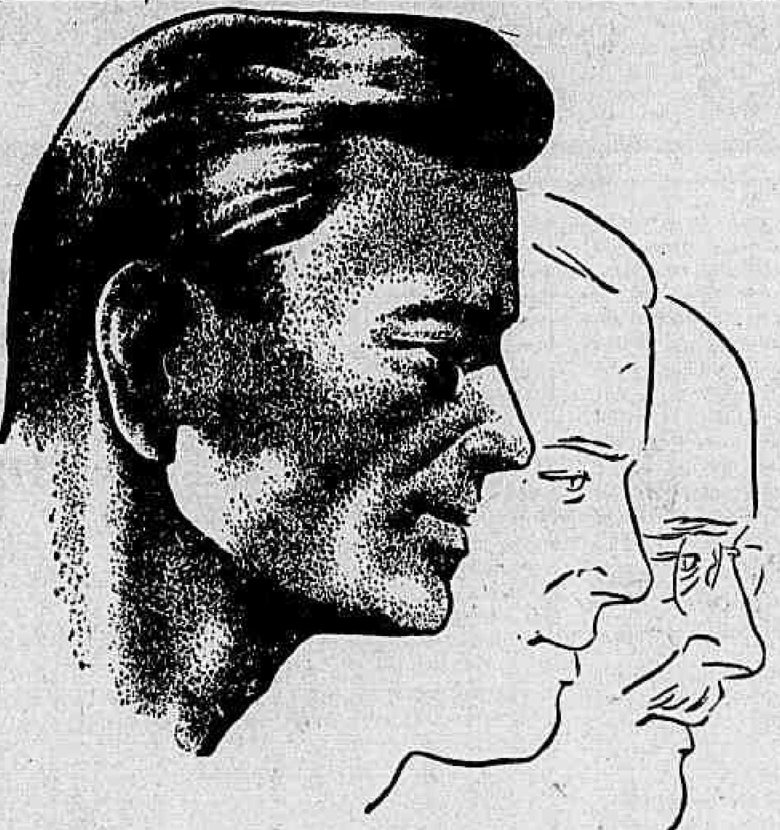
No momento mesmo em que o leite sai das tetas, já vem contaminado pelos germes existentes nos canais galastóforos. Esta contaminação, que aliás é pequena quando o úbere está sadio, pode ser reduzida não colhendo no recipiente os primeiros jactos de cada teta, que são mais ricos em germes.

É grande a variedade de impurezas de varias procedencias que se pode encontrar no leite ordenhado: pêlos, descamações epiteliais da vaca, pó, fragmentos de palha e de far-

(Conclui na 7.ª página)

Prestações a partir: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalnadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º-(Esq. de Ouvidor)



Que idade terá você em 1960?

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída, desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO.

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

11-TTTT À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3340.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 159, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CURIOSIDADES

1 — GADO COSMOPOLITA — A raça Guernsey, criada para exploração leiteira em todo o mundo, mostrou ser uma das que dão melhores resultados econômicos. E isto tanto no caso de ser mantida em estado puro como empregada em cruzamentos com o gado comum, para aumento de sua produtidade. Já está comprovado que o gado Guernsey é "econômico" do ponto de vista do forrageamento, fornecendo alto rendimento durante o curso de sua vida; que é resistente às variações de clima, desde os trópicos até as zonas de rigoroso inverno, sujeitas à neve; que é de facil manejo, correspondendo bem aos diversos sistemas de criação. O conteúdo em gordura do seu leite é sempre elevado. E, além de outras qualidades, o Guernsey é bem conhecido por sua longevidade, fecundidade e a facilidade com que se reproduz. No Brasil, existem excelentes criações de gado Guernsey, raça bastante apreciada pelos criadores de gado leiteiro.

2 — "SORO DA JUVENTUDE" PARA BOVINOS — Já se obteve, para tratamento de bovinos, um "sôro da juventude", que cientificamente tem o pomposo nome de "Sôro anti-reticulo endotelial citotóxico", preparado em cavalo. A técnica de preparação não se afasta das linhas gerais estabelecidas nos trabalhos originais de Bogomoletz em relação ao seu famoso "sôro da juventude". A aplicação terapêutica do sôro em bovinos foi feita experimentalmente em casos de febre aftosa, esterilidade, desequilibrios metabólicos, inclusive fósforo-cálcio, e para prolongar o periodo de lactação. Em todos estes casos os resultados foram bons. Igualmente satisfatórios foram os tratamentos realizados em algumas vacas com retenção placentária.

3 — TIPO "INDUSTRIAL" DE GALINHA — Está sendo preconizado na França um tipo de galinha, obtido por cruzamento entre as raças Leghorn e Faverolle. Para exploração nas granjas, visando o fornecimento de carne, a nova galinha "industrial" tem se revelado excelente, já que os frangos têm um crescimento rápido, atingindo o peso de 1.300 a 1.400 gramas, aos três meses, com bom rendimento de carne limpa. Outra vantagem consiste em que as frangas são de boa postura, aproximando-se bastante da "performance" obtida pelas Leghorns puras.

4 — HIPERFOSFATO NA LAVOURA ARROZEIRA — Experiências realizadas na Estação Experimental de Arroz, do Rio Grande do Sul, mostraram a possibilidade do emprego do "fosfato da Argélia" ou hiperfosfato como adubo na lavoura do arroz, inclusive sob o ponto de vista economico. Os resultados publicados revelam que o hiperfosfato sempre produziu o equivalente ao clássico superfosfato e à farinha de ossos, sendo que nas terras muito ácidas foi o que maiores colheitas produziu.

5 — PARA O FABRICO DE QUEIJOS — Explicando os efeitos das ondas ultra-curtas sobre as bactérias, o físico austríaco dr. Toerber esclarece que ante uma exposição por quinze minutos a tais ondas ésses germes multiplicam-se ràpidamente, morrendo, entretanto, se expostos por meia hora. Tal fenomeno, sugere o pesquisador em apreço, desde que conhecido o tempo necessário de tratamento, poderá ser aplicado na industria de laticinios visando acelerar a fabricação de queijos.

6 — CONSERVANDO OS OVOS FRESCOS — Foi inventado um novo metodo para conservar frescos os ovos, durante várias semanas, às temperaturas ambientes. Trata-se de um produto que consiste na mistura duma substância plástica, o polistireno ou borracha cloretada, com outras substâncias químicas. Ovos cobertos por essa mistura, que forma uma pelicula em torno da casca, foram mantidos à temperatura de incubação .... 37.°,5 C e após dez dias não haviam sofrido alteração alguma, estando perfeitamente frescos.

Tratados por essa substância, os ovos deverão conservar-se por várias semanas às temperaturas correntes das habitações. A mistura em apreço é descrita como de facil aplicação por imersão — e de baixo custo, tendo ademais as vantagens de proteger tambem os ovos ligeiramente rachados e dissolver-se em agua quente quando se vai utilizar os ovos. Para obter-se os melhores resultados, os ovos deverão ser cobertos por essa substância protetora o mais cêdo possivel em seguida à postura.

7 — VITAMINA E PRESSÃO ARTERIAL — Segundo o professor Boris Sokoloff, diretor do Laboratório Citrico de Investigações do Colégio de Flórida do Sul, as frutas citricas contêm, além da vitamina P, uma outra, ainda não determinada, capaz de reduzir a pressão arterial.

Algumas das investigações realizadas por homens de ciência confirmam o efeito satisfatorio dos alimentos ricos em vitamina P para fortificar as paredes dos vasos capilares. Duas laranjas por dia seriam a dose minima preventiva e oito a curativa. A vitamina C, tambem contida na fruta citrica fresca, completa esta ação salutar.

A vitamina P tem assim especial valor para as pessoas de meia idade propensas à hipertensão, à artrite e à arteriosclerose. Comprovado que está serem 65 por cento dos homens propensos a estas afecções, deve-se intensificar o consumo de frutas citricas, sempre saudavel, ao chegar-se à idade madura.





O mercado nacional já é abastecido, em boa parte, com trigo colhido no país

O TRIGO NO BRASIL

Marchas e Contra-Marchas Nestes Últimos Quatro Séculos

O PLANTIO de trigo no Brasil remonta quase à sua descoberta. Com efeito, em 1553, o padre José de Anchieta escrevia a membros de sua ordem que a terra dava "muito vinho, marmelos e outras frutas da Espanha e trigo e cevada..."

Plantava-se em toda parte, mesmo na Ilha de Marajó. Mas o grosso da cultura era no sul, com especialidade no Rio Grande do Sul. Davam as safras para o consumo interno e depois houve exportação sensivel. Todavia, a falta de cuidados técnicos tornou o nosso trigo sujeito à ação da "ferrugem" diminuindo rapidamente as colheitas a partir de 1811.

Desde então, voltamos a depender em grande parte da importação. Nossos governantes, todavia, não se iludiram a respeito da importancia que tinha para nós o precioso cereal e sobre as possibilidades do nosso solo.

No começo do século atual, por volta de 1908, tomaram-se medidas para incrementar a cultura do trigo e o deputado gaucho Homero Batista apresentava no Parlamento um projeto estabelecendo favores para o desenvolvimento da triticultura. Resultaram nulos ésses esforços porque a tarifa aduaneira protegia o produto de importação, estando o nosso cereal sujeito a dificuldades de transporte.

Em 1910, o dr. Rodolfo Miranda, ministro da Agricultura, punha em relevo a circunstância de constituir a cultura do trigo uma preocupação que não podia ser excluida do programa dos governos que se sucedessem, pela relativa facilidade da mesma e pela presteza da produção, em confronto com a das culturas tropicais.

DE 1901 a 1912 a produção nacional de trigo aumentou em 30 por cento, mas o consumo superou essa ascensão, atingindo a 74 por cento. Em consequência, os resultados das campanhas oficiais não foram sentidos. Com o conflito mundial, em 1914, abriu-se oportunidade para nossa lavoura, conseguindo o Rio Grande do Sul quintuplicar o volume de sua produção, em cinco anos. Mas as exigências do consumo foram ainda maiores.

Em 1919, o ministro Ildefonso Simões Lopes deu aspecto mais positivo à ação governamental, determinando o estudo dos solos e dos climas e a seleção das sementes. Foram criadas, então, estações experimentais em Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, e em Ponta Grossa, no Paraná, que foram os primeiros centros de experimentação do Brasil.

Continuaram esses trabalhos na gestão Miguel Calmon, mas antes que esse ilustre brasileiro deixasse a pasta, sintomas alarmantes surgiram, mostrando o decréscimo vertiginoso da produção. Em 1936, verificou que o valor medio do consumo diário era, de 1930 a 1934, de Cr$ 779.000,00, enquanto que o do referido ano de 1936 passou a Cr$ 1.817.000,00, isto é, mais do dôbro.

Com o ministro Odilon Braga, em 1937, foram criadas cinco novas Estações Experimentais e 40 postos de multiplicação de sementes, dando-se início a novo trabalho de incremento da cultura do trigo. Os moinhos foram obrigados, então, a consumir 5 por cento de trigo nacional sobre o total do produto estrangeiro importado. O ministro Fernando Costa, em novembro daquele ano, completou as providencias tomadas, obrigando a mistura de fécula ou farinha, de produto nacional apropriado, ao trigo, na proporção de 5 por cento.

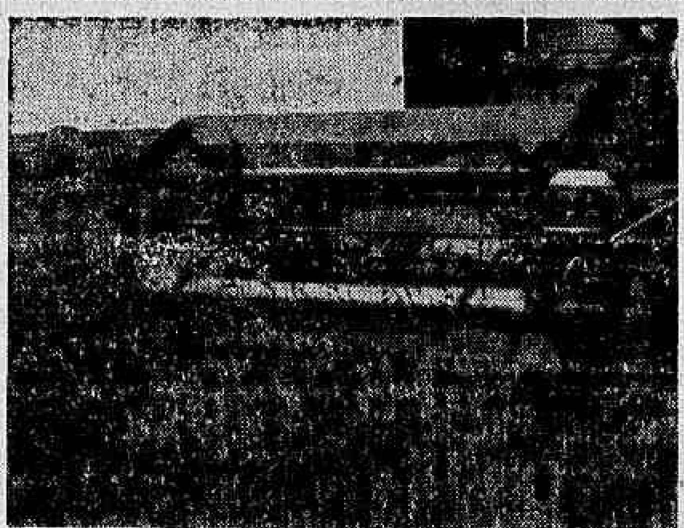
FOI IGUALMENTE criado imposto de 60 centavos sôbre o saco de farinha produzida com o trigo estrangeiro ou mesmo sobre a farinha importada. Depois, tal imposto foi extensivo ao próprio trigo em grão.

Em consequência desses dispositivos, chegou o Brasil a produzir 137 mil toneladas de farinha de mandioca, em 1941, subindo a mistura a 15 por cento.

O chamado Convênio de 1941, entre o Brasil e a Argentina, pôs fim à indústria nascente, destruindo 650 fabricas de raspas de mandioca e dando prejuizo de mais de 200 milhões de cruzeiros aos seus proprietários.

A crise do trigo chegou ao seu ponto culminante em 1945, por ocasião da terminação do segundo conflito mundial. Custava então o hectolitro de trigo importado da Argentina 9 pesos. Em maio de 1947, chegou a mesma quantidade a 60 pesos! E as quantidades impor-

(Conclui na 7.ª página)



A mecanização é um dos principais fatores do sucesso da atual campanha do trigo

ALGODÃO

A cultura do algodoeiro é muito antiga no Brasil. As áreas cultivadas constituiam privilégio das regiões Norte e Nordeste, onde predominavam as variedades de fibras médias e longas, obtidas a custa de processos mais ou menos rotineiros.

Os trabalhos de seleção e de melhoramento realizados pelo Instituto Agronômico de Campinas, no Estado de São Paulo, modificaram completamente o panorama da exploração da valiosa malvácea no sul brasileiro, que, em poucos anos, passou a constituir o mais importante centro algodoeiro do país. Naturalmente, as crises agricolas e econômicas que afetaram a lavoura cafeeira cooperaram sobremaneira para o notável incremento verificado na expansão da produção algodoeira, notadamente no Estado de São Paulo.

Em duas décadas o Brasil passou a figurar entre os grandes produtores da preciosa fibra, impondo-a nos centros consumidores pelas suas excelentes caracteristicas. Hoje, a área ocupada pelos algodoais brasileiros eleva-se a 2.523.626 hectares.

A produção brasileira de algodão em caroço foi de .... 1.217.401 toneladas, em 1949, valendo mais de quatro e meio bilhões de cruzeiros.

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

J. R. DE MEDEIROS, D. Federal — Consulta-nos sobre piolhos que estão atacando os enxertos de laranjeira. Acreditamos que tais "piolhos" são cochonilhas, insetos que vivem, mais frequentemente, na face inferior das folhas, fixos e reunidos em colônias, sugando a seiva e provocando o amarelecimento e seca das folhas. Podem atacar, também, ramos e frutos. Para combater as "cochonilhas" são aconselhadas as pulverizações das plantas com emulsão de óleo, preparada segundo a fórmula remetida pelo correio, ou adquirindo no mercado um óleo que deve ser diluido em água na proporção de 1 litro para 100 de água. Repetir o tratamento, caso necessário, depois de 25 dias da primeira aplicação.

ARTHUR RIBEIRO GOMES, Itaperuna, Estado do Rio. — Escreve-nos perguntando como evitar que os morcegos ataquem suas galinhas. Será difícil afuguentar os morcegos do galinheiro, porque qualquer aplicação de gases tóxicos viria matar as galinhas... Assim, o combate aos morcegos sugadores de sangue terá de ser feito pelo seu ataque nas próprias furnas onde eles se abrigam durante o dia e que podem estar muito afastadas do local do galinheiro. Descobertas estas furnas, queima-se enxofre, depois de calafetar as saídas o melhor possível. Como se vê, é um combate difícil, de modo que o melhor será ter galinheiros telados, nos quais os morcegos não possam penetrar à noite. E isto é fácil de conseguir.

—

SEBASTIAO LUCELI PINTO, Juiz de Fora, Minas — Pergunta-nos como deve proceder para neutralizar a acidez excessiva do creme. Quando se recebe creme, especialmente na época quente, de grandes distâncias, é comum chegar azedo, isto é, com 80 a 85 graus Dornic. Neste caso o creme não poderá ser pasteurizado sem que coagule. E sem a neutralização a manteiga será desagradável. E' preciso reduzir aquela acidez elevada para 15 graus Dornic. Para a neutralização do creme pode-se usar carbonato de sódio, bicarbonato de sódio ou uma mistura dos dois, mistura esta chamada Wyandotte. O neutralizador é dissolvido em água quente (40° C), depois adicionado ao creme e agitado.

Se o leitor deseja maiores esclarecimentos sobre este assunto, procure adquirir o folheto intitulado "Tratamento do creme", de Manuel L. Arruda Behmer, escrevendo ao autor no Departamento da Produção Animal, Avenida Agua Branca, 455, São Paulo. Ambos esclarecimentos podem ser também obtidos na Fábrica Escola de Laticínios Cândido Tostes, aí mesmo em Juiz de Fora.

ARMANDO PIRES BARBOSA, D. Federal — Escreve-nos queixando-se do sapé, que se alastra cada vez mais no seu sitio. O aparecimento do sapé, samambaias, etc. nos terrenos é mais um efeito do que uma causa: é um sinal de que a terra se acha enfraquecida. Assim sendo, torna-se indispensável melhorar as suas condições, o que será possível por meio de uma adubação verde, com mucuna, por exemplo, que nos parece ser a mais indicada para tais casos. Não só integrará azoto e matéria orgânica em grandes proporções ao solo, como, pela intensa cobertura de massa verde que lhe proporcionará, impedirá a vegetação das plantas invasoras.

Para o plantio da mucuna proceder da seguinte forma: roçar, lavrar e gradear bem o terreno, semeando-se depois a mucuna em covas a 60 ou 70 centimetros, de distância com 2 grãos em cada uma. Achando-se o solo muito praguejado, às vezes é necessário uma capina, antes que a mucuna inicie a sua pujante vegetação de cobertura total do terreno. Dos 7 aos 9 meses, então, a mucuna florescerá, atingindo o ponto de ser enterrada. Para isso, é necessário bater previamente a massa verde que ela formará, usando-se grade de discos ou, na falta desta, foices.

A seguir, arar o terreno, enterrando-se toda a massa verde formada pela mucuna, feito o que, decorridos três meses mais ou menos, estará o mesmo pronto para receber as culturas a que se destinar. Terminada estas, ou se as ervas daninhas voltarem com muita intensidade, repetir a plantação da mucuna tantas vezes quantas necessárias.

—

JOSE' SIQUEIRA MENDES, D. Federal — Indaga-nos sobre o expurgo do feijão, para evitar que fique "bichado", quando armazenado. O maior problema que o feijão apresenta para os que lidam com ele é a sua conservação, pois que o gorgulho ou caruncho é o verdadeiro flagelo, que desvaloriza e destroi boa parte das sagras, quando armazenadas. Indispensável, pois, se torna expurgá-los, sendo o bissulfureto de carbono (formicida liquido comum) a droga mais usada para isso. Há câmaras de expurgo apropriadas, mas em geral um recipiente capaz de ser hermeticamente vedado, como uma barrica, um depósito qualquer serve para que se proceda ao expurgo. Basta colocar o feijão a ser expurgado no recipiente e, sobre este, num pires, prato etc., o Bissulfureto, na proporção de 1/1000, ou seja 100 gramas daquele para 100 quilos de feijão. Sendo mais pesado que o ar, o Bissulfureto desce através do feijão e mata o caruncho. E' pouco durável, todavia, o efeito do Bissulfureto.

Outros produtos, como Gesarol à base do DDT, estão sendo usados no expurgo. Convém, contudo, consultar antes a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, Rio ou os Postos de Defesa Agricola por ela mantidos nos Estados.

—

NOTA: Toda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — D. F.

FENOTIAZINA

O EMPREGO generalizado da Fenotiazina é um grande passo no combate às verminoses, que tantos prejuizos causam à pecuaria. Mas o remedio não é "milagroso", como querem alguns criadores. E' preciso diagnosticar-se corretamente qual a verminose, para aconselhar-se ou não o excelente produto, já que, para certos vermes, ele não produz os efeitos que se espera.

Como qualquer outra droga, a Fenotiazina tem as suas indicações especificas e limitadas. E' um excelente antihelmintico, sem duvida, mas não tem nenhum poder magico capaz de torna-lo eficiente em qualquer caso. Sua ação anti-verminotica não abrange todos os vermes de todas as especies animais. Ao contrario, sua eficiencia só é comprovada em numero relativamente pequeno de infestações parasitarias. A tendencia de sua utilização em todos os casos pode trazer decepções e prejuizos. E' indispensavel, pois, que os criadores estejam cientes das particularidades exigidas para o exito da medicação pela já bastante conhecida droga.

O uso correto da Fenotiazina depende sêmpre da identificação previa da especie de verme que esteja parasitando um animal ou lesando um rebanho. Em algumas especies, como já está provado hoje, ela não tem nenhum valor. Para os cães, por exemplo, é inocua, isto é, não traz prejuizo à saude do animal parasitado, mas não tem nenhum efeito sobre os vermes habitualmente encontrados no aparelho intestinal dos caninos. Nos vermes dos gatos, o mesmo ocorre. Com referencia à especie porcina, a droga só tem alguma ação quando a infestação é causada pelos vermes da especie denominada "Oesophagostomum dentatum", de nada valendo, entretanto, contra as lombrigas que comumente infestam os porcos e que são, na denominação cientifica, da especie "Ascaris lumbricoides".

EM um congresso anual de veterinarios americanos, o "comité" especial de Parasitologia Veterinária opinou, e seu parecer mereceu aprovação unânime, que a Fenotiazina tem ação antihelmintica positiva realmente nos seguintes casos: Bovinos — infestações por vermes Tricostrongilideos; ovinos — infestações por vermes do grupo "Chabertia"; equinos — infestações por Estrongilideos; e aves — infestações por vermes de cecum (Heterakis).

Estas foram as conclusões unanimes. E' claro que estudos diferentes têm revelado uma ação, que não chega a 100%, mais ainda considerada satisfatoria, nas infestações seguintes: Ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos) — Vermes das especies seguintes, excluidas as citadas acima: Haemonchus, Ostertagia, Cooperia, Bunostomus e Bustomum; Suinos — Oesophagostomum.

Verificamos, pois, dos estudos efetuados pelos especialistas, que o uso da Fenotiazina não pode nem deve ser indiscriminado, a fim de evitar erros, dissabores e prejuizos aos criadores que a empregam em seus rebanhos.

A Fenotiazina é uma notavel aquisição para a terapeutica veterinaria, e por isso mesmo a sua correta aplicação, isto é, oportunidade de emprego, doses, etc., depende do medico-veterinario, que, por sua vez, não pode, nesse caso, dispensar o concurso do laboratorio para a identificação da especie do parasito que pretende combater.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

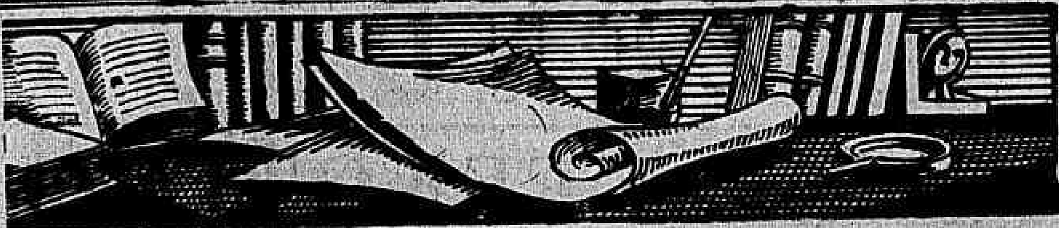
Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTADIO MUNICIPAL
Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS:

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red ...	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHA MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

BALNEARIO MARAZUL
Linda praia defronte a Copacabana!
15 minutos da estação das barcas!
— Lotes de 12 X 30 na avenida da praia.
— Onibus de 30 em 30 minutos.
— Lagôa piscosa, mar e montanha.
— Posse e construção imediatas.
— 70 prestações de Cr$ 400,00.
— Lotes a partir de Cr$ 28.800,00.
ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
Travessa do Ouvidor, 7 - Sala 301
TELEFONES: 52-4887 e 52-4359
— RIO DE JANEIRO —



Letras

ATUALIDADE DE INGRES

Antônio Bento

NENHUM pintor francês, com exceção de Cesanne, goza de maior atualidade que Ingres. Sua voga, neste século, começou com os cubista, que proclamaram a preeminência da linha e da razão na pintura. A arte de Ingres é essencialmente uma operação de ordem intelectual, ao contrário do que acontece com a dos românticos e dos impressionistas, na qual predomina o sentimento. E' certo que Poussin e David também são pintores clássicos, mas não tiveram influência sobre os modernistas.

Dada a preeminência da razão em sua arte, era perfeitamente natural que, na França, o mestre de "Le Bain Turc" passasse a ser o patrono dos cubistas, contrários de início a uma arte de caráter apenas sensorial.

Aliás, mesmo nos últimos anos, quando a pintura não-figurativa entrou em moda, a voga de Ingres não passou; os abstratos de hoje consideram que a sua influência ainda perdura. Embora as faculdades da razão estejam ausente da imensa maioria de seus quadros, esses pintores não deixam de invocar o nome do grande artista, em abono dos princípios que defendem.

NÃO há dúvida que, com a arte abstrata, o desenho passou para o segundo plano, enquanto cresceu a importância da côr. E Ingres foi, no Século XIX, o grande defensor da linha, quando não se cansava de repetir aos seus discípulos que aperfeiçoassem continuamente o seu desenho, sem o qual a pintura não tinha a menor solidez.

Por isso mesmo, Ingres é um mestre absoluto da composição. Referindo-se, nesse domínio, à perfeição ideal de sua linha, André Lhote observou que não se pode subir um centímetro na curva graciosa do ombro de qualquer figura dos seus retratos e composições, porque isso exigiria uma mudança substancial na composição do quadro, que perderia inteiramente o seu equilíbrio. As curvas admiráveis dos ombros e dos seios, as linhas perfeitas dos corpos das mulheres, que aparecem nas telas de Ingres, não existiam em seus modelos. As linhas reais dos mesmos foram alteradas ou corrigidas pelo pintor, que as reduziu a uma geometria de natureza artística, conforme tem salientado a crítica contemporânea.

Foi precisamente por isso que sua pintura passou a ser um modelo para os cubistas.

NA coleção "Les Demi-Dieux" (Editions du Dimanche", 10 rua Jacques Callot, Paris VI) acaba de ser editado um album dedicado a Ingres, com um texto inédito de Alain. E' um livro de luxo, que vale pela excelência das reproduções, muitas das quais em côres, assim como pelo estudo de Alain, tão arguto em assuntos de estética.

Começa o escritor citando o axioma de Ingres "O desenho é a probidade da arte" — em torno do qual teceu algumas considerações sobre as relações da linha com a côr. A oposição do desenho à côr tornou-se a essência mesma das doutrinas artísticas do autor das "Odaliscas".

Para Alain, o pintor é o homem que menos se preocupa em obedecer a suas idéias. E cita a esse respeito uma frase de Balzac, tirada de "Le Chef-d'oeuvre Inconnu", segundo a qual o pintor não devia pensar senão quando estivesse com o pincel na mão. Será que essa verdade se aplica também à arte de Ingres?

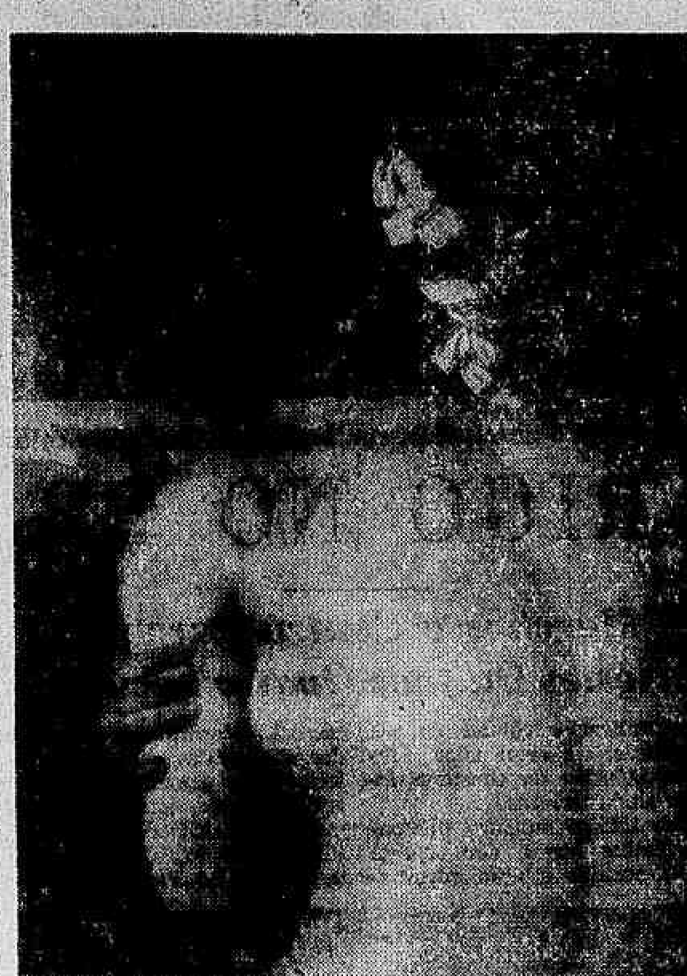
Não há dúvida que Alain responde sempre com uma dialética engenhosa às questões estéticas mais complexas. E' o que acontece neste texto intitulado "Ingres ou o Desenho Contra a Côr", no qual o autor expõe algumas idéias fascinantes, comentando os principais trabalhos de Ingres.

NÃO é Alain um crítico de arte. Aliás, seu propósito é fazer crítica literária; por isso elogia a prosa de Stendhal, Chateaubriand e Proust, tão influenciada pela pintura. Realmente, as artes plásticas sempre tiveram grande influência sobre o estilo dos escritores.

Enfim, o livro vale pelo estudo admirável de Alain e pelas numerosas reproduções dos quadros de Ingres, inclusive dos seus melhores retratos como os de "Mademoiselle Rivière", no Louvre, e de "Madame Devançay" no Museu de Chantilly, duas obras primas incomparáveis, através das quais a arte do retrato e a pintura do século XIX atingiram o nível mais alto da Renascença. Por tudo isso, este album das "Editions du Dimanche" é realmente um dos melhores livros de arte recentemente publicados em Paris.



Retrato de Madame Riviére (Museu do Louvre)



A Banhista (Museu Bonnat-Bayonne)



Retrato de Madame Devançay (Museu de Chantilly)

A Grande Odalisca (Museu do Louvre)

VIDA LITERÁRIA

THE AMERICAN HISTORICAL RIVIEW, de julho do corrente ano, publica um artigo de Charles E. Nowell, professor na Universidade de Illinois, sôbre a "Teoria da História do Brasil", de José Honório Rodrigues. Diz o professor Nowell: "O que a maior parte dos leitores encontrará de novo na apresentação de Rodrigues é a prática de tirar os exemplos concretos para ilustrar o método histórico. Mesmo aquêles que estão de certo modo familiarizados com Herculano, Varnhagen, Capistrano de Abreu e Oliveira Lima acharão aqui novos pontos de vista a considerar. Os estudiosos da História do Brasil, os jovens e os velhos, receberão bem um trabalho desse tipo, baseado sobretudo em seu próprio passado nacional. Os dos Estados Unidos, na medida em que são capazes de ler português, reconhecerão uma adição valiosa à lista limitada de bons livros sobre o método histórico".

—

LUCIA Machado de Almeida é autora de um novo livro "Passeio a Sabará", que será editado em volume de luxo pelas edições "Pindorama", com quarenta ilustrações de Guignard.

—

A revista "Meridiano", dos escritores jovens do Piauí, dedicou seu último número à memória do poeta Da Costa e Silva.

—

"O POÇO DA SOLIDÃO", de Radclyffe Hall, foi traduzido para o português pelo romancista José Geraldo Vieira e editado agora pela Livraria José Olimpio.

ESTRÉIA amanhã no Fênix uma nova peça do escritor Lúcio Cardoso: "Angélica". De Lúcio Cardoso já foram encenadas: — "O Escravo", "A Corda de Prata" e "O Filho Pródigo"

—

EMILIO MOURA deve lançar breve uma edição completa de todos os seus livros: "Ingenuidade", "O Canto da Hora Amarga", "Cancioneiro" e "O Espelho e a Musa".

—

O ULTIMO romance de Erskine Caldwell foi retirado das livrarias de Boston. Disse a respeito o escritor: "Boston é uma dança que ninguém dança mais, um jôgo de cartas que ninguém joga mais e uma cidade que ninguém visita mais".

—

A TESE de I. F. Gengoux, segundo a qual Arthur Rimbaud teria escrito todos os seus poemas segundo um sistema, provoca protestos e antiteses entre os intelectuais franceses.

—

"LANGAGES", o novo livro de Thierry Maulnier, é uma revisão critica de vários escritores franceses.

—

OS EDITORES dos livros de Agatha Christie ofereceram recentemente, em Londres, uma recepção, quando se lançava o quinquagésimo romance policial daquela escritora. Convidado, comentou Bernard Shaw: "A senhora Agatha Christie, decididamente, depois de Lucrécia Bórgia, é a mulher a quem o crime deu mais dinheiro".

COMENTÁRIOS

"O que não podemos, não sabemos nem queremos dizer; o que recusamos confessar até a nós mesmos; os desejos confusos, as mágoas secretas, os pesares afogados, as resistências surdas, as recordações inapagáveis, as emoções combatidas; as atribulações ocultas, os temores superstíciosos, os sofrimentos vagos, os pressentimentos inquietos, as quimeras contrariadas; os martírios infligidos a nosso ideal, a languidez não acalmada, as esperanças vãs, a multidão de pequenos males indiscerníveis que se acumulam lentamente em um recanto do coração, como a agua que forma pérolas sem fazer ruido no teto de uma caverna; todas estas agitações misteriosas da vida interior acabam por um enternecimento, e este se concentra em uma lágrima, diamante líquido sobre uma pestana". (Amiel).

—x—

"FORA do que é propriamente *humano* não há nada que seja cômico. Uma paisagem poderá ser bela, sublime, insignificante ou feia, mas nunca ridícula. Se rimos à vista de um animal, será por termos surpreendido nele uma atitude ou uma expressão humana. Rimo-nos de um chapéu não porque o feltro ou a palha de que se compõe motivem por si mesmos o riso, mas pela forma que os homens lhe deram, pelo capricho humano em que se modelou. (...) Muitos definiram o homem como *um animal que ri*. Poderiam também tê-lo definido como *um animal que faz rir*, porque se algum outro animal ou qualquer coisa inanimada produz o riso é sempre pela sua semelhança com o homem, pela marca impressa pelo uso feito pelo homem". (Bergson).

—x—

"CREIO na imortalidade do teatro. E' ele o mais estranho refúgio daqueles que, sub-repticiamente, guardaram a infância no bolso e com este tesouro fugiram a fim de continuar "brincando" até o término de suas vidas. No entanto, a arte dramática é ao mesmo tempo libertação do fogo artificial das convenções sociais, pois o dever do ator não consiste em dissimular e sim em revelar. Somente o ator que não sabe mentir, que aparece sem véus e que se dá por inteiro, é digno dos louros. A finalidade mais elevada do teatro é a verdade, não a verdade exterior e materialista, mas a verdade essencial da alma. (...) A arte, e particularmente o teatro, quando abandonada pelos bons espíritos, pode tornar-se o mais triste ofício e chegar à mais miserável das prostituições". (Reinhardt)

—x—

"TODA guerra que não é totalmente inútil tem como consequência necessária a escravização de uma parte da humanidade. Só o nome da escravidão muda, pudicamente. Não sejamos cândidos! Uma contribuição de guerra não é mais do que uma parte do trabalho do inimigo vencido". (Romain Rolland).

GRANDEZA E DECADÊNCIA DO ROMANCE POLICIAL

George Orwell

A literatura de distração não é forçosamente a má literatura. Entre 1880 e 1920, tivemos, na Inglaterra, três especialistas do romance de detective que demonstraram qualidades artísticas inegáveis. Conan Doyle pertence a essa trindade, e com ele, dois escritores que lhe são inferiores, mas que não podem ser desprezados: Ernest Bramah e R. Austin Freeman. As *Memórias* e as *Aventuras de Sherlock Holmes, Max Carrados* e *Os olhos de Max Carrados*, de Bramah, *Os olhos de Osíris* e *O osso que canta*, de Freeman, com as duas ou três novelas de Edgard Poe em que se inspiram, são os clássicos da literatura policial inglesa. Em todas essas obras encontramos qualidades de estilo, e, melhor ainda, uma *atmosfera*, coisas a que os autores contemporâneos não nos habituaram. (Dorothy Sayars, por exemplo, ou Agatha Christie ou Freemann Wills Croft). Vale a pena procurar os motivos disso.

Ainda hoje, mais de meio século depois de sua aparição em cena, Sherlock Holmes permanece um dos personagens mais populares do romance inglês. Seu físico delgado e atlético, seu nariz em forma de bico de pássaro, seu *robe de chambre* amarrotado, as peças atravancadas de seu apartamento de Baker Street, com seus escaninhos e provetas, o violino, o fumo na chinela hindu, as marcas de balas nas paredes, tudo isso faz parte do mobiliário intelectual do inglês que conhece seus autores. Por outro lado, as empresas de Sherlock Holmes foram traduzidas em cerca de vinte linguas, do norueguês ao japonês. Os dois outros escritores de quem falei, Ernest Bramah e R. Austin Freeman, nunca atingiram um público tão vasto, mas souberam ambos criar tipos inesquecíveis. O doutor Thorndyke, de Freemann, é o detective de laboratório, o técnico médico-legal que resolve o enigma no microscópio e no aparelho fotográfico. Quanto ao Max Carrados de Ernest Bramah, trata-se de um cego. A cegueira tendo hipertrofiado seus outros sentidos, ele se torna mais forte com ela. Se procuramos determinar as razões pelas quais esses três autores nos prendem a atenção, somos levados primeiro a fazer uma constatação de ordem puramente técnica, que põe em relevo as fraquezas do romance policial contemporâneo e todas as novelas inglesas dos últimos vinte anos.

Vê-se que a *detective story* dos bons tempos (de Poe a Freeman) é infinitamente mais *fournie* que o romance moderno. O diálogo é mais bem enroupado, as digressões são mais frequentes. Se os contos de Conan Doyle ou de Poe tivessem sido escritos ontem, muito se duvida que um editor os quisesse. São demasiado longos para as revistas condensadas de hoje e suas intermináveis entradas na matéria vão de encontro à mania atual da "economia".

É entretanto através de uma acumulação de pormenores, à primeira vista supérfluos, que Conan Doyle, como Dickens antes dele, tira seus efeitos mais surpreendentes. Se nos entregamos a um exame das obras da série Sherlock Holmes, percebemos que as excentricidades e a perspicácia deste personagem se manifestam sobretudo no decorrer de episódios que não entram integralmente na trama do romance. Holmes brilha sobretudo por seu método de "raciocínio por dedução", que põe estupefato o bom doutor Watson, e de que encontramos um exemplo no início de *Blue Carbuncle*.

Basta para Holmes examinar um chapéu côco encontrado na rua para dar-nos uma descrição minuciosa — e exata como se prova posteriormente — de seu proprietário. O incidente do chapéu, no entanto, não tem senão relações muito vagas com o acontecimento principal. Vários episódios são precedidos de conversa que preenchem seis ou sete páginas, e que não pretendem ser mais do que digressão, pura e simplesmente. Sobretudo pela interpretação dessas conversas é que se demonstram o gênio de Holmes e a ingenuidade de Watson.

Ernest Bramah e R. Austin Freeman trabalham, também eles, com esse mesmo desprezo pela economia. Se seus relatos são obras literárias, e não simples *puzzles*, é multo por causa das digressões que aí encontramos.

O romance policial dos bons tempos não está forçosamente atolado em um mistério, e é bom de lê-lo mesmo que não termine por uma surpresa ou uma revelação sensacional. O que nos aborrece mais no escritor de *detective stories* modernas é o esforço constante, quase doloroso, que ele empreende para esconder a identidade do culpado — fórmula tanto mais aborrecida que o leitor, fazendo-se indiferente, acaba por encontrar os processos grotescos de dissimulação. Pelo contrário, em um bom número de novelas de Conan Doyle e no célebre conto de Poe, *The Purloined Letter*, o autor do crime é conhecido desde o princípio. Como procede o culpado? Como enfim será ele entregue à justiça? Todo o problema está nisso. Austin Freeman chega às vezes à audácia de escrever primeiramente o crime, minuciosamente, depois se limita a explicar a maneira pela qual foi resolvido o enigma. Nos romances de primeira hora, o crime não é assim necessariamente sensacional ou engenhosamente concebido. No romance policial moderno, o incidente-chave é quase sempre um assassinato (a fórmula não varia: um cadáver, uma dúzia de suspeitos, cada um com seu álibi), mas

(Conclui na 6.ª página)

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Viagem a Buenos Aires

Ramiro Manso

É UM VEICULO dêstes, um táxi aberto (e imaginário) que o leitor vai tomar em minha companhia para uma excursão de Barracas a Palermo — do quarteirão das casas de lata ao bairro das residências de luxo.

— Mira! Tchê! está desocupado?

— Si senor, responde o "chauffeur", adonde vamos?

— A Barracas, todavia.

O estrangeiro que toma um carro ou um táxi em Buenos Aires deve sempre incluir nas negociações preliminares a interjeição "tchê". E' um sinal de que está inveterado nos hábitos do país; um aviso indireto ao cochoeiro ou "chauffeur" de que não é uma vitima imbele nas suas mãos. Esta classe de gente, em toda parte do mundo, ignora sistemàticamente a máxima: *Honesty is the best policy*, renegando, assim, o seu antepassado Automedonte, "chauffeur" de Aquiles, modêlo de perícia e probidade.

Se eu cometesse a imprudência de ordenar simplesmente: — A Barracas! êle, percebendo no sotaque o estrangeiro recém-chegado, partiria para o lado oposto, daria uma volta por todos os pontos onde não fosse necessario passar e só me levaria ao lugar indicado, depois de ter descrito uma ferradura.

O "tchê" é um carimbo que as pessoas prudentes aplicam à sua linguagem nas relações com a gente do povo. E' a senha dos iniciados na vida da cidade.

"Todavia" é a contra-senha, igualmente util. Em Buenos Aires, este vocábulo tem um consumo inimaginável. Não se ouvem cinco palavras seguidas sem um "todavia" de permeio. Há mesmo quem afirme que a relação é de um para quatro.

"TODAVIA" significa tudo quanto se quer *et quaedam alia*. Durante vinte dias lhe descobri as seguintes acepções: ainda, entretanto, pode ser, quem sabe? oxalá!, a pretexto de, de modo nenhum, acolá, embaixo, talvez, hoje, ontem, anteontem, sagazmente, sempre, sim, não, etc. ao todo, 319 significados. Ou talvez 318; porque figura nas minhas notas todavia com o sentido de "constitucionalmente", mas não pude apurar êste ponto com muita certeza. O vocábulo tem aplicação geral e ilimitada.

No hotel ao porteiro:

— *Tiene cartas para mi?*

— Todavia no!

Na rua, ao policial:

— *Como se llama esta calle?*

— *Florida, todavia.*

Na loja:

— *Quanto vale esta corbata?*

— *Todavia, três pesos, senor.*

— *Mucho placer de conocer usted, todavia.*

— *Yo, todavia, lo mismo.*

A tabuada pela regra deve ser estudada assim:

— *Un y un todavia son dos.*

— *Dos y dos todavia son quatro...*

As próprias orações não escapam a esta contingência. Disseram-me que a Ave-Maria, versão argentina, termina assim: "... y *en la hora de nuestra muerte, todavia, amen*".

(Do livro "Viagem a Buenos Aires", pág. 56).

e Artes

UM CRÍTICO DE POESIA

Temístocles Linhares

PARA que é que escreve o crítico?

Naturalmente que para agir sobre o leitor, para o seduzir ou convencer, para o guiar ou ilustrar, etc..

Está claro que não seria difícil responder.

Mas quando o crítico é o primeiro a desconfiar da crítica e insiste sobre a sua relatividade, como ocorre com o sr. Sérgio Milliet, que acaba de nos oferecer o 6.º volume de seu "Diário Crítico" (ed. Divisão do Arquivo Histórico, S. Paulo, 1950), obedecendo a uma regularidade, a uma tenacidade que talvez possam desmenti-lo?

Ainda assim seria possível responder, pois sempre existe uma razão para escrever.

No caso de Sérgio Milliet, seria desde logo grave injustiça não reconhecer quanto a sua crítica tem sido benéfica e útil em nosso meio, diante de certos estados de linguagem, certas formas da cultura, certos livros, certas realidades brasileiras passíveis de negação e transformação.

Vamos até um pouco mais longe: seria absurdo não querer enxergar nada de extraordinário nesse escritor que sabe manifestar atenção humilde e aguda por tudo que seja objeto de sua curiosidade.

Um dos seus aspectos mais simpáticos talvez esteja na atitude de quase escravidão assumida perante o leitor. O leitor, esse ser exigente, a quem se procura dar satisfações de tudo... Esse leitor que é um condicionamento, demandando sacrifícios e abdicações, mas que representa também uma bela escravidão, porque escolhida livremente. Uma generosa escravidão, porque cumulada de frutos humanos e artísticos, já que Sérgio Milliet tem sobretudo em vista e leitor inteligente, capaz de segui-lo.

Se existe, pois, crítico que se mostre atento aos movimentos do leitor, às "démarches" constantes de seu espírito, esse crítico é Milliet. O dom de si mesmo, se na verdade ele o vem esbanjando desde o 1.º volume do "Diário Crítico", sempre sofreu nele o temor discernível da presença do leitor, de um homem que poderia perdê-lo, mas que quase sempre o ajuda a se revelar a si mesmo, despertando-lhe, tanto quanto o autor, não só muitas reflexões, mas também os reflexos de seu belo espírito, inteligente e vivo, nunca em repouso, sabendo sempre para que e para quem escreve.

O respeito pelo leitor se torna obsessão tamanha no crítico que o seu desejo de independência chega às vezes a assumir as característicos de um complexo. A necessidade de proclamar essa independência o acomete então para um dia lhe abrir a oportunidade de travar o seu verdadeiro diálogo com os autores, sem o medo da parcialidade, das injunções da objetividade, da presença incômoda do leitor, enfim.

De qualquer modo, Milliet tem pelo leitor o respeito natural do homem pelo que este possa representar em matéria de percepção e captação das coisas e do mundo. Aliás, esse respeito ele parece tê-lo herdado de um de seus autores prediletos, o velho Alain, professor de filosofia, mestre da "dúvida atlética", um desses homens já raros, que tiveram "a felicidade de viver em clima livre", alcançando uma época bem delimitada e curtíssima da história, no fim do século XIX. Foi Alain que lhe ensinou, segundo confessa, a humildade da observação direta, a confiança nos seus sentidos e nos seus instintos, de par com a desconfiança nos conceitos que se distanciam da vida, dela conservam apenas os contornos convencionais, perdem o seu conteúdo denso. Ensinou-lhe a pensar por si mesmo, partindo das coisas quotidianas, a não esquecer o homem nos seus devaneios, a não esquecer o leitor, um homem também, às voltas com os seus limites, mas participando na realidade da vida do escritor. Efetivamente, Alain, como nota Milliet, podia se interessar pela filosofia tanto quanto pela culinária, e tratar de economia e de política como de um quadro que o comovesse. Por isso nada mais terrível e irritante do que a limitação espiritual de uma sociedade como a nossa, especializada e padronizada a ponto de fazer do indivíduo um parafuso eficiente e estúpido, e de tornar dia a dia mais difícil a seleção de homens de governo, capazes de abranger o complexo economico-social e cultural de um país. Na ausência de inteligencias superiores e não especializadas, abre-se assim o campo da política — conclui Milliet — aos demagogos e aos espertos, às inteligências medíocres e aos cegos a quem se entregam as armas incrivelmente poderosas da civilização científico-industrial.

EIS AÍ CERTAMENTE observações bastante oportunas e

(Conclui na 6.ª página)



DOIS POEMAS

Geir Campos

OUTONAL

FRIA CERTEZA DE NÃO SEREM FRUTOS
O QUE PESA ENVERGANDO OS GASTOS GALHOS,
MAS CERTA LASSIDÃO DE GESTOS FALHOS
ENTRE A CURTA PROMESSA E A LONGA ESPERA:
O VENTO SE ABORRECE EM MEU POMAR, E O
VAI DESFOLHANDO — EU APENAS O ESCUTO
TARJANDO AS PÁGINAS DO CALENDÁRIO,
COM PÉTALAS DA INÚTIL PRIMAVERA.

BRASÃO

SOZINHO, NA VAZIA FORTALEZA
CUJA MURALHA, SOB A LONGA LIMA
DO TEMPO, SOB O VENTO E A CHUVA FRIA,
A CADA GOLPE TODA SE ARREPIA
E CEDE A CADA GOLPE UMA DEFESA,
SOFRENDO SER CADA UMA A DERRADEIRA
— DE PÉ SÔBRE ELA, E DELA ERGUIDO ACIMA,
O CORAÇÃO É UM MASTRO E UMA BANDEIRA.

MELVILLE

Sergio Buarque de Holanda

NUM dos comentários críticos habitualmente tão lúcidos e ricos em informação que publica na imprensa de S. Paulo, o sr. Osmar Pimentel procura rebater a observação feita pela sra. Lúcia Miguel Pereira, de que nas sociedades sem fundas estratificações e de escassa densidade espiritual como ainda o é a nossa, e o era sobretudo ao tempo da monarquia, não alcança facilmente a culminância um gênero literário que, como o romance, só cresceu e prosperou com naturalidade onde cresceu e pôde prosperar a sociedade burguesa.

Não guardo de memória todos os argumentos de que se valeu aquele crítico paulista; tenho lembrança, em todo o caso, de que apoiou suas objeções mostrando como no meio tão provincial e espiritualmente acanhado que eram os Estados Unidos da década de 1850, meio, por conseguinte, que deveria ser pouco hospitaleiro para a criação novelística, segundo a tese contestada, pôde surgir uma das obras supremas no gênero.

O crítico não se referia à obra de um Hawthorne e nem à de Henry James, que aliás é posterior àquele decênio. Hawthorne não foi precisamente o que se pode chamar sem hesitação um grande romancista, e James só o foi, realmente, depois, e em virtude, de seu exílio voluntário no Velho Mundo. Restava Hermann Melville com o extraordinário *Moby Dick*.

A oportunidade oferecida por uma tradução recente e magistral da maior obra de imaginação que até hoje produziu a literatura americana (Hermann Melville, *Moby Dick*, trad. de Berenice Xavier, Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro|S. Paulo, 1950) permite reviver um pouco este assunto. Em primeiro lugar, cabe aqui uma pergunta. A obra-prima de Melville, que serviria para atestar como uma sociedade ainda imatura comporta perfeitamente um romance adulto, pertenceria à classe de novelas de costumes, que sugeria a observação da sra. Lúcia Miguel Pereira? E ainda mais: pode-se considerar *Moby Dick* um romance, na acepção moderna e usual da palavra?

E' significativo como já a primeira página do livro é uma despedida àquela mesma sociedade burguesa que forma a matéria-prima dos romances oitocentistas. O narrador fictício, não tendo "nenhum interesse na terra", empreende uma peregrinação às regiões aquosas. Sua viagem é como um mergulho na região ultramundana e no irreal. "O mar", diz, "é meu substituto para a pistola e a bala". E a pesca da baleia seria o único refúgio num passado romanesco e impossível que ainda é capaz de proporcionar um meio hostil à aventura, ao mistério, à divina audácia.

A VIDA a bordo dessa espécie de barco fantasma, povoado de curiosas personagens de nomes bíblicos ou selvagens, que serve de quadro à narrativa, governa-se por apetites e paixões aparentemente estranhos à condição humana. E o afã absurdo que persegue o comandante — empenhado em vingar-se da Baleia Branca, símbolo e encarnação do Mal — afã diabólico, por sua vez, e amaldiçoado, já que visa a destruir a ordem em que estão postas as coisas no Mundo —, transfere-nos de chofre para além da existência histórica. A viagem do *Pequod* é, em essência, uma jornada espiritual.

No calor de seu redescobrimento, há cêrca de trinta anos, após demorada hibernação, o livro de Melville foi logo comparado e mesmo equiparado a obras mestras da literatura universal e em geral a livros de poesia. Falou-se, e fala-se, muito, na *Divina Comédia*, e tambem no *Hamlet* e no *Fausto*. Se tivesse surgido em terras de língua portuguêsa não duvido que se falasse, e talvez com muitos mais motivos, no *Lusíadas* — esse lusíadas de que uma personagem de Melville, em outro livro, sabe dizer numerosas estrofes de cor e em português.

O que a ninguém pode ocorrer é dar-lhe situação definida, ainda quando de excepcional realce, na novelística de costumes do século XIX: fruto, esta, e espelho, da sociedade forjada pela revolução industrial. Um dos que se dedicaram ao seu estudo — o norte-americano Yver Winters — diz claramente de *Moby Dick* que é "menos um romance do que um poema épico". A linguagem em que foi vazado parece-lhe muito mais próxima da poesia do *Paraíso Perdido* do que da prosa dos romances realistas.

E não deixa de ser característico o fato deste livro ter sido constantemente estudado e louvado como se costumam estudar e louvar os poemas, de preferência os poe

(Conclui na 6.ª página)

MARIANA JUNG

A Suleika de Goethe

Ernesto Feder

"AO MEU VER a mais interessante das "Mulheres de Goethe" é esta admirável Mariana Jung". Foi com esta dedicatória que me ofereceu o mais recente estudo sobre a sra. von Willemer o meu amigo Batista Pereira que, apesar de completamente absorvido pelos seus estudos filológicos, ainda tem tempo para se ocupar de Goethe.

O livrinho "Goethe e Mariana von Willemer. A história de um amor" é da lavra de Bernard von Brentano, descendente da célebre família que deu à cultura alemã poetas, filósofos e economistas. Ele mesmo está um tanto ligado à bem-amada de Goethe pela tradição familial e narra, na introdução do seu volume, que conserva, como presente da mãe, uma pequena edição do Novo Testamento em que sua avó escreveu: "Recebi este livro em memória de avozinha Willemer, do seu espólio. Francfort sobre o Meno 1861".

O que é interessante é o fato de ninguem ter sabido, durante a vida de Goethe e de Mariana, que esta fôra a sua grande paixão, e menos ainda sequer suspeitado que algumas das mais encantadoras poesias do poeta não eram suas e sim da amiga. Possuimos inúmeras notícias sobre todas as fases da vida de Goethe, na correspondência, nas Memórias, nos diários, nas conversações dos seus contemporâneos. Há também muitas que se referem aos anos de 1814 e 1815 em que se desenvolveu esse extraordinário romance de amor. Mas nenhum de todos esses curiosos e, muitas vezes, indiscretos observadores (com a única exceção de Sulpice Boisserée) conseguira desvendar o mistério daquela paixão, guardado por ambos como o seu mais precioso tesouro. Só ultimamente lograram os incansáveis "goethephilologen" resolver o problema.

Menina, Mariana já tinha sido uma admiradora de Goethe. Um dos primeiros livros que lhe chegou às mãos foi o seu "Carnaval Romano", de que, ainda na velhice, disse que o preelegera entre todos. Mas decorreriam muitos anos antes que pudesse conhecer pessoalmente o seu ídolo.

Em agosto de 1814, Goethe, de passagem em Wiesbaden, recebeu de Francfort a visita do banqueiro Conselheiro Willemer e da senhorita Mariana Jung, que este, enviuvado, levara para casa como amiga e companheira das suas filhas.

A convite de Willemer, Goethe passou, em setembro, uma semana na sua chácara entre Wiesbaden e Ruedesheim. Mariana tinha então 30 anos, Goethe 65. Depois de oito dias de agradável convivência, Goethe partiu. Quando, em outubro, voltou, a senhorita Jung se tinha transformado em senhora von Willemer. Foi uma medida de cautela da parte do Conselheiro que, a 27 de setembro, a tinha esposado, depois de obter das autoridades de Francfort dispensa de formalidades protelatórias.

Willemer tinha dado seu nome a Mariana. Goethe, porém, iria

(Conclui na 6.ª página)

ANOTAÇÕES À MARGEM DO LOG BOOK

Gasparino Damata

SAN JUAN, *Puerto Rico*, 1946 — Desperto para mais um dia de monotonia e cansaço; dia rotineiro, em que tudo parece premeditado, imutável. Na cama, cabeça debaixo das mãos, olhos pregados na clarabóia iluminada, vou gradativamente me apercebendo dos ruídos familiares: na cozinha, Diego falando alto, discutindo com don Santito sobre qualquer coisa que se relaciona com o prêço dos comestíveis; na sala, o pedalar cansado da "Singer" e Andraita chorando alto, pedindo "melocotones"; mais abaixo, no "Chicago Bar", o chiado áspero dos vassourões no cimento, o chuá da água de sabão jogada aos golpes nas quinas do "dancing-hall". Agora no quarto contíguo um rádio geme um bolero tristonho e languroso, e na baía um navio apita duas vezes seguidas, pedindo atracação. Vontade de ficar estirado na cama, imóvel e nunca mais me levantar; vontade de fechar os olhos — dormir ou morrer, sem pensar mais em nada. Levanto-me pesado, vou à pia e passo água no rosto inchado de sono; olho instintivamente para a cama de João Tavares, arrumada, vazia e sinto uma saudade violenta do rapaz, peço a Deus que êle volte de Ponce depressa, pois me sinto é só e abandonado. (Nêsses últimos dias deixei mais de implicar com êle; e, como que pressentindo uma desgraça que nos ameaça, passei de súbito a tratá-lo menos asperamente, a corrigir-lhe com mais benevolência os êrros do seu português horrível, truncado, e que cada dia se assemelha mais ao espanhol falado por nossos companheiros antilhanos). Porventura suspeitara êle o quanto seu destino me preocupa, como lhe sigo os menores passos, e o quanto o amo com um amor fraternal e cheio de uma indizível ternura? Desço, tomo um gole de café, encosto a xícara; o relógio bate dez badaladas roucas, lentas. Nas ruas embandeiradas, um frêmito, um sussurrar de vozes que se alastra pela cidade em festa, com a aproximação da hora da posse do primeiro governador nativo nomeado pelo governo americano para dirigir os destinos dêsse povo rebelde e apaixonado. A manhã está clara, ensolarada e o céu azul e limpo tem um quê de solene e sinistro, que me assusta; paro indeciso, perscruto o tempo; tenho a impressão que morri há anos e que vim mandado de volta à ilha, por Deus ou pelo Diabo, para expiar os meus êrros. Na "Plaza Colon", mal me aproximo do banco costumeiro, a voz infantil e conhecida gritando-me: "Mi-ral, el cura..."

O MENINO se aproxima, agacha-se; puxa o escovão, a graxa, e toca a limpar-me os sapatos velhos e surrados; trabalha àgilmente, esmera-se no lustro e, vez por outra, ergue a cabeça loura, lança-me um olhar misto de curiosidade e respeito; batizou-me de "el cura" logo no primeiro dia em que me limpou êsses mesmos sapatos ainda novos e dei-lhe uma "peseta" — que saiu exibindo aos companheiros de ofício, sustentando a caixa debaixo do braço e a calça rota que, no alvorôço, ia-lhe caindo aos poucos de nádegas abaixo. Está finda a operação; tomo o ônibus e vou à casa de Benson, na Parada 7, Rio Piedras; no elevador, sinto uma tontura, um desânimo horrível, inexplicável. Bato à porta: atende-me a esposa — uma portorriquenha trigueira, nervosa e magra; acolhe-me com carinho e simpatia, manda que eu entre, faça-me de casa. Grita pelo marido, uma, duas vezes seguidas, sem resultado; repete o chamado, olha-me com uns olhos tristes e conformados, e esboça um sorriso meio a contra-gosto, sustentando a xícara de café pela asa, rente à boca pintada às pressas, meio borrada: "Benson! Benson! Seu camarada está aqui na sala". Olha-me com humildade, como que me pedindo desculpa por uma falta cometida; ensaia um sorriso forçado, que me comove: "O coitado parece que ainda está dormindo: também ontem êle voltou tão tarde!" Vai a cozinha, deixa o avental; volta e lança-me um olhar interrogativo — uma espécie de súplica e humilhação, que me deixa perturbado; parece dizer: "Por favor sáia com êle; mas não o deixe beber muito não; é tão criança ainda. O sr. é mais velho, vele por êle; evite que êle se misture com essa gente da "Isla Verde", que se meta em casa de mulheres e chegue em casa naquêle estado de ontem". Entalo-me e tenho uma vontade momentânea de explodir, arrasar com essa criatura estúpida e corajosa, que, por uma fatalidade, tenta colocar o destino do esposo tresloucado nas minhas pobres mãos; sorrío apenas, mas nesse meu sorriso há uma promessa, uma alva nessa sua madrugada tão cheia de incerteza e sombras. Retira-se apressada (é funcionária pública e tem que chegar na repartição às onze em ponto). Ao cerrar a porta, lança-me de novo aquêle seu sorriso aguado, misto de humildade e conformismo, de quem parece suplicar algo. O elevador desce, pára num andar e noutro; descida lenta para a vida — vida rotineira, sem ambições, imutável. Estou sòzinho na sala e uma indiferença fria e mórbida me abate; pareço emergir num mundo de silêncio e sussurrar de vagas; respiro fundo, respiração lenta, quente e compassada. Agora as molas da cama-sofá rangem e o ronco baixo de uma avião de caça me devolve à vida (estarei mesmo vivendo ou tudo não passa de um sonho máu?). No quarto, às tontas, duas mãos arranham o assoalho, procuram os chinelos se transmutando num arrastar de pés nervoso, intolerável; o rapaz tosse, escarra, surge em seguida na porta do quarto, zonzo, amparando-se no portal — os olhos meio fechados, de olheiras enormes, morto de sono e cansaço. Tem uma tanga envolta na cintura — uma toalha de rosto rósea, já meio esfiapada; derrêa-se numa poltrona, boceja; espreguiça-se todo, procura tirar os cabelos dourados de cima dos olhos, percebe finalmente minha presença na sala. Sorri, parece ensaiar uma palavra, nada; sorri apenas e nêsse seu sorriso ingênuo e diabólico pede-me clemência para a sua insensatez, desculpa para o seu comportamento indesculpável. Mas como perdoar-lhe os atos temerários e contraditórios — tôda uma série de loucuras que vem praticando dia após dia desde que nos conhecemos, e nos quais me procura envolver sorrateiramente, tornar-me seu protetor e cúmplice, até que nos aconteça uma desgraça? Será que essa criaturinha jovem e insensata nunca tenha se detido para pensar um instante sequer na sua loucura, analisando, ao menos, de leve, os seus mais leves atos? Terá atingindo miraculosamente um grau de superioridade humana que nenhum outro sêr humano jamais atingiu? Ou desconhecerá completamente, desde a mais tenra idade, a noção da baixeza e do pecado que o levaram à mais completa indiferença e, consequentemente, à animalidade? Impossível suportar-lhe a presença; retiro-me angustiado, sem lhe dizer uma palavra, um gesto, um olhar sequer, nada! Novamente na rua e o sol declina; um calorão enorme comprime as paredes; as casas se entortam, parecem chocar-se. Estarei andando

(Conclui na 6.ª página)





MARCOS K. REIS

A Poesia – Conclusão

Lucio Cardoso

POR ORDEM CRONOLÓGICA, "Praia Brava" é o sexto livro de Marcos Konder Reis — e tambem o mais extenso e o mais importante. Já agora, todos que haviam recalcitrado ante a "novidade" do "Menino de luto" e a cadência inesperada e viva de "O templo da Estrêla" poderão avaliar fàcilmente o quilate do novo poeta, tal como se estivessem no cimo de uma colina. Dentro da nossa poesia moderna, onde tantos nomes importantes avultam (lembro-me de um Lêdo Ivo, com a pasmosa fecundidade de sua inspiração — de um Paulo Mendes Campos, mais avaro e mais displicente no levantamento de sua obra poética, se bem que não menos rica — de um José Paulo Moreira da Fonseca, um Hélio Pelegrino, um Afonso Felix de Souza e outros mais que seria ocioso enumerar) todos êles na descendência desses outros grandes nomes que são Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Vinicius de Morais, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Jorge de Lima — dentre êsses nomes novos, repito, "Praia Brava" assume a configuração de uma colina, isolada e batida por todos os ventos do mar — êsse selvagem mar de que o jovem poeta nos dá uma tão viva e preciosa imagem. "Praia Brava", rompendo todas as fórmulas e submissões métricas, amplia-se numa grande prosa ritmada, ondulante como onda, de cuja música solitária nos transmite a desolada melodia. Livro denso, perpassado de movimentos estranhos, que sobem à tona como correntes ocultas, tudo arrasta no seu grandioso esforço de poema uno e indivisível: e é nesse movimento de vaga que tambem segue o leitor, embalado submisso, sentindo que não é possível negar a esse mágico criador de poesia uma adesão total, absoluta. Pois realmente a figura do poeta torna-se nítida e precisa aos nossos olhos, quando voltamos a última página: um mundo acaba de ser desvendado ao nosso espírito, um mundo fantástico de poeta e de criança, com imensas paisagens percorridas de vento, as janelas da infância, os lugares do primeiro amor, o rito da amizade, a descoberta do céu, do adeus e da morte, todos esses altos e permanentes motivos de Poesia adquirem em "Praia Brava" um significado a uma forma nova: conteúdo e continente, como disse um crítico paulista, são aqui sinônimos de novidade. Marcos Konder Reis traz uma mensagem revolucionária na sua caudalosa inspiração — e quem o duvidar que leia essas páginas cheias de achados e invenções sintáticas, de palavras criadas e balbucios musicais; o "novo" é o que se sente nesta onda, nesta larga inspiração marítima que abrange todas as coisas da terra, para se fechar finalmente no voto humilde — "O' Senhor meu Deus" — como se os lábios do poeta já estivessem fartos de cantar. Nós sentimos que Marcos Konder Reis poderia ter

(Conclui na 9.ª página)

AVIAÇÃO — VENTOS QUE SOPRAM PARA CIMA

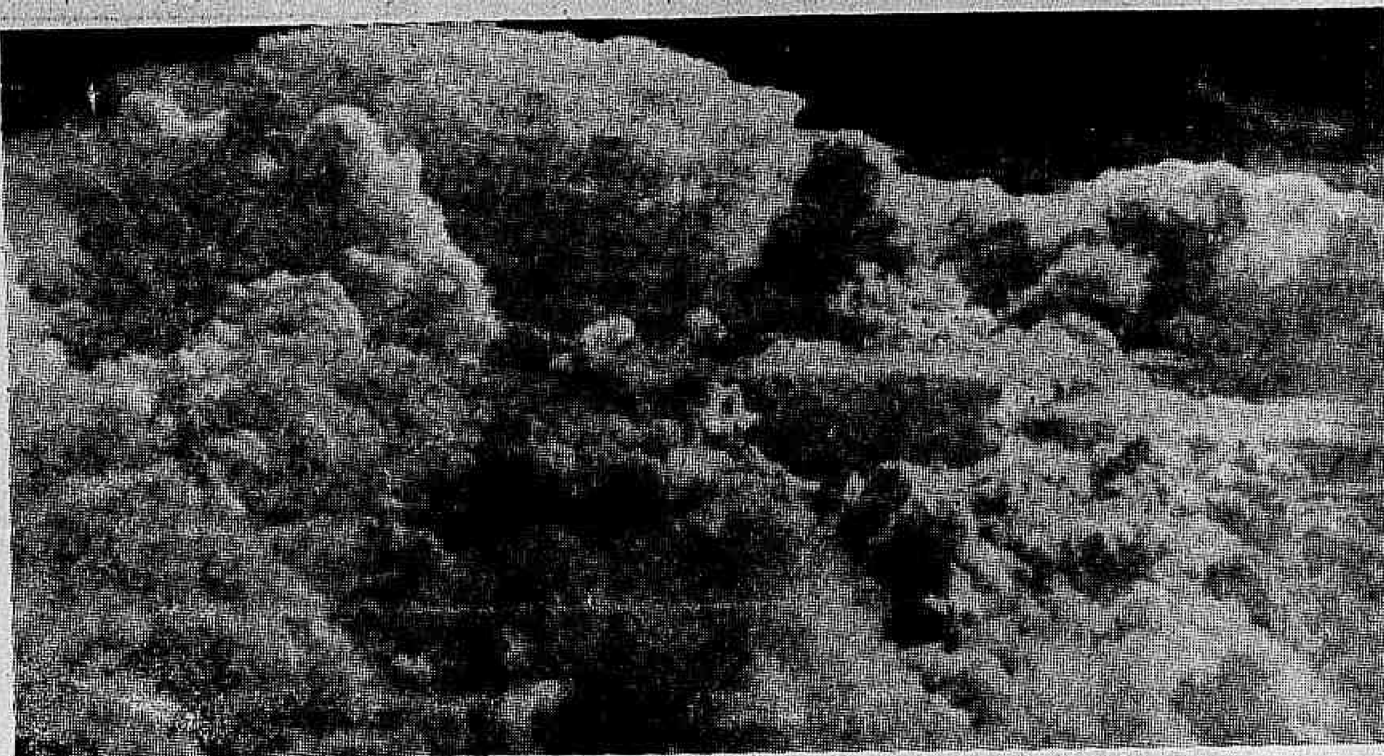
Luis F. Perdigão

— O MAIS desagradável numa viagem aérea são os "vácuos", que fazem o avião jogar muito. Esta é uma frase comum, mesmo entre pessôas que se servem habitualmente do transporte aéreo. E contudo não existem vácuos na atmosfera: seria o mesmo que haver bolsões de ar no fundo do oceano — é impossivel. De onde vem então a crença popular nos tais vácuos? Não sabemos. Talvez tenha sido a explicação mais intuitiva para as pequenas "quedas" que o avião sofre durante o vôo... O fato é que, embora não seja nada lógica, a explicação pegou; e as verdadeiras causas do fato permanecem pouco divulgadas entre os leigos. São porém muito lógicas e muito conhecidas: trata-se de correntes de ar ascendentes e descendentes. Assim como há os ventos, que são correntes de ar paralelas ao sôlo, há também verdadeiros "ventos" verticais, soprando para cima ou para baixo.

A atmosfera é um grande lençol gasoso que envolve toda a terra, desde os polos até o equador. Sofre variações de temperatura, pressão e graú de umidade em consequência dos próprios movimentos da terra, sua conformação e topografia. Tais variações promovem permanente instabilidade na massa de ar da troposfera, que é a camada inferior onde se verificam fenômenos meteorológicos. Da instabilidade nascem os ventos, as correntes verticais, e depois as nuvens; e das nuvens podem surgir a chuva, a neve ou os ráios.

Não é dificil compreender a formação das correntes verticais. A's vezes trata-se de um vento comum que vai de encontro à encosta duma serra e é desviado para cima. Em outras ocasiões é o aquecimento desigual do solo que provoca correntes ascendentes: certos locais esquentam com mais rapidez sob os ráios do sol; a elevação de temperatura é transmitida ao ar e êste, mais aquecido e volatilizado, tende a subir. Ainda de outras feitas acontece que dois ventos soprando em alturas difentes, com direção e velocidade diversas, como que roçam um pelo outro, produzindo componentes verticais. Por seu lado as correntes descendentes são mais uma consequência das ascendentes: quando certa massa de ar é levada a subir, torna-se necessário que desça outra corrente para ocupar-lhe o lugar — porque não pode haver vácuos na atmosfera.

Em suma: as correntes ascendentes e descendentes encontram-se geralmente associadas; e quanto mais violentas são as primeiras mais fortes se tornam via de regra as segundas. Isto aumenta sem dúvida o desconforto dos passageiros porque, sempre que o avião passa por uma zona de turbulência,



Os cúmulos, como flocos de algodão esparsos, são indicio certo de turbulencia

fica sendo jogado alternadamente para cima e para baixo. Ora a gente sente a cabeça achatar-se sôbre o pescoço, como se quisesse empurrá-lo para dentro dos ombros — quando o avião é lançado para cima — e ora parece que o corpo fica leve, com o estômago forcejando para sair pela boca — quando se cruza uma corrente descendente.

NEM sempre o piloto pode evitar as turbulências, mas, quando pode, as formas das nuvens são em geral os melhores indícios. Sim senhor! as nuvens falam com clareza para quem sabe entender-lhes a linguagem. Primeiro é preciso perceber porém como são formadas. Quando, por qualquer motivo, uma certa massa de ar é levada a subir, vai encontrar em cima temperaturas cada vez mais frias, até o ponto em que todo o vapor dágua nela existente se condensa em minúsculas gotículas, cujo conjunto constitui uma nuvem. Se se tratar de grande massa de ar muito homogênea, que se tenha elevado e résfriado lentamente, sem ser perturbada por turbulências, resultará uma nuvem bem horizontal e lisa como lençol de linho: o stratus. Se, ao contrário, fôr uma zona de turbulência em que o ar seja elevado de modo brusco por correntes ascentes desiguais, as nuvens produzidas se apresentarão revoltas como grandes chumaços de algodão: são os cumulus.

CUMULUS e stratus não são os únicos tipos de nuvens; mas são os dois mais genéricos que, de certo modo, englobam todos os outros. E são êles que, pelo próprio processo de formação, contam ao piloto toda a história das turbulências. Onde há apenas stratus o vôo é calmo, como andar de Cadillac em estrada de concreto. Onde surgem os cumulus, porém, há turbulência — tanto mais forte quanto mais altos forem êles. Isto sem esquecer que próximo ao solo, particularmente perto de montanhas, é comum haver turbulência mesmo com céu azul.

Assim o leitor já pode viajar sem acreditar nos "vácuos" e percebendo com relativa clareza o que provoca o jogo do avião. E' pena que o estômago não consiga entender nada de teorias e persista em enjoar mesmo sabendo que não há "vácuos".

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª página)

UM CRÍTICO DE...

(Conclusão)

que as recentes eleições brasileiras estão confirmando. Observações nascidas, de resto, de uma filosofia política construtiva, não obstante, desse lado, a obra de Alain seja acusada de insuficiente, uma vez que as suas fórmulas se aplicavam a uma sociedade imutável, eterna, feita de homens prudentes e sábios. E' que Alain acreditou demasiado no homem, desdenhando a história. Esta se vingou então, para evidenciar agora as limitações de uma filosofia política radical-socialista, apenas praticável num jardim, numa universidade, num lar tranquilo, num estádio, mas que, do ponto de vista da desordem reinante no mundo de hoje, se sente impotente e incapaz de qualquer remédio, pois nunca quis admitir a possibilidade de exploração do homem pelo homem, preferindo descarregar as suas apostas, como já disse Sartre, sobre a possibilidade de viver honesta e modestamente na sociedade capitalista, quando breve instante bastou para separá-la da mais cínica tentativa de aviltamento a que foi dado ao homem assistir nestes conturbados tempos que vivemos.

Mas Milliet é mestre hábil acêrca de leituras, sabendo ir diretamente aos grandes textos e, por conseguinte, à parte bela da obra de Alain.

Não só de Alain, como também de Peguy, outro nome de sua admiração, em quem vê a conciliação das idéias socialistas, do patriotismo com a mística cristã, homem livre e generoso, protótipo do homem integral, lutador da verdade humana, desembaraçado da necessidade de "optar por esta ou aquela ideologia", de "escolher entre as pontas de um dilema que somente o receio ou o interesse, ou ambos juntos, impõem ao desnorteado e infeliz cidadão da atualidade".

Talvez por isso mesmo a melhor crítica de Milliet seja a que concerne à poesia e aos poetas. "São os "poetas" — diz ele — que os homens práticos desprezam, que os falsos cientistas (os íntimos de uma técnica, de uma pequenina parcela do conjunto fabuloso que aos poucos se desvenda) escarnecem. Mas são os únicos que nos elevam acima do lodo cotidiano, dos compromissos e das necessidades aviltantes. Os únicos que ainda emprestam algum valor à vida, que a justificam, e nos impedem de retroceder ao tacape e à tocaia".

A SUA CONCEPÇÃO de poesia se torna assim muito alta e muito simples ao mesmo tempo: aspiração à pureza, à inocência, à humildade. Poesia que não é habilidade nem pelótica, nem brilho raro de retórica, porém expressão e comunicação através da sensibilidade mais que da inteligência. O papel desta ele, aliás, o fixa bem para o poeta, não concordando que vá ocupar o da sensibilidade na criação, quando a sua tarefa não deve ir além dos conselhos e das censuras. Não se trata de exterminá-la, está visto, mas tão somente de afastá-la, de proibir-lhe o assalto ao poder, de mantê-la no seu lugar de crítica severa. Para Milliet, a poesia tem antes por objetivo uma miragem: "a expressão do eu profundo que, por inacessível, obriga o poeta a um permanente e desesperado esforço do qual resultam soluções sempre novas, ricas, promissoras. Por outro lado — ainda sustenta ele —, se alguma coisa pode dar-nos por vezes a ilusão de comungar em outro ser, a esperança de chegar um dia a romper as comportas da solidão, essa coisa é a poesia... A filosofia enche-nos de dúvidas. A sociologia reduz-nos a observadores embrutecidos da chamada realidade. Só a poesia nos salva e obvia ao inconveniente da cristalização intelectual".

Sobrou a poesia, como se vê. A poesia e seus elementos: o sentido polivalente das palavras, o hermetismo, etc.. A boa compreensão da poesia, afinal, que tem em Milliet um dos seus mais ágeis exegetas entre nós.

Nesse sentido, realmente ninguem, nenhum outro de nossos críticos se lhe avantaja, mormente em relação às novas gerações. Os jovens poetas tiveram nele o crítico de que precisavam. E' exato que Milliet os fez perder muitas ilusões, mas os estimulou sempre que era aconselhável fazê-lo.

Explicador admirável de nossos poetas novos, Sérgio Milliet, porém, não circunscreve, é bem de ver, a sua atividade de crítico a êsse único "entrainement". O seu livro está referto de comentários sobre livros de todo o gênero ou, como ele mesmo modestamente acentua, de devaneios em torno da vida literária e artística, com incursões no campo da sociologia ou desabafos de cidadão antiburocrático.

O espaço é que nos falta para abordar todas as questões propostas. Ferimos apenas algumas delas. Mas quantas não são as que se revestem de fórmulas exatas, excitantes e estimulantes!

☆

MARCOS K. REIS

(Conclusão)

seguido indefinidamente, ultrapassando metas e limites, no seu desfilar de imagens coloridas e melodiosas. Mas ali se encerra o ciclo da colina — e "Praia Brava", solitária e fixa, já permanece intata, erguida, como autêntico monumento de nossa poesia moderna. Se tanto usei a imagem de onda, é que este livro nos leva com uma força própria da natureza — e como uma valsa que nos embriaga, um turbilhão que vem não sei de onde e tambem vai para onde não sabemos. Resta dizer do significado dos seus movimentos subterrâneos, mas isto fugiria à intenção desta simples nota, no esforço de exaurir sua desmesurada importância. Em nosso adormecido movimento literário quero apenas saudar "Praia Brava" como um instante luminoso do poder criador brasileiro — e salientar que este livro situa seu autor num dos pontos mais altos de nosso firmamento poético, uma rara estrêla, que saudamos comovidos e com o coração cheio de entusiasmo.

★

MARIANA JUNG

(Conclusão)

dar-lhe outro: aquele com que entraria na grande literatura, na imortalidade. Mariana Jung-Willemer se tornou a Suleika do "Westoestlicher Diwan", nome que significa "revelação de Deus na mística união de amor terreno e celeste".

NO ANO seguinte, em 1815, Goethe foi mais uma vez à chácara dos Willemer. Projetara uma breve visita. Ficou cinco semanas, semanas de paixão, de felicidade, de desespero. Mariana, mais tarde, escreveu algumas notas sobre esse prazo tão breve e tão longo, notas que escondem mais do que revelam. O próprio Goethe nada anotou nos seus diários, em geral tão completos.

Mas o que os contemporâneos não podiam nem deviam saber entregou-se à posteridade. Encontramos no "Diwan", refletidos nos diálogos entre Suleika-Mariana e o poeta Hatem-Goethe, os acontecimentos daquelas semanas na chácara da Gerbermuehle, em Francfort e em Heidelberg.

Quão grande não foi a surpresa do poeta, ao receber, em resposta a três estrofes que, abertamente, exprimiam o seu amor, uma mensagem em versos, em que, pela primeira vez, pela única vez, se via em frente de uma poetisa que sabia lhe responder na sua própria linguagem.

Não só responder. Pois, no dia seguinte, mandou-lhe mais um poema, narrando o seu sonho e pedindo ao amante uma interpretação. Tinha-lhe caido no Eufrates (assim denominava ela ao Meno) o anel com que o amante a presenteara. Interpretou-lhe Hatem o sonho no sentido de ter ele sido assim unido para sempre ao rio, ao terraço, ao jardim, descrevendo assim com todos os pormenores o lugar em que o romance acontecera.

Quando o poeta partiu, indo a Heidelberg, Mariana o seguiu para lá. Ainda em viagem fez aquele poema que começa assim:

"Sopra a aragem: que quererá (ela dizer-me?
Traz-me o vento de leste alguma (boa notícia?
O fresco bater de suas asas re- (frigera
As profundas feridas do cora- (ção".

E, quando, após o encontro de Heidelberg, regressou a Francfort, confiou ela, durante a viagem, ao vento suas lamentações, nos mais lindos versos que jamais sairam dos lábios de uma poetisa alemã:

"Pobre de mim, como te invejo (as asas
Úmidas, vento do oeste!
E' que tu podes levar-lhe a ele
a notícia de quanto a separação (me faz sofrer!".

Mariana foi com o marido à sua residência. Goethe voltou a Weimar, à sua mulher Cristiana, gravemente doente, e que, no ano seguinte, faleceria. Nunca mais iriam rever-se Suleika e Hatem. Separados para sempre. E unidos para sempre. Pois Goethe inseriu no seu "Diwan", considerado por alguns conhecedores sua mais rica e profunda produção, os cinco poemas que havia recebido da bem-amada. Confundiram-se com os seus versos dela, esses versos "de amor terreno e celeste", ninguem pensando na possibilidade de não pertencerem ao maior poeta alemão algumas das mais belas poesias que nos ofereceu.

SO' 25 anos mais tarde, em 1840, Mariana revelou o segredo a um jovem amigo que encontrara em Francfort, e este, Hermann Grimm, só depois da morte dela, que ocorreu em 1860, publicou o fato extraordinário. Mariana nunca mais fez versos. Silenciou completamente. Sua poesia terminou com o seu romance de amor. Foi uma grande poetisa. Poetisa de uma hora.

Uma coincidência singular aproxima esta Mariana alemã daquela Mariana portuguêsa, freira do Convento da Conceição de Beja, à qual sua paixão pelo capitão Chamilly sugerira aquelas cartas, que, redigidas sem arte nem preocupação de forma, vivem contudo toda a poesia do sincero e profundo amor. Traduzidas para várias linguas, estas mensagens confidenciais de Soror Mariana, freira ignorada de 28 anos, já haviam alcançado glória mundial quando Mariana Alcoforado morreu, aos seus 83 anos de idade, como Abadessa do mesmo convento. Estas "Lettres Portugaises", como as denominam os franceses, constituem, talvez, ao lado dos Lusiadas, a única obra de autoria lusitana que profundamente penetrou na literatura universal.

Assim, uma hora singela e nunca repetida de paixão amorosa, inspirou às duas Marianas, uma no seu convento português, outra na sua chácara à margem do Meno, melodias belas e originais que lhes imortalizaram os nomes.

☆

MELVILLE

(Conclusão)

mas épicos. E quem tentasse considerá-lo simplesmente como a um romance moderno e o examinasse segundo os critérios aparentemente mais apropriados a êsse gênero, correria o risco de ter de desagradar aos seus devotos numerosos e às vezes intransigentes. Aliás a experiência já foi feita, por um crítico muitas vezes mais eficaz.

No estudo que consagrou a Melville, e se encontra entre as páginas 139 e 166 do seu livro *The Expense of Greatness*, R.P. Blacknur tratou de demonstrar meticulosamente aquilo que só não tinha sido demonstrado até agora porque ninguém pôs verdadeiramente em dúvida o que nele se afirma, a saber que Melville não foi, de fato, um romancista, e por esse motivo não pôde influir nas diretrizes atuais da arte de ficção. Havia nele, pondera o crítico, inaptidão radical para dominar uma técnica — a do romance — essencialmente estranha à sua sensibilidade. Uma das conclusões do ensaio é a de que a forma adotada mais frequentemente em *Moby Dick* não é a dramática, indispensável no verdadeiro romance; seria antes a alegórica.

DO ROMANCE de Melville não chegarei a dizer que seja todo êle uma vasta metáfora ou — o que viria a dar no mesmo — uma alegoria perfeita. Mas a presença constante, e talvez dominante, de elementos que não emanam apenas da atividade estética — assinalados aliás e, ao menos aqui, de modo bem plausível, no estudo de Blacknur — não impede a meu ver que seu livro seja uma verdadeira obra de arte, ainda quando impura. E não ando longe de supor que parte da atração que êste livro exerce sôbre leitores modernos viria da presença do elemento alegórico.

Outra parte, sem dúvida a maior, viria de que uma saturação de elementos românticos de várias procedências, pela primeira vez associados, permitiu-lhe preparar de certo modo e prenunciar — juntamente com outros autores norte-americanos da mesma época —, o advento de uma síntese nova. A espécie de corrente subterrânea que parece vincular espiritualmente êsses autores a formas literárias mais recentes já pôde ser assinalada por mais de um crítico. Neste caso, a influência direta de um Poe sôbre Baudelaire, Mallarmé, Valéry, e de um Whitman sôbre os autores de versos livres seriam episódios superficiais de afinidade mais profunda e às vezes inconsciênte.

Um exame atento permitiria provavelmente situar a obra de Melville nessa corrente de afinidades. Não sei se a alguém já ocorreu um paralelo, que me pareceu bastante nítido ao reler agora *Moby Dick*: o paralelo entre a inspiração deste livro e a de um dos antepassados diretos de certas tendências mais típicas da literatura de nossos dias: Isidoro Ducasse, o conde de Lautréamont.

O primeiro traço comum estaria em que ambos são dominados pela mesma e implacável obsessão. Em Lautréamont a luta contra o mal assume, é verdade, o caráter de uma identificação fascinada. Mas não é um pouco essa identificação o que ocorre também em *Moby Dick*, através da natureza demoníaca de Acab? Lutando contra o espírito do mal, encarnado na baleia branca, o comandante infringe a lei do Senhor. Ao contrário do profeta Jonas, no sermão do pastor Mapple, Acab não é salvo pelo arrependimento, e ousa batizar seu arpão vingador *in nomine diabeli*. Terminada a obra, o próprio Melville dirá a seu amigo Hawthorne: "Escreví um livro maldito e sinto-me imaculado, como um cordeiro". Não será a mesma espécie de catarse espiritual o que há de levar Lautréamont, depois dos Cantos de Maldoror, a redigir o prefácio às Poesias, onde pretende substituir o desespero pela esperança e a maldade pelo bem?

MAS não cessa nisto a íntima afinidade entre as duas inspirações. O mar "sutil" de Melville que sob os matizes adoráveis de seu azul esconde tribos traiçoeiras de fulgor e beleza diabólicas, é bem gêmeo daquele "velho celibatário" da estrofe célebre de Ducasse, do oceano "modesto", do "imenso azul aplicado ao corpo da terra", o que não deixa facilmente adivinharem-se os segredos de sua intima organização. O mar, além disso, para Melville, como para Ducasse, é ainda, e principalmente, a sede privilegiada da agressividade animal. Gaston Bachelard, que estudou longamente o animalismo de Maldoror, refere-se ao seu "complexo da vida marinha" onde se manifestaria uma poética da vontade pura e inicial, diferente da poesia mais passiva da simples sensação, em que se exprime uma imaginação visivel, panorâmica, estática. E outro critico — Maurice Blanchet — indicou em Lautréamont a obsessiva prepotência desse "reino da viscosidade", que é a vida submarina.

Seria possivel que, para muitos, o cachalote, com sua crueldade mais violenta e maciça do que complexa e dinâmica, mais volumosa do que "teratológica", ainda não corresponda às formas extremas e extremamente sutis do bestiário ducassiano, embora o autor norte-americano não se canse de falar-nos na astúcia e mesmo no gênio de *Moby Dick*. Mas que polvo, que aranha de Lautréamont poderá comparar-se, por este aspecto, ao *squid gigante* ou, como quer o tradutor brasileiro, ao *calamar* de Melville? "Uma vasta massa polposa, de vários estádios de comprimento e largura, de uma côr creme refulgente, flutuava à superficie da agua; inúmeros e longos tentáculos irradiavam de seu centro, enroscando-se e retorcendo-se como um enxame de anacondas prontas para agarrar às cegas qualquer ser desventurado que encontrasse ao seu alcance. Não se distinguia face nem frente; não havia ali indício algum de sensação ou de instinto; somente a massa informe, extra-terrestre, como vitalizada pelo acaso, ondulava nas vagas".

HA', CONTUDO, uma diferença essencial entre o poema de Ducasse e Moby Dick. Naquele, a vertigem demoníaca aparece e quer aparecer no primeiro plano — para apreendê-la é dispensável a interpretação dos seus elementos simbólicos ou alegóricos. Em Moby Dick, ao contrário, ela se dissimula na pele de um inofensivo romance de aventuras. Melville acreditava, com seu amigo Hawthorne, e tambem com Emerson e os transcendentalistas, que todas as coisas no mundo têm um significado espiritual: — "êste é para o sentido literal o que é a alma para o corpo". Seu livro suporta, assim, duas leituras, uma esotérica e outra exotérica, ou literal. Graças a esta, principalmente, pôde êle assegurar-se, nestes trinta anos, um público numeroso, geralmente insensivel à sua lição secreta. E quando, para o futuro, as seduções de sua forma novelística deixarem de atrair esse público, creio que ele já terá lugar garantido nesse grande panteon de obras clássicas, que todos citam e poucos lêem.

Para remessa de livros: — Rua Haddock Lobo, 1625 (S. Paulo).

☆

ANOTAÇÕES À...

(Conclusão)

por alguma cidade fantasma em pleno dia ou marchando como um sonâmbulo na direção do próprio Purgatório ou Inferno? Ando cem metros e parece que já estou andando há anos; sinto a vista turva, o corpo ardendo em brasa; durante alguns instantes tenho a impressão que vou desmaiar, desmanchar-me em água em pleno calçamento. Finalmente no portão de casa o menino grita (o grito invariavel, de sempre): "Maria Colon! Maria Colon! Mira, aqui está el brasileno tuyo". Formigueiro e escuridão; dois braços amparando-me à queda, o hálito de rum, o perfume acri-dôce, a cama dura, o quarto exiguo, a mulher que me ama, ou que me parece amar, despindo-me; a roupa molhada de suor liga-se ao corpo, torna-se dura de sair, rasga-se. Espremo as lágrimas, escondo o rosto no travesseiro peganhento e fétido; as mãos da mulher correm-me o corpo enfermo e nu e seus lábios estourados e gastos roçam-me a fronte, os cabelos molhados numa ternura quase maternal, que me comove e irrita. Reviro-me, dou-lhe as costas e ela se afasta; não se zanga, não fala, não me faz uma pergunta sequer; porque sabe que não compreende, nem tentará compreender, arrancar-me a confissão disso que me tortura e abate — coisas estranhas que somente os homens sentem e que estão muito além de sua percepção, do seu mundo de prostituta amorosa, traída pela vida, limitada. Desperto e sinto que é noite cheia; devo ter dormido anos, devassado pelo país do silêncio, pervagado pela região do sonho, sem ter sonhado. Abro os olhos e estou no quarto — a janela escancarada, a cortina esvoaçando; venta e todos os músculos do meu corpo nu e débil se contraem; novamente na cama, os olhos pregados nas trevas, num quarto... Os mesmos perfumes costumeiros, os mesmos ruidos familiares: no "Rio Piedras Bar", Maria Colon dá gargalhadas altas, engole tragos de rum, discute com Glória; na radiola uma voz geme um bolero dolente, choroso e uma saraivada de foguetões estoura no ar; a cidade está em festa e uma criança portorriquenha grita para mim, em alguma parte: "Brasileno! Brasileno! Dame um chavito para comprar amantecado". Engolfar-me em mais uma noite de monotonia e cansaço; noite rotineira, prenhe de sortilégios e ruidos abafados; noite antiga, rotineira e vaga, mas que irá assumir uma importância tremenda na minha vida futura, deixando-me com os olhos brilhantes, sufocado de recordações, arrasado.

☆

GRANDEZA E...

(Conclusão)

entre os precursores é ele muitas vezes uma questão de humildes malefícios, o culpado não é talvez mais do que um gatuno de segunda classe. Talvez se descubra mesmo que não há culpado nem crime. Numerosos são os mistérios sondados por Holmes que, em plena luz, são apenas ilusões. Bramah escreveu dez ou vinte contos, dos quais dois ou três somente tratam de assassinato. Os autores podem pagar esse luxo, porque o sucesso de suas obras não dependia da descoberta do criminoso e sim do interesse que há para o leitor em uma exposição dos métodos de deslindar, caros a Holmes, Thorndyke ou Carrados. Estes personagens exaltam a imaginação, e o leitor, se reage como é de desejar que ele reaja, faz deles gigantes intelectuais.

É-NOS possivel agora estabelecer uma distinção fundamental entre as duas escolas do romance policial — a antiga e a atual.

Os precursores acreditavam em seus próprios personagens. Eles faziam de seus detectives seres excepcionalmente bem dotados, semi-deuses, pelos quais experimentavam uma admiração sem limites. Em nossos dias, em nosso cenário de guerras mundiais, de desemprego universal, de fome, de epidemias e de totalitarismo, o crime perdeu muito de seu sabor. Estamos por demais conscientes de suas causas sociais e econômicas a fim de fazer de um mero policial um benfeitor da humanidade. Não nos é fácil também considerar como um fim em si a ginástica de espírito que nos impõe esse gênero de obras. Assentado na obscuridade que o acompanha por toda parte, o Dupin de Poe exerce suas faculdades mentais sem cuidar da ação um instante sequer; por esse motivo, ele não provoca em nós toda a admiração que lhe vota Poe. *O Mistério de Marie Rouget*, exemplo típico de pura acrobacia do espírito, exigindo do leitor a agilidade de um decifrador de palavras cruzadas, não podia ter nascido se não em uma época de lazeres. Nas histórias de Sherlock Holmes, surpreendemos o autor tirando um evidente prazer desses malabarismos que parecem destacar-se completamente da trama. Acontece o mesmo com *Silver Blaze, O Rito de Musgrave, The Dancing Men* ou aquele episódio que permite a Holmes deduzir a história de um transeunte pela sua aparência exterior ou de embasbacar Watson ao adivinhar seus pensamentos do momento.

— x —

ENTRE os modernos, há dois autores apenas que parecem acreditar em seus detectives: são G. K. Chesterton e Edgard Wallace. Seus motivos não eram, entretanto, tão desinteressados como os de Doyle ou de Freeman. Wallace, escritor extraordinariamente prolífico e bem dotado, no gênero mórbido, era inspirado por uma forma de sadismo particular que não temos tempo de analisar aqui. O herói de Chesterton, o padre Brown, é um padre católico de que Chesterton se serve como de um instrumento de propaganda religiosa. Nos outros romances policiais, pelo menos em todos que li, noto ou um lado burlesco ou então um esforço pouco convincente da parte do autor a fim de criar uma atmosfera de terror em torno de crimes que ele mesmo tem dificuldade em achar horríveis. E depois, para chegar a seus fins, os detectives dos romances contemporâneos contam sobretudo com a chance e com a intuição. São menos intelectuais que os heróis de Poe, Doyle, Freeman ou Bramah. E' claro que Holmes, Thorndyke, e outro ainda, são todos, no espírito dos precursores, o protótipo do homem de ciência, melhor, de onisciência, que tudo devem à lógica e nada ao acaso. O padre Brown de Chesterton possui os poderes de um mágico. Holmes é um racionalista do século XIX. Ao criar este personagem, Conan Doyle não fazia mais do que reproduzir fielmente a imagem que seus contemporâneos faziam do sábio.

Ajuda Internacional para Crianças Desambientadas

LONDRES, (B. N. S.) — O Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas preparou um programa de ajuda internacional às crianças desambientadas da Europa, o qual deverá operar sob a orientação da Organização Mundial de Saude. O aviso de que já foi sido designado um consultor técnico é indicio que o programa está prestes a ser posto em execussão.

O especialista britanico dr. arold Balme foi escolhido para esse importante posto internacional. Ele é consultor sobre reabilitação do Ministerio da Saude da Grã-Bretanha, tendo sido reconhecido como um dos especialistas lideres nesse campo, com excepcionais experiencias da guerra. Durante uma grande parte da guerra ele foi oficial medico a cargo da reabilitação.

O dr. Belme está providenciando sua visita imediata a oito paises da Europa, a fim de examinar as condições locais. Ele tambem deseja ter uma ideia da importancia da ajuda que deverá ser exigida das Nações Unidas. Ele antecipou que de maior premencia é o adestramento de especialistas que devem tomar parte nesse programa humanitario. Já foram elaborados os planos de cursos que serão ministrados não Grã-Bretanha durante a proxima primavera europeia, de forma que sejam ministradas instruções praticas por metodos progressivos.

O ministro da Educação da Grã-Bretanha, George Tomlinson, divulgou alguns detalhes do que já está sendo realizado na Grã-Bretanha em favor das crianças desambientadas. Falando por ocasião da recente conferencia da Associação das Escolas Especializadas, ele declarou que o numero de crianças desambientadas que já estão sendo cuidadas nessas escolas aumentou nos ultimos quatro anos de 38.000 para mais de 47.000. "As autoridades educacionais locais forneceram 121 escolas especiais durante os ultimos cinco anos, sendo 90 do tipo de internato. Esses algarismos revelam progresso muito maior do que no periodo do pré-guerra, e nosso programa tem por objetivo manter a continuidade desse progresso".

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

OS REDESCONTOS...

(Conclusão)

nos momentos de apertura financeiras. Acontece, porém, que em vista do vulto de tais operações, nem sempre esse banco possui numerário suficiente para socorrer o governo. Quando não é possível a emissão e a colocação de títulos públicos a curto prazo, o único meio legal que existe é o recurso à Carteira de Redescontos. Essa, não dispondo, também, dos recursos necessários para fazer face ao elevado vulto de tais operações, recorre ao Tesouro Nacional. Por sua vez, este, que está em dificuldades, pois tinha solicitado crédito ao banco, é "forçado" a recorrer às emissões para "socorrer" a Carteira de Redescontos.

EXAMINEMOS, agora, as duas origens das solicitações que são feitas à Carteira de Redescontos: as necessidades sazonais das empresas privadas, para a movimentação da produção, e as necessidades governamentais.

Como se deduz do que já foi dito até agora, é justamente para satisfazer as necessidades das empresas privadas que esse órgão existe, ficando as emissões, nos demais casos, sujeitas à aprovação do Congresso Nacional. Em tese, as emissões para suprir a Carteira de Redescontos, — a fim de que esta redesconte títulos em carteira no Banco do Brasil e este, com o numerário assim obtido, financie as operações da União — não se enquadram no primeiro caso que formulamos.

Tratando-se, neste caso, não de uma solicitação das forças produtoras do país, mas de necessidades governamentais, tais recursos se destinam à realização de despesas de consumo imediato, ou de investimentos a longo prazo, como as que se vem realizando ultimamente. As consequências daquela orientação, sem qualquer sombra de dúvida, são sempre altamente inflacionárias.

Analisemos, agora, praticamente, as operações da Carteira de Redescontos nestes dois últimos anos. Nos primeiros meses verifica-se que houve uma pequena retração dos suprimentos realizados pelo Tesouro Nacional, bem como do montante dos títulos redescontados. A partir de abril de 1950, porém, esses suprimentos e o total dos títulos redescontados entraram a crescer. Conforme se pode induzir de um simples exame do gráfico que elaboramos, este aumento tem sido bastante intenso nos últimos meses.

Tratamos de investigar a aplicação de tais recursos, pelo que se pode obter das estatísticas oficiais. Em 31 de agosto, o total dos títulos redescontados elevava-se a Cr$ 7.830 milhões, dos quais Cr$ 6.094 milhões, ou sejam 78%, são originários do Banco do Brasil. Neste total estão incluídos Cr$ 550 milhões que a Carteira de Redescontos emprestou ao Banco no referido mês. Se considerarmos, porém, apenas a variação verificada no presente exercício, observa-se que, do total do aumento de Cr$ 2.922 milhões apresentado pelos títulos redescontados, cerca de Cr$ 2.814 milhões, ou sejam 96%, são originários do banco oficial. O aumento do débito da Carteira de Redescontos para com o Tesouro Nacional, no mesmo período, foi de Cr$ 3.350 milhões, que são totalmente resultantes de emissões de papel-moeda, conforme atestam os boletins fornecidos pela Caixa de Amortização.

DADA a extrema "complexidade" das operações deste instituto de crédito, torna-se sobremaneira difícil verificar, através do simples exame de seus balancetes mensais, a aplicação de tais recursos. O exame da variação dos saldos devedores das contas financeiras do Tesouro Nacional neste Banco, porém, conduz-nos a conclusões interessantes, embora ainda aquém da realidade. Verifica-se que o débito do governo passou de Cr$ 4.664 milhões em 31 de dezembro de 1949, para Cr$ 6.171 milhões, em 31 de agosto último, com um aumento, portanto, de .... Cr$ 1.507 milhões, correspondendo a cerca de 54% do montante retirado, pelo Banco do Brasil, da Carteira de Redescontos. Não fossem, pois, essas necessidades governamentais, as emissões poderiam ter sido reduzidas, no mínimo, dessa parcela. Somamos, para a obtenção de tais valores, aos saldos financeiros da União, as variações verificadas nas aplicações do Banco, em títulos da Dívida Pública, pois também constituem empréstimos ao governo. Estão excluídos deste totais os empréstimos decorrentes das operações cambiais.

Segundo indicam os dados inscritos nos balancetes da Carteira de Redescontos referentes às primeiras semanas de setembro, esse mecanismo continua a funcionar ainda a "rendimento" crescente, isto é, possibilitando a satisfação de grande parte dos encargos financeiros do governo por meio de vultosas emissões de papel-moeda.

☆

ATÉ QUANDO...

(Conclusão)

dificuldades por que vêm passando quase todos os demais produtos brasileiros de exportação, sujeitos à concorrência internacional.

Convém assinalar, entretanto, que essa dificuldades atingem principalmente as mercadorias nacionais cujos excedentes exportáveis necessitam encontrar escoamento na área do esterlino. Acha-se, aliás, em processo de formação um problema semelhante ao que acaba de ser resolvido na área do dolar: passamos a acumular déficits comerciais na Grã Bretanha, apesar de ainda dispormos de um saldo considerável das divisas que também acumulamos naquele país, durante a guerra, e que foram congeladas, para liberação parcelada. Situação paradoxal, essa, só poderá ser resolvida se conseguirmos descongelar parcelas maiores desse saldo do que as previstas nos compromissos assumidos no ano passado, pela Grã Bretanha; ou se as vendas do Brasil nos mercados do esterlino se expandirem dagora em diante, não obstante o desajustamento dos preços ocasionado pela desvalorização da libra e pela própria inflação interna brasileira. Resta ainda uma terceira hipótese, que não deveria deixar de ser considerada, tais sejam os acontecimentos próximos, no campo internacional: a cobertura de importações essenciais ao Brasil, oriundas da área do esterlino, mediante o sacrifício de parte das divisas em dólares obtidas com as exportações de café, agora mais abundantes do que as conseguidas na moeda britânica... Evidentemente, essa hipótese não deve ser afastada, se os fornecimentos oriundos dos EE. UU. se reduzirem, por motivo da mobilização econômica para a nova guerra em perspectiva e se houver na Europa disponibilidade dos bens que ao Brasil interessa importar. Evitaremos, dessa forma, além do mais, o perigo de acumular divisas novamente, na área do dólar, com a cobertura interna das exportações por meio de papel-moeda mais e mais, inflacionado.

INTERNAMENTE, porém, surge desde logo uma situação curiosa, que não deve passar despercebida aos responsáveis pela política econômica da nação. As regiões produtoras de café, cacau e poucos outros produtos exportáveis entraram ultimamente a contar com substancial volume de disponibilidades monetárias adicionais, proporcionadas pelos altos preços que a sua produção principal está obtendo, não obstante a margem de lucro retida nos centros urbanos exportadores. Essas disponibilidades monetárias ou terão aplicação conveniente à economia do país ou perderá este mais uma ensancha de avançar um pouco no caminho da sua emancipação econômica. Se não forem, aliás, captados, para inversão em atividades benéficas à atividade geral, o processo inflacionário em desenvolvimento, de que êsse mesmo fenômeno é um dos sintomas, continuará sem qualquer efeito benéfico, ou, pelo menos, sem propiciar os benefícios que é possível dele retirar, mediante adequada atuação no meio econômico. A esta hora já se estão verificando fatos inconcebíveis a quem presenciou a crise do café, os mais graves dos quais não serão, por certo, os tendentes à preparação de nova crise resultante de safras excessivas, em face do consumo.

Ao passo que o sul da Bahia, parte do Espírito Santo, de Minas Gerais, de Goiás, de São Paulo e do Paraná, isto é, a região mais rica, ou menos pobre, do país atravessa uma fase de "prosperidade" capaz de propiciar rendimento econômico para o conjunto da nação, o restante do país defronta dificuldades que só podem ser ignoradas de quem não acompanhe os fatos. Decorrem essas dificuldades, aliás, em parte, da própria orientação seguida — com bons resultados para a política de comércio exterior, diga-se de passagem — em relação às vendas externas de café e cacau, feitas a taxas de câmbio de todo inadequadas à generalidade dos demais produtos nacionais de exportação. E o contraste se apresenta ainda mais chocante, quando se encara a nação como um todo, porque as regiões atingidas por tais dificuldades são justamente as em que a atividade econômica se encontra mais retardada no Brasil.

MAS os índices demonstrativos do atraso em que se encontra o nosso país não são peculiares, somente, ao norte, ao nordeste, ou ao centro-oeste; as regiões que agora estão sendo beneficiadas pela alta do café e do cacau apresentam-nos em inúmeros setores da atividade econômica e não podem, ou não devem, desperdiçar os recursos de que ora dispõem. Na realidade, quase tudo está por fazer no nosso país e toda parcela de riqueza disponível precisa ter aplicação adequada, para sairmos do impasse em que as circunstâncias nos confinaram. Entretanto, se externamente vem sendo dado destino conveniente às divisas adicionais proporcionadas pelo café e pelo cacau, no âmbito interno não se conhecem medidas acaso postas em prática com o fim de captar as disponibilidades monetárias resultantes da alta dos preços desses produtos e de as aplicar na solução dos problemas mais prementes do país.

Até quando perderemos as oportunidades que os acontecimentos vão propiciando ao Brasil, para melhorar as condições de vida da sua população?

☆

TRANSPORTE DE...

(Conclusão)

que se afigura absolutamente incompreensível, pois é sabido que a nossa principal dificuldade na obtenção de fretes na navegação de longo curso é originária da observância, pelo Brasil, dos sistemas de prioridade nos fretes e seguros marítimos, instituídos pelas chamadas potências marítimas, para muitas das quais êsse comércio constitui fonte vital de renda. E nunca será demais acrescentar que o Brasil tem observado êsse critério com um espírito de cooperação muito pouco comercial. Então, como compreender que navios da República Argentina, que por todos os aspectos deviam ocupar a mesma posição dos de bandeira brasileira na concorrência internacional dos fretes marítimos, transportem quase o total do consumo argentino do principal produto brasileiro de exportação? Isso nos faz crer que muitos empreendimentos econômicos dos países pouco desenvolvidos têm necessidade de serem reajustados às contingências do após-guerra: a República Argentina está mostrando que já começou a tratar disso.

Esse fato é tanto mais lamentável para nós porque não pretendemos seguir os exemplos da orientação econômica adotada pela Argentina. Mas temos reivindicações que podem ser alcançadas, sem fugirmos à nossa linha de cooperação democrática, que, mais cedo ou mais tarde, virá a ser reconhecida. Nossos amigos mais fortes, as potências ocidentais, são gente tratável, mas também são bons comerciantes e não têm tempo para descobrir quais são as nossas causas justas. E' preciso que nós as mostremos, e com veemência e energia. Essas coisas são assim...

PARA NOVA YORK o Lloyd Brasileiro ocupa o segundo lugar no transporte de café saído do porto do Rio de Janeiro, com 11,4%, colocando-se em primeiro lugar a "Moore MacCormac Line", com 42,8%. Seguem-se, em terceiro, a "Torn Line", com 8,7%, e outras companhias de menor participação.

O café exportado pelo pôrto de Paranaguá destina-se em sua quase totalidade aos EE. UU., sendo que os portos daquele país, em 1949, Nova York, New Orleans e Baltimore, absorveram 70,0% do total. O Lloyd Brasileiro participou dessa linha com 4,8% e as companhias "Moore MacCormac Line", "Brodin Line", "Delta Line", com 51,3%, seguindo-se outras menos importantes.

A participação da nossa navegação no transporte para o estrangeiro do nosso principal produto de exportação está, assim, muito aquém do que era lícito esperar para um país com 3.000 milhas de costas, cuja economia em expansão depende primordialmente do comércio exterior, com um trânsito de grandes tonelagens de mercadorias, tanto exportadas como importadas.

Urge, portanto, uma política mais ativa em defesa da participação brasileira nos negócios dos fretes e seguros marítimos e a reivindicação mais justa é exatamente a obtenção de quotas razoáveis nos transportes para o estrangeiro, em barcos de bandeira do Brasil, dos nossos principais produtos de exportação.

☆

CONJUNTURA...

(Conclusão)

já não devia haver dúvidas acerca da precipitação da crise, a expansão livre dos créditos ensejadores da especulação descontrolada.

AS ATUAIS CONDIÇÕES da conjuntura nos EE. UU. são muito superiores às de 1929. A nação atravessa um período de progresso excepcional, contando além disso com uma orientação técnica esclarecida que mantém o controle dos negócios e tudo faz para que o funcionamento continue tendo um objetivo firme e sadio, como se vem verificando e pode ser evidenciado na procura ampla de bens produzidos e no crescimento do consumo, apesar do período deflacionário que quase chegou a tornar-se agudo.

E' de considerar, também o nível elevado das reservas materiais e morais mantido no país, capazes de conter, é verdade que sem dar margem a uma previsão a longo prazo, as dificuldades indisfarçáveis que se antevêem para a economia do mundo, em geral.

E' voz corrente nos EE. UU. que, com a adoção de algumas medidas como as de seguro contra o desemprego, controle do orçamento federal, da produção industrial e agrícola, dos preços, da expansão do crédito e do combate aos excessos especulativos, poder-se-á manter o alto nível de vida de sua população e continuar mesmo depois de 1952, data de terminação do "Plano Marshall", o auxílio financeiro à Europa, indispensável ao mantimento de seu prestígio político no mundo e a um mínimo de equilíbrio econômico universal.

Não há dúvida em que as atuais condições da conjuntura econômica nos EE. UU. são satisfatórias. Resta saber se a eficiência para conter a crise será suficiente, isto é, se foram previstos todos os fenômenos ocorrentes, inclusive os novos fatores que vão surgindo e condicionam o rumo dos acontecimentos na atividade econômica moderna. Porque, em última análise, a diferença entre eficiência e suficiência seria, nesse caso, o controle sobre os processos de mudança e contrações econômicas com períodos de depressão e expansão transitórios que caracterizam a economia norte-americana.

Nós no Brasil, que sofremos diretamente as consequências desses fenômenos, desejamos que também isso tenha sido previsto.

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões das 2.ª e 3.ª Páginas)

ORDENHA

(Conclusão)

ragens, esterco e até carrapatos! A contaminação realizada por esta forma naturalmente varia muito, podendo conter certos micro-organismos que determinam rapidas alterações no leite, como os do esterco, por exemplo, que dão lugar à formação de gases.

O corte à maquina do pêlo do úbere e parte interna das coxas, pelo menos duas vezes por ano, é uma medida que influi na contaminação do leite, reduzindo a queda de pêlos com corpos estranhos a eles aderidos. Esta precaução, associada à lavagem das mesmas partes e das tetas e ao tratamento por uma solução antiséptica adequada, ou mesmo à simples passagem de um pano umido e limpo, basta para reduzir em 90% os germes procedentes da pele da vaca.

O balde de ordenha de boca pequena é tambem um importante fator na redução da contaminação do leite, impedindo a entrada de grande quantidade de corpos estranhos durante a sua realização.

Os baldes de ordenha e o vasilhame em geral, quando sujos ou não esterilizados, são responsaveis por uma alta proporção de contaminação do leite. Os estabelecimentos modernos de pasteurização dispõem de instalações apropriadas para que o vasilhame seja devolvido ao produtor limpo, esterilizado, sêco e fechado.

Somente pondo-se em pratica tão proveitosas medidas poder-se-á obter leite higienico, em condições satisfatorias ao consumo.

☆

AS DOENÇAS...

(Conclusão)

dade se estabelecer imediatamente. Daí a frequencia da soroterapia para os casos em que se quer proteger um animal sem perda de tempo, quando, por exemplo, aparece um ou mais casos de uma doença contagiosa no rebanho.

O emprego do soro e da vacina associados, isto é, a sorovacinação, é recomendada quando se deseja proteger imediatamente um animal contra determinada doença infecciosa e, ao mesmo tempo, prolongar a duração da imunidade. Para isso injeta-se simultaneamente o soro, que logo imuniza, e a vacina, cuja ação imunizante, mais demorada em se manifestar, se fará sentir quando haja cessado a ação do soro.

☆

OS CASCOS

(Conclusão)

verniz. Nós oferecemos, aqui, uma boa formula destinada ao engraxamento dos cascos, depois de lavados e bem secos:

manteiga .. .... 10 partes
cera amarela .. . 2 partes
terebentina .. .. 4 partes

Tratando-se de cascos brandos ou moles deve-se evitar os banhos prolongados e engraxatos antes da lavagem.

☆

O TRIGO NO...

(Conclusão)

tadas decresceram até atingirem à metade.

Foi então que o atual Governo tomou providencias, por intermedio do Ministério da Agricultura, para incrementar novamente a produção nacional. Foi organizado um plano quadrienal, decorrente da reunião dos Secretários da Agricultura, no Rio de Janeiro, em novembro de 1946.

DE ACORDO com o plano oficial, foi feito cuidadoso estudo das regiões triticolas; criaram-se variedades adequadas a cada uma delas; multiplicaram-se as sementes e sua venda aos lavradores obedeceu a um criterio especial; toda assistência possivel foi prestada aos triticultores, inclusive crédito bancário, equipamentos mecânicos, etc.. Foi fixado, igualmente, preço minimo para o produto nacional, obrigatório, garantindo a compra da totalidade da safra pelos moageiros.

O resultado foi o aumento constante da produção e a consequente redução das quantidades importadas. Estamos, por fim, a caminho da nossa auto-suficiência, em plena "Campanha do Trigo" — verdadeira campanha de redenção nacional.

Pequena Invenção de Grandes Possibilidades

LONDRES (B. N. S.) — Um simples instrumento inventado por um senhor de 64 anos de idade, de Birminbham, abre engradados com a maior facilidade, devendo encontrar grande aceitação em todo o mundo.

A ferramenta, que é ideal para romper fitas de aço e arames utilizados no reforço de fardos, caixotes e engradados, funciona com uma só operação, devendo substituir dentro em breve, dado à sua comodidade, todos os cortadores atualmente em uso.

Dois dos fabricantes que adquiriram autorização de produção do inventor já receberam encomendas da Nova Zelândia e dos Estados Unidos, sendo que esperam vender mais de meio milhão à America do Norte dentro de 4 ou 5 mêses.

Aviões de Passageiros, a Jacto, para as Rotas Regulares

LONDRES, 30 (B.N.S.) — Durante os próximos anos, os aviões a jacto, para o transporte de passageiros, serão introduzidos nos serviços regulares de rotas internacionais. Essa previsão foi apresentada no relatório que acaba de ser divulgado pelo Ministério da Aviação da Grã Bretanha.

Fazendo um retrospecto dos trabalhos das aerovias nacionalizadas da Grã Bretanha durante os dois últimos anos, o Ministério fala da compartilhação da aviação civil no "corredor aéreo" de Berlim, como sendo de destacado valor operacional. "Em pouco mais de 12 mêses foram realizados 22.000 vôos eficientes àquela cidade, por aviões que transportaram um total de 147.000 toneladas de suprimentos. Vinte e três companhias tomaram parte no "corredor aéreo".

Durante o período em revista, o desenvolvimento dos aeroportos internacionais prosseguiu, sendo introduzidos tipos melhores de aviões. Parece certo de que nas rotas internacionais serão introduzidos em escala sempre crescente, nos próximos anos, aviões impulsionados por jactos, com velocidades até 500 m.h.p.. Na Grã Bretanha, é antevisto o emprêgo de helicopteros como meio de ligação aérea entre as cidades.

Os novos tipos de aviões exigirão novos aperfeiçoamentos dos métodos de controle do tráfego dos aeroportos e de telecomunicações, assim como nas previsões meteorológicas de grandes altitudes. O Ministério está estudando todos êsses aspectos em detalhe. Uma grande realização foi o acôrdo para o estabelecimento de aerovias definidas sôbre a Grã Bretanha".

As milhas voadas pelos aviões de linha britânicos aumentaram de 39,5 milhões em 1947 para 44,25 milhões no ano passado. O número de passageiros elevou-se de pouco mais de meio milhão em 1947 para mais de 900.000 no ano passado. A carga transportada se expandiu de 8.000 toneladas em 1947 para mais de 19.000 toneladas no ano passado.



Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525



DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda., à praça Onze de Junho, 75 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

INTERCÂMBIO...

(Conclusão)

do 1912-1933; de 1934 a 1947, foi-nos favorável em cerca de 336 milhões de cruzeiros. Só nos dois últimos anos (1948 e 1949), porém, ultrapassou de 200 milhões de cruzeiros o "deficit" do Brasil, registrando-se em 1949 o maior "deficit" desde o início de nossas relações comerciais com a Venezuela e o mais baixo valor exportado, desde 1941.

INTERCÂMBIO COM A VENEZUELA
IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	1947 t	1947 Cr$ 1.000	1948 t	1948 Cr$ 1.000	1949 t	1949 Cr$ 1.000
Óleo combustível para caldeiras (Fuel oil)	229.845	73.155	446.232	192.206	456.212	130.912
Óleo combustível para motor explosão (Diesel oil)	5.964	2.043	21.616	11.180	30.439	13.772
Gasolina a granel	—	—	3.419	2.546	—	—
Outras	1	46	—	—	18.905	9.638
TOTAL	235.810	75.244	471.267	205.932	505.556	154.322

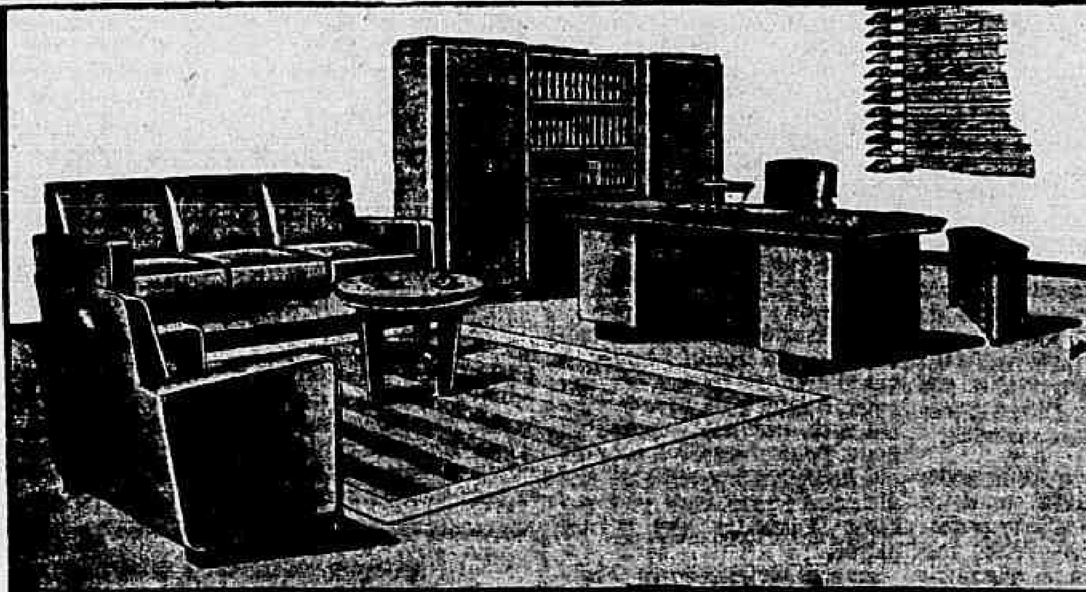
INTERCÂMBIO COM A VENEZUELA
EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	1947 t	1947 Cr$ 1.000	1948 t	1948 Cr$ 1.000	1949 t	1949 Cr$ 1.000
Tecidos de algodão	660	37.274	664	36.498	7	374
Arroz sem casca	13.957	49.007	4.191	17.715	—	—
Babaçu (bagas)	—	—	3.040	16.185	300	1.037
Algodão	557	6.491	902	12.262	148	1.208
Produtos químicos e farmacêuticos	58	8.666	62	9.630	126	11.995
Carne de boi em conserva	814	12.370	425	5.788	318	4.436
Peles e couros prep.	13	2.254	31	5.703	12	2.512
Salsicharia	94	2.297	204	3.066	18	304
Tubos rígidos de ferro e aço	548	2.423	216	2.442	—	—
Minérios metálicos	14.403	3.313	—	—	3.655	887
Tecidos de raion	2	340	9	1.201	—	—
Cutelaria, ferramentas, etc	7	696	13	1.044	11	782
Peças para instalações elétricas	35	1.453	11	374	5	196
Outras exportações	1.557	13.932	4.794	9.904	5.091	8.493
TOTAL	32.711	140.566	14.562	121.812	9.891	32.224

Capas para automoveis — Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para "jeep" — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automáticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)



INDÚSTRIA MOBILIÁRIA


Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários
OS MÓVEIS TECNICAMENTE PERFEITOS

FÁBRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel. 3-0269 — Caixa Postal 9.212
SÃO PAULO
• • •
VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Telefone: 32-6389
RIO DE JANEIRO
• • •
VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
SÃO PAULO
• • •
VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório — Rua 7 de Abril, 286 — Telefone: 6-4678
SÃO PAULO

ECONOMIA & FINANÇAS

TRANSPORTE DE CAFÉ

O CAFÉ no transporte marítimo aparece como um dos produtos cujos fretes e condições de carga oferecem mais vantagens às companhias que exploram êsse negócio no Brasil.

Na exportação de café pelo porto de Santos para todo o mundo, em 1949, a participação de companhias estrangeiras foi de 86,8%, aumentando no primeiro trimestre de 1950 para 92,4%. A posição do Lloyd Brasileiro foi de 13,2 e 7,6%, respectivamente, já que é a única companhia nacional a fazer navegação de longo curso. Incluindo, entretanto, a navegação de cabotagem, a sua posição melhora sensìvelmente, ocupando o terceiro lugar entre as companhias nacionais e estrangeiras que transportaram café em 1949, do porto de Santos para outros portos do Brasil e de outros países, com 128.000 toneladas, precedido apenas da "Moore Mac Cormac Line", com 351.000, e a "Delta Line", com 154.000.

Funcionaram nesse mesmo ano, na exportação do produto pelo porto de Santos, 40 companhias que o transportaram para 88 portos estrangeiros diferentes, dos quais apenas 17 são pontos de escala dos navios de bandeira brasileira.

NAS LINHAS de navegação que ligam Santos com os portos da costa atlântica dos Estados Unidos da América e do Canadá, o Lloyd Brasileiro entra em competição com 12 outras companhias de navegação, entre as quais está a poderosa "Moore MacCormac Line", cujo prestígio comercial em variadas atividades lhe garante uma clientela segura para o transporte em seus navios, fazendo com que o Lloyd, caracterizado por procedimentos burocráticos e diretrizes vacilantes, se veja impossibilitado de concorrer em plano de igualdade, limitando-se às quotas máximas previstas, que estão muito longe de satisfazer as necessidades econômicas de sua navegação. Além dessas companhias, transportam café entre o nosso principal porto e a costa atlântica dos EE. UU. e o Canadá a "Brodin Line", a "International Freight Corporation", a "Linha Interamericana Holandesa", a "Southern Cross", a "Shepard Steamship", a "Torn Line", a "Furness (Canadá) Ltd.", a "Ivaran Line", a "Norton Line" e a "Dodero" (Argentina).

Essas companhias, inclusive o Lloyd Brasileiro, transportaram em 1949 44% do total do café exportado pelo porto de Santos para aquela zona, sendo ...... 3.689.000 sacos para Nova York, 454.000 para Baltimore, 256.000 para Boston, 147.000 para Montreal e 146.000 para Filadélfia. O transporte para New Orleans — 2.080.000 sacos e para Houston — 519.000 sacos foi feito principalmente pela "Delta Line" e pelo Lloyd Brasileiro.

EM 1949 Santos exportou para os portos norte-americanos do Pacífico, São Francisco e Los Angeles, 581.000 e .. 221.000 sacos de café, respectivamente, que foram transportados pela "Moore MacCormac Line", em grande parte, e pela "Westfal Larsen", "Pacific-Argentine-Brazil-Line", "Java Pacific Line" e a "Silver Line". Essas companhias operam também no transporte do café paulista para a maioria dos portos do Pacífico, cabendo à "Royal Interocean" e à "Bernhard Line" a ligação entre Santos e os portos da Austrália e Ásia, assim como os da África do Sul, no Atlântico.

PARA A EUROPA a exportação de café pelo porto de Santos tem maior significação para os portos de Antuérpia, Amsterdão e Roterdão que apresentam a característica de distribuidores do produto em boa parte do continente europeu, principalmente a Alemanha Ocidental e a Europa Central. Esse transporte é servido pela "Cie. Maritime Belge", pela "Armements Deppe", "Rotterdan Zuid Amerika Lijin" e pelo "Lloyd Real Holandês", que transportaram 416.000 sacos para Antuérpia, 160.000 para Amsterdão e 148.000 para Roterdão. A posição do Lloyd Brasileiro é fraquíssima nessa linha, pois as companhias belgas e holandesas são fortemente estimuladas pelas medidas protecionistas de seus governos, especialmente em relação à América Latina.

Os portos ingleses são abastecidos do café paulista pelas companhias "Lamport & Holt", "Royal Mail", "Home Lines" e "South American Saint Lines", além de outras menores, que transportaram em 1949, principalmente para Londres e Liverpool, 217.000 e 89.000 sacos de café, respectivamente. A participação do Lloyd nesse setor é nula.

Com destino ao norte da Europa, a exportação de café brasileiro pelo porto de Santos foi feita pela "Hohnson Line", a "Den Norske Suid-Amerika Line" e o Lloyd Brasileiro. Nossa participação em 1949 nessa linha foi relativamente boa, mas tudo indica que este ano está sendo substituída pelo "Loide Holandês", "Chargeurs Reunis" e "Moore Mac Cormac", cujo prestígio comercial no porto de Bremen lhe trará grandes faci-

Participação Lloyd

lidades na concorrência dos fretes. A situação que vaticinamos para a nossa companhia ainda pode ser salva em vista da precariedade da frota alemã, o que de qualquer maneira seria uma solução transitória, pois a Alemanha se recupera e não há indícios de que o Lloyd Brasileiro pretenda lutar nas concorrências internacionais.

Os portos norte-europeus que mais importaram café paulista foram os de Estocolmo com .. 264.910 sacos, Oslo com 139.060, Gotemburgo com 106.535, Helsingfors com 46.347, Malmoe com 31.531, Bremen com 24.910 e Hamburgo com 23.951 sacos.

Como terceira zona européia na ordem de importância, entre os importadores de café embarcado pelo porto de Santos, estão a Itália e a França, cujos portos foram servidos em 1949, nesse transporte, pelas companhias "Chargeurs Reunis", "Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur", "Home Lines", "Gorthon Line", "Sidarma", "Italnavi" e a "Itália S. A. di navegazioni Linea C.". O Lloyd Brasileiro também participa dessa linha, ainda que em pequenas quantidades e sofrendo forte concorrência das companhias citadas. O café transportado foi, por portos principais, de 120.000 sacos para Gênova, 66.000 para Bordéus, ... 61.000 para Nápoles, 43.000 para Trieste, 40.000 para o Havre e mais Marselha, Veneza e Livorno, em quantidades de menor expressão.

PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO o café é predominantemente transportado, para os portos platinos, pelos navios argentinos da "Flota Mercante del Estado", com 35,2% em 1949, seguindo-se outra companhia argentina, a "Dodero", com 21,0% e a "Delta Line" com 10,8%. A principal companhia brasileira não esteve representada nessa linha, o

(Conclui na 7.ª página)



Procedem sobretudo das Antilhas Holandesas a gasolina e os demais derivados do petróleo consumidos no Brasil; mas, é oriundo da Venezuela o petróleo beneficiado nas grandes refinarias norte-americanas e inglesas instaladas naquelas colônias européias

CONJUNTURA EXTERIOR

Reinício de Expansão

FALAR em economia estadunidense equivale a falar em economia mundial, tal é a desproporção da potencialidade material dos Estados Unidos comparada com a de outros países, refletindo suas mutações econômicas com elevado grau de intensidade em todos eles.

Pensando assim, fundamentamos este comentário não só na vitalidade econômica dos EE. UU. mas também na reciprocidade de influências conjunturais, desse país para o mundo e do mundo para esse país. Uma coisa é a economia norte-americana, com seus imensos recursos financeiros e seu mercado interno, e outra coisa são os mercados externos para o escoamento dos excedentes exportáveis da sua enorme produção.

Por um lado, o mercado interno dos EE. UU. não é suficiente para a absorção dos bens que a sua indústria produz; por outro lado, os demais países não têm os meios necessários para adquirir parte substancial deles.

Com exceção apenas dos EE. UU., no mundo ocidental o problema da produção e do consumo manifesta-se de maneira inversa: o volume da sua produção não exportável e sua capacidade de compra em outros mercados não são suficientes para atender as necessidades do consumo.

Desse fato pode-se induzir, grosso modo, que a conjuntura mundial, no momento, caracteriza-se pela super-produção nos EE. UU. e pela insuficiência de meios aquisitivos nos demais países.

Certos aspectos do complexo econômico não deixam dúvidas quanto à retração da atividade geral, o que aliás não tem nada de particular, dado o esfacelamento do equilíbrio econômico internacional causado pelo esforço despendido na passada guerra, cujas consequências se prolongam até hoje. E a economia capitalista, a livre iniciativa, necessita, antes de qualquer outra coisa, do fator tempo para um reajustamento em bases consistentes.

DESSA FORMA, indícios indisfarçáveis de uma crise econômica nacional começaram a preocupar os círculos autorizados dos EE.UU.. Essa preocupação, aliás, não nasceu de um espírito desprevenido ou pessimista, mas, ao contrário, revelou um alto critério de previsão.

Não havia, é verdade, indícios de que a crise se precipitasse; o número de desempregados aumentava, temendo-se, porém, que se intensificasse um declínio maior da produção.

Entretanto, o mais grave era que o temor de um estado deflacionista agudo, a se manifestar no país, não dependia exclusivamente da potencialidade econômica dos EE. UU., mas, e talvez principalmente, da conjuntura econômica da Europa Ocidental. A aplicação dos "grants" norte-americanos aos países europeus não estava sendo conduzida com a mesma habilidade e precisão com que se orientavam no âmbito interno os responsáveis pela política econômica dos EE. UU.. Haja vista a manifestação de desagrado recentemente feita pelos administradores do "Plano Marshall", a respeito da maneira como estão sendo utilizados, em alguns países europeus, os auxílios prestados segundo esse plano.

Encontravam-se, assim, como ainda se encontram hoje, os EE. UU. com a responsabilidade dos assuntos econômicos do mundo ocidental, cuja parte mais importante, por sua vez, um ônus elevadíssimo para aquele país, que se vê na contingência de fornecer os dólares para a Europa comprar suas próprias mercadorias, sem contar com entradas de divisas nem de leve equivalentes. Acresce a isso o constante estado de alerta militar, altamente prejudicial a uma sã política econômica/ originado, como todos sabem, da tensão política entre os EE. UU. e a U. R. S. S..

Por tudo isso, a manifestação de uma crise econômica norte-americana foi encarada como o rumo natural dos acontecimentos. Entretanto e apesar de tudo, esse estado pre-deflacionário, que vinha caracterizando a economia dos EE. UU., está sendo superado rapidamente, notando-se de uns meses a esta data uma transformação psicológica nesse país, nascida da convicção de que está sendo contido o fenômeno deflacionário e que se está entrando numa fase de maior existência de dinheiro em circulação.

ESSE DESAFOGO é observado claramente no mercado interno, com a maior procura de gêneros de toda espécie, inclusive os não essenciais e de luxo. Por outro lado o movimento do mercado de títulos vem sendo realizado com maior calma e confiança.

E' surpreendente a vitalidade econômica e financeira da grande nação, pois não acreditamos hajam os 5E. UU. entrado, já, numa economia de mobilização, o que viria, de certo modo, justificar a passagem repentina de um estado semi-deflacionário a semi-inflacionário. A campanha da Coréia não pode ser encarada como um esforço militar de envergadura para aquele país, nem a aprovação do crédito extraordinário de 10 bilhões de dólares, para a defesa nacional, seria suficiente para modificar a sua conjuntura econômica. Além disso, esse crédito é previsto para ser utilizado num prazo de vários anos e apenas uma terça parte já teve autorizada sua aplicação.

Entendemos que tanto o recuo como a reação operada devem-se a fatores de ordem temporária, o que aliás vem caracterizando a prosperidade econômica dos EE. UU., sempre em processo de mudança, ora sofrendo contrações, de maior ou menor intensidade, ora com períodos de expansão transitórios.

Essa opinião é, aliás, coincidente com a dos técnicos norte-americanos que admitiram um forte recuo na atividade econômica e na marcha dos negócios em seu país, mas que foram unânimes em afirmar que os acontecimentos não atingiriam proporções alarmantes e que seria superados, por fim. Vê-se agora que não só não atingiram proporções alarmantes como que já foi ultrapassada a pior fase da conjuntura norte-americana no após-guerra.

A razão dessa transformação favorável é a pujança econômica dos EE. UU. aliada a procedimentos inteligentes dos responsáveis por ela, adaptando-se às contingências modernas da economia universal não obedecendo rigidamente, como no passado, às diretrizes da ortodoxia capitalista.

Não estão sendo cometidos agora os erros que comprometeram o êxito no combate às crises anteriores, quando se permitiu, nos momentos em que

(Conclui na 7.ª página)

INTERCÂMBIO COMERCIAL COM A VENEZUELA

Petróleo Para as Refinarias do Brasil

PRATICAMENTE, só em 1926, há 24 anos, portanto, teve início o intercâmbio comercial do Brasil com a Venezuela. Antes daquela data foram insignificantes as transações realizadas entre os dois países. Não obstante, coloca-se hoje a Venezuela entre os seis principais países latino-americanos abastecedores do mercado brasileiro; e, se considerássemos a origem da matéria-prima importada, ocuparia a Venezuela o segundo lugar, precedida apenas pela Argentina, no rol de nossas importações da América Latina. E' que as importações brasileiras de Trinidad e das Antilhas Holandesas são constituídas quase exclusivamente por produtos derivados do petróleo de origem venezuelana, obtidos nas refinarias norte-americanas e britânicas instaladas naquelas ilhas do Caribe. Dos Cr$ 2.000 milhões pagos pelo Brasil, em 1948, por suas importações de óleo, gasolina e querozene, quase Cr$ 1.500 milhões procederam de Trinidad e Antilhas Holandesas, enquanto cêrca de .... Cr$ 300 milhões eram de procedência norte-americana e sòmente uns Cr$ 200 milhões de procedência venezuelana. Trinidad e Antilhas Holandesas, porém, importam 80% da produção venezuelana de petróleo bruto que é enviado às grandes refinarias de Curaçau e Aruba para ser submetido à refinação e, posteriormente, exportado. Essas ilhas, como já vimos, abastecem a quase totalidade do consumo brasileiro de derivados do petróleo.

Giram em tôrno do petróleo, portanto, as relações comerciais do Brasil com a Venezuela, de vez que as exportações brasileiras para aquêle país vizinho são simplesmente uma resultante de nossas importações, ou, em outras palavras, constitui o Brasil um mercado comprador em relação à Venezuela e não um mercado vendedor. Mais do que qualquer outro país da América Latina, acha-se a Venezuela vinculada ao mercado norte-americano, com o qual mantém mais de 80% de seu intercâmbio comercial externo.

É DA ORDEM de 300 milhões de dólares o montante das inversões de capital norte-americano na Venezuela, dos quais cêrca de 90% na indústria do petróleo. Por êsse motivo, as exportações venezuelanas de petróleo são pagas em dólares sôbre os Estados Unidos. Isso torna o mercado venezuelano ainda menos acessível aos produtos de outra procedência, que não a norte-americana, do que qualquer outro país latino-americano, sobretudo no que se refere à classe de manufaturas. Todavia essa é a principal classe de produtos brasileiros exportados para a Venezuela, se bem que sua participação no montante venha decrescendo de ano para ano, principalmente a partir de 1946, como segue (em .... Cr$ 1.000.000):

ANOS	TOTAL	MANUFATURAS	%
1.944	70,8	68,2	96
1.945	231,1	214,1	93
1.946	138,7	78,5	57
1.947	140,6	58,8	45
1.948	121,8	55,2	45
1.949	32,2	14,6	45
1.950 (I-VI)	11,5	4,1	36

A observação desse fenômeno torna evidente, mais uma vez, a insensatez da medida que proibiu as exportações de tecidos brasileiros de algodão e "rayon", exatamente a partir de 1946. Nunca é demais repetir o que já temos dito em artigos publicados anteriormente nesta página, a propósito de tão descabida atitude, no momento preciso em que mais nos devíamos fixar nos mercados conquistados durante o período de guerra. Mesmo assim, continuam os tecidos de algodão a ocupar o primeiro lugar dentre os produtos brasileiros exportados para a Venezuela. (Ver quadro II no final deste artigo).

A REDUÇÃO das exportações de produtos manufaturados é a principal responsável pela queda do valor médio da tonelada exportada que chegou a alcançar a cifra de .... Cr$ 42.645,00, em 1944, sendo de apenas Cr$ 3.258,00 em 1949, o mais baixo valor do decênio. O arroz e o algodão seguem-se aos tecidos, na relação dos produtos brasileiros importados pela Venezuela.

No que se refere ao primeiro, não há perspectivas de uma expansão no mercado venezuelano, de vez que naquele país êsse cereal é cultivado em grande escala, se bem que em parcelas pequenas de menos de um hectare, o que proporciona cêrca de metade das necessidades do país em tal produto. O govêrno, porém, está estimulando o cultivo do arroz mediante a concessão de créditos, o fornecimento de sementes e maquinaria, a construção de moinhos e a divulgação de processos modernos de cultivo. Os frutos dessa iniciativa refletem-se bem na queda das exportações brasileiras de arroz para aquêle país, que, de .... Cr$ 49.007.000,00 em 1947, caíram a Cr$ 17.715.000,00 em 1948.

Quanto ao algodão, ainda que sua produção na Venezuela venha aumentando neste último decênio, continuam em ascensão as importações do produto brasileiro, devido, sobretudo, ao desenvolvimento da indústria de tecidos naquele país.

O babaçu, em amêndoas, aparece pela primeira vez em 1948 entre os produtos nacionais exportados para a Venezuela, em valor apreciável, colocando-se, juntamente com os tecidos, o algodão e arroz, no rol dos quatro únicos itens que ultrapassaram 10 milhões de cruzeiros.

Na classe de manufaturas, além de tecidos, dois outros itens vêm se firmando no mercado venezuelano: produtos químicos e farmacêuticos e tubos rígidos de ferro e aço, cujas exportações foram as seguintes a partir de 1944 (em .... Cr$ 1.000.000):

Anos	Produtos químicos e farmaceuticos	Tubos rígidos de ferro e aço
1944	4,7	—
1945	6,5	—
1946	10,0	1.2
1947	8,7	2.4
1948	9,6	2.4
1949	1?,0	—
1950 (I-VI)	3,4	—

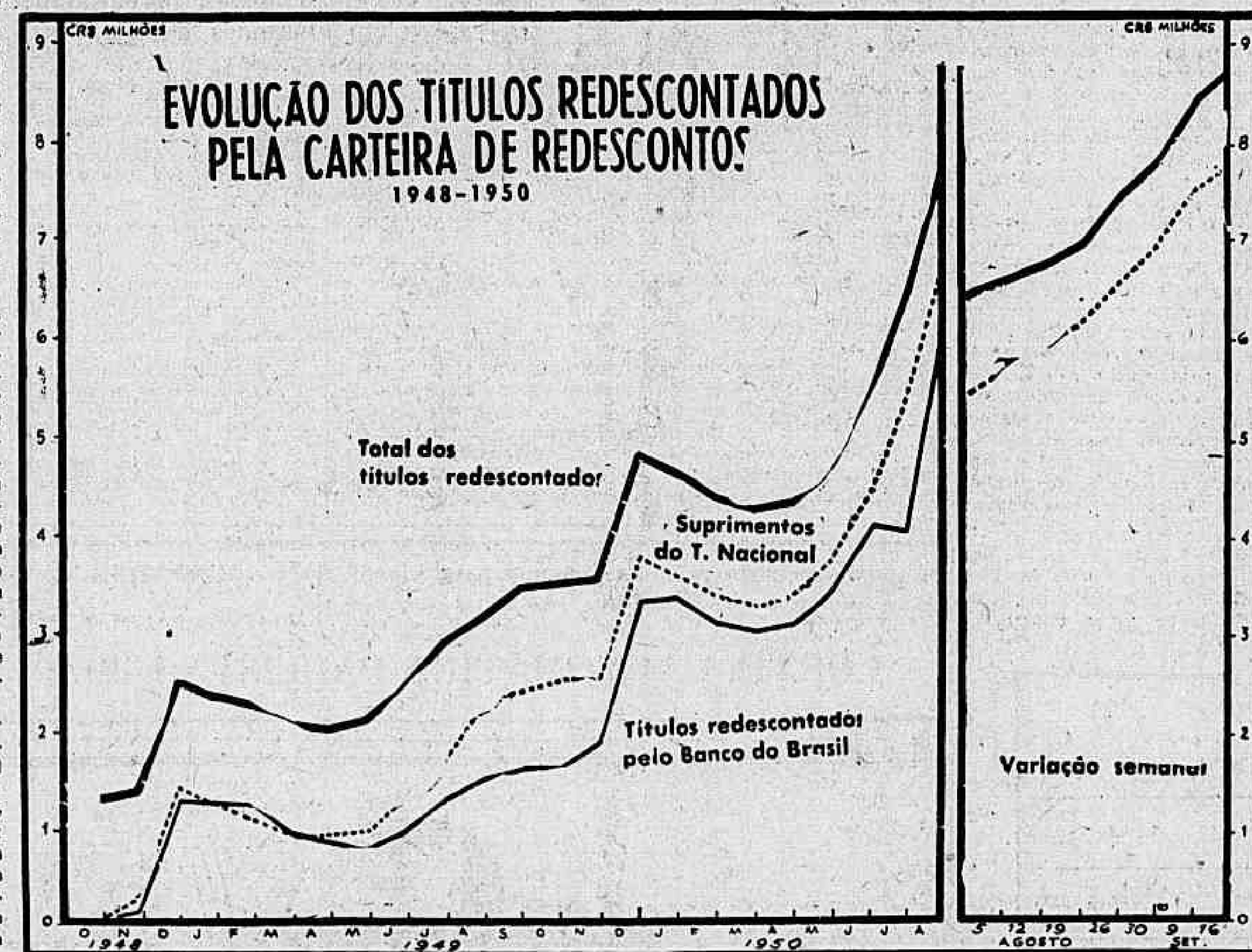
A VENEZUELA compete com o Brasil no mercado internacional, com alguns de seus produtos, destacando-se dentre eles o café, o seu mais importante item de exportação, depois do petróleo, o que lhe assegura a posição do terceiro país produtor da rubiácea na América Latina, com uma participação de 5% de todas as exportações do referido produto.

O cacau e o minério de ferro são outros dois dos principais produtos com os quais a Venezuela compete com o Brasil no comercio internacional. De pouca significação, como o café, é, também, a concorrência do cacau venezuelano ao do Brasil, pois não ultrapassa de 2% sua contribuição, desse produto, no suprimento mundial. O mesmo já não acontece, porém, com o minério de ferro, cujas jazidas, que apenas começam a ser exploradas, situadas próximo à costa e dos mercados americanos, ao contrário das jazidas brasileiras, conferem ao produto venezuelano posição vantajosa, capaz, mesmo, — segundo observadores autorizados — de prejudicar seriamente a colocação do minério brasileiro.

Como aconteceu em relação aos demais países do continente, a última guerra estimulou as relações comerciais brasileiro-venezuelanas. Nossas exportações para a Venezuela chegaram a atingir quase 232 milhões de cruzeiros em 1945, quando o total das exportações brasileiras para o país limítrofe até 1940 montou a pouco mais de 16 milhões de cruzeiros.

Até 1933, nossa balança comercial com a Venezuela nos foi sempre desfavorável, atingindo a quase 220 milhões de cruzeiros o "deficit" do perío-

(Conclui na 7.ª página)



OS REDESCONTOS E O BANCO DO BRASIL

O MEIO CIRCULANTE de um país em desenvolvimento não pode permanecer estabilizado durante longo período, sob pena de causar sérios embaraços ao seu desenvolvimento econômico. Essa variação, porém, não deve ficar ao sabor da opinião dos poucos homens responsáveis pelas finanças públicas, dada a extrema tentação que constitui. Desde longa data que a emissão de papel-moeda tem sido utilizada como a válvula mais fácil para equilibrar os orçamentos públicos, e... desequilibrar a evolução da atividade econômica.

Outrora, quando ainda podia funcionar o padrão ouro, o montante da circulação monetária mantinha-se preso, por uma relação fixa, à quantidade de desse metal existente nos cofres do Banco Central ou do Tesouro. Há poucas décadas atrás, vários povos sentiram a necessidade de abandonar tal sistema monetário, pois não possuía a flexibilidade necessária à expansão paralela do meio circulante e da produção.

A situação ideal, no mundo econômico, é, sem dúvida, a de equilíbrio. Esse equilíbrio, porém, pode ser obtido, uma vez que os fenômenos econômicos são essencialmente dinâmicos, por intermédio de uma variação proporcional de todos os elementos que configuram o quadro da economia nacional ou mesmo da internacional.

Tendo sido abandonado o mecanismo do padrão ouro, a quantidade de moeda em circulação deixou de ter qualquer elemento que lhe servisse de freio, ficando sujeita à prudência, honestidade e senso de medida dos responsáveis pela política financeira dos vários países.

Para evitar esse grave inconveniente foram adotadas diversas soluções. No Brasil, por exemplo, sujeitaram-se as emissões monetárias à prévia autorização do Congresso Nacional.

Os estudos revelaram a necessidade de uma variação sazonal do meio circulante, a fim de permitir, em certas fases do ano, um aumento do crédito à produção. O comércio, a indústria e, sobretudo, a agricultura, têm em determinados meses do ano maiores necessidades de créditos a curto prazo, para o financiamento de suas atividades. A fim de se possibilitar tais contrações e expansões do organismo econômico, sem que haja ruptura do equilíbrio geral, criou-se a Carteira de Redescontos junto ao Banco do Brasil.

A função deste órgão seria, portanto, a de regular a circulação monetária e o crédito bancário, tendo para isso, em mãos, a arma das taxas de redescontos.

OS VÁRIOS RAMOS da atividade econômica têm sempre necessidade de créditos a curto prazo, em consequência, principalmente, do tempo que geralmente medeia entre o momento em que são pagos os fatores da produção e a em que se processa a venda do produto ao consumidor final. As empresas regulam essas necessidades de caixa, através do desconto de títulos. Por exemplo, se uma empresa industrial vende a um comerciante uma determinada partida de seu produto, recebe, realmente, como retribuição imediata, um título de crédito — a duplicata. Caso o industrial se encontre com insuficiência de caixa, vai ao banco com que costuma operar, e desconta esse título, recebendo em dinheiro o seu valor menos a comissão cobrada pelo banco, regulada pela taxa de desconto.

De posse de todos esses títulos, os bancos, sempre que são solicitados pelos clientes para mais crédito, recorrem à Carteira e realizam a operação de redesconto. A diferença entre a taxa de desconto e a taxa de redesconto — a comissão cobrada pela Carteira — constitui, nestes casos, o lucro dos institutos financeiros privados. Quando há necessidade de facilitar o crédito bancário, esse órgão reduz a taxa de redesconto, tornando assim a operação mais interessante para os demais bancos.

O governo, como as empresas privadas, possui suas dificuldades de tesouraria. Ele também tem um banco com o qual opera e ao qual recorre,

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Disponibilidades a Inverter

GRAÇAS à elevação dos preços do café e do cacau e às restrições que vêm sendo feitas às compras externas, conseguiu o Brasil, afinal, saldar os seus débitos comerciais, na área do dolar, contraídos após a extinção das divisas acumuladas nos Estados Unidos da América, durante a guerra. Isso foi conseguido malgrado as

(Conclui na 7.ª página)

CORRESPONDENCIA E PUBLICAÇÕES

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e as correspondências referentes aos assuntos tratados nesta página a J. SOARES PEREIRA,
Chefe da Equipe de Economia do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — RIO DE JANEIRO, Distrito Federal.

REVISTA DO

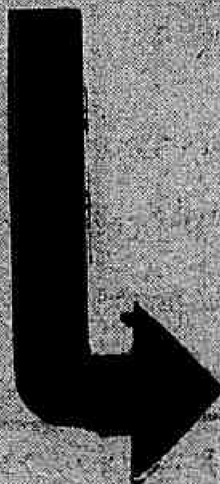
Diário Carioca

4.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo, 8-10-50



Agora, deixe-me procurar nos seus bolsos...

VEJA E LEIA NESTE NÚMERO

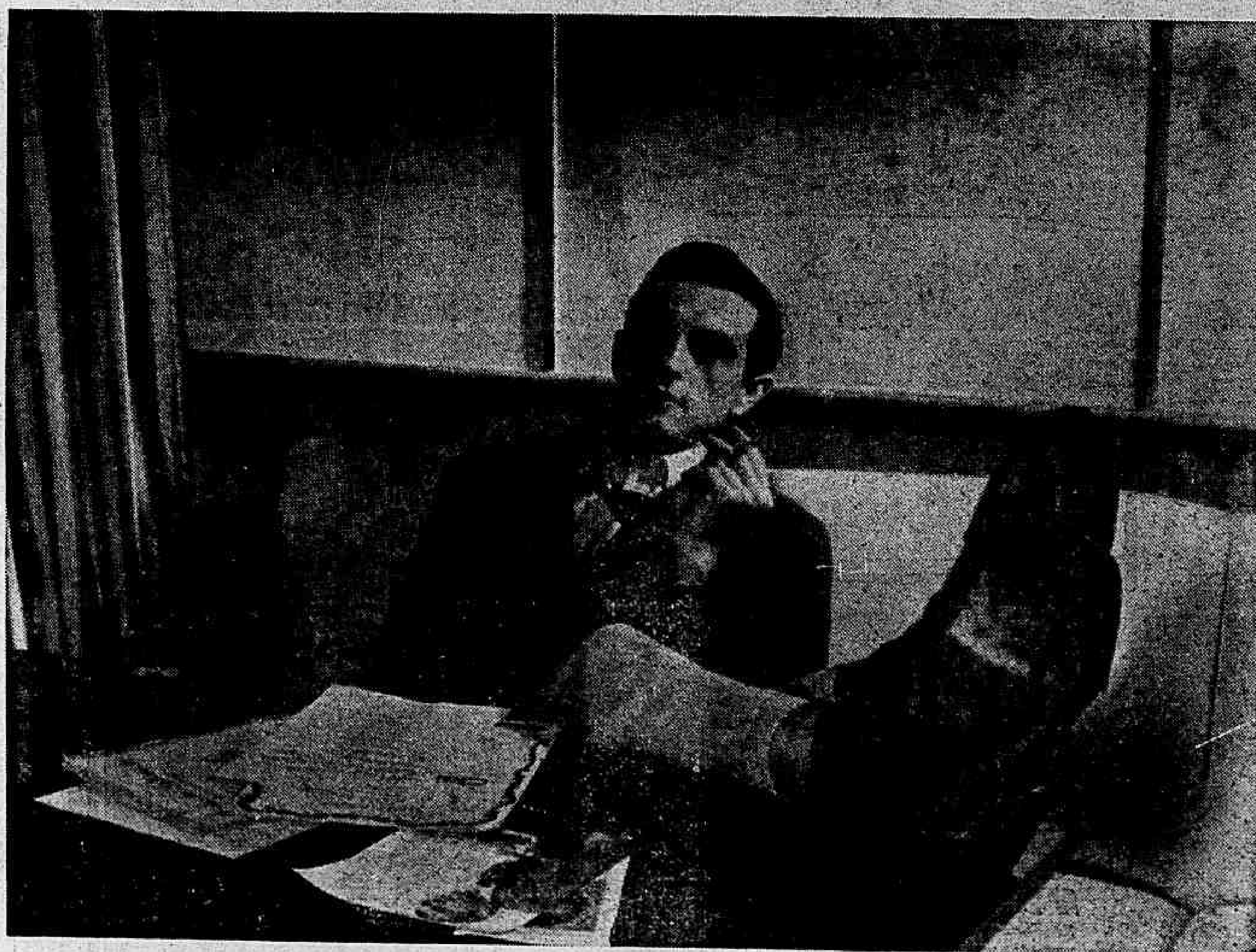


MICHEL ALLARD ★ COISAS DE UMA TORCEDORA ★ SOFÁS ★ WILMA SANTOS SÉRGIO ★ VESTIDOS PARA FORMATURAS UMA BOLSA E UM CHAPÉU ★ AGARRE SUA EMPREGADA ★ DISCO ★ XADREZ PARA O MENU DE HOJE ★ BRIDGE





CÉLIA é uma composição feita para uma jovem brasileira, por quem Michel Allard se apaixonou fulminantemente   UMA canção alegre



NADA menos de seis composições já produziu Michel. Apren deu a fazer as letras com Charles Trenet, que é um bom amigo

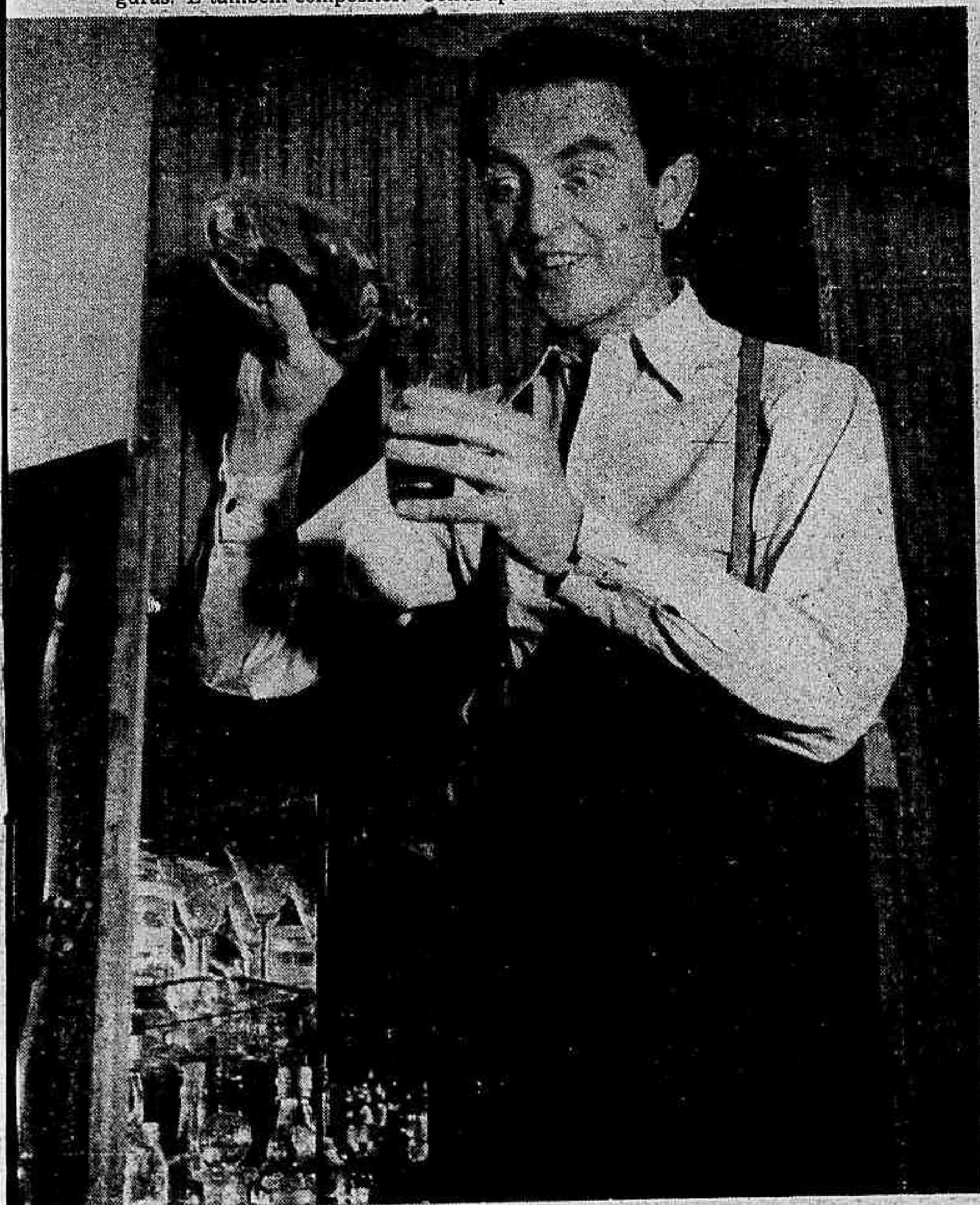
MICHEL ALLARD

O MAIS JOVEM EMBAIXADOR DA CANÇÃO FRANCESA

MICHEL Allard é um cantor típico de após-guerra, pois o seu lançamento deve-se à sua participação no último conflito. No coral do colégio demonstrara qualidades. Fizera parte também do orfeão de sua terra (Monte Dore) como primeira figura. Sua aspiração, no entanto, era cursar a Escola Militar de St. Cyr, destruida na guerra. Lutou na Resistência e apresentou-se voluntário ao ser a França invadida pelos aliados (1944), servindo como oficial de ligação entre o Exército francês e o VII Exército americano. Encontrou, então, diversos cantores norte-americanos, que o incentivaram a tornar-se um profissional do canto. Principiou a cantar na Emissora do Exército Americano. Terminada a guerra, cantou na Rádio Difusora Nacional francesa e em "boites" da praça Pigalle. Em 1947, fugindo à crise na França, veio para o Brasil, tornando-se conhecido e aplaudido de nosso público. Seu sonho é cantar num "music-hall" de Nova York, com uma orquestra de cento e cinquenta figuras. É também compositor. Conta apenas 24 anos de idade.



PREFERE executar a música antes de escrever a letra, mas, atualmente, consegue musicar as letras já feitas



VEIO para o Brasil atraido pela sua fama de amavel terra de mulheres bonitas



MICHEL acha o rítmo brasileiro bastante dificil

Regras



NÃO use vestidos apertados, nem se deixe empolgar a ponto de prejudicar outrem



FREQUENTEMENTE é êsse o resultado de uma torcida frenética: necessidade de assistência para reanimar



VEJAM que adorável expressão a de uma torcedora que perde completamente as estribeiras com o seu vizinho

CAROL Channing, estrela de "Os Homens Preferem as Louras" e seu marido Alexander Carson, apresentam nas fotografias que ilustram estas páginas uma série de exemplos do que os torcedores não devem fazer, quando apreciam um jôgo emocionante. Tudo é muito aplicável às senhoras e senhoritas que, desde a realização dos jogos da Copa do Mundo, deram de frequentar o Estádio Municipal, aos domingos. Também às amantes de corridas de cavalos é conveniente observar os efeitos que produz uma torcida sem comedimento, ou um traje impróprio para assistir a competições esportivas. Custa muito pouco evitar acidentes e incidentes desagradaveis como êsses.

Para Um Bom Torcedor

As Mulheres Não Devem Levar Sombrinhas Para os Campos de Futebol — Nem Sapato de Salto Alto Nem Saias Apertadas



PRAÇA de esportes é local impróprio para cuidar-se do "make-up". Depois do jogo haverá muito tempo



POUCO a pouco o braço da mocinha vai invadindo o território alheio, como se não bastasse o incômodo de uma altíssima aba de chapéu a ocultar uma parte do espetáculo



A G O R A é a vez dêle: entusiasmou-se e está comunicando, a cotoveladas, sua esportiva angústia

ENRE os sensatos conselhos apresentados pela dupla de experimentados torcedores norte-americanos (Alex Carson é astro de "foot-ball" americano) figura como medida preliminar deixar-se em casa todo material que se possa transformar em arma contundente, como sombrinhas e sápatos de salto muito alto. Em segundo lugar, é preciso que a mulher não se esqueça de que o seu vizinho tem todo direito de assistir à partida sem ser incomodado pelas suas cotoveladas, ou suas atitudes de extrema excitação. As fotografias, porém, mostram detalhadamente o que poderá suceder quando desrespeitadas as regras que deve seguir todo bom torcedor.



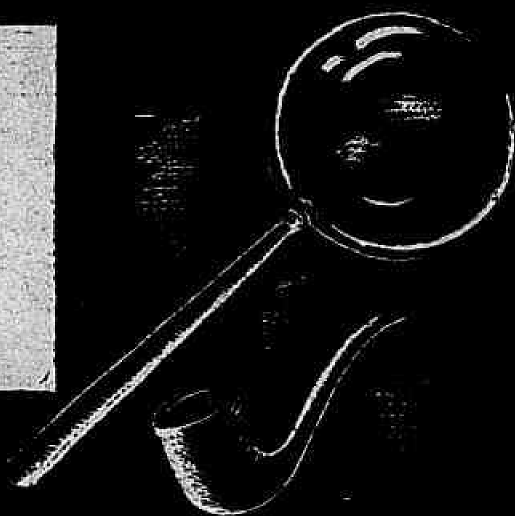
POSITIVAMENTE ela não toma conhecimento do interêsse do resto da humanidade

O CRIME DO CASSINO

CAPÍTULO XI

O ÚLTIMO ELO

TIMBAÚBA



A QUEM caberiam os bens deixados por Helena de Miranda? Sendo divorciada, pois a morte do seu ex-marido era apenas suspeitosa, não tendo descendentes de qualquer espécie, sendo orfã de pai e mãe, o inventário dos seus haveres estava à espera de alguem que se reabilitasse no processo da sucessão. E os bens, diga-se de passagem, não eram poucos.

Além do rico palacete da Urca, magnificamente mobiliado, de jóias riquíssimas, de apólices da dívida pública federal, de ações de importantes companhias industriais que distribuiam esplêndidos dividendos, de grandes importâncias depositadas a prazo fixo em dois ou três bancos, havia ainda magnífica estância na fronteira do Rio Grande do Sul, cujo valor era superior a um milhão de cruzeiros e de onde provinha a maior parte de sua renda.

Cálculos rápidos estimavam sua fortuna em quatro a cinco milhões de cruzeiros, isenta de qualquer ônus. Quem seria o beneficiado? Era o único ponto que faltava a Timbáo esclarecer, para dar por encerradas todas as investigações que vinha fazendo em tôrno do agora famoso crime do cassino. Como saber a verdade? No palacete da Urca as duas tias da morta e os empregados nada sabiam informar. A casa continuava com seu rítmo habitual, aguardando que o caso fosse solucionado. As tias se referiam ora a parentes em 3.º grau, existentes no Rio Grande do Sul, que tinham sido desde logo avisados do ocorrido e por isto chamados ao Rio, ora ao advogado da morta, que conheciam de vista, muito embora não tivessem guardado o nome. Este advogado, segundo os informes prestados pelas duas velhas, mensalmente comparecia ao palacete da Urca, mantinha-se em longa palestra com Helena de Miranda em seu "boudoir" e tratava com muita intimidade a dona da casa. Mesmo perante os empregados e as duas tias, Helena tratava-o na segunda pessoa do singular, sendo correspondida de forma idêntica. Era ele que lhe trazia, no princípio de cada mês, a importância correspondente a seus rendimentos.

As tias se referiam também a um irmão da morta que não viam há muito tempo. Abandonando a casa paterna quando Helena ainda era menina, em consequência de uma série de desavenças com o pai, que o castigara duramente, este irmão desaparecera. Nem o pai, nem outro qualquer parente jamais teve notícias suas. Sumira completamente. Para uns mudara de nome e encetara nova vida em lugar distante, para outros teria morrido em lugar incerto, para outros, ainda, teria se formado e exercitava sua profissão na capital do país. Era mais um problema que se apresentava ao velho policial. Teria que conhecer este advogado tão íntimo de Helena de Miranda e saber onde estava e o que fazia este irmão que desaparecera tão misteriosamente. Talvez que um ou outro lhe desse novas diretivas, que confirmassem as suspeitas que tinham criado profundas raizes em seu espírito. E se o encontro destes novos personagens mudasse completamente a face do problema? Se fossem outras as equações a resolver? Se suas suspeitas, finalmente, não tivessem razão de ser?

Então só havia uma solução: recomeçar. Recomeçar! Palavra sempre triste para um policial encarregado de certa investigação. Recomeçar! Por que não tinha tratado antes dêsse advogado e dêsse irmão?

x x x

QUATRO eram as Varas de Orfãos e Sucessões. Se havia algum pedido referente ao inventário dos bens deixados por Helena de Miranda ou execução de testamento por ela feito, seria naquelas Varas que o caso deveria estar ajuizado. Timbáo resolveu, então, apurar. A's 11 horas estava êle no Fôro. Até às 13 horas ficou impossibilitado de agir, aguardando a chegada dos juizes. Sòmente às 17 horas pôde terminar seu trabalho. Nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas nada havia a respeito. Na 4.ª, porém, o sorriso voltou aos lábios do policial. Alí já estava em andamento o inventário dos bens deixados pela assassinada. A petição não era longa e detalhava os haveres da "de cujus", os locais em que os mesmos se encontravam, seus respectivos valores, a falta de qualquer outro herdeiro. Estava instruida com certidões e outros documentos. Reclamava a sucessão um irmão da morta que, sendo advogado, agia em causa própria.

Timbáo olhou a assinatura feita com mão firme, cujo traço denotava energia e decisão. Olhou-a longamente como se ela tivesse algum poder hipnótico. Dirigiu-se ao escrivão e pediu que lhe fosse fornecida uma certidão da petição inicial. Queria-a imediatamente, no interesse da Justiça. Meia hora depois retirava-se do Fôro o detective. No bolso interno de seu paletó levava a certidão, que seria o elo final que faltava para ser fechada a cadeia. Este elo lhe dava a certeza que não teria de recomeçar. Pelo contrário, teria de agir, agir imediatamente. E por isto minutos depois apresentava-se no escritório do advogado. Recebeu-o uma moça sentada em frente de u'a máquina de escrever.

— Que deseja o sr.?

— Necessitava falar com urgência ao dr.

— No momento não está.

— A que horas poderia encontrá-lo?

— Na certa das 9 ao meio-dia.

— E depois das 12 horas?

— Aqui nunca vem depois das 12 e antes das 17. Neste horário, o sr. só poderá falar com êle na repartição onde trabalha.

— Poderia me escrever num pedaço de papel o local onde trabalha e o número do telefone?

— O sr. vai procurá-lo? Ele não gosta mui-



to de se avistar com os clientes na repartição. Contudo, como o sr. diz que é um caso de urgência...

— Da máxima urgência, senhorita.

— Aqui o tem então. O nome do dr., a rua e o número onde está localizada a repartição e o número do telefone.

— Muito agradecido, senhorita. Muito agradecido.

— Quer que dê algum recado? Não quer deixar qualquer bilhete? Talvez ainda venha hoje.

— Obrigado. Meu caso só pode ser resolvido pessoalmente. Diga-lhe, porém, que o procurou um velho conhecido de Helena de Miranda, chegado do sul.

— De Helena de Miranda, disse o sr.?

Sem dar resposta à pergunta que lhe era feita e sem dar atenção ao espanto que se estampava no rosto da dactilógrafa, Timbáo deixou o escritório. Não tinha andado cinquenta metros quando alguém o chamou pelo nome. Timbáo voltou-se. Era o dr. Fenelon — como sempre, elegantemente vestido. Em pé, na beira da calçada, o delegado do 2.º distrito chamou-o para perto de si. Era para dizer-lhe que tinha conseguido que fosse decretada a prisão preventiva do engenheiro, já tendo sido enviado à Delegacia de Vigilância o competente mandado. O caso estava, assim, policialmente encerrado, nada adiantando, portanto, as investigações intermináveis que o velho policial vinha realizando.

— Eu continuarei, dr. Fenelon.

— Para que, se a Justiça já reconheceu, em parte, a responsabilidade de Ernesto de Franco?

— Não o julgo culpado. O assassino de Helena de Miranda é outro.

— A mesma cantilena, meu velho. E' outro, diz você. Quem? Dolorosa interrogação. Não há outro, Timbáo. Acabe com esta mania. Habitue-se a ver as coisas como elas realmente são.

— Recebi uma ordem da chefia de Polícia e só por determinação contraria pararei as investigações. Elas estão bem encaminhadas, fique certo, dr. Fenelon. Tenho todos os trunfos na mão. Conheço o caso nos seus mais íntimos detalhes. Sei tudo.

— Tudo, Timbáo? Você sabe tudo? Coitado, meu velho. Confesso que tenho pena de você. Embora as desavenças que temos tido, nunca pus em dúvida sua habilidade como policial esperto. Acho que você está perdendo o cartaz, Timbáo. Velhice, talvez.

— Na verdade, dr. Fenelon, os velhos são cheios de caturrice. Quando implicam com uma coisa, não cedem. Ficam firmes.

— Pois, meu velho, continue. Ninguém o impede de continuar suas diligências misteriosas. Para mim, com a prisão preventiva de Ernesto de Franco, o caso está liquidado. Estou cheio de crime do cassino e enquanto não aparece outro vou aproveitar o descanso e gozar este maravilhoso verão. Vou entrar de férias e pretendo gozá-las em Friburgo. Conhece Friburgo, Timbáo? Aquilo é uma delícia. Clima maravilhoso, alimentação sadia, vida alegre e umas pequenas do outro mundo. E' uma delícia.

— Quando entra de férias, dr. Fenelon?

— Depende apenas da designação do meu substituto. Logo que êle se apresente raspo-me, Timbáo. Vou para as alturas.

x x x

ÀS 19 horas era intenso o movimento no gabinete do chefe de Polícia. Como de hábito, a sala de espera estava cheia de autoridades, chefes de serviço, funcionários graduados, jornalistas. Todos queriam se entender com o alto gestor policial, a propósito de qualquer coisa. Alguns nada tinham de especial a falar. Iam ali por simples rotina. Com muito custo, vencendo os maiores obstáculos criados pelos guardas que tomavam conta das portas de acesso ao gabinete, Timbáo conseguiu chegar até a sala. Agora era esperar sua vez. O detective, compreendendo que qualquer demora seria prejudicial ao serviço de que estava incumbido, escreveu algumas palavras em um pedaço de papel e pediu a um dos oficiais de gabinete que o entregasse ao chefe de Polícia.

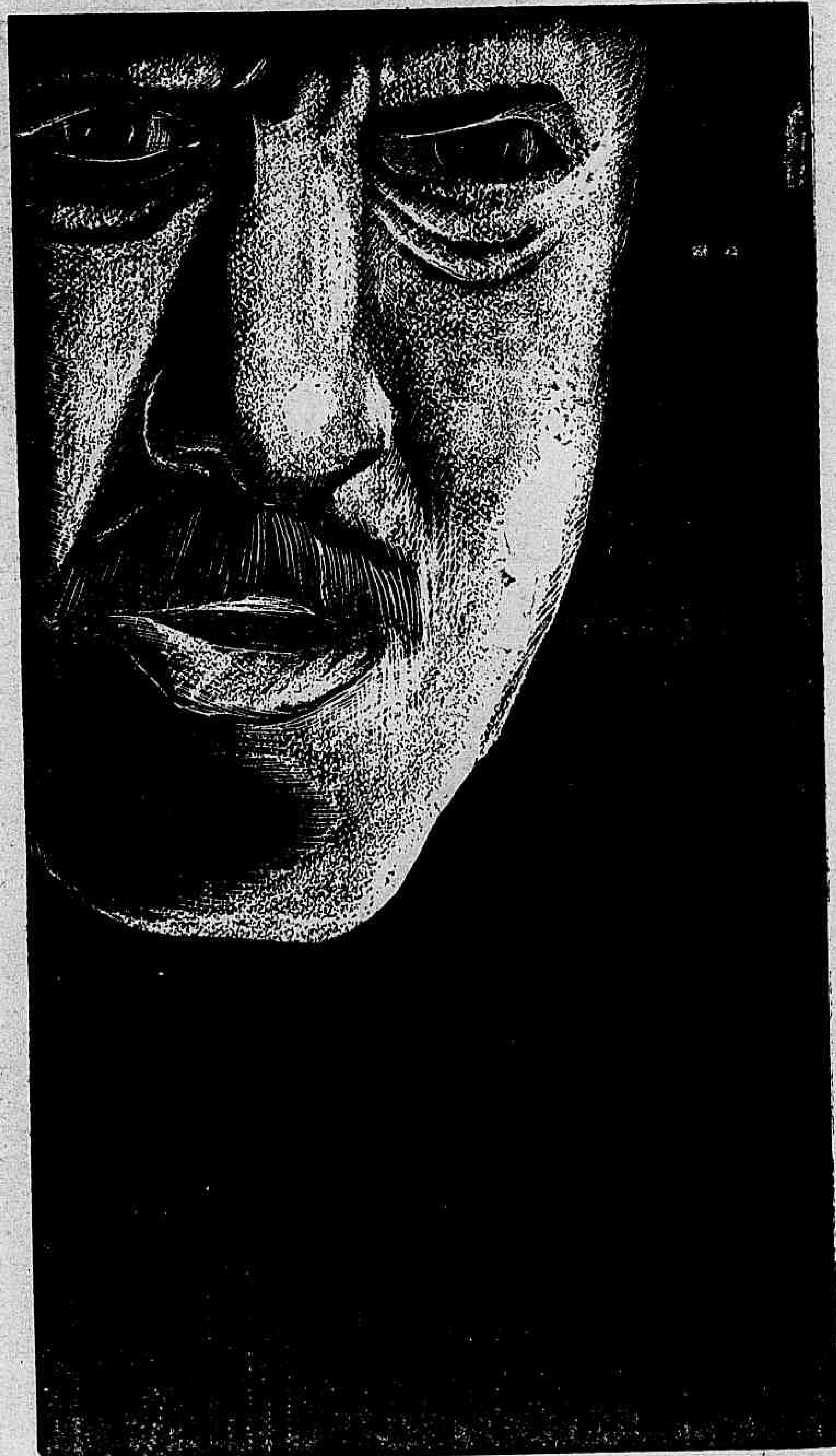
Não eram passados dez minutos quando foi levado à sua presença. O chefe levou-o para um canto do gabinete e ali conversaram longamente. Timbáo falava calmamente e à medida que expunha os fatos ia mostrando alguns papéis que retirava de uma velha pasta. ***A fisionomia do chefe de Polícia revelava um profundo espanto. Ele estava admirado, espantado com aquilo que o velho policial lhe dizia.*** As pessoas que estavam no gabinete acompanhavam, sem nada compreender, aquela conversa em meio tom. De que se tratava? Ninguém podia atinar. Os boatos mais absurdos foram criados. A conversa já durava quase uma hora quando Timbáo se despediu.

— Até amanhã, excelência. Desculpe-me o tempo que tomei. Só vim incomodá-lo depois de tudo pronto.

— Estou muito satisfeito, Timbáo. Quando o designei para este serviço estava certo do seu êxito, aliás, espetacular.

— Estamos então combinados, excelência.

— Perfeitamente. Amanhã, às primeiras horas, tomarei as providências necessárias. E todo sigilo é pouco.



Eram quase 22 horas quando o velho policial, atravessando o largo portão de ferro, chegava à rua da Relação. Alguém veio-lhe ao encontro. Era o dr. Fenelon.

— Você por aqui, Timbáo?

— Vim comunicar ao chefe a decretação da prisão preventiva do engenheiro.

— E o que êle disse?

— Que parasse com as diligências. O caso já estava solucionado.

— O que foi que eu lhe disse hoje, meu velho? Desta vez venci, Timbáo.

— Está certo. E' da vida. Amanhã vencerei eu.

Dobrando a Avenida Gomes Freire o velho policial desapareceu na noite que avançava lentamente.

Wilma Santos Sérgio

UMA SÉRIA CANDIDATA AO TÍTULO MÁXIMO

Estuda Espanhol e Gosta de Tangos Argentinos — Gosta do Bairro em Que Reside: o Méier



ULTIMAMENTE a líder do concurso tem-se interessado de preferência por tangos argentinos

WILMA ostenta, entre outras condições para a conquista do título de "Rainha dos Subúrbios", sincera amizade ao bairro em que mora

WILMA Santos Sergio vem ocupando a liderança do concurso para escolha da "Rainha dos Subúrbios" com uma firmeza que prenuncia vitória. Se é verdade que tôdas as candidatas alimentam esperanças e que dentre elas muitas preferem acumular votos, para o último lance, também é certo que Wilma tem sôbre tôdas a vantagem de uma colocação assegurada por larga margem, com as honras de uma indiscutivel superioridade durante prazo tão longo que constitui ótimo indicio.

Se conseguir manter-se no primeiro posto, Wilma Santos Sergio terá recebido justo prêmio, pois que realmente merece o título. É uma jovem que não mora nos subúrbios com os olhos sempre voltados para uma oportunidade de fuga. Gosta da vida simples do seu bairro, interessa-se pelos problemas da população suburbana e nem mesmo admite a idéia de que possam outras zonas da cidade parecer melhores para sua residência.

— Não vejo motivo para preferir outros bairros, diz. Há quem justifique a sua preferência pela zona sul alegando que a praia faz muita falta. Acredito, porém, que isso não é um motivo suficiente para que uma pessoa esqueça os seus amigos, os seus hábitos. Eu, pelo menos, encontro no meu bairro tudo de que preciso: tranquilidade, carinho, sinceras amizades, ambiente próprio para estudar e trabalhar sem a solicitação de atrativos que viessem roubar um tempo precioso.



ATÉ os passarinhos gostam de Wilma Santos Sergio, retribuindo o carinho com que ela os trata



WILMA não arrisca muitos sonhos, mas na verdade tem direito de ir formulando seus projetos

RESIDINDO no Méier, Wilma Santos Sérgio estuda no Colégio Piedade, o educandário que o professor Gama Filho criou e dirige. Ela tenciona fazer carreira como professora de línguas, o que a leva a dedicar-se com ardor ao estudo de francês e inglês. Considera a carreira de professora como ideal para moças, dêsse modo confirmando seus princípios conservadores, recebidos na educação caseira. Isso não quer dizer, no entanto, que Wilma seja uma criaturinha sistemáticamente predisposta a criticar tendências e costumes. Ao contrário, possui excelente humor, gosta dos esportes e tem como principal divertimento os passeios, que realiza todos os domingos, pela circunvizinhança de sua residência.

Depois que assumiu a liderança do concurso Wilma passou a interessar-se também pelo aprendizado de espanhol, preparando-se para a eventualidade de uma visita a Buenos Aires, que é o prêmio principal destinado à vencedora. À medida que sua vantagem sôbre as demais candidatas aumenta mais intensifica ela seus estudos.



PRATICA o ciclismo como esporte e como divertimento, realizando longos circuitos



UM SONHO de delicadeza e romantismo é êste vestido de baile, em organdi suiço, bordado em branco e babados de renda branca na saia



MODELO "Night Club Frook", para a noite, combinando o corpinho em veludo preto, sem alças, com a saia de tafetá acetinado

AS PEROLAS estão em grande moda e as casas especializadas em joias têm demonstrado grande interêsse pelas fantasias em que se combinam êsse material e pedrinhas de adôrno, variaveis, não sendo raras as vezes em que se apresentam composições formando miniaturas de animais, ou de tipos humanos.

Completando o efeito de um colar de pérola de três voltas, poder-se-á usar, com grande vantagem, um pingente também de pérolas e um laço de veludo, de preferência negro, junto ao fecho, num dos lados, como se pode observar numa das fotografias reproduzidas nesta página. Convem chamar a atenção, também, para outro dos modelos apresentados: o conjunto lançado por Krammer, num desfile de modas em Nova York. Trata-se de um colar confeccionado em metal flexivel, com inscrustação de pedras coloridas, brincos ornados com duas pedras e, como nota mais original, um bracelete composto de um circulo de veludo elástico (ou franzido com lastex) enfeitado de pedras iguais às usadas no colar e nos brincos.



CONJUNTO de jóias, criação de Krammer



JÓGO de pérolas, uma criação Richelieu



MODELO para noite, em organza, estampada em verde e rosa. O decote é contornado com aplicações do estampado do tecido



VESTIDO de baile em organdi branco, todo enfeitado com fitinha verde e pespontado no sentido horizontal. É elegante e de aspecto alegre

Para as Festas de Formaturas

Os Adornos de Perolas



PINGENTE de pérolas, com laço de veludo



BRINCOS e broche, em um jôgo combinado

O Festim dos Solteirões

Apenas uma reunião íntima, disse o quarteto de solteirões... Mas a festa cresceu, cresceu e de repente êles viram que tinham dado a festa mais fabulosa dos anais de Hollywood

NÃO é mais novidade para ninguém o fato de Cary Grant, Jimmy Stewart e Eddie Duchin estarem presentemente casados, enquanto que eu ainda continuo solteirão, pelo menos por enquanto. Toco nesses assuntos por uma razão (além de querer pôr meu nome no lado de alguns dos nomes famosos do momento): é que há alguns anos atrás nenhum de nós pensava em se casar. Nessa mesma data, organizavamos pela primeira vez o "Baile Anual dos Solteirões" de Hollywood — indiscutivelmente a festa melhor de todas as festas da colônia cinematográfica.

Como entramos em entendimento para a realização do primeiro baile, confesso que não encontro resposta para dar a ninguém. Mas agora me lembro: no último inverno de 1945 regressei a Hollywood a fim de reassumir meu posto de escritor de cenários. Certa noite, dei cara a cara com Eddie Duchin, um velho amigo e companheiro de lutas; pouco depois se reunia a nós dois o simpático Jimmy; após alguns momentos de conversa, surpreendi-me dizendo: "está bem, vamos dar uma festa".

Duchin concordou imediatamente, o mesmo fazendo Jimmy; mas ele levou pelo menos vinte minutos para dizer: "ótima idéia!" Pensavamos assim: sendo nós um grupo de solteirões inveterados, seria interessante pagarmos às pessoas que nos cumularam de gentilezas durante a nossa estada em Hollywood com uma festa dedicada a elas; festa que reuniria cerca de 75 pessoas, um grande salão, cachorros-quentes, sanduiches, cerveja, uisque e uma pequena orquestra.

Mas isso teria acontecido, se meu amigo Duchin não tivesse aparecido no dia seguinte acompanhado do meu amigo Cary Grant; a partir desse momento, toda a história se transformou numa sequência interminável de projetos fabulosos, fantásticos mesmo e que abrangiam quase o mundo todo.

A fim de planejarmos a saturnália, reuniamo-nos na residência de Grant, semanalmente; e foi lá que Stewart e eu perdemos completamente o controle do baile. Jimmy levou muito tempo para discutir os detalhes e demorava demais para emitir suas opiniões; eu falava demais, e não sei porque ninguém prestava atenção ao que eu dizia.

Resultado: alguns dias depois, a festa se transformou, de um baile de 75 convidados, numa recepção de para mais de 400 convidados. O pequeno salão escolhido se transformou num vasto salão (o do Clover Club) e a pequena orquestra, por sua vez, num conjunto de músicos que espantaria o próprio Toscanini. A comida seria dada por Mike Ramanoff e os convidados teriam, não somente champagne, mas também vinhos caros, etc.. Outros pequenos detalhes (como as flores, o pianista para o bar, carros especiais para montarem guarda na porta de entrada), ficaram a cargo de Irene Selznick, nossa amiga mútua. E se vocês pensam que ela não sabia onde tinha o nariz, então vocês não viram a peça "Uma Rua Chamada Pecado" da qual ela foi produtora, lembram-se?

Chegou o dia do grande baile, como chegam todos os outros dias; Stewart e eu jantamos juntos e depois nos dirigimos para o Clover Club, para ver como as coisas iam marchando. A essa altura, eu já estava como que entorpecido; era como se estivesse sob a influência de bebidas, comprometido a comprar um iate no valor de 500 ou 700.000 dólares, sem dispor do dinheiro.

Quando chegamos ao clube, a confusão era tremenda; homens lavavam o chão, outros instalavam mesas alugadas e cadeiras; outro grupo descarregava caixas de licores, etc.. Ao observarmos isso tudo, vimos quatro homens se curvarem ao pêso de quatro estátuas de solteirões, feitas de gelo, imaginem! No centro da pista de dança, um sujeito desconhecido estava sentado numa mesa, arrumando as decorações e flores. Estavamos cercados de caixas e caixotes sem número — tantos que poderiam muito bem transportar a mobília inteira de todos os apartamento da Manhattan!

Stewart dirigiu-se para a pista de dança e displicentemente apanhou uma das flores que o homenzinho preparava; levou-a ao nariz e, ao fazer isso, vi-o desmaiar, cair no chão. Quando voltou a si, segredou-me: "Estamos perdidos! São gardênias verdadeiras!"

Bem, acho que todo mundo se divertiu a valer naquela noite. Os quatro solteirões — eu inclusive, estavam na porta, cumprimentando os convidados à medida que entravam, levando-os depois para a mesa grande — cheia de caviar e outras iguarias, bem como sorvetes e figuras feitas de gelo. O jantar foi servido na sala de baile com dança entre um e outro prato; no bar, vizinho à sala, uma verdadeira multidão se comprimia, desinteressada da comida, porém entusiasmada com o Perrier Jouet e ouvindo o pianista.

Sem nenhum apetite, devido ao nervosismo, encontrei-me já tarde da noite a ouvir Bing Crosby que cantou quase todas as canções do seu vasto repertório. De vez em quando surgiam Frank Sinatra, Danny Kaye e, já de madrugada, Pat O'Brien e seu amigo irlandês, que fizeram números engraçadíssimos.

Fui para cada num dos últimos carros, pouco antes das oito horas da manhã, mas sinceramente convencido de que a festa fôra um verdadeiro sucesso.

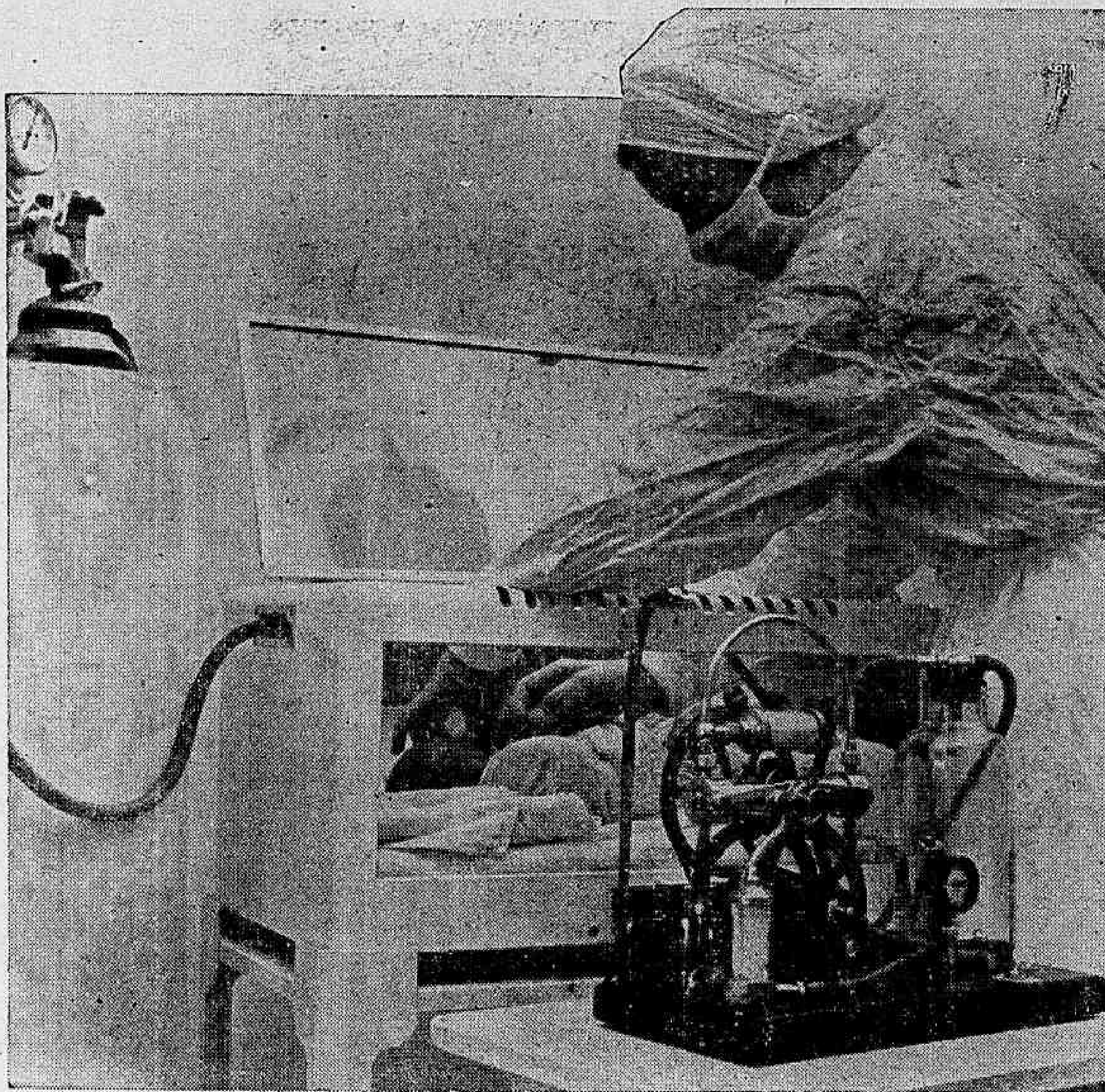
Depois Duchin foi para New York, reorganizou sua orquestra e se casou com a linda jovem chamada Chiquita Wynn; garanto que ganhou bastante dinheiro para pagar a sua parte, nas outras festas. Grant já tinha dinheiro e me informaram que a sua noiva, a ex-Betsy Drake, possui um brilhante futuro financeiro. Stewart que recentemente se casou em Glória McLean estava em New York não fazia muito tempo e tivemos a sorte de almoçar juntos. A certa altura do almoço, exclamou: "John, por que você não se casa?".

Preciso ser honesto: não tenho meios para me casar. Respondi-lhe então: "Espere até que eu possa pagar minha parte naquela festa!".

Por John Mc Clain



HOJE todos casados e felizes: Cary Grant, Eddie Duchin e Jimmy Stewart — que já estiveram na primeira linha entre os solteirões mais cobiçados de Hollywood. Mas o "Quarto Homem" ainda continua solteirão



Cuidados Especiais Com Os Prematuros

CERCA de noventa e cinco por cento das crianças nascidas prematuramente nos hospitais, com o peso de dois quilogramas, aproximadamente, sobrevivem. Na classe entre um e dois quilos, oitenta e dois por cento das crianças se salvam. Em 1947, que foi o ano "record" de nascimentos nos Estados Unidos, num total de quatro milhões de crianças havia cinco por cento de prematuros, ou sejam duzentos mil. Dêste, centro e sessenta mil sobreviveram. O maior número de filhos prematuros resulta de alimentação inadequada das mães durante a gestação, ou de outras causas como choques e acidentes, ou alguma anormalidade de funcionamento de certos órgãos, como o coração ou a tiroide e diabetes. Também se verificam frequentemente se a gestante espera gêmeos, os triplos, ou quádruplos. Maior número de vezes tem-se registado nascimento de filhos prematuros em negros do que de mães brancas. A prevenção contra o aparecimento de prematuros deve, portanto, orientar-se no sentido de assistir a gestante, prescrevendo-lhe dieta adequada e corrigindo quaisquer perturbeções orgânicas que se possam tornar causa de um parto antes do tempo previsto. Hoje em dia, porém, êsse problema já perdeu muito da importância que apresentava, pois o desenvolvimento da medicina e da indústria especializada assegura recursos quase perfeitos para o tratamento de crianças nascidas prematuramente.

DEVE-SE ao dr. Martin Couney, um jovem obstreta francês, um grande impulso dado ao salvamento de crianças prematuras, de vez que lhe coube a iniciativa de, antes de 1890, malgrado o choque causado nos circulos da medicina conservadora, organizar exposições de crianças prematuras em pleno tratamento nas incubadoras. Êle desenvolveu um modelo de incubadoras que rapidamente se afirmou como um elemento eficaz de prevenção contra a perda dos recém-nascidos de peso e dimensões às vezes menores do que as bonecas expostas à venda nas lojas comuns de brinquedos. Apesar da resistência inicial, no entanto, os médicos foram-se acostumando a recorrer ao dr. Couney, pois em muitos casos se encontravam ante o dilema de ceder ou deixar que a criança morresse. A primeira incubadeira fechada foi construida na França, em 1880. Nos Estados Unidos êsse instrumento de salvação de milhares de vidas apareceu em 1900. Os tipos primitivos eram complicados, caros e dificeis de transportar. Hoje, o mecanismo se simplificou extraordináriamente e os preços foram colocados em um nível ao alcance de todos. Sua popularidade cresceu em todo o mundo, as mães confiam na sua eficiência, os hospitais especializados reservam departamentos especiais para a criação de recém-nascidos prematuros, nos seus primeiros dias de luta com a vida, entregues a enfermeiras com treino adequado.

MAIS importante que tudo, hoje se reconhece que não era o dr. Couney um mercantilizador inescrupuloso da medicina, ou um extremado cabotino, quando organizou a sua sensacional exposição de prematuros. Os pais das crianças eram em geral pobres, os hospitais não lhe davam apoio e êle próprio não possuia recursos para manter o serviço em seu país. Decidiu, então, colocar paredes de vidro nas suas incubadeiras e expor os seus pequeninos clientes, num quarto, à visitação pública. Obteve sucesso. O público acorreu a visitar, a preço médico, o "show" de estrelas cujos braços eram do tamanho de um dedo de adulto. Depois de uma excursão pela Europa, o dr. Couney foi aos Estados Unidos, que percorreu com o seu "show" original. Agora, aos 81 anos de idade, êle pode recordar que mais de sete mil pessoas no mundo viveram seus primeiros e dificeis dias graças às suas incubadeiras e seus cuidados. Outros hão de aperfeiçoar ainda mais o processo, pois que ainda raramente se pode assegurar a sobrevivência de crianças que nascem pesando menos de um quilo, embora o record, pertencente a um médico do Canadá, seja de salvamento de um prematuro pesando cerca de 400 gramas, antecipando-se dois meses e meio à data prevista. E não se pode deixar de citar o mais conhecido de todos os casos de eficiência das incubadeiras, qual seja o das quíntuplas Dione, hoje com 16 anos.

UMA BOLSA E UM CHAPÉU PARA VOCÊ

MATERIAL NECESSÁRIO:

Bolsa: — 1/2 meada de lã — 3 novelos de linha brilhante para crochê — 1 agulha n. 4.

Chapéu: — 1/2 meada de lã — 2 novelos para crochê.

BOLSA

Faça com a linha para crochê, uma trancinha de 3 pontos (pt) e una; depois forme um anel com 2 pontos de crochê (pc) em cada ponto.

1a. *Carreira* — 1 pc no pt seguinte, 2 pc no próximo pt, repita isso mais 5 vezes.

2a. *Carreira* — 1 pc nos 2 pt seguintes, 2 pc no próximo pt. Repita isso por mais 5 vezes.

3a. *Carreira* — 1 pc nos próximos 3 pt, 2 pc no pt seguinte. Repita isso mais 5 vezes.

... continue a trabalhar da maneira acima indicada, pondo mais um pc em cada intervalo entre os 2 pc à medida que for aumentando o número de carreiras, até que tenha 42 pc.

Junte a lã (trabalhe agora com a lã e a linha juntas). No próximo pt faça 1 pc, 4 pontos duplos (pd) em 1 pt. Tire a agulha da laçada, enfie no primeiro dos 4 pd já feitos, apanhe a laçada e puxe (UMA "PIPOCA"). Repita tudo até chegar ao fim da carreira.

Com a linha de crochê sómente: 2 pc no primeiro ponto da carreira anterior, 1 pc por trás dos 4 pd da carreira anterior, repita tudo até completar a carreira.

Faça mais 3 carreiras de 1 pc em cada pt.

Continue a trabalhar da maneira acima indicada, isto é: 4 carreiras em pc e 1 carreira em "PIPOCAS", fazendo os aumentos apenas nas carreiras de pc. No fim terá 20 carreiras de pc e 5 carreiras de PIPOCAS.

Arme a bolsa com fecho éclair, que poderá ser recoberto com 6 carreiras de pc, mas não é essencial.

CHAPÉU

Trabalhe de maneira idêntica à bolsa até que tenha completado 82 pt. Depois 1 carreira de "pipocas". Nas próximas 4 carreiras trabalha pc sôbre pt. Faça outra carreira de "pipocas". Depois mais 14 carreiras de pc.

ABA

Faça uma carreira de 48 pc. Faça uma laçada no pt seguinte e vire pulando o pt de laçada. 1 pc nos seguintes 51 pt, um pt de laçada no pt seguinte, vire, pule o pt de laçada e faça 1 pc em cada um dos 54 pt restantes; continue a trabalhar dessa maneira formando mais 3 pt no fim de cada carreira, até que tenha formada 6 carreiras. Dobre o trabalho no meio das carreiras curtas e marque do lado oposto o centro da parte de trás do chapéu. Trabalhe até à marca; junte à carreira de baixo com 1 laçada, faça uma trancinha e vire, continue a fazer 1 pc em cada pt até chegar outra vez à marca, junte a carreira em questão à de baixo com 1 ponto de laçada. Repita isso por 5 vezes mais.

ESTHER Williams interrompe qualquer começo de conversa para falar sôbre a sua obra de assistência à infância desajustada e os pequenos cegos a que ela está ensinando a nadar. Ela acredita que essas crianças, do mesmo passo que os desajustados, são capazes de aprender a ajudar-se a si própria e encontrar felicidade nêste mundo. Em uma entrevista radiofônica, Esther confessou que o "Visually Handcapped Hospital" sofre de uma grande falta de recursos financeiros e concitou os seus fãs a enviarem donativos para os ceguinhos, em lugar de presentearem o seu filho Benjy, ou o "baby" que está esperando. Essa mania de Esther Williams está longe de se parecer com algum truque de publicidade. Nunca houve uma criatura mais sincera e ansiosa por ajudar os outros, o que considera uma dívida de gratidão por ter um filho cheio de saúde. Ela e o seu marido, Ben Gage, deram ao hospital uma piscina de natação, com o equipamento completo para treinamento de crianças, dêsde a mais tenra idade até os nove anos. Queixa-se Esther da dificuldade que encontra para explicar a tôda gente a importância de se transformarem essas crianças e dos resultados que podem ser obtidos numa colaboração cujo primeiro efeito é dar a cada um dos colaboradores uma honesta sensação de haver contribuido para melhorar a humanidade. Seu ideal é dar ao seu hospital o mesmo grau de eficiência que a sra. Spencer Tracy imprimiu à sua escola para surdos-mudos.

Outra paixão de Esther Williams é a natação. Declara que nunca esteve doente e parece inteiramente despreocupada de si própria. Não usa agasalhos senão raramente. Agora mesmo, explicou que só depois de haver terminado tôdas as sequências de "Pagan Love Song", em Hawai, entre as quais muitas longas exibições de natação submarina, certificou-se de que seria mãe de uma outra criança. Artes do nascimento de Benjy também nadara muito. Ela atribui sua vitalidade ao modo como foi criada. Descendendo de uma família pobre, não sofria certos exagerados zelos que terminam por prejudicar os meninos muito cercados de atenções.

— Mamãe era adorável — explica — e tinhamos uma família tão feliz que nunca senti falta daquelas coisas que as outras crianças costumam ter. O que me preocupa, atualmente, é que, tendo sido tão pobre, venha a "estragar" Benjy, dando-lhe tudo que eu não tive. Quero ensinar-lhe o valor das coisas, tão diminuido sempre que não tem a animá-lo um desejo, uma esperança, a perspectiva de alguma dificuldade. Isso me parece essencial na educação.

Esther se tem saído bem no que diz respeito a dinheiro. Ganhou muito com a natação, multiplicando seus bens com o restaurante que ela e Ben Gage montaram. É hábil em negócios, posto que muito conservadora. Seus gostos são muito comedidos, resistindo bravamente a certas novidades. Um exemplo muito recente está no advento dos "maillots" Bikini. Ela os repele como demasiado indecentes para serem usados por senhoras e senhoritas recatadas, manifestando a opinião de que as mulheres, apresentando-se nas praias praticamente desnudas nada mais fazem do que desvalorizar-se, por muito oferecidas. É por sinal, uma opinião coerente com a sua teoria sôbre educação dos filhos. Nada muito fácil tem valor. Por aí se vê quanto de senso-comum tem a zelosa espôsa de Ben Gage. E as cartas de suas fãs quase sempre a elogiam sem rebuços por essa virtude.



JANE Greer não perde oportunidade de apreciar corridas de cavalos. Ela e seu marido, o "sportman" Edward Lasker, são propriet ários, em sociedade, de alguns bons animais



JANE Powell com Geary Steffen, seu marido



EDGARD Bergen e Frances, sua espôsa

AS PAIXÕES DE ESTHER WILLIAMS

Por Louella Parsons

(Exclusiva para a Revista do DC)

SARAH Jane Fulks é o verdadeiro nome de Jane Wyman. Ela é natural de St. Joseph, Missouri e o seu ingresso no cinema, com o subsequênte sucesso, resultou de uma tenacidade singular. Antes de conseguir firmar-se, para ascender ao estrelato, Jane realizou duas tentativas frustradas, voltando à sua cidade natal vencida, mas não desanimada

LANA Turner interromperá suas férias para aparecer em um novo filme, **Mr. Imperium**, ao lado de Ezio Pinza. A glamurosa estrela tem conquistado em Hollywood o título de mais resistente veterana, pois desde o começo de sua carreira, lá se vão quinze anos, tem conseguido manter-se na primeira linha das estrelas, apesar da constante renovação de valores que se opera no cinema.

JANE Powell deverá substituir Judy Garland em um novo filme, com Fred Astaire, com o que encontrará a maior oportunidade que já lhe foi oferecida no cinema. Jane sempre foi uma das atrizes jovens mais queridas de Hollywood e desempenhou com êxito a totalidade dos papeis que lhe foram dados. Não há dúvida de que ela merece a simpatia do público, que sempre a consagra.



MARIE Wilson não confia a empregadas o trabalho de cuidar de sua modesta casa em Hollywood. Ela mesma faz questão de zel ar pela sua roupa e de tudo que lhe pertence



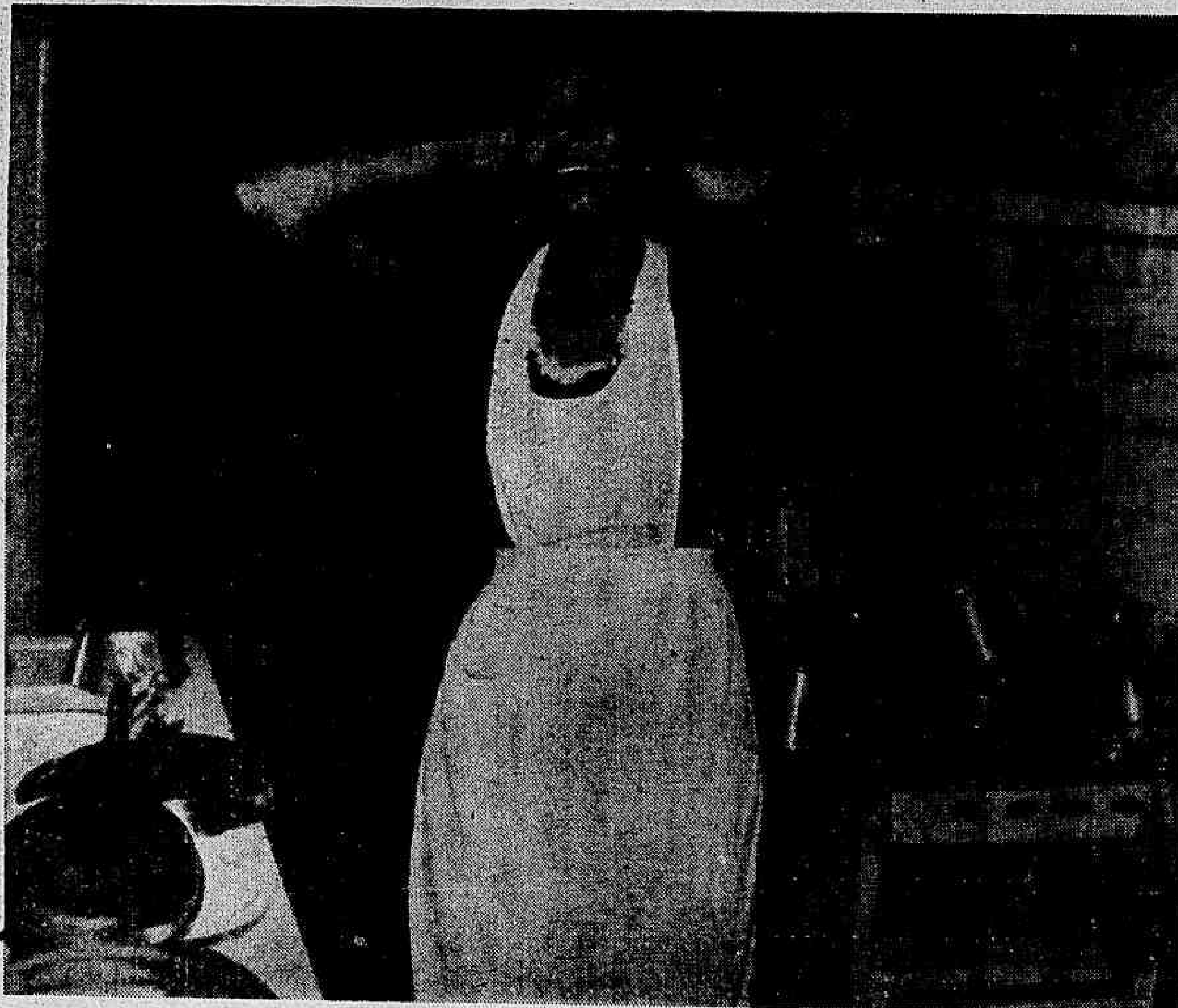
LANA Turner e o marido, Bob Topping



JANE Wyman acompanhada de C. Hardwick



OSCAR de Mejo, Alida Valli e Constance Moore



DENTRE todos os dramas que se desenrolam na cozinh a, a limpeza das panelas é sem dúvida o mais cruciante

INESGOTAVEL tema para conspirações, debates, comentários e estudos onde quer que se reunam donas de casa, as empregadas somente em casos excepcionais são elogiadas. Via de regra atribuem-lhes má vontade, preguiça, falta de espírito de economia, máu gôsto, espírito boêmio, displicência, negligência, coquetismo, ignorância, incompreensão e mil e uma outras qualidades negativas. Muitas vezes, no entanto, os comentários têm de ser interrompidos pela própria empregada, seu motivo central, que entra com os licôres, o café, ou o anúncio de que o jantar está na mesa. Durante todo o tempo de conversa, ela esteve na cozinha e na copa, agindo para assegurar à patrôa o bem estar e o repouso que lhe dá direito a perder tempo à visita, sua parceira de maledicência. Poderá então ser ouvida com um sorriso complascente de fingida simpatia, quase um pedido de perdão pelas más palavras ditas na sua ausência. Ela comove-se e trabalha mais.



TRINTA quilos de compras, elevador enguiçado, alguns lances de escada e a vida continua



ENQUANTO a panela ferve, Geny ouve a última edição do jornal falado do bairro



SEMPRE o mesmo trabalho, monótono e cansativo, a repetir-se todos os dias

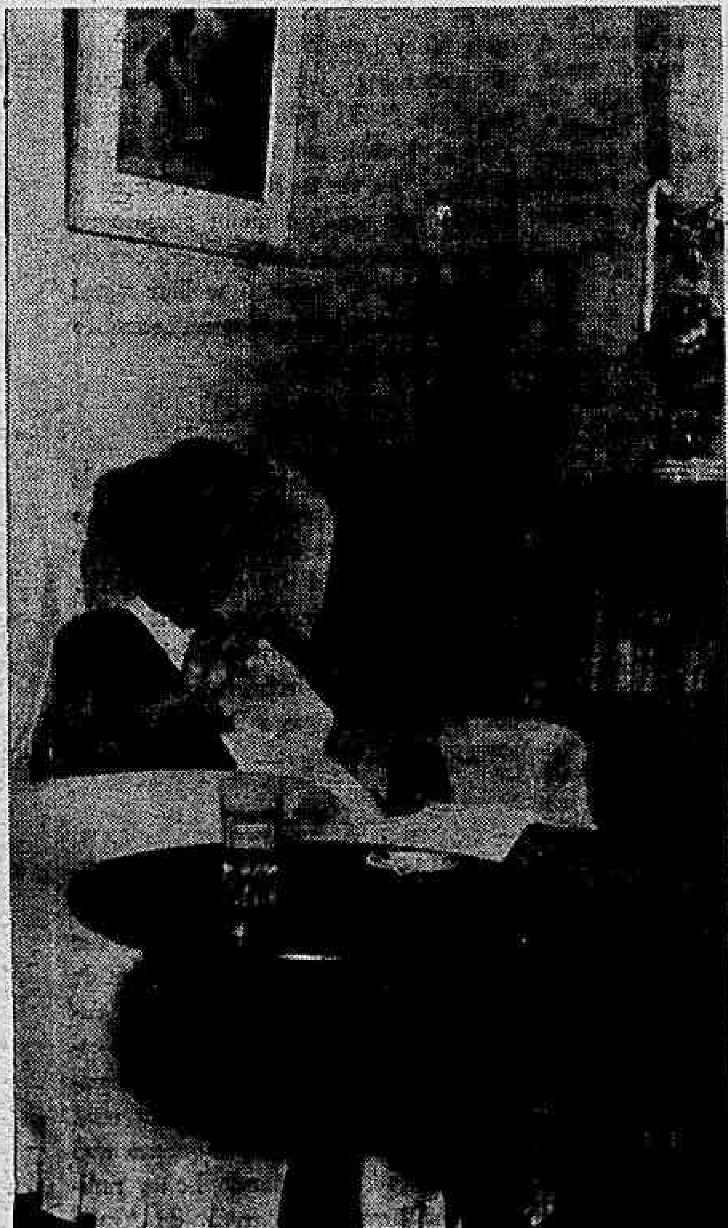
Agarre a Sua Empregada

Ela é o liame entre a tradição e as novas condições de vida

CUMPRE notar, contudo, que as donas de casa têm um fundo de razão nas suas queixas, quando não possuem compreensão exata do problema. Existe uma contradição na vida brasileira, pelo menos nas grandes cidades, onde já se adotou um regime de vida inteiramente novo, sem, no entanto, superar-se o conceito tradicional de conforto, herdado de um regime de administração caseira que os fatos econômicos abalaram, mas ainda não conseguiram vencer. O símbolo dessa tradição está na impossibilidade que ainda encontram as famílias da classe média de abolir de seus jantares o "feijão com arroz" e dos almoços e feijoada, o vatapá, o cozido e o "soufflé".

QUANDO todos dormem na casa é que a empregada consegue sua primeira folga para a costura

A EMPREGADA de todo serviço, resultante dos hábitos de senhoria e das aperturas econômicas da maioria das donas de casa, é o elemento que ainda mantém o equilíbrio entre os velhos hábitos e as novas condições, nesta fase difícil de reajustamento que vivem as famílias brasileiras. Cada vez mais solicitadas por um sistema de vida que costumamos chamar de norte-americano, e ao mesmo tempo recusando abdicar das serventias (ou servidões) antigas, a dona de casa tem a intuição do perigo que a ameaça e seu primeiro movimento é de combate às reivindicações das empregadas. Ela sabe, contudo, o que representaria perdê-las para sempre.



SOBRAS de patrôa: somente nas ausências dos donos da casa é que ela pode ter tais prazeres



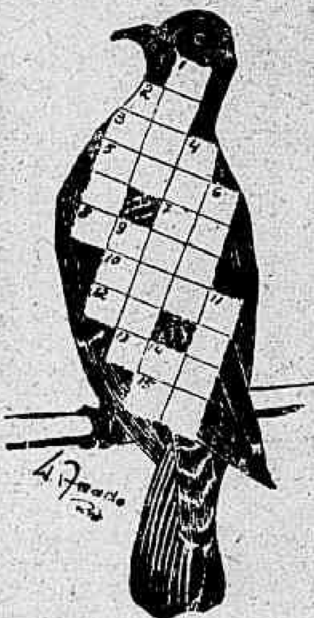
AS SEIS horas da manhã Geny já está de pé, lavando umas "pecinhas", entre as quais o pijama do patrão, e a "lingerie" da patrôa, que a essa hora dormem despreocupadamente

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.



PALAVRAS CRUZADAS

Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 2. — Casamento. 3. — Planta japonesa, de que se extrai um suco com que as mulheres pintam os dentes. 5. — Espécie de pombo bravo. 7. — **Cordiline terminális.** 8. — Governador chefe de algumas tribos árabes. 10. — Circunferência. 12. — Nome de um dos deuses confucianos da felicidade. 13. — Poema lírico. 15. — Entrada, abertura.

VERTICAIS — 1. — Forma um total de. 2. — O tipo do amor materno. 4. — Tipo da beleza plástica. 6. — Coisa vã. 9. — Opinião desfavorável, maledicência. 11. — O mesmo que sífilis. 14. — Onde.

—xxx—

LOGOGRIFOS

Aos que ainda são bons.

Não abras a boca nem movas os lábios.
Ninguém te compreende, e as palavras que dizes
Não entram nas almas, não criam raízes,
Só deixam disputas e amargos ressábios.

Não creias que os homens que são infelizes
Aceitem conselhos, ainda que sábios...
O éden que pregas, o sonho dos fábios,
Só encontra no mundo BRAVATAS ultrizes. — 7, 5, 9, 4, 2, 12.

Reflete. Repara que os BONS são aqueles — 6, 8, 4, 5, 12.
Que choram, que gemem no cárcere IMUNDO, — 4, 5, 1, 10, 8, 9, 11.
Sem ter quem levante um só dedo por eles...

Por isso eu te digo que arranjes PARCEIROS, — 3, 2, 4, 8, 11, 12.
Que aceres as unhas e arranques do mundo
O que ele te der por teus trinta DINHEIROS!

AAH-HOTEP

—xxx—

CONFUSÃO

Ao ALÔ-TROPINA

Ninguém AVALIA o apuro — 6, 13, 1, 2.
De um doutor quando tem PRESSA — 9, 8, 6, 10, 3, 12.
E tarde, já QUASE ESCURO, — 8, 4, 10, 11, 7.
Ausculta doentes à bessa.
De um sei que a um PARVO, outro dia, — 5, 12, 10, 8, 9.
Receitou (não é BALELA) — 2, 3, 12, 9, 11, 4.
Para uma cefalalgia
Tintura de "dona bela"...

— Beladona! — o boticário
Disse ao freguês, meio atônito,
E deu, sorrindo, ao otário,
Qualquer ESPÉCIE DE ACONITO...

LUTÉRCIO — (H. C. — Rio).

—xxx—

CHARADA SINTÉTICA

E' a MALÍCIA uma "FLOR" de fragrância ACERBA. -

RÉGULUS — (Rio).

—xxx—

CHARADA HAPLOLÓGICA

Em dia de FESTA no antigo e FAMOSO CASTELO reina a maior ALEGRIA. — 3+3=5.

—xxx—

DECIFRAÇÕES DO 14.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Arapapá. 8. — Paladim. 9. — Aparato. 10. — Gim. 11. — Mir. 12. — Anímico. 14. — Dáricos. 15. — Arenoso. — VERTICAIS: 1. — Apagada. 2. — Rapinar. 3. — Alamiré. 4. — Par. 5. — Adâmico. 6. — Píticos. 7. — Amoroso. 13. — Min. — **Logogrifo:** INTELIGENTE. — **Charada sincopada:** BOTICA-BOCA. — **Charada sintética:** PAPAI-GRANDE.

DECIFRADORES — Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Plá, Nilva, Zytho, Afrodite, Noviço, Fagueiro, Yvelise, Ravengar, Osmar, Adelaine, Buridan, De Souza, Fernando Campean; Sam, Rosa Grande, Tutankâmon, Paraná, Ronega, Euban-Kário, Régulus, Jotoledo, Nisoco, Vi...Ana, Durindana, Brilhante, El-Poeta, Peralta, Baldan, Fusinho, Sinhô, Major Agá, Tônio, Imára e Marinheiro.

Decifrador classificado: Major Antonio Homem de Almeida (MAJOR AGA'), residente em Itajubá, E. de Minas, detentor de um exemplar da **"Pequena Enciclopédia de Monossílabos"**, de C. F. de Freitas Casanovas.

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO



DALVA de Oliveira, cujas gravações estão fazendo sucesso

OS CAMPEÕES DA PREFERÊNCIA — Voltou o samba a liderar a relação de discos mais vendidos. O samba-canção "Tudo acabado", que no mês de agosto estava em segundo lugar, já que o mais vendido fôra "I'm in the mood for love", pela orquestra de Peter York, passou a merecer a preferência dos compradores no mês de setembro. Assim Dalva de Oliveira em primeiro lugar com "Tudo Acabado", uma gravação da Odeon. Em segundo lugar novamente Dalva, com "O que será", outra gravação da Odeon. A Capitol colocou Dick Farney em terceiro, ao gravar "Speak low", sob o n. 10-40-011. Doris Day com "With a song in my heart" (Columbia 30-1358) veio em quarto, ficando Luiz Gonzaga em quinto com "Chofer de Praça", um disco Victor. Muito procurados ainda foram: "Dança da Moda", por Luiz Gonzaga (Victor), "You go to my head", por Doris Day (Columbia), "Riders in the sky", por Peggy Lee (Capitol), "Baião de Dois" e "Paraíba", por Emilinha Borba (Continental) e "Carioquinha", por Waldir Azevedo em solo de cavaquinho (Continental).

Este foi o índice de procura no Rio, pois no resto do Brasil a coisa foi diferente. Segundo a Capitol, os discos mais vendidos pela empresa foram: "Riders in the sky", por Peggy Lee, em primeiro lugar, vindo em seguida, por ordem de venda, "Speak low", de Dick Farney, "Blue moon", pela orquestra de Paul Weston, "Cruising down the river", pelos Cariocas acompanhados da orquestra de Lírio Panicalli e, finalmente, "Pombo Correio", por Carolina Cardoso de Menezes e seu ritmo. A Continental, por sua vez, vendeu mais, pela ordem decrescente, "Baião de dois", "Trepa no coqueiro", "Nana", "Amargura" e "Quitandinha", respectivamente por Emilinha Borba, Carmélia Alves, Ruy Rey, Lúcio Alves e Waldir Azevedo em solo de cavaquinho.

x x x

UM AMERICANO EM PARIS — Segundo as revistas especializadas da França, o disco que maior sucesso vem obtendo em Paris é "C'est si bon" (Decca 27113) tendo no verso "La vie en Rose", que Luis Armstrong gravou com seu conjunto. Continuam os parisienses a prestigiar o maior intérprete do jazz, como já ficara provado na recente excursão que Armstrong fez à Europa.

x x x

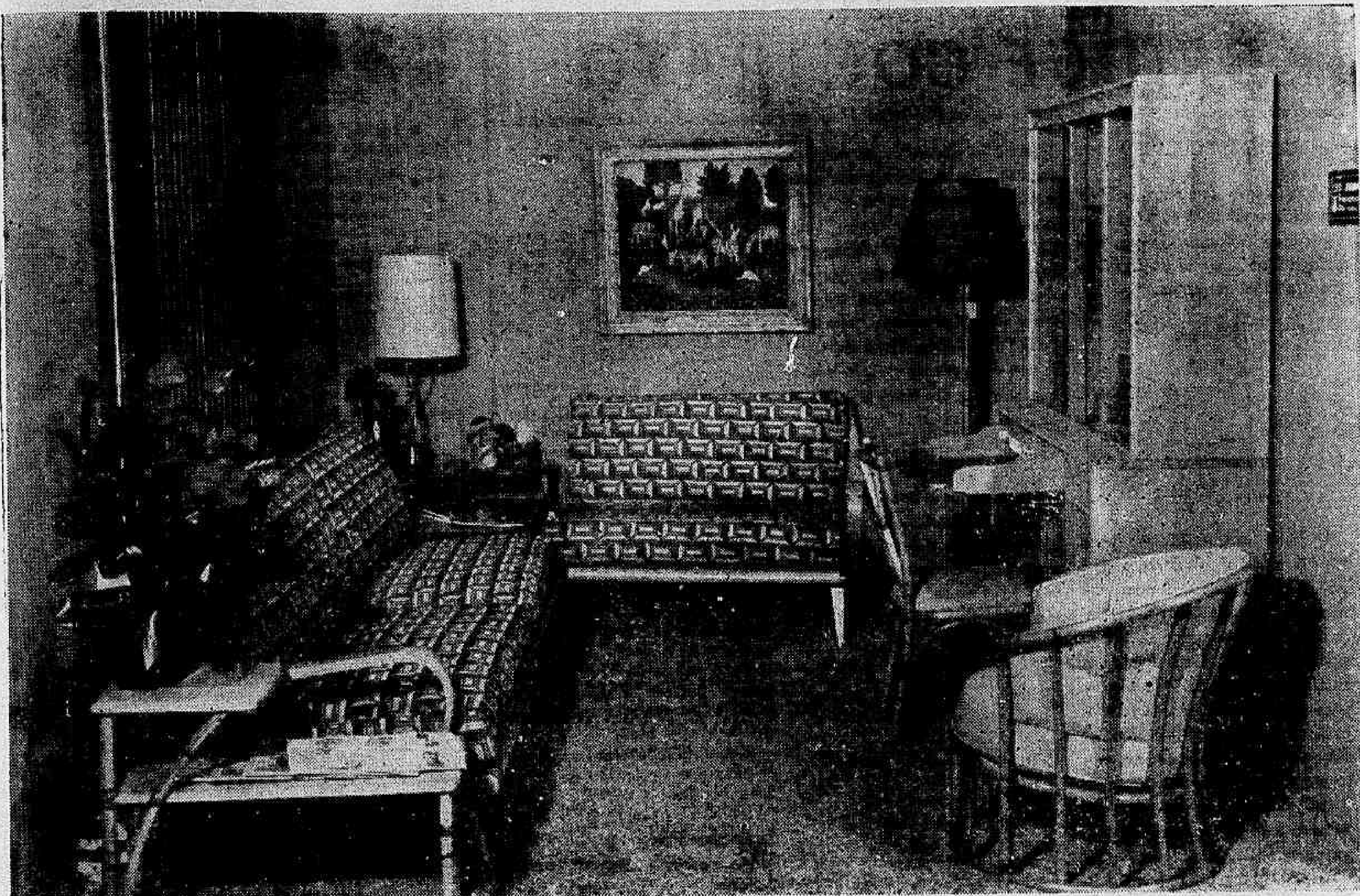
ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS — Dentre as mais recentes gravações lançadas em Nova York destacam-se as seguintes: "Bluebird blues"/"The Golden bullet" (Columbia 38888) pela orquestra de Count Basie; "Long"/"Gone" (Columbia .. 38881) por Una Mae Carlisle; "I've forgotten you"/"Darn that dream" (Columbia 38887) por Doris Day; "You don't have to be a baby to cry"/"It's a long way to Tipperary" (Columbia 38879) por Jimmy Dorsey e sua orquestra; "I want a little girl"/"Music to dance to" (Capitol 1126) por Woody Herman e sua orquestra; "Leavin' town"/"Sex appeal" (New Jazz 830) pelo conjunto de Chubby Jackson; "For europeans only"/"Big dog" (Aladdin 180) pela orquestra de Illinois Jacquet; "In a mist"/"Brazilian sleigh bells" (Columbia 38902) por Harry James e sua orquestra; "Happy Music"/"Show me the way to get out of this world" (Capitol 1105) por Peggy Lee; "Flying Saucer"/"I never "know" (Decca 27065) e "Wagon Wheels"/"I ain't got nobody" (Decca 27094) ambos por Sy Oliver e sua orquestra; "Bye bye blues"/Willow weeps for me" (King 4349) pela pianista Mary Lou Williams; "Something to remember you"/"Just cooling" (Aladdin 3057) pelo grupo de Lester Young. Finalmente o já citado "C'est si bon"/"La vie en Rose" (Decca .. 27113) que sendo o maior sucesso na França é considerado pelos críticos do "Metronome" como o melhor vocal entre os discos aparecidos em setembro nos Estados Unidos.

x x x

QUEM FOI? — Gostaríamos de saber qual foi a pessoa que vendeu no sebo de discos os albuns de King Oliver, Al Duffy, Kid Ory e Buster Baily. São discos raríssimos no Brasil e que têm uma procura extraordinária. Imaginamos o preço irrisório que o sebo deu por êles. Graças a Deus chegamos a tempo de comprá-los.

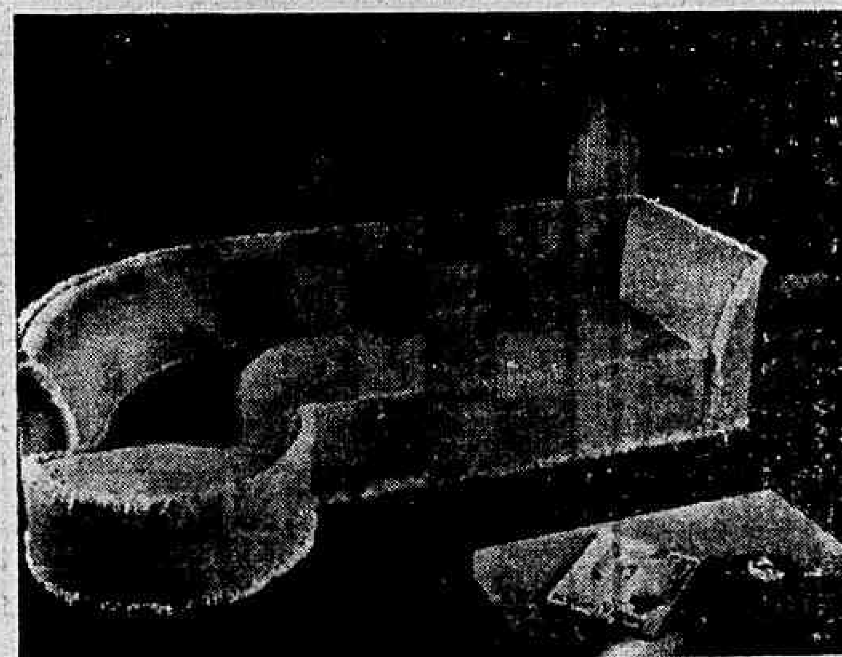
x x x

ARACY, NOEL, LUCIO RANGEL, FERNANDO LOBO E A CONTINENTAL — Já está pronto para ser posto à venda o tão esperado album de Noel Rosa cantado por Aracy de Almeida. O jornalista Lúcio Rangel escreveu uma espécie de introdução para a contra-capa, ilustrada com uma auto-caricatura de Noel, enquanto que outro jornalista, Fernando Lobo, redigiu uma pequena biografia de Aracy para a capa 3. Ouvimos, na Continental, algumas das gravações, sôbre as quais falaremos oportunamente.



APRESENTA a ilustração um conjunto muito interessante para uma sala de repouso, ou de palestra, que não precisa de ser espaçosa para oferecer condições de conforto satisfatórias. Destaca-se o moderno móvel destinado aos livros, dispondo de uma escrivaninha embutida. Êsse conjunto não é muito caro e satisfaz plenamente ao objetivo que visa





Salas de Repouso Para Apartamento

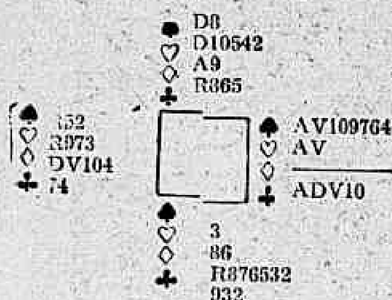
BONS momentos em casa, a sensação de recompensa pelo trabalho realizado pelo esfôrço despendido, são de valor inestimável para o chefe de família. Representam garantia de repouso e estímulo para recomeçar com igual denodo a luta pela vida, essa interminável batalha de cada dia. Para que êsses momentos sejam assegurados uma das condições materiais indispensáveis é a existência de mobiliário próprio, cujo desenho se aplique inteiramente à finalidade desejada, aliando ao cuidado posto na criação de um modêlo confortável o bom gosto sem o qual tôdas as iniciativas se comprometem irremediavelmente. Nas duas fotografias que se vêem à esquerda apresentamos sugestões para escolha de sofás capazes de satisfazer ao mais exigente e comodista. Em primeiro lugar (na foto superior) está uma criação de Dumbar, que também inclui uma mesinha de imbuia, com tampa de vidro, para centro. Na segunda (foto inferior) um sofá desenhado por Narvey Probber, arquiteto e decorador cujas peças se distinguem sistemàticamente pela originalidade e confôrto que proporcionam. Êste sofá é todo em linho grosso, amarelo, com debruado de franjas de algodão, em côr clara, de preferência brancas. Qualquer dos dois modelos, como é facil de verificar, preenche todos os requisitos para figurar com tôda propriedade em uma casa mobiliada e decorada de forma a tornar-se atraente, acolhedora e repousante.

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

UM SLAM CURIOSO

A mão que ora reproduzimos constitui a "Bolsa" n. 14 do recente torneio promovido pelo Rio Bridge Club e reune caracteristicas muito interessantes.

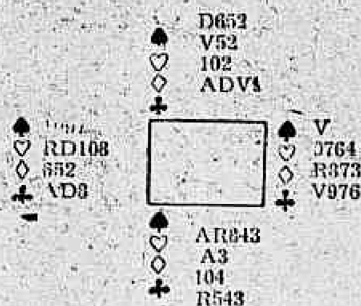


O jogo invariavelmente ficou em "6 espadas" declarados por ESTE. Duas duplas foram, porém, ao "Grande Slam". Numa das mesas o declarante cortou a saida inicial em ouros feita por SUL e bateu o "AZ" de trunfo para seguir com pequeno trunfo para o "REI" da mesa. ESTE fez então a passagem de pau, entrou novamente na mesa com o "REI" de copa e após a segunda passagem de pau cortou um pequeno na mesa e mostrou o jogo. "7 espadas" marcadas e cumpridas!

Na outra mesa o carteador "cochilou". SUL saiu desta vez em trunfo e ESTE ganhou na mão. Na continuação, o "VALETE" de espada foi jogado para o "REI" no "morto" e o "10" de pau foi passado quando NORTE jogou baixo no naipe. A seguir, ESTE entrou na mesa em... trunfo (!) para tal tendo economizado o "4" de espada a fim de puxar novamente paus e fazer a passagem com a "DAMA". Verificando, então, o êrro que cometera, ESTE começou a bater desesperadamente os trunfos, não notando a possibilidade que lhe restava para fazer o jogo por intermédio de um "squeeze" elementar. Assim, deixou de bater a última espada e jogou o "AZ" de copa para seguir como "VALETE" para o "REI" da mesa e o contrato deixou de ser cumprido. A batida do último trunfo, como dissemos acima, "aperta" NORTE na balda. Ou a copa ou o pau deve ser descartado e em qualquer um dos casos e jogo está feito.

A MÃO PERIGOSA

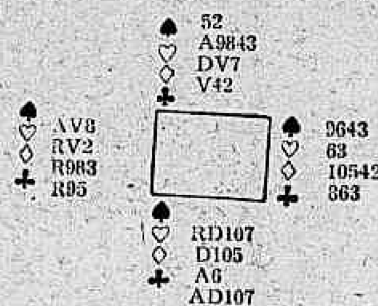
Eis um tema tratado exaustivamente pelos professores e nunca lembrado com a precisão necessária pelo principiante e mesmo pelo jogador médio. Um exemplo claro disso é o que apresentamos a seguir.



SUL, dador, declarou "1 espada" e NORTE marcou "2 ouros", fala forçanto por uma volta e necessária para conhecer as possibilidades da mão. SUL remarcou o naipe e NORTE abonou então para "3 espadas". SUL sabe nessa altura que o abono de NORTE está justamente na zona intermediária do apoio minimo e do apoio em salto. A marcação final de "4 espadas" fica assim perfeitamente justificada e facilitada. Observem que SUL podia ter declarado "2 ST" na segunda volta do leilão. A sua preferência pela remarcação das espadas foi ditada pela falta de intermediárias e pelos 2 "doubletons" de sua mão.

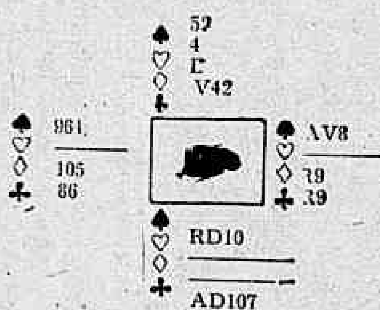
Após ter ganho com o "AZ" a saida inicial do "REI" de copa SUL deve procurar estabelecer, imediatamente, um plano de carteio. Se a passagem contra o "REI" de ouro fracassar e o "AZ" de pau estiver mal colocado SUL perderá o jogo se tentar a passagem de ouro contra OESTE.

A solução consiste em não dar a mão a ESTE. Para tal é suficiente jogar pequena copa para o VALETE da mesa, após ter destrunfado. OESTE faz o "REI" desse naipe e joga ouros. SUL deve jogar então o "AZ" de ouro e baldar incontinenti um ouro da mão no "VALETE" de copa estabelecido. Finalmente, a puxada da "DAMA" de ouro permite o estabelecimento do naipe para os necessários descartes dos paus perdedores.



A declaração final de "3 ST" por SUL dobrada por ESTE nos proporciona um carteio com caracteristicas bem interessantes. Quando ocorreu o jogo, OESTE saiu com o "REI" de ouro e o "VALETE" da mesa faz a vasa. SUL puxou a seguir o "2" de pau e fez a passagem com o "10". OESTE ganhou com o "REI" e continuou o ataque com ouro. SUL jogou então a "DAMA" de copa, OESTE cobriu com o "REI" e o "AZ" fez a vasa. A jogada do "10" de copa correu para o "VALETE" de OESTE e contrato sofreu a queda de uma vasa.

SUL dispõe de uma boa chance para o cumprimento do jogo. Uma vez feita a vasa inicial do "VALETE" de ouro SUL deve jogar pequena copa para a "DAMA". OESTE agacha porém SUL agacha por sua vez, na continuação do naipe, para conservar a entrada na mesa. OESTE prossegue o ataque em ouros. SUL faz o "AZ" e bate todas as copas da mesa, baldando a mão uma espada e um pau. A posição será então a seguinte:



SUL bate a última copa e balda um pau. Notem que qualquer descarte de OESTE dá ganho de causa ao declarante. O descarte da espada firma na mão de SUL duas cartas nesse naipe depois da jogada do "REI" ou "DAMA". A balda do "9" de pau é, igualmente, má e a balda do "9" de ouro sujeita OESTE a um "throwing" nesse naipe.

NOTICIARIO

Realizou-se no último dia 26 um interessante torneio promovido pelo Rio Bridge Club. A linha N-S integrada por duplas femininas teve como vencedora a dupla formada pelas Senhoras Cecilia Garrastazu-Carmen Antunes e, na linha E-O, laureou-se como vencedora a dupla João Noronha Santos-Osvaldo Macedo.

Soluções de Xadrez

Diagrama 17

3c2tr — p6p — 1p4t1 — 5C2 — 3pP3 — 1P2T2D — P1d3PP — 6R1.

Partida Muller-Kuhne, Ziesar, 1912.

Jogando simplesmente 1.DxPTch. — RxD; — 2.T3Tch. — T3T; 3.TxT mate, as brancas vencem imediatamente.

PROBLEMA 14
(Garaza)

1.C3CR

ESTUDO 20
(A. Troitzky, 1934)

1.a7 — Be4ch.; 2.Ra1! — Bd5; 3.h6 — Txg4; (Se 3... — Tf1ch; — 4.Rb2 — Th1; 5.Cxf6 — Bxg2; 6.Ch5 e ganha; o Ph6 é promovido) 4.Cxf6 — Ta4ch.; 5.Rb2 — Bxg2; 6.Ce4 — Bxe4!; 7.h7 — Tb4ch.; 8.Ra3 — Bxh7; 9.a8 (D) ch. — Re7; 10.Dxa5ch. — Tb6; 11.De5ch. — Rc8; (Se 11... — Td6?; 12.Rb4 — Rc6!; 13.De5ch. — Rd7; 14.Da7ch. e ganha o B) 12.De8ch. — Rc5; 13.De7ch. e ganha o B.

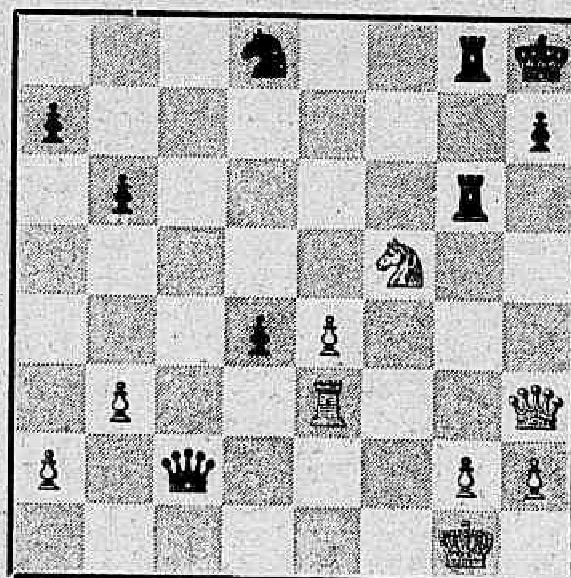
XADREZ

TORNEIO INTERCLUBES

Foi a seguinte a colocação final do Torneio Interclubes do Distrito Federal, de 1950:

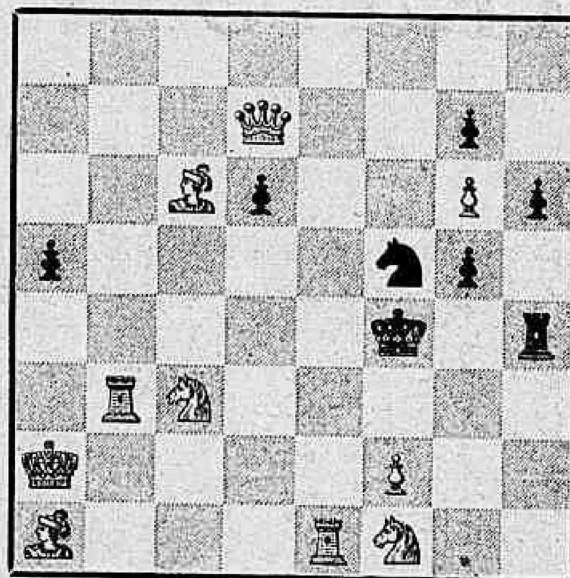
		pontos
1	Fluminense F. C. equipe A	— 33½
2	Olimpico Clube equipe A	— 30
3	Clube Xadrez Rio de Janeiro	— 25½
4	Fluminense F. C. equipe B	— 22
5	A. A. Banco do Brasil	— 22
6	Olimpico Clube equipe B	— 19½
7	Clube Enxadristico Amizade	— 19
8	Clube Municipal	— 18½
9	Grajau Tenis Clube	— 17½
10	Ministério da Fazenda	— 17½

Diagrama 17



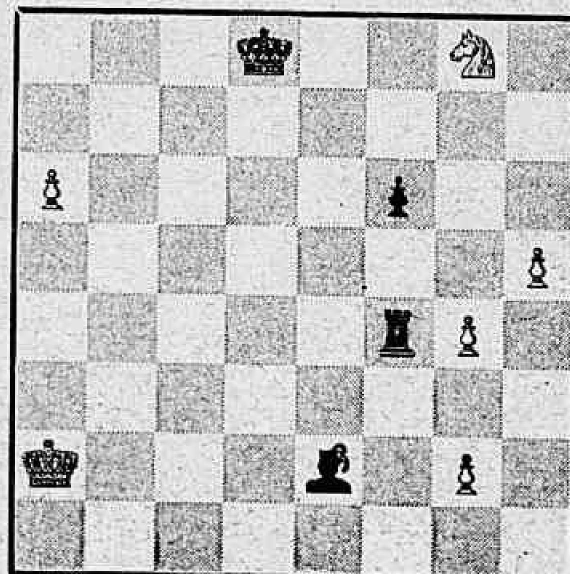
O conhecimento prévio do tema torna fácil a resolução deste diagrama. As brancas invadem vitoriosamente a posição adversária.

Problema 14



MATE EM DOIS LANCES

Estudo 20



AS BRANCAS JOGAM E GANHAM

BOLINHOS DE ESPINAFRE

1 xícara de farinha de milho;
5 xícaras de água fervendo;
2 colheres de chá de sal;
2 xícaras de espinafre cozido e batido;
1 pitada de pimenta;
1 colher de chá de sal com alho;
1 xícara e meia de queijo ralado;
1/4 de colher de chá de paprika;
2 tiras de bacon.

1 — Coloque o fubá vagarosamente na água quente; junte o sal e vá mexendo até engrossar. Continue a cozinhar em banho-maria durante uns 20 minutos. Derrame a mistura em um tabuleiro e deixe esfriar. Depois de fria corte em 12 pedaços iguais com um cortador redondo de biscoito.

2 — Coloque 6 bolinhos de milho em um tabuleiro untado com gordura. Misture o espinafre com a pimenta e o sal com o alho. Coloque um pouco de espinafre sôbre cada bolinho e polvilhe com queijo ralado.

x x x

3 — Coloque outro bolinho de milho por sôbre o espinafre. Polvilhe por cima com o restante do queijo e a paprika. Corte as tiras de bacon em seis pedaços. Coloque cada pedaço por sôbre os bolinhos polvilhados de queijo. Asse em fôrno quente durante 25 minutos ou até que o queijo desmanche e o bacon fique tostado. Sirva com môlho quente de tomate. (APLA).



2 PRATOS PARA O MENU DE HOJE



SALADA PERFEIÇÃO

6 folhas de gelatina sem sabor;
1/2 xícara de água fria;
3/4 de xícara de água quente;
1/4 de xícara de açucar;
1/2 colher de chá de sal;
1/4 de xícara de vinagre;
1 colher de sopa de suco de limão;
1/2 xícara de repolho cortado fino;
1 xícara de aipo picado;
2 colheres de sopa de pimentão.

Amoleça a gelatina em água fria. Junte a água quente, açucar e sal e mexa até dissolver bem. Acrescente o vinagre e o suco de limão. Deixe na geladeira até a mistura adquirir a consistência de claras de ovos não batidas. Incorpore o repolho, aipo e pimentão. Coloque em uma fôrma vidro ou pequenas terrinas, e deixe na geladeira até ficar bem firme. Retire da fôrma, enfeite com agrião ou alface e sirva com maionese.





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, herói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prévidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro





COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

LÍGIA • LEÃO • LUCIFER • LUÍS • LOLA • LUPERCIO • LOLA • LULA • LULÚ • LISA • LUCRECIA


O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


NÃO ATIREM!
1


PAREM COM ISSO!
SAIA DA FRENTE, JIM! AQUÊLES SÃO OS MALFEITORES QUE DERRUBARAM A PONTE!
2


TENHO UMA IDÉIA MELHOR...
DEIXE-OS POR MINHA CONTA!
SE VOCÊ QUER BALA...
3


EU OFEREÇO ESTA!
MINHA MÃO!
4


VOCÊS LIQUIDAM QUALQUER UM SEM MAIS NEM MENOS, RAPAZES?
VOCÊS DERRUBARAM A PONTE!
VIMOS QUANDO VOCÊS DOIS DERRUBARAM A PONTE!
5


MR. BROGAN DISSE-ME QUE VOCÊS DOIS TENTARAM IMPEDIR NOSSO GADO DE ATRAVESSAR O VALE!
A PONTE FOI DEMOLIDA A MACHADADAS!
CHARLES FLANDERS
6


SEGUREM-NO, RAPAZES!
7
Continua...















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




PETRÔNIO
o Pateta
NÃO ME IMPORTA TRABALHAR ATÉ TARDE PATRÃO. PARA MIM É UMA HONRA SER ENCARREGADO DE FAZER ÊSSES RELATÓRIOS TÃO IMPORTANTES!

PUXA VIDA!
EI, TIRA O PÉ DO BALDE!
SPLONK!

QUE ACONTECEU DUQUESA?
ÊSSE DESASTRADO ENFIOU O PÉ NO BALDE. ESTÁ PRECISANDO DE GALOCHAS!
CUIDADO! VOCÊ ESTÁ DERRAMANDO ÁGUA PELA PERNA DAS MINHAS CALÇAS!

EI, VOCÊ ESTÁ ME FAZENDO CÓCEGAS!
BEM, QUERAM ME DESCULPAR!

NÃO HÁ MEIO. O BALDE NÃO QUER SAIR!
SÓ HÁ UMA COISA A FAZER: PASSE A NOTA PARA COMPRAR UM BALDE NOVO!
QUEM ERA?..

VOCÊS JÁ VIRAM UMA COISA ASSIM ALGUM DIA?
O PATRÃO QUER SABER SE ALGUM DIA JÁ VIMOS UMA COISA ASSIM, QUERIDA!
EI, MIRTES, CHAME AS CRIANÇAS.. VENHAM VÊR, CORRENDO!
É TERRÍVEL!
NÃO, NUNCA!...
UAU!
UAU-UAU!
CLANK!
CLANK!

VOCÊ TEVE CORAGEM DE ANDAR PELA RUA COM ÊSSE BALDE NO PÉ?
CLARO QUE NÃO... VIM NO "METRÔ"!
Copr 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

CHAME UM FERREIRO! CHAME O MÉDICO!
SOCÔRRO! SOCÔRRO!
CALMA! PORQUE VOCÊ NÃO DESATACA O SAPATO?

3 horas depois...
VIU? SAIU DIREITINHO!
VOCÊ É UMA MULHER MARAVILHOSA! ACHO ATÉ QUE VOCÊ PODIA SE ENTENDER, POR MIM, COM O PATRÃO, NÃO PODIA?
Wingert

O Caminho da Aventura — por Frank Godwin

















Copr. 194[illegible], King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS por Lyman Yong

















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




BRICK BRADFORD
Por
WILLIAM RITT
e
CLARENCE GRAY


QUE VALE LINDO! AQUELA FOLHAGEM RICA, VERDE, QUASE TROPICAL!
1


HAVERÁ ALGUM CAMINHO? TERÁ O UNICÓRNIO VINDO DE LÁ?
2


VEJAMOS ATÉ ONDE ÊSSE CAMINHO VAI DAR... É ESTREITO E BASTANTE PERIGOSO. CARAMBA!
3


Repentinamente, um monstruoso morcego surge, quase jogando BRICK no precipício com uma ponta da sua imensa asa...
4


PUXA! POR UM TRIS!... QUE MORCEGO MONSTRUOSO! UFA! ACHO MELHOR VOLTAR À CAVERNA!
5


ESSAS ESTRANHAS CRIATURAS E ÊSSES ESTRANHOS DESENHOS PRE ISTÓRICOS... ENCONTRAREI A CHAVE DE SEUS SEGREDOS, NO VALE?
6


TALVEZ, TAMBÉM ENCONTRE A PISTA DO NOSSO PROFESSOR SALISBURY! BEM, ACHO MELHOR IR VERIFICAR SE AKBAR JÁ VOLTOU!...
7

Continua

A ORFANZINHA

por BRANDON WALSH













